

CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.° 661 | S. PAULO — Domingo, 19 de Dezembro de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.438

REVEZES COMUNISTAS NA GUERRA DA CHINA

As tropas nacionalistas contra-atacaram recuperando o aeroporto de Peiping

CORTADA NOVAMENTE A FERROVIA ENTRE CHUSIEN E PENGPU -- APERTA O CERCO SOBRE PEIPING E TIENTSIN -- CONSEGUIDA A FORMAÇÃO DE UM GABINETE DE GUERRA NA CHINA NACIONALISTA SOB O GOVERNO DE CHIANG KAI CHEK

NANKIM, 18 (U. P.) — Os comunistas capturaram o aeroporto do sul, fóra das muralhas de Peiping, porém, um contra-ataque violento das forças nacionalistas fe-los recuar do local, em poucas horas de combate.

NOVAMENTE CORTADA A FERROVIA

NANKIM, 18 (U. P.) — Num perseverante ataque contra Nankim, unidades comunistas cortaram novamente a linha ferroviaria controlada pelo governo e destinada ao abastecimento das forças nacionalistas. Essa linha está situada trinta milhas ao noroeste de Nankim entre Chesien e a base nacionalista de Penspu que se encontra cento e dez milhas ao noroeste.

APERTA O CERCO DOS COMUNISTAS SOBRE PEIPING

NANKIM, 18 (R.) — O generalissimo Chiang-Kai-Chek planejou hoje um serviço de transporte aéreo, para levar generos alimenticios a Peiping, da qual os comunistas se encontram agora a apenas cinco quilometros.

A triplice ameaça comunista contra Peiping, Nankim e Tientsin torna-se mais seria a que cada hora que passa. Já começaram a cair obuses na extremidade ocidental de Peiping.

Tientsin está sem ligações com Peiping. Estão paralizados os serviços ferroviarios, fluviais, aéreos e telefonicos entre as duas cidades.

Na China central, o 14.o grupo de exercito governamental está tomando posiç,ões através da ferrovia no distrito de Chiashan, cerca de 9 quilometros ao norte de Nankim, na expectativa de uma investida comunista sobre a capital.

TIENTSIN TAMBEM ESTA' CERCADA

TIENTSIN, 18 (R.) — Aplicada imedaitamente a ordem de recolher em toda a cidade de Tientsin, os empregados do comercio ,os trabalhadores e os operarios permaneceram em suas casas.

A vida civil da cidade está inteiramente paralizada, enquanto isso, sua população ouve continuadamente o estourar das granadas nos suburbios sudeste, o pipocar das metralhadoras nos surburbios norte.

As forças comunistas avançam cada vez mais sobre a cidade ,cercando-a de todos os lados.

CAPTURADO O SUBURBIO ORIENTAL DE PEIPING

TIENTSIN, 1 (R.) — Noticias chegadas a esta cidade anunciam que o general Lin Pia, no comando das forças comunistas, capturou Haitien, suburbio oriental de Peiping.

MUDA-SE O Q. G. DAS TROPAS NACIONALISTAS

NANKIM, 1 (U. P.) — Despachos chegados da area de Pengpu informam que o general Liu Shuh, comandante das tropas nacionalistas na região oriental da China está mudando o seu quartel general para Chuhsien, num

(Continua na 2.a página).

Vai fazer o retrato de Stalin

Pintor sueco pronto a partir para Moscou

STOKHOLMO, 18 (U. P.) — Wallman, jovem pintor modernista suéco, declarou à "United Press" que ele pintará o retrato de Josef Stalin.

Wallman já tem o seu passaporte visado e partirá para Moscou "muito breve".

O pintor suéco disse ao correspondente da "United Press":

— "Não lhe posso dizer a data exata da minha partida porque ando muito ocupado e devo terminar varios quadros antes do Natal. Porém, posso adiantar-lhe que pretendo estudar o rosto do generalissimo Stalin cujas feições, eu penso, poderão dizer muito acerca da sua historia do que qualquer livro".

Julgamento de um sacerdote catolico na Checoslovaquia

Condenado a 14 anos de prisão, sob a acusação de chefiar uma organização de espionagem contra o regime

PRAGA, 18 (R.) — O padre catolico Pavel Hucko, foi hoje condenado a 14 anos de prisão, acusado de empregar sua reitoria como centro de reunião dos membros do Exercito Revolucionario Ukraniano, que cruzam a Checoslovaquia.

As autoridades checas afirmam que o julgamento do padre Hucko "liquidou" a organização do "Banderovici".

Jen Zilinks, um "banderovici", preso em janeiro de 1947 e Rehor Buranio, assistente do padre Hucko, foram condenados à prisão perpetua.

Sebastian Sabola, descrito como o principal funcionario na Checoslovaquia da ordem catolica grega de S. Basilio, foi condenado à prisão perpetua, à revelia.

O caso do advogado, dr. Emil Ivanco, foi posto de parte para ser resolvido separadamente.

Ivan Leontjev, antigo taquigrafo da Assembléia Nacional da Checoslovaquia, foi condenado a cinco anos de prisão. Dois acusados foram absolvidos e outros foram condenados à penas menores.

UMA REDE DE ESPIONAGEM

PRAGA, 18 (R.) — Informa-se nesta capital que o padre catolico Pavel Hucko, hoje condenado a 14 anos de prisão, e nove outros reus igualmente condenados a varias penas de prisão, inclusive prisão perpetua, foram acusados de dirigir uma rede de espionagem e um grupo de agentes entre a Checoslovaquia e grupos anti-sovieticos na Europa.

Os "Banderovici" constituiam um movimento armado de nacionalistas ukranianos e outros grupos anti-comunistas, deixados para traz, quando os alemães foram expulsos da Europa Oriental. Lutaram nas regiões fronteiriças na Checoslovaquia e Polonia em 1946 e 1947, até que foram dispersos pelos exercitos checo e polonês.

Segundo informações dignas de credito, operavam de um quartel general em Munich, na zona norte-americana da Alemanha.

Duas mulheres foram as testemunhas principais da promotoria. A sra. Antonie Buranic declarou ao tribunal que os "banderovici" mataram seu irmão em Praga, depois da guerra. A sra. Lubomira Ziniska, outra testemunha, declarou ser membro do "Exercito Revolucionario Ukraniano".

A promotoria afirmou que os acusados eram membros da secção civil dos "banderovici", asseverando haver tambem uma organização militar que planejou a invasão do territorio da Checoslovaquia, alem de uma organização governamental, com base em Munich, chefiada por Spepan Bandera, que deu seu nome ao movimento.

A promotoria alegou que os clerigos catolicos gregos eram "a vanguarda do ataque" e que contavam com o apoio de "uma politica de pano de fundo de certos circulos do Vaticano".

A policia de segurança da Checoslovaquia publicou hoje um libreto contendo um mapa dos 120 pontos onde os "banderovici" estiveram em atividades ou onde travaram lutas. A policia acrescentou que aqueles elementos tiveram 39 mortos e 5 meses durante o ano de 1947, alem de 81 feridos e cinco desaparecidos. O exercito checo tambem sofreu baixas. A policia informou tambem ter morto 59 "banderovicis", ferido 99, capturado 27, aceito a rendição de 29 e efetuado a prisão de 90 agentes. As ações militares "liquidaram" os grupos armados "banderovicis" na Checoslovaquia, enquanto o presente julgamento desmantelava sua organização civil no país.

Gallegos, "hospede proeminente" de Havana

HAVANA, 18 (R.) — O Conselho Provincial de prefeitos proclamou ontem, à noite, o sr. Romulo Gallegos, presidente deposto da Venezuela, "hospede proeminente" da provincia de Havana.

HAVANA, 18 (R.) — O "Partido Autentico", patrocinado pelo governo cubano, anunciou ter retirado seu apoio ao comicio que deverá ser realizado esta noite no Parque Central, para demonstrar simpatia e apoio ao sr. Romulo Gallegos, presidente deposto da Venezuela.

O governo tomou essa iniciativa em virtude da participação do Partido Socialista Popular, comunista, que está convidando todos os seus membros a comparecer.

"Não desejamos nos misturar com partidos — dizem os lideres do "Partido Autentico" — cujas ideias são contrarias aos nossos principios democraticos".

MEDICOS E ENGENHEIROS DA CAPITAL E DO INTERIOR DO ESTADO

Não tendo sido cumprido o compromisso formal assumido pelos poderes competentes, nem tomadas, até o presente momento, quaisquer medidas positivas no sentido de ser efetivada a equiparação das carreiras de medico e de engenheiro a de advogado, a Comissão Central da Assembléia Permanente, convoca a todos os engenheiros e medicos, para uma reunião decisiva, a realizar-se amanhã, segunda-feira, dia 20 do corrente, às 20,30 horas, no Instituto de Engenharia, à rua Libero Badaró, 39, onde serão tomadas as deliberações de carater imperioso, que as circunstancias do momento impõem.

RADIOS "COSSOR"

1949, INGLESES, 8 FAIXAS AMPLIADAS

RADIO SERVIÇO — Rua Barão de Itapetininga, 251

Golpe de Estado abortado no Equador

A intervenção pronta do governo impediu que eclodisse o movimento — Prisão de grande numero de socialistas

LONDRES, 18 (R.) — Telegramas aqui recebidos anunciam que o governo do Equador fêz abortar um "complot" socialista, que visava a tomada do poder.

NUMEROSA DETENÇÃO

LONDRES, 18 (R.) — "Grande numero de socialistas foi detido por tentar subornar as tropas equatorianas para uma revolução contra o governo legalmente estabelecido" — anuncia um comunicado do governo do Equador, recebido na manhã de hoje nesta capital.

COMUNICADO DO GOVERNO

LONDRES, 18 (R.) — O comunicado do governo do Equador sobre o levante socialista abortado pela pronta ação governamental, acrescenta que as tropas permaneceram leais e que a situação em Quito é perfeitamente normal,

OS COLABORADORES NO "COMPLOT"

QUITO, 28 (U. P.) — Os prisioneiros, colaboradores da organização subversiva que está tentando derrubar o governo equatoariano são Ernesto Lizarazaburu e José Serrano.

Eles foram detidos pela policia de Guayaquil.

O GOVERNO CONTINUA VIGILANTE

QUITO, 18 (U. P.) — Em seu comunicado ao povo equatoriano o presidente Galo Plaza acrescentou que reina a calma em todo o país.

Disse ele ainda que o governo, entretanto, continua vigilante e mediante os seus poderes legais não permitirá quaisquer provocações que prejudiquem a ordem publica, a fim de assegurar a prosperidade e felicidade da nação.

Como se sabe, o sr. Plaza foi eleito presidente em principios deste ano e tomou posse em agosto.

A complicada questão da Indonesia

BATAVIA, 18 (U. P.) — Aumentaram as atividades do exercito holandês, simultaneamente com a circulação da noticia de que haviam fracassado as negociações entaboladas pelas autoridades holandesas e indonesias.

O delegado norte-americano da Comissão de Bons Oficios da ONU, sr. H. Merle Cockran, chegou hoje da capital republicana de Jogjakarta, por via aerea, trazendo a resposta republicana à nota holandesa.

A agencia noticiosa republicana "Antata" disse que a nota holandesa tinha o carater de ultimatum. Todavia, o conteudo da nota não foi até agora divulgado.

As autoridades holandesas adiantaram hoje por uma hora o toque de recolher. Caminhões carregados de fuzileiros percorrem as ruas.

Soube-se tambem que foam canceladas todas as licenças do exercito holandês e, em alguns setores, a guarda das tropas coloniais foi substituida por soldados holandeses.

Fontes holandesas atribuem o aumento da atividade de patrulhas aos rumores de disturbios iminentes. Todavia, até o momento reina absoluta calma e a vida decorre normalmente.

A agencia republicana "Antata" acusou hoje a Holanda de iniciar uma politica de coerção contra a Indonesia, e disse que isso demonstra ao mundo que a Holanda não deseja sinceramente uma Indonesia livre.

"Antata" declara que o governo indonesio está cansado de holandeses, porque, evidentemente, eles não desejam negociar; querem apenas ditar a sua vontade ao povo da Indonesia.

Deve-se recordar que o governo holandês expressou que assumiria a responsabilidade de todas as consequencias que resultem de sua decisão de interromper as negociações com a Republica da Indonesia, por intermedio da Organização das Nações Unidas.

O ataque contra as forças indonesias, enquanto a comissão da ONU está em territorio da Republica da Indonesia, pode ser considerado como uma das consequencias.

A emissora de Jogjakarta informou que um avião não identificado sobrevoou a capital a grande altura, aparentemente em missão de observação.

A comissão de bons oficios das Nações Unidas anunciou que está enviando ao Conselho de Segurança, em

(Continua na 2.a página).

NATAL DO PROFESSOR PRIMARIO

O MELHOR PRESENTE DE NATAL QUE O GOVERNADOR PODERA DAR AO PROFESSOR PRIMARIO, SERA

EQUIPARAÇAO!

CONVERSA MOLE...

Mas que pandegos...

A Biblia sempre foi meu livro de cabeceira

Tenho aprendido alguma coisa no seu manuseio diuturno.

Contudo, um erudito em coisas hebraicas procurou esclarecer-me sobre certas passagens, tanto do Velho como do Novo Testamento. As traduções e inovações de linguagem, no curso dos tempos, teriam modificado muito da substancia desse monumento da sabedoria antiga.

Vejamos, por exemplo, o episodio do Cristo e a Adultera.

Um belo dia, os puritanos apareceram ao filho de Deus, levando aos empurrões uma pobre mulher, cujo crime teria sido o de gostar de colecionar admiradores como outros colecionam selos, caixas de fosforos, quadros, armas antigas, autografos, o diabo.

Era de ver a catadura má daqueles patifes, apontando a adultera com o dedo e pedindo a Jesus que a malsinasse com a fulminação da sua colera.

Mas o filho de Maria costumava reservar a colera para assuntos mais serios; conhecia muito bem a "raça de viboras" que o queria perder.

Por exemplo, entrando uma vez no templo, viu que os mercadores ali se haviam estabelecido com a maior semcerimonia, como se, em vez de ser a casa de Deus, aquilo fosse a praia do peixe.

Cristo pegou de um azorrague e foi um sarilho. Uns pegavam o bau' e saiam pelas portas do fundo; outros, depois de levar algumas lambadas, abandonaram o bau' e lá se foram espavoridos.

Sim, o filho de Maria, vendo aquela multidão de salafrarios pedindo o fogo do céu contra uma "fraca dama pequenina", não se perturbou. E é aqui, precisamente, que entra o trecho controverso, em materia de traduções, segundo o meu amigo hebraista.

Na Biblia, a resposta de Cristo é esta: "Senhores, aquele dentre vós que estiver isento de culpa, atire a primeira pedra".

Isso, posto em vulgar, quer dizer: "Aquele que não tem a consciencia pesada de haver cubiçado a mulher do proximo, lance a primeira pedra nesta infeliz, que outra coisa não é senão a mulher do proximo".

Mas, se Cristo tivesse dito a coisa por essa forma, a Biblia não seria, como é, um modelo de concisão. Na realidade — estou seguindo sempre as pégadas do meu amigo taco em linguas orientais — Jesus falou de maneira direta e firme:

"Aquele de vocês que ainda não arriscou um olho, atire a primeira pedra".

Foi um chuá. Todos quantos ali estavam, conheciam de sobra a grande colecionadora de Jerusalem. Todos, portanto, já tinham procurado tirar suas casquinhas, e ficaram entalados. Mastigaram em seco e lá se foram.

— Mas, Simão, o que é que você quer dizer com isso?

Quero dizer que esse negocio de 29 de outubro "bis", para fazer o expurgo dos elementos que se passaram do Estado Novo para a Republica Democratica, segundo ameaça feita pelo general Gois Monteiro, dará em droga. Mesmo porque não faltará quem se erga e diga, olhando face a face os homens:

— Aquele dentre vós que não comeu na gamela do Estado Novo, atire a primeira pedra, se é capaz...

SIMÃO, O CAOLHO.

«Corrupção clandestina» na Inglaterra

Altas personalidades governamentais envolvidas no escandalo

LONDRES, 18 (R.) — O jornal "Daily Graphic" informa hoje que especialistas do Departamento de Fraudes da "Scotland Yard" iniciaram investigações de grande envergadura para descobrir "ramificações muito mais amplas do que se supunha, da corrupção que está sendo agora examinada pelo Tribunal Lynskey e que envolve numerosas personalidades do governo".

O jornal acrescenta que "as investigações centralizam-se no momento em torno de um homem misterioso, que, ao que se supõe, fez grande fortuna, com a disposição clandestina de materiais". A "Scotland Yard" está realizando investigações no norte da Inglaterra e em Middlands em resultado de cartas anonimas que recebeu e outras enviadas ao Tribunal.

Nova onda de greves ameaça a Italia

O movimento, liderado pelos comunistas, visa reivindicação de salarios — Tentativas desesperadas do governo para impedir a parede

ROMA, 18 (R.) — A Italia está novamente ameaçada de uma nova e ampla onde de greves.

A Confederação Geral do Trabalho, dominada pelos comunistas, determinou uma greve geral de 24 horas dos trabalhadores do Estado, a partir da meia noite de hoje para amanhã.

ATINGIRA' TODO O PAIS

ROMA, 18 (R.) — A Confederação Geral do Trabalho espera poder atingir toda a Italia com o movimento grevista anunciado para hoje.

Alega-se que os 42 milhões de liras, separados pelo governo para aumentar os salarios dos trabalhadores do Estado, não são suficientes.

A EXTENSÃO DO MOVIMENTO

ROMA, 18 (R.) — Informa-se que a C.G.T. chamará à greve de hoje algumas classes de trabalhadores semi-estaduais, inclusive os ferroviarios, cujos salarios não estão envolvidos na disputa. Serão tambem atingidos todos os serviços telefonicos, telegraficos e postais.

DESAFIO AO GOVERNO

ROMA, 18 (R.) — A greve determinada para hoje pela Confederação Geral do Trabalho é considerada um desafio à politica antiinflacionaria do governo.

TENTATIVA CONCILIATORIA

ROMA, 18 (R.) — O gabinete italiano realizou hoje uma sessão de emergencia, numa tentativa de impedir a greve geral de 24 horas que os funcionarios publicos ameaçam desencadear a partir da meia-noite de hoje. Foi distribuido um comunicado em que se afirma que o governo encara o movimento como "pressão anti-democratica" sobre o Parlamento, que deverá decidir sobre o aumento de salarios para os servidores do Estado.

Esse comunicado acrescenta que não ha motivos para a greve. Foram baixadas ordens no sentido de serem protegidos os que desejarem trabalhar.

Avultados reforços de tropas e policia serão estacionados nas principais estações ferroviarias, a partir de amanhã. Os trens conduzirão guardas armadas desde segunda-feira. Forças policiais estão sendo distribuidas ao redor das agencias postais telegraficas e estações telefonicas, para garantir a segurança dos trabalhadores não grevistas. Uma greve que irrompeu nas companhias particulares de gás forçou as donas de casa a usarem luz e combustiveis de emergencia, não só nesta capital, como em Milão, Napoles, Florença, Turim e Veneza. Roma teve o seu serviço de gás restabelecido hoje, mas será cotado novamente amanhã, a não ser que os empregados sejam satisfeitos em suas reivindicações de aumento de salarios. A atitude dos sindicatos é ainda incerta em face desse movimento.

O COMANDO ALIADO NA EUROPA

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Por Edward Depury, correspondente — Uma fonte digna de todo o credito disse que o governo dos Estados Unidos concordou em principio com a sugestão para que o marechal de campo sir Bernard de Montgomery, da Inglaterra, assuma o comando das forças dos Estados Unidos estacionadas na Europa, caso sobrevenha uma crise inesperada, e a fim de que possa ser estabelecida a defesa do Reno.

Acrescentou que essa solução é provisoria e foi adotada apesar das objeções formuladas pelo general Lucius Clay, comandante americano das referidas forças.

A fonte explicou que esse acordo permitirá que Montgomery, que é o supremo comandante das forças militeres da União da Europa Ocidental e que tem o seu Quartel General instalado em Fontainebleau, coordene as atividades para estabelecer uma solida defesa ao longo do rio Reno, caso sobrevenha uma agressão.

Disse que o acordo, todavia, não impede que seja necessaria uma ordem expressa de Washington para que os soldados americanos na Europa passem a obedecer a Montgomery.

Declarou mais que a missão dessas forças é manter a lei e a ordem na Alemanha, e que em caso de crise se converteriam em forças defensivas, o que representa uma diferença de vital importancia.

A fonte declarou que o general Clay julgou aparentemente que então não foi negociado o Pacto do Atlantico e se ponha em vigor o referido instrumento através de acordos militares efetivos, as forças norte-americanas de ocupação devem manter-se independentes das forças militares da Europa Ocidental.

Todavia, o governo dos Estados Unidos está de acordo em que deveriam ser iniciados os trabalhos para estabelecer as bases de uma gestão visando conseguir a coordenaçã das forças e que isso poderá constituir uma tremenda influencia em favor da manutenção da paz.

A fonte disse que em caso de agressão o general Clay não comandará as tropas norte-americanas, uma vez que é somente chefe do governo de ocupação e não comandante militar direto.

Acrescentou que segundo as informações disponiveis o exercito dos Estados Unidos na Alemanha está com todos os seus efetivos completamente prontos contra qualquer agressão e que esses soldados, juntamente com as tres divisões francesas na Alemanha

(Continua na 2.a página).

Japão, baluarte futuro dos E.E. U.U.

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Revela-se que os Estados Unidos estão reconstruindo o Japão para servir de baluarte na sua linha de defesa do Pacifico, contra o comunismo.

Fontes bem informadas declararam que os lideres diplomaticos e militares escolheram este curso como sendo o melhor expediente a fim de fazer oposição aos recentes avanços comunistas na China.

Essas mesmas fontes declararam que o programa de estabilização economica, japonês, foi ontem anunciado pelo Exercito norte-americano e o Departamento do Estado está de acordo com a nova politica de apoio e auxilio ao Japão.

Reconhecimento do novo governo do Salvador

S. JOSE' DA COSTA RICA, 18 (U. P.) — O governo da Costa Rica decidiu reconhecer o novo governo da Republica do Salvador, que derrubou na terça-feira ultima, o presidente Castaneda Castro.

Desvirtuaram o emprestimo do "Plano Marshall"

WASHINGTON, 18 (R.) — O Departamento do Comercio dos Estados Unidos, divulgou que uma investigação parcial, feita em seus arquivos, tende a confirmar a reclamação norte-americana de que a Inglaterra, Holanda e Belgica, fizeram uso indevido dos fundos atribuidos ao Plano Marshall para revender aluminio usado aos Estados Unidos.

CASTANHAS

Espanholas, Novas Garantidas, sc. 50 ks.	quilo	Cr$	13,00
Nozes Americanas, sc. 50 ks.	quilo	Cr$	21,00
Passas Argentinas em Grão, cx. c/ 10 ks. liq.	caixa	Cr$	130,00
Passas Argentinas em Rama, cx. c/ 10 ks. liq.	caixa	Cr$	155,00
Passas Argentinas, cx. c/ 40 pacotes de 200 grs.	caixa	Cr$	230,00
Passas Argentinas, cx. c/ 20 pacotes de 400 grs.	caixa	Cr$	220,00
Vinhos Portugueses garrafões 5 litros origem		Cr$	100,00

F. MONTEIRO & CIA. LTDA.

Rua Cantareira, 557 — Fones: 4-2080 e 4-4175 (Rêde Interna) — End. Tel. "Furão" — Caixa Postal, 3792

FILIAL — Rua Teodoro Sampaio, 2871 — Telefone: 8-4337

COLUNA CATOLICA

IV DOMINGO DO ADVENTO

O Evangelho do IV Domingo do Advento (S. Lucas, Cap. III, 1-6), diz: "No ano decimo quinto do imperio de Tiberio Cesar, governando Poncio Pilatos a Judéia, e sendo Herodes tetrarca da Galiléia, e seu irmão Fhilipe, tetrarca da Ituréia e da provincia de Trachonites, e Lisanias tetrarca da Abilia sendo Annás e Caifás, principes dos sacerdotes, foi a palavra do Senhor ouvida no deserto por João, filho de Zacarias. E veio por toda a terra do Jordão, pregando o batismo da penitencia para a remissão dos pecados, como está escrito no livro dos oraculos do profeta Isaias: Uma voz clama no deserto: Aparelhai o caminho do Senhor, endireitai suas veredas. Todo o vale se encherá, e todo o monte e colina se abaixarão, e os caminhos tortuosos tornar-se-ão direitos e os asperos planos e verá toda a carne o Salvador enviado por Deus".

4.o DOMINGO DO ADVENTO

(LC. 3, 1-6)

EXPLANAÇÃO

A pregação de São João Batista

Como bom historiador que é, o evangelista-médico entrosa o inicio do ministerio publico de Nosso Senhor, que se deu mediante a pregação preparatoria do Batista, nos acontecimentos do Imperio Romano e da vida religiosa e civil da Palestina.

Começa dizendo que foi no "décimo quinto ano" de Tibério Cesar. Desgraçadamente essa data é duvidosa para que nós saibamos com segurança os fatos da vida publica do Salvador, porquanto a gente não sabe se Lucas tomou como ponto de partida a associação de Tiberio ao governo do Imperio, como colega de Augusto, no ano de 765 da cidade de Roma, ou a morte de Augusto, acontecida dois anos depois, isto é, no ano 767, podendo pois o décimo quinto ano ser tanto o ano 781 como o ano 779.

Descendo do imperador aos seus dignos representantes, que isto eram, na Terra Santa, continua dizendo que eram os tempos do procurador Poncio Pilatos, o qual governava as partes do sul do pais, a saber, a Samaria, a Judéia e a Iduméia; quando tambem Herodes Antipas, filho de Herodes o Grande e de Máltace, governava a Galiléia e a (Peréia), Filipe, seu irmão, filho de Herodes o Grande e de Cleópatra de Jerusalem, era o "tetrarca" (primitivamente nome de governador da quarta parte de um territorio, mas aqui no sentido atenuado de principe real que governa qualquer territorio) da Ituréia Traconitide, (Gaulanitide, Auranitide e Panéias tambem), e finalmente Lisanias era tetrarca de Abilene, região bem ao norte da Palestina, ao lado das partes do anterior.

A seguir Lucas passa ao governo religioso da nação e diz que foi durante o pontificado de Anaz, sumo sacerdote apeado do poder pelos Romanos, e de Caifaz, seu genro e 4.o sucessor nomeado por eles, em cujo governo o sogro gozou de suma autoridade, como mentor da inteira familia, ainda mais que os Judeus sempre o tinham como o pontifice verdadeiro, visto ser o cargo vitalicio.

Foi portanto nesse quadro cronologico que se deu um fato sobrenatural: a intervenção de Deus, enchendo o espirito do Batista do dom de profecia, quer dizer, de especial imunidade a fim de pregar em nome do Senhor verdades de preparação à doutrina do Messias.

Alem do entrosamento nos fastos do Imperio e da nação judaica, Lucas indicará outrossim o lugar exato do mundo: a Palestina, e dentro dela, o "deserto", vem a ser, as regiões montanhosas e de população rarefeita a oeste do Mar Morto, onde desde a infancia o filho de Zacarias e de Isabel passára a vida em duras penitencias e profundas meditações.

Logo depois que a palavra de Deus foi como que segredada ao coração do Batista, João abandonou o deserto de suas mortificações, e subiu até a embocadura do Jordão no Mar Morto, onde começou a pregar: "Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas...".

Era a aplicação ao reino espiritual da graça de um magnifico fato da historia de Israel. Seus filhos estavam exilados em Babilonia. O Senhor, lembrado de suas miserias, quis arranca-los do cativeiro. Colocou-se como que visivelmente à testa das caravanas dos judeus libertados. E então pôs na boca do grande profeta Isaias palavras de preparação para a viagem. Como para a vinda dos poderosos da época mensageiros eram enviados para consertar a estrada por onde deviam passar, Isaias concitou os israelitas a preparar as estradas do deserto siro-arábico, para que Deus, como que à frente do povo eleito, marchasse vitorioso em demanda da reconquista do pais de Canãa.

Isto fará João na ordem espiritual. Preparará moralmente os caminhos do Senhor, esforçando por conseguir total mudança de mente e de coração, conformaveis dessarte com a doutrina do Evangelho.

Pregará então a base dessa renovação: a penitencia. Exigirá um sinal da mesma penitencia: a confissão publica de que quantos o ouviam eram pecadores. E anunciará o simbolo da penitencia: o batismo ou imersão nas águas do Jordão, que significava o arrependimento sincero e o desejo de intima purificação.

Toma eterno! Todo homem deve tomar para si o objeto da pregação do Batista. Toda sua vida deverá ser remodelação continua, desobstruindo a alma de tudo o que está deforme, para conforma-la com o modelo sublime: Cristo Jesus.

O Advento, especialmente, destina-se a essa renovação interior. O Natal aí vem. Sabado já bate às portas. Jesus quer entrar vitorioso em nossos corações. Estará consertado o caminho que entra até ele? Ou esburacado, como que repele o divino Caminhante? Ainda é tempo.

O recolhimento, deixando, não se diga a diversão perigosa ou má, — porque isto é dever de cada dia, — e sim, por mera devoção, o divertimento licito, para que nos entreguemos ao estudo das verdades sublimes de nosso Credo, e façamos leituras piedosas, praticando boas obras, e orando com fervor especial, com sincera contrição de nossas faltas: isto tudo será muito mais belo aos olhos do Redentor, como estrada real que Ele trilhará para abençoar-nos, do que a Via Anchieta aos nossos olhos.

***Vinde, Senhor Jesus, vinde. Estou preparando-Vos morada menos indigna.** — H. C. L.*

Missa do 4.o Domingo do Advento. **2.a Oração: Deus, qui de Beatae; 3.a: Pro Ecclesia, omite-se a Coleta;** Credo, Benedicamus Domino fim.

ADEUS, PAPAI NOEL!

Pe. Primo Vieira

(Crianças em roda, cantando: Ciranda, cirandinha... Papai Noel entra.)

Papai Noel:
Se eu prometo dar brinquedos
As crianças, sou fiel.
Não me conhecem, acaso?
Sou o bom Papai Noel!

Aqui trago muita coisa,
E não é coisa barata:
São bonequinhas dormideiras,
E aviõezinhos de prata.

Eu tenho bolas de jogo,
Bombons de lindo papel.
Vinde todos ter comigo
Sou o bom Papai Noel.

Uma criança:
Sai p'ra lá velho fingido
Só nos pode fazer mal.

Outra:
Nada de velho barbudo
Hoje é dia de Natal.

Papai Noel:
Vocês acaso não sabem
Que eu tenho atitudes nobres,
E distribuo a riqueza
Nos sapatinhos dos pobres?

Outra criança:
Nada, nada! seu velhinho
Isto é uma pura invenção,
Não nos dás felicidade,
Papai Noel é pagão.

Outra criança:
E' só Jesus que nos pode
Fazer todo e qualquer bem.

Outra:
— E onde está Jesus Menino?

Outra:
No presepio de Belem.

Outra:
Deixemos, pois, este velho.

Outra:
Ele chora.

Outra:
Não faz mal.

Outra:
Enquanto chora, cantemos
O Cantico do Natal:

Todas:
"O templo está cheio
De incenso e de luz,
Ressoam os hinos,
Bimbalham os sinos,
Natal de Jesus!"

(Aos poucos, e de cabeça baixa, Papai Noel vai-se esgueirando por um canto do palco.)

SOBRE AS FAMILIAS NUMEROSAS

O depoimento do grande medico Alexis Carrel

"A fecundidade insuficiente oferece tambem perigos; porque o filho unico se vê privado da camaradagem, da influencia formadora, do auxilio de toda espécie que irmãos e irmãs lhe poderiam prestar. Nas familias numerosas, há mais alegria e apoio mutuo que nas pequenas. Três filhos serão, talvez, o minimo indispensavel para a harmonia domestica e a sobrevivencia da raça. A verdadeira unidade social não está no individuo isolado, mas no grupo funcional constituido por marido, mulher e prole."

Leram? O bem dos proprios filhos, o futuro da raça, até a mais descançada velhice dos pais gritam pela familia numerosa. Ao menos três filhos, para esse resultado.

Por outras palavras, ter todos os filhos, que Deus quiser dar, com uma vida matrimonial de acordo com as leis de Deus e da natureza; eis o que é religião bem cumprida, eis o que é são patriotismo — H.C.L.

COMUNICADOS DA CURIA

Festa de Natal — "Aproximando-se a festa do Santo Natal, deseja s. em. revma. que, nas paroquias do Arcebispado, se faça solenemente um triduo preparatorio nos dias 22, 23 e 24. Nesses dias, às 6, 12 e 18 horas, se repiquem os sinos festivamente e se faça, durante a benção do Santissimo Sacramento, pregações mostrando aos fieis a grandeza espiritual do nascimento do Divino Salvador. E' com profundo pesar que se observa na sociedade o decrescimento da vida de familia. Impõe-se uma reação vigorosa, e a festa do Natal, festa da familia, é ocasião propicia para isso. Que se renove o antigo e piedoso costume de se fazerem nas casas de familia os presepios, os quais, infelizmente, estão sendo substituidos pelas inexpressivas arvores de Natal. Que todos purifiquem a consciencia com uma santa confissão e achegando-se à mesa eucaristica.

Na Catedral Provisoria, igreja de Santa Ifigenia, haverá solene Pontifical às 24 horas, precedido do cantico das Matinas e Laudes, que terão inicio às 22 horas. — De mandado de s. em. revma. — (a.) Conego Roque Viggiano, chanceler do Arcebispado".

Uso de ordens — "A Curia Metropolitana avisa aos revmos. sacerdotes com uso de ordens na Arquidiocese que a 31 do corrente terminam as respectivas jurisdições. Deverão, portanto, até à mencionada data, requerer nova provisão, seja de vigario economo, vigario-cooperador, binação ou trinação e demais faculdades dadas "ad annum", de conformidade com o Direito Canonico".

Crisma — Hoje, às 15 horas, o sacramento da crisma será administrado na igreja matriz da Imaculada Conceição, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, por d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar.

Sorteio de um terreno em beneficio das obras sociais do Santuario do Sumaré — Realiza-se no proximo dia 23, pela Loteria Federal, o sorteio de um terreno no Sumaré, em beneficio das obras sociais do Santuario de N. S. de Fatima, o qual fôra adiado de dezembro do ano passado. A fim de ser organizada a lista geral dos numeros que vão concorrer a esse sorteio, as pessoas portadoras de talões devem devolver ao superior do Santuario, até segunda-feira os numeros que não foram vendidos.

Sucursal do "Correio Paulistano" no Rio de Janeiro
AVENIDA RIO BRANCO, 277 — 6.º ANDAR
EDIFICIO SÃO BORJA — TELEFONE 42-7837

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Morto pelo vigia quando procurava assaltar a fabrica

Um dos assaltantes ficou gravemente ferido, conseguindo um terceiro fugir — Outros fatos

Na madrugada de ontem a autoridade de pernoite na Central de Policia recebeu comunicação de que no interior do predio 69, da rua João Pereira, no bairro da Lapa, onde estão instaladas as Industrias Reunidas Lefer S. A. o vigia, ao ser atacado e agredido por três assaltantes, puxando de um revolver os alvejou. Um deles foi atingido mortalmente, outro ferido gravemente e o terceiro, receiando fugiu, desaparecendo através das pilhas de mercadorias ali existentes.

Incontinenti para aquele endereço seguiu o delegado Hugo Agripino, que tomou as providencias em torno da cena de sangue. Enquanto aguardava a chegada dos peritos da Policia Tecnica, aquela autoridades interrogou o guarda noturno. Disse chamar-se Luiz Batista, ter 37 anos, ser casado e exercer ali o emprego de vigia noturno. Pela madrugada, quando realizava a sua costumeira ronda pelo interior do estabelecimento, teve a sua atenção despertada por um estranho ruido no andar superior. Auscultando melhor, percebeu passos acelerados. Sacando rapidamente do revolver, resolveu investigar o que realmente estava se passando naquele pavimento. Cautelosamente começou a subir os degraus da escada que o levaria àquele andar, quando se viu cercado e atacado por três individuos desconhecidos que o ameaçaram com uma barra de ferro. Luiz num relance percebeu a situação. Morrer ou matar. Não titubeou: fez diversos disparos contra os meliantes. Um dos projetis atingiu o que estava mais proximo, na altura do peito, causando a sua morte quase instantanea.

A identidade do morto é desconhecida, sendo que aparenta ter 30 anos de idade e é branco. Uma das outras balas foi alcançar o menor R. C. de 15 anos, morador à rua Aristides Lomo, numero ignorado. A vitima, que recentemente evederou pela senda do crime, foi atingida no braço direito sendo socorrida e em seguida internada no Hospital das Clinicas, sem poder prestar declarações. O ultimo dos assaltantes, conforme dissemos, evadiu-se antes de ser alcançado pelos tiros disparados por Luiz Batista.

Durante as investigações que serão realizadas pela Delegacia de Roubos a Policia irá apurar a identidade dos autores do assalto bem como o movel do crime.

AGREDIU OS MILITARES A GOLPES DE FACA

No municipio de Santa Isabel, linha Central do Brasil, na noite de anteontem, registrou-se grave ocorrencia. Dois militares do Corpo de Bombeiros foram agredidos a golpes de faca, ficando gravemente feridos. Ambos foram removidos para esta capital e internados no Hospital das Clinicas, onde deram entrada em estado desesperador. A autoridade de serviço na Policia Central cientificada do ocorrido seguiu para o local, onde tomou as providencias que o caso requeria.

Segundo conseguimos apurar, Moacir Matos Nogueira, de 31 anos, casado, domiciliado à rua Malaga, 209, em Vila Prudente, e Anesio Rita de Toledo, de 37 anos, casado, residente no mesmo endereço, respectivamente sargento e soldado do Corpo de Bombeiros, na tarde de anteontem, aproveitando o dia de folga, foram àquela localidade a fim de comprar aguardente. Depois de terem acertado o negocio, apareceram dois individuos que, intitulando-se fiscais do consumo, procuraram impedir a realização do negocio, alegando irregularidade na transação, no que diz respeito ao fisco.

O sargento, duvidando da identidade dos conhecidos, convidou-os a irem até o Posto Policial a fim de resolverem a pendencia. Nesse intuito, o sargento segurou um dos rapazes pelo braço, quando o outro, sacando uma faca, contra ele investiu, desferindo-lhe varios golpes que o prostraram gravemente ferido. Vendo seu companheiro atingido, o soldado Anesio procurou socorrê-lo, sendo, então, igualmente esfaqueado.

Os agressores, em seguida, evadiram-se. Preso um deles logo após, foi encaminhado à Delegacia de Policia de Santa Isabel.

O inquerito instaurado em torno da ocorrencia terá prosseguimento pela Delegacia de Policia daquele municipio.

Formatura na Escola de Policlinica

ELEITO PARANINFO O DR. AFONSO CELSO DE PAULA LIMA

Realizou-se ontem, às 15 horas, na séde do Centro Academico de Criminologia, uma reunião da Comissão de Festas de Formatura e dos alunos das diversas turmas diplomandas da Escola de Policia do Estado de São Paulo, para tratarem da eleição do paraninfo. Foi aclamado por unanimidade o nome do dr. Afonso Celso de Paula Lima.

Para orador das turmas foi escolhido o academico Artur Cogan.

Em assembléia geral ordinaria foi aprovada a proposta da concessão de um diploma de socio honorario ao dr. Afonso Celso de Paula Lima.

Missa em sufragio da alma do sr. Cesario Coimbra

Pela familia do pranteado dr. Cesario Coimbra, foi manadda rezar ontem, às 9,30 horas, na capela do Colegio São Luiz, missa de 7.o dia em sufragio da alma do extinto. Ao oficio religioso compareceram autoridades e pessoas de destaque na sociedade paulistana, alem de grande numero de amigos e admiradores do falecido.

CAMPINAS

A séde da SUCURSAL deste jornal acha-se instalada na rua da Conceição n. 124 — 3.º andar — Sala 4

CAMPINAS, 18.

MAIS MIL TELEFONES PARA CAMPINAS

O problema dos telefones, dada a impossibilidade da instalação de novos aparelhos, vem prejudicando em muito o progresso de Campinas.

O prefeito municipal, sr. Miguel Vicente Cury, contudo, tem se empenhado para conseguir da empresa concessionaria as providencias necessarias a fim de que o mal seja sanado. Ainda há pouco 400 aparelhos, foram distribuidos aos pretendentes de acordo com a lista de pedidos existente na Companhia Telefonica e controlada pelo D. O. V. da Prefeitura. Agora, graças aos esforços desenvolvidos pelo governador da cidade, mais mil aparelhos serão instalados, possivelmente até fevereiro proximo.

ENTREGA DAS CASAS POPULARES

Encontram-se em sua fase final os trabalhos para a entrega das casas populares do bairro de São Bernardo aos seus adquirentes.

Anteontem, o prefeito Miguel Vicente Cury assinou, com o dr. José Lamonieri, a escritura de doação dos terrenos da vila ocupada pelos predios da Fundação da Casa Popular.

Foram tambem, passadas as escrituras de compromisso de muitos dos contemplados, tudo caminhando para que no dia de Natal, pela manhã, seja feita a entrega das novas residencias e respectivas chaves, num ato solene e festivo.

ASSALTO

Localizado mesmo fronteiro ao Posto Policial da Vila Industrial, à rua Pereira Lima, 564, o Bar Rensulli foi vitima, na madrugada de ontem, de um assalto. Com alguns frequeses retardados no interior do bar, Donato Rensulli, proprietario do mesmo, somente fechou as portas do seu estabelecimento a 1 hora da madrugada, recolhendo-se, a seguir, aos seus aposentos, que ficam nos fundos. Na manhã do dia seguinte, ao penetrar no bar, foi surpreendido com o fato de achar-se erguida a tampa do alçapão do forro. Valendo-se, então, de uma escada, meteu a cabeça pelo alçapão, constantando aí que fora aberto um buraco no telhado e que, por esse caminho, haviam penetrado no seu estabelecimento.

Lembrando-se, então, de que havia deixado num envelope, entre varias garrafas, numa prateleira, a quantia de 2.160 cruzeiros Rensulli tratou de procurar o referido envelope, que não mais se encontrava no lugar.

Comunicado o fato à policia, compareceu ao local o dr. Queiroz Guimarães, delegado adjunto, que abriu inquerito a respeito.

EMBAIXADOR DA INDIA

Campinas foi distinguida anteontem com a visita do sr. Minochecher Ruston Masani, embaixador da India junto ao governo brasileiro, que ora se encontra em viagem oficial ao Estado de São Paulo.

Viajando por estrada de rodagem, em companhia de sua esposa e do secretario da embaixada, o ilustre diplomata, ao chegar a esta cidade, foi homenageado na Prefeitura Municipal, sendo recebido pelos srs. Miguel Vicente Cury, prefeito, e dr. Teixeira Mendes, chefe da secção de Café do Instituto Agronomico do Estado.

"SHOW" AEREO

O Aereo Clube de Campinas promoverá amanhã, no Campo dos Amarais, uma reunião aero-desportivas denominada "Show" aereo, festa de carater beneficente e fundo patriotico. Esse festival, que será dedicado à 13.a turma de pilotos civis, recentemente brevetados constará de vôos acrobaticos, paraquedismo e aeromodelismo.

FORMATURA

Dar-se-á terça-feira vindoura, no Rio de Janeiro, a festa de formatura da Escola do Estado Maior do Exercito. O tenente-coronel Gashipo Chagas Pereira, figura bastante conhecida e prestigiosa em Campinas, é um dos integrantes da turma que completa, neste ano, o curso do Estado Maior, onde teve oportunidade de se destacar.

NOITE DE NATAL

(Conclusão da 9.a página).

guidilhas. E os frades, que fazem no côro essa ruidosa musica, acompanham as suas melodias com uma cadencia acentuada.

A missa muito complicada, muito comprida, continua no ruido ensurdecedor dos oboés e vozes humanas em falsete; acima de todas as cabeças, com mantilhas negras, acima dos velhos chales miseraveis, das cabeças grisalhas, na fumaça cada vez mais densa do incenso, sucedem-se os canticos de exaltação, ritmados ao toque dos pandeiros metalicos, o ruido seco e leve das inumeras castanholas tocadas por ageis dedos...

Depois, quando tudo acaba, há um movimento apressado dos campônios e dos pobres para o altar, onde uma imagem acaba de chegar nos braços de um capuchinho, que a oferece ao beijo dos fieis, uma imagem fragil de criança que se embrulhou em panos e que representa o Salvador recem-nascido...

* * *

Agora, dispersa-se o povo, na escuridão da noite, mais feia e mais azulada.

Como saindo de um sonho de antigas eras, volto só para o lado do bote que me deve levar de novo à margem francesa. Volto mais triste, porque mais um Natal passou sobre a minha cabeça, porque mais um ano caiu no abismo sem me ter trazido a solução nem a esperança de nada.

E nessa caminhada solitaria de volta, sinto-me mais desiludido do que o ultimo dos miseraveis, desses velhos e pobres que ainda há pouco oravam, como haviam orado os seus antepassados; e como eles, beijavam a adoravel e ingenua imagem embrulhada nos seus panos...

VIDA ASSOCIATIVA CATOLICA
FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

— Realiza-se hoje, a costumeira reunião mensal da Federação Mariana Feminina, no salão da Curia Metropolitana. Terá inicio às 9,30 horas, com os movimentos de secretaria e tesouraria.

ROMARIA DE AÇÃO DE GRAÇAS — Anualmente a Federação Mariana promove uma romaria de ação de graças a um santuario dedicado à Nossa Senhora.

Este ano foi escolhida a igreja de Nossa Senhora do Bom Conselho, no alto da Moóca.

As Filhas de Maria deverão se reunir, uniformizadas dia 26, às 7,30 horas, no Colegio Santa Catarina, à rua da Moóca, 3.758.

As adesões devem ser dadas na sede da federação, até o dia 23.

BISPO DIOCESANO DE ILHEUS

Acha-se hospedado no Mosteiro de São Bento, d. Benedito Zorzi, bispo diocesano de Ilheus, Estado da Bahia. S. exc. revma. procede do sul do país, onde participou do V Congresso Eucaristico Nacional de Porto Alegre.

Nesta capital se deterá até amanhã, devendo prosseguir viagem para o Rio de Janeiro.

BISPO DIOCESANO DE MONTES CLAROS

Celebrará hoje sua primeira missa pontifical na igreja matriz de Santo Antonio, de Guaratinguetá, d. Antonio de Almeida Morais Junior, bispo eleito de Montes Claros, Estado de Minas Gerais.

S. exc. revma. tomará posse de sua nova diocese no fim do mês de janeiro proximo.

NECROLOGIA

DOMINGOS IZZO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 26 anos de idade, o sr. Domingos Izzo, casado com d. Maria da Graça Izzo. Deixa um filho — Dalton Tadeu.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

D. ANA ROSARIA HOREMANS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 82 anos de idade, d. Ana Rosaria Horemans, viuva do sr. Jacinto Jacob Horemans. Deixa os filhos — Leonor, casada com o sr. Edgard Soares de Sousa; Ida, casada com o sr. Agostinho dos Santos; Alice, casada com o sr. Virgilio Ribeiro; Noemia, casada com o sr. Silio Del Debio; Lair, casada com o sr. Agostinho Santiago; Moacir, casado com d. Olga Costa Horemans; Lucilia, já falecida, que foi casada com o sr. Jacob Nunes Alves; Regina, já falecida, que foi casada com o sr. Mario Bigolo; Eugenio e Alfredo, já falecidos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

D. MARGARIDA MIGUEL — Faleceu ontem, nesta capital, aos 84 anos de idade, d. Margarida Miguel, viuva do sr. Reinaldo Miguel. Deixa os filhos — Amalia, viuva do sr. Achiles Carazzato; Adelia, casada com o sr. Henrique Seti; Emilio, casado com d. Maria Miguel; Julio, casado com d. Laura R. Miguel.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

GUIDO FREDIANI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 48 anos de idade, o sr. Guido Frediani, casado com d. Maria Frediani. Deixa os filhos — Claudia, casada com o sr. Francisco José do Amaral Alves; Mercedes, Osvaldo e Arnaldo.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

ANTONIO DE FAZIO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 73 anos de idade, o sr. Antonio De Fazio, casado com d. Catarina Grassi De Fazio. Deixa os filhos — Gregorio, Maria, Teresa e Nicolau.

O sepultamento realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Oscar Freire, 993, para a necropole do Araçá.

JOSE' VICENTE AMARO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 44 anos de idade, o sr. José Vicente Amaro, casado com d. Josefina Romeu Amaro. Deixa o filho — José Antonio Amaro.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Consolação.

D. MARIA GONÇALVES CONCEIÇÃO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 75 anos de idade, d. Maria Gonçalves Conceição, viuva do sr. Manoel Abreu Conceição. Deixa os irmãos — Manoel Gonçalves Teixeira; Antonio Gonçalves Teixeira e Laura de Sousa.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Beneficencia Portuguesa, para o cemitério da Consolação.

CELSO VERISSIMO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 20 anos de idade, o sr. Celso Verissimo, filho do sr. João Verissimo e de d. Vitoria Zanda. Deixa os irmãos — Milton, Joel, Maria, casada com o sr. Achiles Biliero; Leonilda, casada com o sr. João Massola e Aparecida.

O enterro realiza-se hoje, às 12 horas, saindo o feretro do Hospital Emilio Ribas, para o cemitério do Araçá.

D. CONCHETA MAESTRO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 76 anos de idade, d. Concheta Maestro, viuva do sr. José Maestro. Deixa os filhos — Caetano, Vicente, Rafaela, Maria, Leonor, Filomena e José.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Gandavo, 473, para o cemitério de Vila Mariana.

D. MARIA CLARA DA CUNHA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 94 anos de idade, d. Maria Clara da Cunha, viuva do sr. Joaquim da Cunha. Deixa filhos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Tamaratáca, 238, para o cemitério da Consolação.

D. CATARINA BENEDETI MORTARI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 78 anos de idade, d. Catarina Benedeti Mortari, casada com o sr. Palaride Mortari. Deixa os filhos — Olga, viuva do sr. Vicente Zagati; Iride, casada com o sr. João Pagano; Vilma, casada com o sr. Humberto Rebizzi; Lidia, casada com o sr. Vitorio Serrichio; Alfio, casado com d. Henriqueta Vilaça Mortari; Paride casado com d. Carmem Braga Mortari; Clidio, casado com d. Flora Brando Mortari; Odina, casada com o sr. Geraldo Cardilo e Renata.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério da Consolação.

D. MARIA RITA DE MENEZES — Faleceu ontem nesta capital, aos 73 anos de idade, d. Maria Rita de Menezes, viuva do sr. Pedro Nazareno de Menezes. Deixa os filhos — dr. Manoel Nazareno de Menezes, já falecido, que foi casado com d. Emeri Cotrim Menezes; Pedro Nazareno de Menezes, casado com d. Ana Maria Contalori Menezes; José Alvaro de Menezes, já falecido, que foi casado com d. Nanci Breves de Menezes; Paulo Nazareno de Menezes, casado com d. Gina T. de Menezes; Maria Antonieta, Virginia, Rute, Ester e Emeri. Deixa ainda os irmãos — Deonorato Alves Figueiredo, casado com d. Maria Angelica Figueiredo e Albertina Botelho, casada com o sr. Candido Botelho.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério São Paulo.

D. JOANA ALVES LINCOLN JUNQUEIRA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 73 anos de idade, d. Joana Alves Lincoln Junqueira, viuva do sr. José Calazans Junqueira. Deixa os filhos — Djalma Junqueira, casado com d. Emilia Junqueira e Alice Junqueira Mäier, casada com o sr. Raul de Campos Maier.

O corpo seguiu ontem, para Santos, sendo sepultado no cemitério do Paquetá.

ARNALDO TADEU — Faleceu ontem, nesta capital, o sr. Arnaldo Tadeo, filho do sr. João Tadeo, já falecido e de d. Carolina Rossi Tadeo. Deixa os irmãos — Luiz, casado com d. Rute Figueiredo Tadeo; dr. Mario Tadeo, casado com d. Charlie de Santana Tadeo. Deixa ainda dois sobrinhos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do Hospital São Paulo, para o cemitério São Paulo.

CRISTOBAL CANO CASQUET — Faleceu ontem, nesta capital, aos 81 anos de idade, o sr. Cristobal Cano Casquet, casado com d. Maria Cano Casquet. Deixa os filhos — Catarina, Francisca, Isabel, Maria, Angela, Iria, Cristobal, Irio e André.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Tomas de Lima, 662, para o cemitério do Araçá.

D. MARGARIDA DE JESUS CUNHA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 77 anos de idade, d. Margarida de Jesus Cunha.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Conselheiro Cotegibe, 58, para o cemitério do Braz.

D. ANUNCIATA PRESTIANI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 65 anos de idade, d. Anunciata Prestiani, viuva do sr. José Garcia. Deixa os filhos — Antonio, José, Caetano, Josefina, Brasilina, Amalia e Rosa. Deixa ainda genros, noras e netos.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua B, travessa Alfredo Pujol, 6, para o cemitério do Braz.

D. MARIA ROSA VICINO LOMBARDI — Faleceu dia 23 de novembro, aos 76 anos de idade, em Corleto (Perticara), Potenza (Italia), a sra. Maria Rosa Vicino Lombardi, viuva do sr. Vitor Donato Lombardi. Deixa os filhos — Rafael, casado com d. Joana Lombardi; Nicolau, casado com d. Carmela Di Caima, Roque, casado com d. Assunta Chimenti Lombardi; Antonio, casado com d. Assunta Conforte Lombardi e os filhos residentes na Italia — João Batista, casado com d. Catarina Dema; Pedro, casado com d. Lucia Lavieri; Maria Paula, casada com o sr. Biagio De Bona; Maria, casada com o sr. João Carlomagno e Carmela, casada com o sr. Humberto Carone. Deixa ainda irmãos, cunhados, sobrinhos, netos e bisnetos.

Dúvidas de Linguagem

ERNANI CALBUCCI

A. Miéres (Corumbá) — 1) **A grafia oficial "cinqüenta" é a correta e por isso deve ser preferida.** A forma errônea "cincoenta", que muita gente ainda emprega, resulta da suposição de que "cinqüenta" deriva de "cinco", o que não é verdade, pois a palavra se origina do latim "quinquaginta". Na versão a "cinqüenta" nota-se às vêzes certa **tremofobia**, isto é, muitos preferem "cincoenta" a "cinqüenta" por dispensar aquela forma o trema, e esta não. Mas, com tremofobia ou sem ela, o certo é "cinqüenta", e assim o Senhor deverá escrever. 2) "Ambos" só pode aplicar-se com referência a duas pessoas ou coisas. Fazê-lo reportar-se a mais de duas coisas ou pessoas é asneira. Nos clássicos encontram-se as formas pleonásticas "ambos os dois", "ambos de dois" e inda outras variantes. Nunca porém se disse "ambos os três", "ambos os quatro", o que seria tolice. "Ambos de quatro" ainda se poderia admitir, mas noutro sentido, é claro...

Guerino Manfrinato (São José dos Campos) — Os puristas rejeitam realmente a perifrase "todo o mundo" (ou "todo mundo"), por considera-la galicismo (em francês: **tout le monde**). Preferem dizer "tôda a gente". Em seu prestimoso livrinho "Respostas a Consultas de Linguagem" (2.o volume), o competente Professor José de Almeida, do Ginasio de Capivari, defende a vernaculidade dessa expressão, em cujo abono cita passos de Vieira, Sá de Miranda, Camilo e Otoniel Mota.

A. Cristiano (São Pedro) — A nosso ver não ha erro nos seguintes trechos: "O Brasil foi descoberto por Pedro Álvares Cabral" — "O espanhol procurou também chegar à Índia, porém pelo Oeste, e, com êsse fito, Cristóvão Colombo encontrou a América" — "O achamento do Brasil se deu no reinado de D. Manuel, o Venturoso". O primeiro exemplo não oferece dúvida nenhuma. No segundo, causou-lhe espécie o verbo "encontrar", para o que não vemos razão, pois, como pode verificar em qualquer dicionário, "encontrar" tem, dentre outros sentidos, o de "deparar casualmente". A palavra "achamento", do terceiro exemplo, tresanda a arcaísmo, mas é correta.

AIMORE' (Capital) — Infelizmente ainda não foi publicado o vocabulário onomástico oficial, de sorte que a gente às vêzes não sabe como se devem escrever certos topônimos. Quanto à palavra que o preocupa, cremos que deve ser escrita "Moji (com "j"). Saiba o distinto amigo que não somos mestre, mas simples estudioso do nosso idioma.

Leitor e leitor assíduo — Por inadvertência, as respostas que lhes demos saíram na edição de têrça-feira última dêste jornal. Esta seçãozinha só se publica aos domingos.

Estudioso (Campinas) — O ilustre caricaturista Nelo, cujo fino humorismo constitui uma delicia para os leitores da "Folha da Noite", é competentíssimo professor de português. Se a linguagem do Zé Marmiteiro, um dos personagens criados por êsse artista, está sempre errada, isso ocorre porque o Zé Marmiteiro é pessoa inculta, não podendo, por conseguinte, falar corretamente. Nem acho que, com essa pratica, o Prof. Nelo esteja contribuindo para o abastardamento do vernáculo, pois qualquer pessoa de bom senso logo vê que a linguagem usada por pessoa sem instrução não pode servir de modêlo. Nunca leu romances cujos autores, nos diálogos, procuram reproduzir fielmente a linguagem macarrônica de personagens incultos? No caso do caricaturista Nelo temos, **mutatis mutandis**, a mesma coisa.

Rua Safira, 124.

As tropas nacionalistas

(Conclusão da 1.a página).

esforço para proteger a estrada de ferro do norte da China.

CONSEGUIDA A FORMAÇÃO DE UM GABINETE DE GUERRA NA CHINA NACIONALISTA

NANKIM, 1 (U. P.) — Informa-se oficialmente que o novo primeiro ministro Sun So conseguiu formar um gabinete de guerra. Os membros do novo gabinete terão seus nomes divulgados amanhã.

CHEN LI FU SERA' O PRIMEIRO MINISTRO

NANKIM, 18 (U. P.) — Informa-se que o ex-primeiro ministro Chang Chun será nomeado ministro sem pasta do novo gabinete de guerra. Adiantam as informações que as principais pastas do governo não sofrerão alterações.

Soube-se que o sr. Chen Li Fu, inimigo acerrimo do comunismo, será o vice primeiro ministro.

O gabinete de Guerra foi constituido depois de onze horas de conferencias, na residencia do generalissimo Chiang Kai Chek.

A complicada questão

(Conclusão da 1.a página).

Paris, os textos das ultimas notas trocadas entre a Republica Indonesia e o governo holandês.

Algumas fontes chegadas ao governo holandês disseram que o relatorio da Comissão das Nações Unidas incluiria, possivelmente, o pedido de ultimo momento do primeiro ministro republicano, Mohammed Hatta, no sentido de que se procedesse a um ajuste pacifico com o governo holandês.

O COMANDO ALIADO

(Conclusão da 1.a página).

e mais as tropas britanicas de ocupação, se conseguiria estabelecer uma eficiente linha de defesa ao longo do Reno, até à chegada de reforços dos Estados Unidos e de outras partes da Europa Ocidental.

Segundo a fonte, caso venha a ser concluida a grande aliança militar projetada, espera-se que o seu comandante supremo seja um general norte-americano, de vez que a opinião publica dos Estados Unidos assim o exigira, especialmente se o Congresso deste país concordar em ceder grandes somas em dinheiro para o equipamento e manutenção das forças armadas dos demais aliados.

Congresso Nacional de Teosofia

Realiza-se hoje, às 16 horas, no salão nobre da Biblioteca Municipal, à rua Consolação, 94, a sessão de encerramento do Congresso Nacional de Teosofia, patrocinado pela Sociedade Teosofica do Brasil.

Festival artistico - beneficente

Realiza-se no dia 21, às 19 horas, na séde do Tatu' Clube no bairro de Sant'Ana, um festival artistico em beneficio do Asilo Anjo Gabriel e do Hospital Sanatorio do Mandaqui.

Tomarão parte no programa varios elementos do radio e do cinema.

A parte musical estará a cargo da Orquestra Sinfonica e do Coro do Tatu' Clube.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES
Impotencia, Frieza Sexual no Homem na Mulher, CASAIS SEM FILHOS, GORDURA, MAGREZA, FRAQUEZA GERAL, CRIANÇAS ATRASADAS E ANORMAIS, TIROIDE (bocio, papo), ESPINHAS e PÊLOS em excesso em Mulheres. Trat.º Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA — Av. São João, 536 — 2.o andar — 4-2295.

MOSAICOS DE VIDRO

BALZAQUIANA DA IDADE ATOMICA — Do vasto serviço especial que para esta secção a Agencia Reuters recolhe no mundo inteiro, destacamos o seguinte despacho:

KIEL, 17 (R.) — Uma grande multidão de Kiel assistiu hoje ao estranho casamento do sr. Golle, de vinte e quatro anos de idade, que subiu garbosamente ao altar conduzindo pelo braço sua noiva de oitenta e um (81) anos de idade. O noivo teve de vencer inumeras dificuldades para se unir a seu amor, pois a administração da cidade não queria permitir o romantico acontecimento. O filho da noiva, que é viuva, não desejava tambem o enlace, por isto mesmo que ,contando sessenta e dois anos de idade, achou que não devia ter um padastro que poderia ser seu neto.

UMA COISA PUXA OUTRA — Ontem sem querer, estivemos lembrando um violeiro de nossa terra — a mais linda do mundo, para copiarmos o soneto de Nobrega da Siqueira! — que foi de certa forma o precursor sertanejo dos poetas futuristas, surrealistas e outros cidadãos antirimicos e antiritmicos do Clube dos Artistas Modernos. Esse violeiro num caso identico, não promoveu nenhuma ação judicial. Mais judicioso, tangeu a viola e entoou:

"Eu pus lenha em teu quintal,
pensando que me querias.
Mas como você não me quer,
devolva a lenha outra vez!"

ACONTECEU NO DIA DE HOJE — 1683 — Nasce Felipe V, rei da Espanha. 1853 — Nomeado cardeal o futuro Papa Leão XIII; 1923 — Jorge II da Grecia vai para o seu exilio em Paris. 1938 — Morre em Berlim o sabio historiador alemão Henrique Finke. 1627 — Frei Vicente do Salvador termina sua "Historia do Brasil". 1633 — Nasce na cidade de Salvador, Bahia, o poeta satirico Gregorio de Matos Guerra, cognominado "O Boca do Inferno". 1679 — Morre em Cleves, Alemanha, o principe de Nassau, governador do Brasil durante o ocupação holandesa. 1778 — Nasce na comarca de Bragança, Portugal, Nicolau Pereira de Campos Vergueiro, mais tarde membro da Triplice Regencia do Brasil. — **Amanhã:** 1590 — Morre Ambroise Parré, pai da cirurgia moderna. 1795 — Os restos de Colombo são trasladados de S. Domingos para Cuba. 1860 — O Estado de Carolina do Sul rompe com a União norte-americana. 1937 — Morre Eirich Ludendorff, famoso general alemão. 1584 — Morre em Vitoria, Espirito Santo, o jesuita Manuel de Paiva, superior de São Paulo de Piratininga nos tempos da fundação de S. Paulo. 1827 — Começa a circular no Rio a "Aurora Fluminense", de Evaristo da Veiga. 1889 — Promulga-se o decreto 78-A, de banimento da Familia Imperial.

O HOROSCOPO

Segundo os astrologos, o dia de hoje é propicio a viagens, aos esportes e à culinaria. A tarde é excelente para os estudos psiquicos.

O dia de amanhã, não é recomendavel para se tratar de negocios arriscados, mormente na parte matutina. Nem se presta essa parte do dia, para inicio de viagens. A' tarde, já o ambiente melhora: pode-se viajar, fazer mudança, assinar documentos, tratar de assuntos juridicos e financeiros.

Os nascidos hoje e amanhã estão sob o signo de Sagitario, quase nas bordas de Capricornio, oferecendo modificações pouco sensiveis, quanto ao horoscopo, ao destino dos nascidos ontem.

A modificação radical acentua-se a partir do dia 21 quando o sol entra em Capricornio.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

ESTUDOS PARA AUMENTO DE SALARIO DO PESSOAL DA LIGHT DE SÃO PAULO

RIO, 18 (Asapress) — Reuniu-se a Comissão Inter-Ministerial para continuar os estudos sobre o aumento de salarios dos trabalhadores da Light do Rio e de São Paulo, e o reajustamento das tarifas, não tendo sido esses trabalhos concluidos.

Foram marcadas novas reuniões para amanhã, à tarde, e terça-feira proxima.

RIO, 18 (Asapress) — O ministro do Trabalho recebeu uma comunicação dos trabalhadores e do pessoal da Light de São Paulo e desta capital. Adiantou o ministro que os trabalhos referentes ao aumento de salarios deverão estar concluidos satisfatoriamente na proxima terça-feira.

Os representantes do Rio expuseram ao ministro Honorio Monteiro o caso da fiscalização especial da Light e a necessidade de sua extinção.

A delegação paulista tratou ainda de assuntos referentes à Caixa de Aposentadoria da classe.

URGENTE NECESSIDADE DE REFORMA AGRARIA

Preconiza o gal. Dutra, discursando na Escola Nacional de Agronomia

RIO, 18 ("Correio") — Falando hoje na cerimonia de formatura da primeira turma de profissionais da Escola Nacional de Agronomia, o presidente Eurico Gaspar Dutra salientou a necessidade urgente da reforma agraria em defesa dessa tese, acentuou:

— "A contradição da realidade brasileira exprime-se, em verdade, no fato de que ha terras sem braços para amaina-las e ha braços à procura de terras para fecunda-las com o trabalho. Diante desse angustioso problema, em face do abandono do solo, do descaso a que foi relegado o homem rural e do atraso dos processos de utilização da terra e do cortejo de causas do baixo nivel da nossa produção agricola, a função social do agronomo assume a importancia de um verdadeiro apcstolado".

E concluindo:

— "Ide ao encontro do homem do interior, capacitados da vossa missão, penetrai a terra brasileira com o entusiasmo dos construtores de civilização para implantar a paz criadora nos campos, a serviço da nossa grandeza".

Projetos sancionados pelo presidente da Republica

RIO, 18 (Asapress) — O presidente da Republica sancionou os seguintes projetos aprovados pelo Congresso Nacional: extinguindo a taxa especial, criada pelo decreto lei n. 5582 sobre o algodão destinado à exportação ou consumo interno; concedendo isenção de direitos para os objetos importados pela Fundação Alvares Penteado, de São Paulo; autorizando a abertura de creditos especiais de 200 milhões de cruzeiros ao Ministerio da Agricultura, para ocorrer com as despesas de realização do combate à febre aftosa; abrindo um credito de vinte milhões de cruzeiros ao Ministerio da Viação, para aquisição de trilhos, de fabrico nacional, para a Viação Ferrea Federal Leste Brasileiro e Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina.

RIO, 18 (Asapress) — O presidente da Republica sancionou um decreto do Congresso Nacional, promulgando os atos firmados em Nova York por ocasião da Conferencia Internacional de Saude, em 22 de julho de 1946.

Seriam substituidos nos seus postos os srs. Samuel Duarte e Acurcio Torres

RIO, 18 (Asapress) — Os matutinos cariocas continuam dando curso aos rumores de que os srs. Samuel Duarte e Acurcio Torres não serão reconduzidos à presidencia da Camara e à liderança da maioria, respectivamente, devendo ser substituidos pelos srs. Dias Fontes e Souza Costa.

Conselho Nacional do Petroleo

RIO, 18 (Asapress) — Tomou posse do cargo de diretor da Divisão do Conselho Nacional do Petroleo o major Nilton de Araujo Lima.

Nova tabela de vencimentos para o pessoal da Marinha Mercante

RIO, 18 (Asapress) — O comandante Amaral Peixoto, diretor do Lloyd Brasileiro, e o sr. João Alves, membros da Comissão da Marinha Mercante, estiveram hoje com o ministro da Viação afim de fazer e entrega das tabelas de aumento dos salarios dos maritimos. As tabelas foram elaboradas pela Comissão de Marinha Mercante e estabelecem os seguintes aumentos: para os empregados dos escritorios, trabalhadores nos estaleiros e oficinas, aumento de 30% sobre os salarios até 6 mil cruzeiros e 20% para os salarios superiores à essa quantia; para os que prestam serviço no mar aumento geral de 20% e adicionais de 4, 8 e 12% conforme a classe do navio. Para atender a esses aumentos foi criada uma sobre taxa de 20% sobre os fretes atuais e um centavo e meio por quilo quando tratar-se de generos alimenticios.

O GENERAL GOIS NÃO CONFERENCIOU COM O PRESIDENTE DUTRA

RIO, 18 (Asapress) — Um matutino divulgou hoje que o general Gois Monteiro estaria desenvolvendo grande atividade politica, tendo conferenciado duas vezes com o Presidente Dutra. Salienta o jornal que essas conversações secretas teriam como tema fundamental o descontentamento de certas correntes militares, inclinadas a desferir um novo golpe semelhante ao de 29 de outubro de 1945 em virtude de não se ter alijado dos quadros politicos os antigos membros do Estado Novo, circunstancia esta que estaria dificultando a normalização da vida politica e economica do Brasil, segundo a opinião desas correntes. O sr. Gois Monteiro, ouvido por um vespertino, disse a respeito o seguinte: "Essa noticia, divulgada, naturalmente, com objetivos estranhos á nossa normalidade politica, é completamente falsa, absolutamente inveridica, mesmo porque nos ultimos dias não tenho saido de casa, preso ao leito por forte ataque de gripe. Não tendo fundamento a noticia dos encontros com o Presidente Dutra é mais que claro que os supostos motivos divulgados, carecem tambem de qualquer base ou fundamento.

VISITARA' O PARANA' HOJE O GAL. DUTRA

RIO, 18 (Asapress) — O Presidente da Republica, general Eurico Gaspar Dutra, embarcará amanhã, por via aérea, para Curitiba, regressando a esta capital segunda-feira.

Conversou com Santa Terezinha

PARNAIBA, 18 (Asapress) — Elevado numero de pessoas compareceu, na tarde de ontem, à residencia da familia de Poncion Rodrigues, onde está hospedada a vidente Luiza, que disse que se comunicaria com Santa Terezinha. Segundo as proprias declarações da vidente, Santa Terezinha abençoaria o povo paraibano. Desde às primeiras horas, enorme massa popular afluiu ao local onde deveria ser dada a benção. À hora marcada, todas as dependencias da vivenda estavam tomadas, aguardando o grande momento. Depois de ter rezado e entoado hinos em louvor à santa, a vidente, como que arrebatada deste mundo, começou a palestrar amigavelmente com a milagrosa Santa, transmitindo, em seguida a tão almejada benção. A massa presente, para melhor ouvir as palavras da vidente, acercou-se recebendo a benção.

PRORROGADO O MANDATO DO SR. MIRANDA JORDÃO

RIO, 18 (Asapress) — O presidente da Republica assinou um decreto prorrogando por mais cinco anos o prazo do mandato do diretor do Conselho Superior das Caixas Economicas, sr. Edmundo Miranda Jordão.

Dez mil pessoas desabrigadas na região das enchentes

Dados oficiais, ainda incompletos, sobre o numero de vitimas — Limites da zona devastada — Cidades isoladas — O presidente Dutra e o ministro Clemente Mariani visitarão a zona da Mata — Organizado um trem de viveres e roupas para os flagelados

RIO, 18 ("Correio") — São cada vez mais impressionantes as noticias aqui chegadas de Belo Horizonte, Juiz de Fora, Porto Novo e Leopoldina, sobre as consequencias da pavorosa tromba de agua que desabou sobre grande extensão da zona da Mata, em Minas Gerais. Algumas emissoras fizeram chegar seus microfones até a cidade de Porto Novo, uma das que menos sofreram com a catastrofe, e ali colheram importantes testemunhos da tragedia, especialmente em relação à Volta Grande, a mais antiga das localidades daquela zona, segundo o noticiario. O relato de algumas pessoas que assistiram aos acontecimentos nessa ultima cidade é verdadeiramente chochante, pois, em sintese, o lugar ficará irreconhecivel depois de tudo passado. Voltando a irradiar do Rio, uma dessas emissoras lançou um veemente protesto contra a morosidade com que se estão aplicando os recursos oficiais em favor das populações flageladas, assinalando que só quem não presenciou a extensão da calamidade que assola aquela enorme região mineira pode duvidar e justificar a morosidade dos auxilios dos governos, quer federal, quer estadual.

Os jornais da tarde anunciam que partiu para Leopoldina um avião da FAB com o fim de atirar de paraquedas esses auxilios nas localidades mais atingidas, mas um depoente da enquete radiofonica em Porto Novo afirma ter avistado esse avião sobre Volta Grande sem qualquer sinal de ali sobrevoar em cumprimento daquela missão, prosseguindo talvez para outro ponto. E até esse momento Volta Grande, a mais sacrificada pela catastrofe, continua à mingua de qualquer ajuda.

SOCORROS AEREOS

RIO, 18 ("Correio") — Coincidindo com as criticas e comentarios de uma das estações de radio desta capital sobre certa morosidade na prestação de auxilios às populações vitimas da tromba de agua que caiu sobre a zona da Mata, o ministro da Aeronautica, brig. Armando Trompowsky acaba de determinar à 3.a Zona Aerea que preste todos os socorros possiveis a essas vitimas das terriveis inundações. O comandante dessa zona aerea brig. Ararigboia, e o chefe do seu Estado Maior, coronel aviador Alves Cabral, já teriam tomado imediatas providencias naquele sentido, fazendo transportar por via aerea para as diversas localidades inundadas contingentes de viveres, roupas e medicamentos.

RIO, 18 (Asapress) — Calcula-se o numero de desabrigados, em consequencia das enchentes na Zona da Mata e norte do Estado do Rio, em cerca de 10.000 pessoas. Os habitantes dos distritos atingidos perderam todos os objetos de uso pessoal, carecendo urgentemente de roupas. Em Providencia, Abaiba, Pirapetinga e Volta Grande não ha alimentação, pois os "stocks" armazenados se perderam. Os caminhões procedentes de Recreio e Leopoldina estão se detendo a varios quilometros daqueles centros, descarregando viveres para canoas improvisadas, que às vezes nem chegam ao destino. Não ha fogão, nem lenha. A fome já vem causando vitimas, havendo ameaças de surtos epidemicos nas localidades devastadas.

DADOS OFICIAIS SOBRE O NUMERO DE VITIMAS

RIO, 18 (Asapress) — Os dados oficiais sobre o numero de vitimas são ainda incompletos, dada a impossibilidade de contar os inumeros casebres de gente pobre, em mais de 100 quilometros de rio.

Os ultimos numeros de mortos conhecidos são os seguintes: Tebas, 16; Argerita, 26; Providencia, 51; Abaiba, 7; Pirapitinga, 4; São Pedro de Alcantara, 70, afora o numero desconhecido de São Sebastião de Paraiso e Porto Formiga. Fala-se que Volta Grande conta com 130 mortos, sem contar os arraiais de Antonio Carlos e Barra do Angu'. Falta ainda o numero de vitimas causado entre os trabalhadores rurais. Por isso, os calculos pessimistas afimam que o numero de mortos atingirá a mais de 500.

ZONA DEVASTADA

RIO, 18 (Asapress) — Toda a região das serras da Prata, Villeta, Puris e Monos, com muitos milhares de quilometros quadrados, abrangendo os municipios de Leopoldina, Pirapitinga, Volta Grande, Porto Novo, São José de Alem Paraiba e os municipios fluminenses de Alem Paraiba e Santo Antonio de Padua, está dentro da zona devastada pelas enchentes.

RIO, 18 (ASAPRESS) — A área devastada pelas enchentes, provocadas pela tromba d'agua que desabou, se limita pelos rios Pardo, Ponte, Angu' e Paraiba, abrangendo tambem os rios São Lourenço, Feijão Cru', Bom Jardim, Aventureiro e Boa Vista.

CIDADES ISOLADAS

RIO, 18 (ASAPRESS) — E' inutil tentar escrever para qualquer localidade servida pela Leopoldina Railway, a partir de Porto Novo, nos proximos quatro dias, pois as malas postais estão retidas nas estações da Leopoldina desde o dia 15 do corrente.

RIO, 18 (ASAPRESS) — Estão ainda isoladas, sem qualquer comunicação entre si, as cidades de Leopoldina, Volta Grande e Pirapetinga, Providencia, São Martinho e São Pedro de Alcantara estão isoladas tambem. Porto Novo, Cataguazes, Recreio e Muriaé perderam todas as suas comunicações rodoviarias com o Rio de Janeiro pela estrada Rio-Bahia, que teve rombos de centenas de metros, abertos pela enxurrada.

RIO, 18 (ASAPRESS) — As comunicações ferroviarias com os ramais de Carangola, Manhaassu', Recreio e Ubá vêm se fazendo através de Bicas e, por essa razão, o atraso diario é de mais de dez horas.

A grande produção leiteira da referida região, calculada em cerca de 80.000 litros diarios, está sendo transformada em creme nas usinas locais.

DECLINAM AS AGUAS

BELO HORIZONTE, 18 (ASAPRESS) — O nivel das aguas continua a declinar em Leopoldina e em outras zonas atingidas pelas enchentes na Zona da Mata.

TREM COM VIVERES E ROUPAS

RIO, 18 (ASAPRESS) — Atendendo aos lancinantes apelos que tem chegado à esta capital e procedentes das cidades flageladas pelas trombas de agua em Minas, está sendo organizado um movimento nesta capital, no sentido de arrecadar o maior numero possivel de generos alimenticios, roupas e medicamentos, a fim de envia-los para a região flagelada. Toda essa mercadoria será transportada em uma composição especial, desde já denominada "trem de solidariedade", para a Zona da Mata, a fim de ser toda ela distribuida às populações daquelas localidades, que perderam tudo quanto tinham.

O GAL. DUTRA E O MINISTRO MARIANI VISITARAO A REGIÃO

RIO, 18 (ASAPRESS) — Anuncia-se que o presidente da Republica pretende visitar brevemente o Estado de Minas, a fim de percorrer a zona flagelada pelas ultimas enchentes.

RIO, 18 (ASAPRESS) — Informa-se que o ministro Clemente Mariani fará uma viagem de inspeção pela Zona da Mata, a fim de verificar qual a extensão que deverá ter socorro por parte do governo federal.

DIFICIL OS SEPULTAMENTOS

BELO HORIZONTE, 18 (Asapress) — O grupo de bombeiros e civis mandado de Juiz de Fóra para socorrer às populações de Leopoldina tiveram de ir a pé desde Marinopolis, que fica cerca de 25 quilometros, pela rodovia Rio-Bahia, de Leopoldina. Esta cidade está sem agua e sem luz.

O sepultamento dos cadaveres de vitimas das enchentes está constituindo um problema. O reconhecimento dos corpos, que se encontram nas igrejas, tem assumido aspectos dramaticos.

O governo do Estado está providenciando ligações com as zonas devastadas, notadamente com Pirapetinga, que está completamente isolada.

SITUAÇÃO SANITARIA

RIO, 18 (ASAPRESS) — Segundo informações aqui chegadas, as condições sanitarias de Volta Grande são as piores possiveis, em virtude do numero de cadaveres não sepultados.

* * *

BELO HORIZONTE, 18 (Asapress) — Informações vindas da Zona da Mata adiantam que uma chuva miuda continua a cair ali, prejudicando os trabalhos de socorro, pois as estradas e caminhos continuam transformados em verdadeiro mar de lama.

TELEGRAMA DO SR. MILTON CAMPOS AO CHEFE DO GOVERNO

BELO HORIZONTE, 18 (Asapress) — Sobre as enchentes que assolam o interior do Estado, causando incalculavel numero de vitimas e prejuizos, o governador Milton Campos enviou ao presidente Dutra o seguinte telegrama:

"Em 17-12-48 — Urgentissimo — recomendado. — Presidente Eurico Gaspar Dutra — Palacio do Catete — Rio de Janeiro — E' com sentimento grande pesar que comunico v. exc. haverem ocorrido região dos rios Pirapetinga, Pardo e Pomba, nos municipios de Leopoldina, Pirapetininga, Volta Grande, Alem Paraiba, incalculaveis danos populações, aos nucleos urbanos e estabelecimentos agricolas, consequencia enchentes e chuvas torrenciais. Outros municipios foram atingidos e numerosos são os mortos consequencia calamidade. Governo mineiro vem tomando todas medidas seu alcance nesta emergencia e vem ainda solicitar cooperação patriotico governo v. exc. no socorro regiões e populações atingidas. Antecipo agradecimentos e apresento v. exc. saudações muito atenciosas. (a.) Milton Campos — governador do Estado de Minas Gerais."

TRANSBORDA O PARAIBUNA

RIO, 18 (ASAPRESS) — Informações de Juiz de Fóra para a Asapress comunicam estarem ali caindo fortes aguaceiros. O rio Parafbuna que banha a cidade está transbordando assustadoramente. Alguns bairros já contam com ruas inundadas tendo as águas chegado a sessenta centimetros e um metro.

MAJORADOS DE 9% OS PREÇOS DA GASOLINA

RIO, 18 (ASAPRESS) — O Conselho Nacional do Petroleo autorizou o aumento de preços para revenda da gasolina, na base de aproximadamente 9% sobre os preços atuais.

RIO, 18 (ASAPRESS) — O Conselho Nacional do Petroleo cogita de reduzir o preço do oleo combustivel, calculando a redução em mais ou menos 26 cruzeiros por tonelada, excepção do Rio Grande do Sul, onde esse produtos teve ligeira alta.

Manifesta-se o comercio varejista de generos alimenticios contra o projeto que visa isentar as cooperativas do imposto de vendas e consignações

Ao deputado Lincoln Feliciano, presidente da Assembléia Legislativa, o Sindicato do Comercio Varejista de Generos Alimenticios endereçou a seguinte representação:

"O Sindicato do Comercio Varejista de Generos Alimenticios de São Paulo, tendo em vista o projeto de lei n.o 707, em curso nessa Assembléia Legislativa, cujo fim é modificar a Lei n.o 185, de 13 de novembro do corrente ano, vem protestar contra essa tentativa de abolição do principio de justiça fiscal já brilhantemente demonstrado pelo Sindicato da Industria de Lacticinios e Produtos Derivados no Estado de São Paulo, no memorial enviado a vossa excelencia e com o qual se solidariza e dá seu inteiro apoio.

Alem dos elementos já expostos no magnifico trabalho supra-citado, este Sindicato pede licença para apresentar outros argumentos que dizem da iniquidade do conteudo do projeto, assim como do perigoso precedente que se estabelecerá.

Em primeiro lugar, as cooperativas, cuja finalidade precipua é a de vender mercadorias a preços mais acessiveis, jamais cumpriram essa prerrogativa. Seus produtos, conforme o Sindicato provará se vossa excelencia assim o desejar, tem exatamente preços identicos aos de outros produtores (estes sujeitos a impostos e taxas) de nada valendo as isenções fiscais que lhes foram concedidas, num anseio em se baratear o custo da vida.

Mas, essas privilegiadas empresas não só apresentam um trabalho negativo em relação ao barateamento, como ainda, nem siquer estabilizaram os preços antigos. Ao contrario, houve sempre uma acentuada oscilação, uma elevação, o que prova que elas não correspondem aos fins pelos quais foram criadas.

Particularizando essa afirmação, podemos, entre muitos exemplos, apresentar o caso dos preços dos ovos, que, há 15 dias passados, eram vendidos à razão de Cr$ 230,00 a caixa e atualmente estão pelo preço de Cr$ 315,00 — com um acrescimo, portanto, de Cr$ 85,00 por caixa! Esta verdade poderá ser apurada na propria séde da Cooperativa Agricola de Cotia. Alem disso, e em especial, a Cooperativa Central de Lacticinios, apesar das isenções de que goza, vende o leite aos varejistas na mesma base do que fazem outras usinas e comete ainda a infração, de suma gravidade, qual seja a de muitas vezes não emitir notas aos comerciantes, expondo-os aos riscos de serem multados por infração do art. 27. Livro I, do Codigo de Impostos e Taxas. Essas infrações, praticadas às vistas da fiscalização, ainda não foram alvo das sanções estabelecidas no mesmo Codigo.

Tais irregularidades apontadas estão a demonstrar que o fim o objetivo das cooperativas é a ganancia, o rapido enriquecimento de seus diretores e cooperados o locupletamento indevido, e não o bem publico, a proteção às economias do consumider.

Agora, que justiça se fez e a equidade se demonstra na Lei n.o 185, se alevantam os cooperativistas inconformados com a vitoria do bom senso sobre o privilegio, vitoria esta liquida e certa, explendidamente alcançada pelos ilustres representantes do povo.

Vizam eles com essa iniciativa, apenas que o Estado lhes dê mão forte para monopolizar a produção de generos de primeira necessidade, não só na capital, como no territorio do Estado.

E' o que acontece atualmente com a batata, o tomate, os ovos, cujo abastecimento depende do fornecimento feito pela Cooperativa Agricola de Cotia, num total de 70%, e a qual dita, a seu inteiro prazer, os preços de hoje assim como os de amanhã.

Solicita este Sindicato a indispensavel interferencia de vossa excelencia junto a seus pares, a fim de que seja repudiado o projeto de lei n.o 707, mantendo-se inalterados os dispositivos da recente Lei n.o 185.

Evitar-se-à dessa forma, a abertura de precedente, pois que se a isenção for concedida, os pequenos e os grandes produtores, não cooperados sob o mesmo e falso argumento pleitearão igualdade de tratamento; por sua vez o comercio, tanto por grosso como a retalho, tambem se julgará com identicos direitos e o resultado será um enorme prejuizo, uma fraca receita em comparação com a despesa, e praticamente a falencia do Estado.

Certo da atenção que a este será dispensada, o Sindicato do Comercio Varejista de Generos Alimenticios de São Paulo aproveita a oportunidade para enviar a vossa excelencia seus protestos de elevada estima e distinta consideração. — a) — Alexandre Duarte — presidente".

PARA CONFERENCIAR com o presidente Dutra seguem hoje para o Rio os srs. Raul Medeiros e Malta Cardoso

A fim de conferenciar com o presidente da Republica, em audiencia marcada para amanhã, às 15 horas, seguem hoje para a capital do país os srs. Raul da Rocha Medeiros, presidente da Sociedade Rural Brasileira, e Francisco Malta Cardoso, presidente do Instituto de Economia Rural da prestigiosa entidade.

Os destacados lideres da lavoura conferenciarão com o general Eurico Gaspar Dutra sobre a realização da 1.a mesa redonda de Recuperação e Conservação do Solo, que a Sociedade Rural Brasileira vai realizar em fevereiro proximo.

Tendo o presidente Dutra focalizado patrioticamente o problema do empobrecimento do nosso solo, decorrente de processos rotineiros de trabalho agricola, e alertado a nação para a necessidade do empreendimento de uma campanha pela restituição e pela defesa da fertilidade de nossas terras, a Sociedade Rural Brasileira vai pedir o apoio de s. exc. para o certame que vai realizar, e a colaboração dos orgãos tecnicos de todos os departamentos federais especializados no assunto.

Homenagem a Inacio José Verissimo

GILBERTO FREYRE

Lembro-me do dia já remoto em que conheci Inacio José Verissimo, agora promovido a general. Foi logo depois da Revolução de 30. Durante os excessos dos triunfadores nas ruas do Recife eu, sem ter pertencido a qualquer dos partidos politicos da Republica destruida, sem ter sido sequer eleitor mas apenas amigo particular de velhos homens de governo, fôra atingido pela violencia dos mais radicais dentre os vencedores sob a forma de incendio e saque à casa da minha familia: punição de que ainda hoje me honro imaginando-a homenagem ao fato de ter sido dos que, cumprindo um simples dever, acompanharam Estacio de Albuquerque Coimbra, em dias dificeis de insegurança pessoal e de derrota politica, depois de o terem acompanhado no governo constitucional de Pernambuco como auxiliares de sua administração.

Tendo voltado a Pernambuco dois anos depois da vitoria da Revolução de 30, fui morar com os velhos pais numa metade de casa modesta, dentro dos nossos recursos de gente saqueada não apenas dos moveis e da louça como das proprias roupas e dos proprios sapatos. Foi nessa casinhola desconhecida de muitos e evitada por alguns que, uma tarde, foi me descobrir o então capitão do Exercito Inacio José Verissimo, curioso de conhecer o autor de paginas de estudo e de interpretação do Brasil que haviam despertado sua simpatia. Data daí uma amizade que só tem feito crecer com o tempo. Uma amizade que nasceu de desinteressada afinidade intelectual, pois nem eu precisava do amparo do então capitão do Exercito nem o então capitão Verissimo precisava de mim para o menor favor. Nem êle era então "tenente" mas, politicamente, apenas capitão, nem eu capaz de me aproximar em busca de proteção, de qualquer dos triunfadores de 30 — embora reconhecesse em varios deles autenticos homens de bem, honestos e lucidos.

O que me encantou desde os primeiros dias da camaradagem que, aos poucos, foi se aprofundando em amizade, com Inacio José Verissimo, foi o seu criterio objetivo de considerar problemas brasileiros numa época em que o messianismo rivalizava com o sebastianismo como elemento de perturbação das inteligencias. Ou deviamos voltar passivamente aos velhos dias do Imperio ou da primeira Republica ou só os novos deviam nos apaixonar, despresando-se tudo que fosse sugestão ou traço do passado. E' claro que nenhum desses extremos convinha ao Brasil: nem o sebastianista nem o messianista. E cedo se afirmou esta afinidade ou coincidencia de ideias e sentimentos do militar, que era e é essencialmente Verissimo com o seu novo amigo civil: a de que o Brasil sacolejado pelo movimento de 30 devia modernizar-se a seu modo, sem nunca despresar o seu passado para entregar-se a soluções messianicas elaboradas no estrangeiro ou imaginadas no vacuo. Esta coincidencia de sentir e de pensar permanece à base do nosso afeto. Os fatos só teem vindo nos trazer apoio. E' que o Brasil deixará de valer para o mundo o que até hoje vem valendo como cultura democraticamente mestiça e como adaptação, tambem democratica, de valores cristãos ou europeus ao meio tropical, no dia em que despresar esses valores, e os nativos ou indigenas, para abandonar-se de todo às soluções massiçamente europeias ou norte-americanas com que sonham para os problemas nacionais os adeptos de um Progresso à revelia das pessoas, das regiões e das tradições, e sofrego da modernização das coisas, das massas ou dos individuos.

Herdou Inacio José Verissimo do velho José Verissimo, seu pai, a preocupação com os problemas brasileiros como problemas principalmente humanos. Como problemas principalmente sociais e de cultura. Dentro dessa preocupação é que empreendeu a publicação do diario daquele outro brasileiro voltado para as pessoas e para os valores imateriais e não apenas para as coisas e valores materiais que foi Rebouças. Publicação anotada inteligentemente pelo militar que a vocação ou a carreira tem posto em contacto vivo com as principais regiões do seu país: com a gente e não apenas com a terra dessas regiões. E no seu ultimo trabalho — dedicado à interpretação de Rosas — é o que reafirma: seu conhecimento de problemas da America, e não apenas do Brasil, como problemas sociais e de cultura, para os quais devemos procurar soluções nos estudos sociais.

Para os amigos civis de Inacio José Verissimo é a sua promoção a general motivo tão forte de regosijo como para seus amigos militares, se é que é possivel dividir-se rigidamente em dois grupos a multidão dos que lhe querem bem e o admiram vendo nele, principalmente a pessoa, o brasileiro, o homem que, em qualquer atividade digna de seu carater e da sua inteligencia, teria honrado o seu país, a sua geração e o nome ilustre de seu pai. Inacio Verissimo encontrou na atividade militar e no meio ideal de servir o Brasil e de concorrer para o esclarecimento e a solução de problemas brasileiros de organização e não apenas de defesa nacional.

Chega ao posto de general do Exercito brasileiro seguido pela amizade e acompanhado pela admiração de muitos. Todos estão certos de que Verissimo, general, continuará a prestar ao seu país serviços concretos e não apenas decorativos.

Inaugurada a linha aerea para Maringá, servindo Avaré, Ourinhos, Cambará, Mandaguarí, Piraju' e Itapetininga

A VASP (Viação Aérea São Paulo) inaugurou anteontem uma linha estabelecendo a ligação de florescentes cidades do norte do Paraná com a metropole paulista e algumas importantes cidades da Alta Sorocabana. O novo serviço levará os aviões da VASP três vezes por semana às cidades de Avaré, Pirajú, Ourinhos, Itapetininga, Cambará, Mandaguari e fazendo terminal na cidade nova de Maringá, o ponto mais avançado de colonização no fundo do sertão paranaense. O avião inaugural foi um "Douglas" DC-3, que partiu às 9,10 de São Paulo levando jornalistas especialmente convidados e diversos diretores da VASP. Depois de cumprir todo o longo trajeto, regressou o avião a Congonhas às 18 horas.

Em todas as cidades por onde escalou a aeronave, as populações expressaram regosijo pela iniciativa da VASP, de servir estas importantes regiões de São Paulo e do Paraná.

A nova linha da VASP será operada às 2.as, 4.as e 6.as feiras. Partem os aviões de São Paulo às 9 horas. Escalam em Avaré às 9,55; em Ourinhos às 10,15; em Mandaguari (dependendo da homologação do campo de pouso pela D.A.C.) às 11,04; em Maringá às 11,20. No regresso os horarios serão: partem os aviões de Maringá às 12,20. Escalam em Mandaguari às 12,35; em Ourinhos às 13,15; Avar; às 13,35, chegando em São Paulo às 14,40 horas. São facultativas as escalas em Itapetininga, Pirajú e Cambará.

POSSE DO DR. FRANCISCO MALTA CARDOSO NA ACADEMIA DE CIENCIAS ECONOMICAS — Realizou-se ontem, com inicio às 21,30 horas, no salão nobre da Sociedade Rural Brasileira, a cerimonia de posse do dr. Francisco Malta Cardoso no cargo de membro da Academia de Ciencias Economicas.

A cerimonia foi presidida pelo dr. Abelardo Vergueiro Cesar, presidente da referida Academia. Foi paraninfo o dr. Luiz Amaral.

A cadeira em que foi empossado o dr. Francisco Malta Cardoso tem como patrono o sr. Augusto Ferreira Ramos e fôra ocupada pelo dr. Carlos Botelho, vagando-se com a morte deste grande homem publico.

Após a saudação do paraninfo sr. Luiz Amaral, o dr. Francisco Malta Cardoso, em brilhante oração, focalizou as personalidades do patrono da cadeira que passava a ocupar, prof. Augusto Ferreira Ramos, e a vida e obra do dr. Carlos Botelho, que com brilhantismo e eficiencia fôra seu antecessor na cadeira em que acabava de ser empossado.

O "cliché" são aspectos da solenidade, vendo-se ao alto a mesa e, no segundo plano, parte da assistencia.

HOMENAGEADA A ESCRITORA MARIA DE LOURDES LEBERT — Os meios intelectuais e sociais de São Paulo prestaram ontem, à tarde, à escritora Maria de Lourdes Lebert, significativa homenagem por motivo do exito alcançado pelo seu romance de estréia "Estava escrito". A novel escritora, através desse livro, já se firmou como valor dos mais expressivos da paisagem cultural paulistana.

A homenagem, que constou de um "cock-tail" na Livraria Itapoan, contou com a presença dos elementos de destaque das letras e da sociedade paulistana.

O "cliché" focaliza a homenageada ladeada por escritores e jornalistas presentes à reunião.

VOZES DE ANIMAIS

FRANCISCO PATI

Abro, mais uma vez, o pequeno "Vocabulario Analogico", do professor Firmino Costa (Ed. Companhia Melhoramentos de S. Paulo) e leio:

"CACAREJAR, cantar a galinha e ainda outras aves: "Piavam os pintos e cacarejava a galinha". (José de Alencar, "O Garatuja", 119); "Ao longe se ouvia o metalico cacarejar das seriemas nos campos". (Visc. de Taunay, "Inocencia", 191). O "Dic." Figueiredo registra as formas "cacarear" e "carcarejar".

Francisco Fernandes ("Dicionario de Sinonimos e Antonimos", Editora Globo) cita, como sinonimos, "palrar" e "tagarelar", e, no "Dicionario de Verbos e Regimes" (Ed. Globo) indica os seguintes: cantar (a galinha ou outras aves que lhe imitem o canto), palrar monotonamente: tagarelar, enfadando; fazer alarde de coisa de pouca monta; dar risadas ("Costumam cacarejar casquinadas de risos"? Camilo, "Novelas", II, 151).

Em Fialho d'Almeida encontro:

"Algum passarito do mato, destes trepadores cinzentos, ageis, pequeninos, que esvoaçam em espiral nos troncos dos carrascos receiosos da propria palpitação das suas asas, ou o "cacarejar" traiçoeiro das viboras, cujos sobressaltos guardam o frenesi macabro de pequenos espiritos malfazejos da charneca". ("Idilio Triste", in "O País das Uvas", Livraria Classica Editora, Lisboa, 1936, pag. 187).

A' vista desse exemplo (e outros haverá na copiosa obra em prosa do autor de "Vida Ironica"), uma segunda edição do precioso livrinho do professor mineiro poderia ajuntar ao verbete isto: "voz em tom de falsete, podendo referir-se ao silvo das serpentes, como no exemplo de Fialho d'Almeida" (e lá vinha o trecho do "Idilio Triste").

No tocante a "vozes de animais", a analogia vocabular não conhece limites.

Aqui está outro exemplo colhido no mesmo volume do escritor luso:

"O que ele queria era guardar consigo o famoso vaso de particulas, vê-lo todos os dias, servi-lo como escravo, leva-lo em procissão pelo museu, poder enfim adora-lo em sua casa, longe de testemunhas, alta noite, quando a ventania corta nas bocadas e se ouvem as corujas rir nas fisgas dos conventos" ("O antiquario", op. cit., pag. 216-217).

As corujas "piam". "Rir" é efeito estilistico.

Em "Tragedia na arvore" colho os seguintes efeitos analogicos: "gorgolejar", como voz da agua corrente ("e a ribeira gorgoleja, precipita-se espadanando por baixo das pontes, e agitando de rodilhão as rodas das azenhas"); "assobiar", voz do meiro ("Durante o dia o meiro assobiava e o pintasilgo vá de fazer vocalizações"); "gargantear", voz dos passaros fazendo vocalizações ("... e os pintasilgos, inchados de prosapia, ensaiavam trilos e garganteavam arietas, à maneira tambem de rouxinol").

No que diz respeito ao "gargantear", registra Francisco Fernandes, como sinonimos, "cantar", "gorjear", "requebrar a voz"; "blasonar", "bazofiar", "alardear", "vangloriar-se", "jactar-se". Nesse ultimo sentido produz "garganta" e "gargantudo". Note-se, aliás, no exemplo de Fialho, a locução "inchados de prosapia". Os pintasilgos "garganteavam arietas" porque estavam "inchados de prosapia". O verbo "gargantear", no meu modo de ver, tem, invariavelmente, sentido pejorativo. No exercicio das minhas funções oficiais e efetivas, quantas vezes não fui procurado e importunado por senhoras que em vez de cantar, "cacarejavam" ou "garganteavam"?

O "Dicionario da Giria Brasileira", do dr. Manuel Viotti, é muito falho. "Gargantudo", registra, é o individuo que não se contenta com pouco, quando a verdade é que se trata do cidadão que vive a blasonar-se. "Gargantear" pode ser, então, "gargarejar", isto é, cantar pessimamente, mas tambem significa "encher-se de vento" a respeito de qualidades imaginarias.

"Cacarejar" e "gargantear" têm grande e oportuna aplicação no dominio da arte lirica. Senhoras que no meu tempo "cacarejavam" ou "garganteavam" são hoje cantoras de muito respeito. Mudaria o Natal ou mudei eu?" — pergunta o poeta. Mudei eu ou mudaram os tempos? Devem ter mudado os tempos. Quem "cacareja" no inicio da carreira tem de "cacarejar" a vida inteira, pois não ha adjetivo nem carta de recomendação capazes de suprir as deficiencias naturais do aparelho vocalico.

A analogia só tem um defeito: arrasta-nos a comparações perigosas ou indiscretas.

QUEM QUER O GOLPE?

De dias a esta parte, os mais insistentes rumores circularam de que a Democracia está em perigo. O boato, durante alguns anos aposentado, voltou novamente à ativa, insinuando-se por toda parte, aumentando aqui, diminuindo além, toma aqui feição de mero consta, impõe-se acolá como noticia fidedigna.

Ora, o fato de se restaurar o boato, prova que as coisas melhoraram muito. E' o clima da liberdade que permite as atoardas, tomadas como tais. Durante o periodo da ditadura, notou-se o inteiro descredito do boato. Ninguem se dava ao trabalho de inventar qualquer absurdo, porque a ditadura se incumbia de torna-lo realidade. Aos poucos, os boateiros profissionais foram perdendo o prestigio; tudo quanto pudessem imaginar de inadmissivel, já tinha sido praticado. E, se acaso entrassem de forjar novos paradoxos, a ditadura, sem perda de um minuto, incumbir-se-ia de dar-lhes o cunho da mais irrecusavel autenticidade.

Portanto, é no regime da liberdade que se pode dar livre curso aos caprichos da imaginação, sem o risco de vê-los convertidos em fatos reais; e se hoje existe por aí quem se entregue ao oficio de boatejar, é porque ninguem aceitaria a pratica do absurdo como no tempo do poder discricionario.

Mas, em meio de tantas pseudo-verdades, algunma coisa resulta aos olhos dos mais ingenuos: ha espiritos interessados em criar no país um ambiente de inquietação. As entrevistas do general Góis Monteiro têm antecipado os momentos dramaticos nacionais. Ainda não houve um movimento insurrecional, nestes ultimos anos, a que não estivessem ligadas as frases sibilinas daquele cidadão. A sua irriquietude é bastante conhecida, como são conhecidas suas manobras, conforme as circunstancias. Vimo-lo em 1930 à frente da tropa que derivou do Sul, para depor o governo legitimamente eleito, e que respeitava as liberdades publicas. Era o fim da Republica de 89. Depois, a atmosfera de insegurança vivida pelos milhões de brasileiros que nada mais desejam senão a ordem assegurada para trabalhar em paz, encontrou sempre na loquacidade alarmista daquele mesmo cidadão o mais eficaz estimulo.

Ao movimento de 32 não esteve alheio o general Góis. Suas palavras dubias, seus metodos já bem conhecidos, de ação politica, fizeram crer em certo momento que a revolução constitucionalista contava com suas simpatias. Igualmente, não esteve alheio ao golpe de 10 de novembro de 1937. Da mesma sorte, ao ser levado a efeito o assalto ao Palacio Guanabara, tinha-se a impressão de que, ou s. s. estava ao par de tudo, ou era pessoa visada pelos assaltantes.

De qualquer forma, para acoroçoar, ou para profligar, a presença do general Góis se faz sentir sempre nos momentos em que periga a ordem legal; como as procelarias, dir-se-ia que o bravo cabo de guerra gosta do fragor das tempestades. Ama librar-se bem alto e refrescar o peito no tumulto dos vendavais. Ou então, como as salamandras, o contato das brasas e das labaredas lhe é extremamente propicio.

Ora, se todos guardam do ilustre soldado essa impressão, ligando incoercivelmente o seu nome às erupções vulcanicas, basta que s. s. apareça nos jornais dando entrevistas, do genero daquelas que tem dado, para fazer tremer os individuos cautelosos.

E como isso acontece agora com certa frequencia, é natural que se propague por todo o país o receio de que estamos em vesperas de graves sucessos.

Mas, entre as noticias espalhadas sobre possiveis reviravoltas, uma nos leva a fazer a seguinte pergunta:

— Quem quer o golpe?

Porque se diz que o general Góis Monteiro é contrario a qualquer golpe militar. Então os boatos sobre golpes militares não são meros boatos? Fala-se em mudança de rumos no governo, alude-se a uma crise economico-financeira de largas proporções, e só larga longinquamente se faz referencia a uma problematica mudança da estrutura politica do país. O brigadeiro Eduardo Gomes, com a autoridade que ninguem lhe nega, dada a sua exemplar conduta civica, já afirmou que não ha clima para golpes no país. Portanto, desautorizou os boatos nesse sentido.

E eis que o nome do general Góis Monteiro aparece envolvendo a sua opinião contraria a qualquer aventura com o apoio das armas do nosso Exercito. Semelhante declaração, se fosse feita por quem não conta com os antecedentes do general Góis Monteiro, careceria de importancia. Mas, se aparece no instante em que se faz uma campanha tecnica de desmoralização do poder Legislativo, dá muito que pensar.

Porque nunca é demais insistir neste ponto: por maior que tenha sido o erro dos deputados e senadores, votando a lei que manda majorar seus proprios subsidios, nada ha aí que justifique semelhante celeuma. Percebe-se claramente em tudo isso o proposito de criar uma atmosfera de insegurança, dentro da qual tudo seja possivel, mesmo um golpe de força. E a quem aproveitaria esse golpe? Quem é que o deseja, no fim de contas?

São perguntas que precisam ser claramente respondidas. Note-se que estamos em plena democracia, e só as ditaduras são compativeis com o estado permanente de terror e apreensões, encontrando nesse clima a unica forma de subsistir.

Organização judiciaria

V

VALDOMIRO LOBO DA COSTA

O projeto n. 653 persevera no erro de organizar a justiça de primeira instancia pelo criterio de uma arbitrária classificação das comarcas do Estado.

O sistema das "entrancias" é, no entanto, o culpado unico da lamentavel instabilidade em que, há 27 anos, com evidente prejuizo do interesse publico, vivem os nossos quadros judiciários.

Forçado pela imperiosa necessidade de melhorar de vida, o juiz de direito paulista não esquenta lugar. De mala às costas, sem tempo material de dedicar-se a estudos serios, ele passou a ser — sem irreverencia — uma especie de caixeiro-viajante da Justiça. Para que tenha direito à melhoria de vencimentos, deve remover-se de comarca à comarca até atingir a quarta entrancia. Só então estacionará um pouco, que as vagas, no Tribunal, sempre são mais raras. Verdadeira "via sacra"!

Hospedes, com frequencia, dos hoteis locais, os juizes no interior não chegam a montar casa... Quantas cidades jamais lograram conhecer a familia de seus meteóricos magistrados! Essa não é, porém, a precipua função social assinada ao cargo. O ideal é que o juiz seja, na cidade, não só teórica, mas praticamente, o primeiro cidadão: o marco, o modelo, o orgulho e a segurança dos seus jurisdicionados.

Longe vai o tempo em que assim era, quando o exercicio tranquilo da judicatura, livre de contínuas alterações no rítmo da existencia, permitia na duradoura permanencia em uma comarca unica, a formação de expoentes de saber e de equilibrio da magistratura nacional, luminares da jurisprudencia e das letras juridicas, que constituiam a generalidade dos juizes de São Paulo e cujos nomes as gerações guardam ufanas: Costa Manso, Whitaker, Soriano, Antonino Vieira, Policarpo de Azevedo, Julio de Faria, Otaviano Vieira e tantos outros de igual estatura!

Hoje em dia, se o juiz permanece, à mingua de proteção, mais de dois anos na mesma localidade, pode ficar certo de que a promoção não tarda, inevitavel, como o mais antigo na classe...

E dizer-se que a Assembléia insiste no absurdo!...

As entrancias, introduzidas com a lei n. 1.795, de 17 de novembro de 1921, representam a ressurreição de uma velharia já desmoralizada no Imperio em razão das mesmas desastrosas consequencias. Aparecem, a primeira vez, no direito judiciario brasileiro, sob a lei n. 559, de 23 de junho de 1850, regulamentada pelo decreto n. 687, de 26 de julho seguinte. Não tivera o legislador em mira senão contornar, para fins politicos, em beneficio da autoridade do Executivo, a garantia de "inamovibilidade" assegurada na Constituição aos membros do Poder Judiciario. Tornando os proventos do cargo dependentes da maior ou menor classificação das comarcas, e deixada esta classificação na competencia do Executivo, estava descoberto o meio de ilidir aquela garantia sem violentar o funcionario... Todas as vezes que a "saida" de um juiz consultasse os interesses politicos do governo, nada mais facil era só classificar a comarca vizinha em entrancia superior. O imperativo da carreira traria, na certa, o desejado requerimento de remoção...

As coisas não melhoraram muito na Republica. Se, de um modo geral, os governos do Estado, posteriores ao restabelecimento das entrancias, não podem ser acusados de classificações de comarcas para servir a objetivos partidarios, o certo é que a dependencia de remoção, a que está sujeito o juiz, se não quiser marcar passo economicamente, continua a tornar-lhe sobremodo relativa a garantia constitucional de inamovibilidade. Esta, entretanto, se instituí de maneira a somente ser concebivel a mudança do magistrado, que se sente bem na sua comarca, por exclusiva e livre decisão propria. Nunca sob a disfarçada coação economica, inerente à obrigatoriedade de remover-se de um lugar para outro, sempre que quiser melhores proventos.

Funda-se a praxe na falsa concepção da carreira judiciaria. A magistratura — como assinala Faguet — não é uma carreira e sim, o remate, o coroamento da carreira juridica. O advogado, o professor, o membro do Ministerio Publico, consagrado no exercicio de sua função ordinaria, é que deveria ser chamado a desempenhar, no mais alto Poder do Estado, a dificilima função de julgar. Assim acontece, de fato, nas nações em que o senso da responsabilidade não sofre a influencia das preocupações burocraticas. Na Inglaterra, por exemplo, só é nomeado juiz quem já se consagrou, em outros setores, campeão do Direito. E' um funcionario que não se improviza, tamanho é o apreço em que a lei inscreve o patrimonio dos cidadãos.

Entre nós, preferimos a burocratização do cargo. Os juizes diferenciam-se por letras, equiparados, para efeito de vencimentos, ao restante do funcionalismo administrativo, com a agravante, porém, de que essa diferenciação lhes não advem de pertencerem a categorias ou graus diferentes é o maior ou menor prestígio da comarca, onde servem, que lhes gradua a renda.

Já não é mais possivel voltar á sabedoria da legislação que vigorou até 1921, quando todos os juizes de direito do Estado, por isso mesmo que eram juizes de direito, com iguais atribuições, autoridades e deveres, tinham todos tambem os mesmos direitos, percebendo as mesmas vantagens, quer funcionassem na capital, quer em Xiririca. Por justa recompensa ao de maior trabalho, dava-lhes a lei a participação nas custas dos atos que praticassem.

O vicio do encarreiramento da função judicial entrou a representar, no Brasil, principio constitucional de observancia obrigatoria.

Resta, apenas, ver se é exequivel a carreira fóra da dura contingencia de viverem os juizes de Herodes a Pilatos.

E' o que procuraremos examinar.

NOTAS & COMENTARIOS

O FUNCIONALISMO E OS "BICOS"

O funcionalismo estadual encontrou mais um defensor na Assembléia Legislativa e esse dos mais destemidos e persistentes: — o deputado Farhat. Tendo se desvelado já na campanha em pról dos direitos dos aposentados, mostrando conhecer realmente a materia e tambem seu papel como representante do povo, ele agora tomou a peito igualmente a defesa das pretensões dos servidores estaduais no tocante ao reajustamento dos vencimentos, colocando-se a favor da tabela organizada pelas entidades da classe e que fixa os proventos iniciais em 1.700 cruzeiros.

Está, pois, sacramentada a reivindicação principal do funcionalismo, com o projeto apresentado pelo referido parlamentar, nos termos do que se resolveu na ultima assembléia geral dos delegados da numerosa classe. E é de crer que os servidores, quer burocraticos quer tecnicos, se mantenham coesos e firmes na campanha a que se propuseram, a fim de evitar a desvirtuação do assunto e o encalhe do projeto numa comissão qualquer, como tem acontecido a outros trabalhos, mesmo os relacionados com beneficios conferidos por dispositivo constitucional.

Há quem se bata pela protelação da materia, opinando por um simples abono, mas exigindo em troca o desdobramento do expediente das repartições publicas em dois periodos, coisa que de modo nenhum poderá satisfazer aos interesses do funcionalismo nem mesmo aos do serviço publico. Além disso, essa dilatação de horario não seria novidade, porque já foi experimentada em São Paulo e no Rio quando do alvorecer da ditadura, após a derrubada de 30, não tendo produzido os resultados esperados. Porque, para usar de sinceridade, se o funcionario é taxado de indolente e moroso no regime de seis horas corridas, atualmente em vigor, não será aumentando o expediente para oito horas que ele trabalhará mais ou mais depressa...

E' ingenuidade supor, tambem, que esse desdobramento de horario, forçando o funcionario a passar o dia todo na repartição, levará grande numero de servidores a desistir dos cargos publicos para ficarem com os "bicos" que porventura tenham fora do funcionalismo. Isso é a mesma coisa que pretender acabar com os abusos nos carros oficiais mandando-os pintar de amarelo...

E quem se considerará suficientemente pago na hora atual com um simples abono de 300 ou 500 cruzeiros, depois que os impostos todos foram majorados, determinando novo encarecimento geral da vida no exercicio de 1949?

Os funcionarios e o professorado é que não, evidentemente.

Resta o obstaculo da verba a remover. Em se tratando de beneficiar o funcionalismo há sempre a alegação de que o dinheiro escasseia nos cofres do Tesouro e de que a classe é numerosa, exigindo pesados compromissos do erario. Mas ninguem se lembra de trancar as portas do serviço publico a novos pretendentes, de cancelar as vagas dos cargos iniciais, de promover os que têm direito a cargo superior em vez de comissionar neste um elemento de fóra.

Removam-se as injustiças e saneie-se o meio; e o serviço publico andará melhor, em todos os sentidos, fazendo que os servidores se dediquem a fundo e desistam dos chamados "bicos", correspondendo à boa paga que o Estado, decerto, não pode lhe negar por mais tempo.

—o—

O dr. Vannevar Bush, diretor da Instituição Carnegie de Washington, fazendo um relatorio anual das atividades da Instituição, disse que as restrições impostas às investigações cientificas, na União Sovietica, por causa de considerações de ordem ideologica, podem atrazar o desenvolvimento da ciência.

Bush, um dos principais cientistas dos Estados Unidos, citou como exemplo de sua afirmação, o fato de certos biologos sovieticos que estão sendo considerados inimigos do estado por utilizarem as leis genéticas da hereditariedade, contrarias aos principios do leninismo.

Bush observou: "E' dificil para nós conceber como um ponto de ciência, no vasto campo da biologia, pode ser desenvolvido sob tais restriçes sem se tornar, em ultima analise, uma grotesca coleção de folclore e de superstição antes que uma verdade".

EM DEFESA DAS ARVORES

Foi apresentada à Camara Municipal, a fim de ser encaminhada ao prefeito, uma indicação contraria à derrubada de arvores no municipio da capital.

"Qualquer que seja a construção particular — diz a referida proposição — deverá ela submeter-se ao "statu-quo" da arborização existente, para tanto devendo os departamentos competentes determinar modificação nas plantas, para efeito de entrada principal do edificio ou lateral para garage".

E' uma providencia necessaria e oportuna.

Entre nós, os acidentes geograficos, em lugar de enfrentados e aproveitados, são, quase sempre, removidos.

Se se trata, por exemplo, de um morro, derruba-se o morro. Se se trata de um bosque, abatem-se as arvores. Ninguem foi mais demolidor do que o sr. Prestes Maia. Em todo caso, quando encontrava uma velha arvore no seu caminho, o ilustre urbanista cuidava de conserva-la, modificando, não raro, completamente, os seus planos urbanisticos. Aí temos, para citar um entre muitos, o caso da avenida Vieira de Carvalho, cujas arvores acabaram se transformando em motivo ornamental.

Muito louvavel é, sem duvida, o zelo da vereança paulista pela conservação dos vegetais. São Paulo era, até há poucos anos, uma cidade com uma cabeleira florestal de causar inveja. Veio, um dia, o lenhador, e adeus bosques! O Parque Jabaquara e o Bosque da Saude foram substituidos por bairros residenciais. Não houve sequer o cuidado, que teria sido obra de bom senso, de construir os novos bairros com aproveitamento dos vegetais. Passou-se o machado em tudo. A devastação foi completa.

Num de seus poemas celebres, Alberto de Oliveira conta a historia de um "excidio hediondo e crime sem igual". Tais palavras se aplicam ao que se fez em S. Paulo. Foi um "excidio hediondo". A cidade ficou nua. Hoje é preciso penetrar a fundo nos bairros mais distantes para se encontrar um pouco de vegetação. Mas se não se tomarem providencias energicas, até essa vegetação acabará desaparecendo, em holocausto à furia urbanizadora, por motivo dos loteamentos clandestinos.

Nessa questão do culto à arvore, estamos ainda nos dominios da admiração platonica. Urge converte-lo em realidade.

—o—

O governador do Estado homenageará as classes armadas com um almoço, hoje, às 12 horas, no Clube Homs, à avenida Paulista, 735.

—o—

Realiza-se no dia 23, às 20,30 horas, no salão da Biblioteca Municipal, uma sessão solene comemorativa do centenario de nascimento de Joaquim Murtinho, promovida pela Associação Paulista de Homeopatia. Falarão o dr. João Sampaio, que estudará Joaquim Murtinho como politico e financeiro, e o dr. Brickmann que traçará seu perfil de medico e homeopata insigne que foi o homenageado.

DESPESAS COM A IMPRESSÃO DO ORÇAMENTO

RIO, 18 (Asapress) — Revela um jornal carioca que as despesas reais da Imprensa Nacional com a impressão do orçamento no "Diario Oficial", avulsos, autografo da lei do orçamento e proposta orçamentaria feita pelo DASP, foi de dois milhões, 959 mil 156 cruzeiros e 10 centavos.

"Não haverá guerra", declara o sr. Raul Fernandes de regresso da Europa

RIO, 18 ("Correio") — Abordado pela reportagem ainda a bordo do "Alcantara", que o reconduziu ao Brasil, o sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, que chefiou a delegação do nosso país à Assembléia das Nações Unidas realizada em Paris, declarou o seguinte: — "Não haverá guerra. Porque ninguem a quer, sobretudo aqueles que a podem fazer. A ONU está cumprindo sua missão e é dificil desvia-la dos planos que se traçou".

Joaquim Murtinho

Uma efigie feminina que provoca barulho — Um diagnostico pilherico que tirou o sono de tres medicos

PELAGIO LOBO

IV

Na comemoração do centenario de Joaquim Murtinho alguns belos discursos e varias e interessantissimas passagens de sua vida foram agora recordadas pelos que conheceram o eminente brasileiro. E de todos esses fatos, noticias e episodios se colhem dados seguros para uma biografia cheia de vida e de interesse historico, que retrate as linhas essenciais desse esplendido exemplar de politico, cientista e homem de salão.

Em dois sueltos do "Jornal do Comercio", J. L. narrou fatos de seu conhecimento e informações por ele colhidas de um dos sobrinhos do insigne medico homeopata. J. L. é o mesmo João Luso, mestre insuperavel das narrativas dialogadas que sabe imprimir a esse perigoso genero de colaboração uma tamanha força de realidade que, em poucos periodos do dialogo nos transmite a sensação da vida corrente, ou da vida passada, sem artificios e sem tropeços massudos.

Num desses "sueltos" contou — e o caso merece maior divulgação entre os leitores paulistas do "Correio Paulistano" — aquela historia da escolha da ifigie de uma das cédulas do Tesouro Nacioanl, emitidas em 1900, e a celeuma que levantou, coroada por ataques violentos e injustos a Joaquim Murtinho num artigo de Rui Barbosa inserto na "Imprensa" e depois trasladado, como obra literaria, por outros jornais e, até, aproveitada em compilações para ensino da boa linguagem, entre alunos de ginasios. Procuremos resumir a historia e tirar dela o proveito que ela encerra — como advertencia aos criticos insofridos de atos e de homens de governo, e como justa reparação ao nome do grande ministro da fazenda de Campos Sales, tão acremente atacado por jornalistas adversarios politicos da administração restauradora.

Ainda agora se fala disso e eu mesmo ouvi, num dos dias ultimos, uma referencia sibilina, eivada de malicia, sobre aquela... (não posso repetir o termo) de Joaquim Murtinho mandando estampar numa cedula de nova emissão o retrato de uma de suas amantes... Ora, a efigie, aliás de belissimo perfil, nem era de amante do Ministro, como nem foi por ele escolhida. Tratava-se de uma criatura bela, possivelmente ardorosa, e paulista — sim senhores, paulista! — que entre 1895 e 98 agitou poetas e plumitivos da Paulicéia, os quais ante ela desfilavam impetrando a preferencia de seus olhares de fogo. Essa bela e mal fadada criatura, perseguida pelos adoradores da sua beleza, seguiu seu destino, foi passear pela Europa, adoeceu e, como a Marguerite Gauthier, morreu no Rio, obscuramente já esquecida e, por certo, despida das gálas de formosura que haviam causado tanto reboliço. Ora, Murtinho que era homem de genio e homem de bom gosto, ao cuidar de uma emissão de cedulas novas do Tesouro pensou, e nisso o inspirou sua alta formação artistica, em substituir as caras conhecidas, e já muito sovadas, dos dois Pedro, imperadores, de José Bonifacio, de Tamandaré ou de Caxias, por uma figura de mulher, bom tipo brasileiro, que simbolizasse, ou a Republica, ou a Patria, ou a Fortuna, ou uma dessas entidades que aparecem em notas e que, para serem decifradas, precisam de erudita explicação. Dessa escolha foi incumbido, pelo Ministro, um jornalista que fazia reportagem em seu gabinete, Artur Guaraná. A recomendação de Murtinho era clara: queria um belo tipo carateristicamente brasileiro, de pessoa morta, sem descendencia conhecida. O jornalista, dando busca meticulosa numa das fotografias de mais abundante arquivo do Rio, escolheu a efigie da "Sinhazinha" e a encaminhou, por ordem do Ministro, a um dos desenhistas do Tesouro para aproveitar os traços do modelo, sem fazer dele uma copia servil. E assim se fez. Ora, a agitação que se levantava contra o governo, devido ao regime de "cabo curto" em que pusera as tropelias orçamentarias, publicas e privadas, que vinham do "encilhamento", encontrou naquela efigie um pretexto facil para atacar o governo e desmoralizar o Ministro da Fazenda. Dava-se a coincidencia de ser Murtinho um tipo de salão, de alta estirpe, encantador e muito requestado por varias e belas criaturas que se apontavam como suas favoritas. Essa agitação levou, mesmo, certa vez, um grupo, a desacatar e cobrir de vaias e baldões uma senhora que foi apontada como a amante do Ministro e o modêlo da efigie que este mandara estampar nas notas... A muito leva a paixão politica; e Rui desfechou uma das suas tremendas objurgatorias, que poderão ser lidas nas suas obras completas, agora editadas pelo Governo Federal — "Venus no Tesouro" — naquele estilo candente que, mesmo quando injusto em suas increpações, toda a gente lia, relia, cortava e guardava. São dessa familia de primores literarios — "O diabo ermitão" — "O terror obcêno" — "Sua Majestade, a policia" — "O nome das ruas" — "Pornela" — "Uma reputação esfarrapada" e, para não alongar mais a relação — "A difamação" — paginas que devem ser, de quando em quando, lidas e relidas, para se aproveitar o que contem de belo e esquecer o que encerram de apaixonado e injusto.

Murtinho não se defendeu, como podia faze-lo, confundindo os detratores. Sua defesa envolveria o nome da senhora vilipendiada em plena via publica, e aquele homem galhardo não desceria a esse extremo. Logo depois foi-se esclarecendo a origem daquele "caso" e os criticos se aquietaram: alguns intimamente envergonhados: a maior parte, indiferente. Mas a imputação estava lançada, correra mundo e fizera crentes numerosos. O resultado igual aquele que D. Basilio descreve na sua narrativa do "Barbeiro de Sevilha" — "E il meschino calunniato — Avvilito, calpestato — Sotto il pubblico flagello — Per gran sorte va a crepar..." — Quando Murtinho faleceu, Rui proclamou a benemerencia da sua administração e reconheceu a injustiça de muitos ataques que lhe dirigira. Mas não falou do emblema das cedulas: e aquela bela efigie continuou a passar, para muita gente, como a da amante do Ministro.

* * *

O conceito de Murtinho como medico e a certeza de muitos dos seus diagnosticos cercavam o seu nome de uma aura de respeito que o exagero de clientes equiparava a lances divinatorios. O segredo de muitos desses êxitos era, entretanto, e simplesmente a sua agudeza na observação, o conhecimento cabal que tinha da maquina humana e da terapeutica homeopatica. Não adivinhava, como diziam alguns raciocinava, com base no que via, no que percebia pelo exame e no que ouvia, pela narração do doente. Sua figura sugestiva, o tom risonho e feliz com que se aproximava dos doentes, já traziam animação e conforto. E a segurança com que, tantas vezes, antecipava ao enfermo o que este, realmente sofria, traziam uma confiança que era meio caminho de cura. Foi o general Glicerio, amigo intimo de Murtinho, quem definiu certa vez os meritos do clinico com esta apreciação de flagrante justeza: — "Os diagnosticos do Murtinho parecem teoremas de geometria".

Recordo, a esse proposito, um caso com meu tio José Lobo. Eleito deputado federal em 1902, para a 5.a legislatura (1903-905), seguiu para o Rio após molestia grave, que em Campinas diziam incuravel: — um dos diagnosticos benevolos era que se tratava de ascite com cirrose hepatica, e era caso sem cura. Saiu de Campinas, instalou-se no mesmo hotel de Santa Tereza em que Glicerio residia — (e dali só saiu em 1924 para vir ocupar a pasta do Interior no governo de Carlos de Campos). Dias após sua chegada, Glicerio foi buscar o tira-duvidas que era Murtinho. Este, após breve interrogatorio, declarou peremptoriamente: — O sr. está terrivelmente intoxicado — mas de remedios fortes, poções tremendas. O primeiro passo de sua cura completa é abolir tudo isso que aí está (e apontou para uma coleção de vidros levados de Campinas, e aviados na velha farmacia Carlos Bionberg). Para ajudar sua cura, o sr. vai tomar duas gotinhas de um remedio meu à noite, e duas pela manhã durante uma semana. E nada mais".

Como José Lobo duvidasse do efeito daquelas gotinhas, declarou-lhe, com uma fisionomia azeda que parece fazia parte da molestia, que "não acreditava muito naquilo..." Murtinho obtemperou-lhe, num sorriso dominador: — "Não é preciso que o sr. acredite. Basta que "eu" acredite no efeito. Eu curo até catarata de cachorro — e cachorro não tem fé..."

Estava conquistado o cliente — que, aliás, era, como ele, um grande "blagueur" e foi depois seu amigo dos mais afeiçoados. Mas o caso não ficou nisso. Um ano depois, quando meu tio já estava restituido à plena atividade, embora sob certo regime alimentar, proibido de alcool e de fumo, apresentou, por conselho e instigação de Glicerio, uma proposta de seguro de vida e a certa companhia.

Dizia Glicerio, previdentemente:

— Você escapou de molestia grave e vai a caminho da cura completa; mas deve prevenir-se com uma apolice de seguro. Se tiver outra "rebordosa", deixará um peculio à familia. José Lobo obedeceu, depois de alguma relutancia, porque achava que seguro de vida dava azar. Submeteu-se ao exame, irritante exame, em que os medicos inquiriram se ele ainda fumava, o que tinha tido em menino, de que molestia sua mãe morrera, se havia, ou não casos de tuberculose na familia, se ele viajava muito na Central, se enxergava bem, se a miopia era mal de familia, etc. etc. Encheu alguns modelos e aguardou, mas já tomado de antipatia, o resultado da proposta: — e o resultado, ao cabo de um mês, foi uma recusa!...

Com a decepção, que tambem decepcionou Glicerio, entrou o "recusado" a suspeitar de que os prognosticos de Murtinho sobre a cura da molestia tivessem sido enganadores, só para não desanima-lo. — Foi, por isso, à procura do grande medico e contou-lhe aquele fracasso.

— Ora, dr., o sr. a acreditar mais em medico de companhia de seguro do que em mim! Declaro, e atesto se for preciso, que o sr. se não tiver algum incidente inesperado — uma intoxicação violenta, uma queda ou coisa parecida — e seguir o regime que lhe foi prescrito, vai viver mais do que os signatarios do atestado". E com duas pilherias despediu o cliente, já então reanimado por aquela conversa.

Mas José Lobo era "blagueur" e, para se vingar da decepção sofrida contou a um dos medicos que voltara a procurar Murtinho e que este lhe garantira vida por mais vinte anos, mas acrescentara que os medicos que o recusaram esses, sim, é que "marchariam" para o S. João Batista dentro de alguns anos, precedidos por dois diretores da companhia que, esses então, estavam com os anos contados... O medico riu amarelo e, certamente perdeu o sono. E, para não ficar sozinho no seu susto, passou adiante a má noticia — e tirou o sono aos outros.

Sucedeu, entretanto — coincidencia ou que outro nome tenha — que dois ou tres anos depois morreram dois deles e um dos diretores da companhia. Os outros, fosse por isso, ou fosse por que estavam, realmente, sentindo qualquer anormalidade, entraram em panico. E um deles foi consultar Joaquim Murtinho.

Só então o grande medico soube da perfidia daquela divulgação e seus acrescimos. Procurou tranquilizar o colega; não, ele não estava condenado, como suspeitava, mas teria, pelo que era possivel prever, alguns anos de boa vida, como, aliás, o dr. José Lobo.

Mas o medico atribuiu aquele prognostico otimista ao proposito de Murtinho de não alarma-lo. E, sorrateiro, quando voltou a encontrar José Lobo, indagou dele, com mal dissimulada curiosidade, notavelmente temperada de terror pelo "fim da vida":

— "Diga, francamente, dr., a opinião certa do Murtinho: — quem é que vai primeiro, eu ou o meu colega F. de tal?"

E' que, com a morte dos outros companheiros, e restando ele e dois mais, a "torcida" era dura, e cada um cuidava de averiguar se sobreviviria ao outro ou se tinha que precede-lo na jornada final para o outro mundo...

Foram morrendo todos eles, todos — até o grande Murtinho — antes do deputado paulista que saira de Campinas com um quase atestado de obito e que reemergira para a vida depois de se desintoxicar de xaropes e poções, muito mais danosas, dizia o homeopata, do que os licores e os madeiras secos que eram seus prediletos até o momento da eclosão da molestia.

O caso, excluidas as passagens pilhericas de que tanto Murtinho como José Lobo se aproveitaram, atesta uma verdade incontestavel: — o prestigio do medico homeopata entre seus colegas homeopatas e alopatas, prestigio que decorria da agudeza e da logica do seu raciocinio e da sua rara faculdade de penetrar e "enxergar" o corpo do doente em seus mais intimos arcanos.

Lançada a pedra fundamental do novo edificio do Hospital «Nove de Julho»

A solenidade realizou-se ontem na presença de altas autoridades e convidados — Capacidade para 120 leitos — Assistencia cientifica e moral aos doentes



No "cliché" vemos, no alto, à esquerda, o dr. João Ferreira de Castilho Neto, quando discursava, à direita, o prof. Alipio Corrêa Neto procedendo o fechamento da urna, e, em baixo, um grupo de medicos presentes ao ato.

Realizou-se, ontem, às 11 horas, à rua Peixoto Gomide, 647, o lançamento da pedra fundamental do novo edificio do "Hospital 9 de Julho".

Ao ato compareceram o prof. Cantidio de Moura Campos, representando o governador do Estado, representante do secretario da Saude, dr. Raul da Rocha Medeiros, presidente do Partido Republicano, secção de São Paulo e presidente da Sociedade Rural Brasileira, prof. Aquiles Bloch da Silva, presidente da Associação das Classes Laboriosas, sr. Antonio Ferreira de Castilho Filho, membro da Comissão Diretora do Partido Republicano, representante do comandante da Força Policial do Estado, medicos e representantes de inumeros laboratorios e membros do Conselho Consultivo do "Hospital 9 de Julho S. A.".

A diretoria do Hospital é formada pelos drs.: João Ferreira de Castilho Neto, diretor-presidente, Joaquim Vieira Filho, diretor-clinico, e Menoti Laudisio, diretor-administrativo. Fazem parte do corpo clinico-cirurgico entre outros os profs. Alipio Corrêa Neto, catedratico da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e da Escola Paulista de Medicina e Jairo Ramos, catedratico da Escola Paulista de Medicina.

PALAVRAS DO DR. FERREIRA DE CASTILHO NETO

Iniciando a solenidade, em breves palavras o dr. João Ferreira de Castilho Neto historiou a fundação do hospital, e que se orgulhava em presidir aquele ato, que marcava mais um passo, para a solução do angustioso problema do leito hospitalar em São Paulo e a efetivação dos anseios dos medicos pertencentes ao "Hospital 9 de Julho", que ha quatro anos, vencendo todos os obstaculos, vêm prestando assistencia à população da capital.

A seguir o conego Paulo Camargo, vigario da paroquia, procedeu à benção da pedra fundamental, no interior da qual foram colocados uma ata da reunião, com a assinatura dos presentes, jornais do dia, moedas, etc..

BREVE ORAÇÃO DO PROF. ALIPIO CORREA NETO

O prof. Alipio Correa Neto, que faz parte do corpo de cirurgiões do "Hospital 9 de Julho", falou em nome dos medicos, frisando que ao se construir o novo edificio daquele estabelecimento, com capacidade para 120 leitos, o objetivo principal era dar uma assistencia cientifica perfeita e assistencia moral. As linhas sobrias da construção não espelhariam, certamente, a perfeita organização tecnica e cientifica do futuro estabelecimento hospitalar.

Em seguida foi oferecido aos presentes um "cock-tail".

Aniversario da fundação da Força Publica do Estado

Terminam hoje as comemorações da "Semana da Força Publica", que tiveram inicio no dia 12.

A ordem das festividades que encerrarão a "Semana" será a seguinte: — às 9 horas, excursão dos associados do Centro Social dos Sargentos a São Vicente ,sendo o embarque na estação da Luz e o regresso às 17 horas; — às 20,30 horas, a "Grande Parada", festival radiofonico em beneficio do Serviço de Assistencia Social da Força Publica, no Ginasio do Estadio Municipal do Pacaembu'.

VISITOU SANTOS O EMBAIXADOR DA INDIA

SANTOS, 18 (Do correspondente) — Esteve hoje em visita a sta cidade o sr. Minocheher Ruston Masani, embaixador plenipontenciario da India no Brasil, que veio acompanhado de sua esposa, do 1.o secretario da embaixada da India, sr. Anthony G. Meneses, e do capitão Geral Teodoro da Silva, oficial posto às ordens pelo governo do Estado.

Sua excia. foi recebido no Paço Municipal pelo prefeito municipal e pelo presidente da Camara, estando presentes ainda outros altos funcionarios municipais.

Depois de um passeio ao Guarujá, foi oferecido aos ilustres visitantes um almoço intimo, pela Prefeitura, no Parque Balneario Hotel.

Terminado o almoço, realizaram os visitantes alguns passeios pelas praias, regressando, á tarde, á capital.

Almoço de confraternização da imprensa de São Paulo

Num ambiente de cordialidade e bom humor, como costuma ser sempre aquele em que se realizam os almoços do Clube dos Diretores e Proprietarios de Jornais, a firma T. Janer, importadora de papel para os jornais, homenageou ontem a imprensa paulistana.

O ágape, oferecido ao Clube dos Diretores e Proprietarios de Jornais no salão do Automovel Clube, contou com a presença dos profissionais, de figura de destaque do nosso alto comercio e convidados de honra, destacando-se à cabeceira da mesa os srs. Cecil Cross, consul dos Estados Unidos, e deputado Benedito Costa Neto.

Durante o almoço, o sr. Carlos Rizzini fez uso da palavra para dirigir os trabalhos, ressaltando a significação daquela homenagem espontaneamente prestada pelo sr. T. Janer. Depois, deu a palavra a quem dela quisesse usar.

Falaram os srs. Uriel de Carvalho, Quartim Barbosa, em nome da firma T. Janer; João Cataldi, interpretando as aspirações do Clube dos Diretores dos Jornais.

Em elegante improviso, o deputado Benedito Costa Neto, informou aos presentes sobre o andamento de projetos relativos à imprensa, na Camara federal, a fim do satisfazer algumas perguntas formuladas pelo sr. João Castaldi.

Seguiu-se com a palavra o nosso confrade d'"A Noite", José Carlos Pereira de Sousa, que, num gesto de cordialidade profissional, fez as mais enaltecedoras referencias à atuação do sr. Julio de Mesquita Filho na imprensa de São Paulo. Pondo de lado as questões partidarias, que não podiam prevalecer naquele momento, o orador salientou o papel do bravo lutador das causas democraticas, sendo sua oração muito aplaudida.

Falou, por ultimo, o nosso prezado colaborador sr. Pelagio Lobo, que num improviso cheio de "verve", aludiu a varios episodios das lutas da imprensa em São Paulo.

CONCEDIDO MANDADO DE SEGURANÇA A UM VEREADOR DO P. R.

A maioria da Camara Municipal de Jacarei, cassou há algum tempo o mandado do vereador republicano dr. Martinho Macedo, sob a alegação de haver ele deixado de comparecer às sessões da camara no prazo previsto. O dr. Martinho Macedo, que é o presidente do Diretorio do P. R., naquela cidade, não se conformou com aquela cassação, tendo, por intermedio de seu advogado dr. José de Moura Rezende, requerido ao juiz de direito da comarca mandado de segurança contra aquela decisão da Camara Municipal.

O feito acaba de ser baixado em cartorio concedendo a medida pleiteada e julgando que de fato exorbitara a Camara Municipal de Jacarei ao cassar o mandato do representante republicano.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

E' preciso evitar os intermediarios para o recebimento de subvenções

UM OPORTUNO PROJETO DE LEI DA COMISSÃO DE ASSISTENCIA SOCIAL

Na ultima edição, tivemos oportunidade de publicar um comentario a proposito da iniciativa de um parlamentar situacionista, que se está dirigindo a todas as associações de assistencia, e se apresentando como o autor das proposições que concedeu às mesmas, certas e determinadas verbas.

Trata-se, como tivemos oportunidade de acentuar, de nitida maquinação eleitoral, buscando simpatia das inumeras associações espalhadas pelo interior do Estado, ao situacionismo atual.

O fato merecia, apenas, ser glosado, se o citado parlamentar não tivesse ido mais longe em seus intentos. Em cartas que dirigiu às associações beneficiadas, lembrava-lhes que a importancia votada deveria ser paga até um certo e determinado prazo, para evitar que caissem em exercicio findo, e lembrava, então, o nome de uma firma localizada, nesta capital, que poderia se encarregar daquele recebimento. E' obvio que tal recebimento não iria ser feito de graça. A firma, naturalmente, cobrará sua porcentagem pelo trabalho a ser executado, diminuindo, em consequencia, o total do beneficio, mesmo porque tal porcentagem sempre é cobrada em bases bem altas.

Seria preciso que se tomassem providencias no sentido de que se efetivasse tal tentativa, e em bôa hora, a Comissão de Assistencia Social, presidida pelo sr. Cunha Lima, entregou à Mesa um projeto de lei que deve e precisa ser votado o mais breve possivel. O projeto em causa está assim redigido:

PROJETO DE LEI N. 737, DE 1948

Artigo 1.o — O pagamento dos auxilios concedidos pela Lei n. 200, de 1.o de dezembro de 1948, e os que vierem a ser distribuidos pelo mesmo sistema ,independerão de solicitação dos interessados, sendo automaticamente empenhados pela Secretaria da Fazenda e efetuados pelas Coletorias Estaduais, quando as entidades beneficiadas tiverem séde no Interior.

Artigo 2.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Sala das sessões, em 16 de dezembro de 1948. — (aa.) Procopio Ribeiro dos Santos. — Cunha Lima. — Rubens do Amaral. — Castelo Branco. — Salomão Jorge. — Romeiro Pereira.

Efetivado o projeto supra, desaparecerão, definitivamente, todos intermediarios e todas as tentativas de se beneficiar firmas ou individuos, em detrimento das obras de assistencia social objetivadas pelos parlamentares que discutiram e votaram o projeto de lei numero 200, já sancionado pelo Executivo.

UM PROBLEMÁTICO AUMENTO PARA OS FUNCIONARIOS

Continuam alguns deputados, com um interesse puramente demagogico, a discutir em Plenário, as mais diversas tabelas de aumento dos vencimentos dos funcionarios publicos. Tais tabelas, como se tem verificado, implicam em tremendas majorações de despesas, quando a prevista, em tése, é de apenas 400 milhões de cruzeiros.

Acontece, ainda, que não cabe ao legislativo sugerior qualquer tabela, como aparência, por vezes, de substitutivo, dado que o executivo não teve qualquer iniciativa nesse sentido, atribuição que lhe é inerente, nos termos da Constituição Paulista.

Ontem, em declarações prestadas a um vespertino, o proprio governador neutralizou as grandes esperanças do funcionalismo, quando afirmou: "Sou contra a corrida de aumentos de vencimentos. Acho inoportuno qualquer movimento nesse sentido. Tudo que estiver alem da verba orçamentaria de 400 milhões de cruzeiros o meu governo vetará".

Dentro da verba de 400 milhões de cruzeiros, como já tivemos oportunidade de dizer, o aumento para os funcionários, não chegará a 180 cruzeiros mensais. Desaparecem, assim as perspectivas de equiparação dos vencimentos dos professores, que se efetivado importaria numa despesa de 300 milhões de cruzeiros, nem tão pouco dos medicos e engenheiros.

A MESA DA ASSEMBLEIA

O sr. Lincoln Feliciano vem errando, seguidamente, na direção dos trabalhos da Assembléia Legislativa. O encerramento, ontem por duas vezes, da sessão, voltando atras em pronunlistas e o seu autor, o deputado feregimento, deu causa a acontecimentos lamentaveis em Plenário. Alguns deputados, alem de gestos provocadores para resolver possiveis quisilias pessoais, empregaram termos de baixo nivel, obrigando as funcionarias e taquigrafas a abandonar o Plenário.

Fatores como esse fizeram com que fosse afastada, definitivamente, a candidatura do sr. Lincoln Feliciano, à nova presidencia da Mesa, na proxima sessão legislativa.

Ontem, um deputado pessedista, conhecido como articulador de grandes movimentos em Plenário, falando sobre as duas candidaturas existentes, declarou-nos que o sr. Brasilio Machado Neto, até agora, conta certo com os seguintes votos: P.S.D. ele proprio, Anisio Moreira, Castelo Branco, Castro Tibiriça, Cunha Bueno, Epaminondas Lobo, Joviano Alvim, Luiz Liarte, padre Carvalho, Solon Varginha, Ulisses Guimarães, Vieira Sobrinho, e Romeiro Pereira e mais 14 do P.T.N. — P.T.B. 7 da U.D.N. — P.D.C. — P.R.P. e P.S.P. dando um total de 42 votos, enquanto o sr. Oliveira Costa dispõe, apenas, de 21 votos, existindo, ainda, um incerto.

Espera-se, entretanto, que com a chegada dos srs. Cirilo Junior e Noveli Junior, o que deverá se dar hoje ou amanhã, tenha lugar, aí, o pronunciamento da Comissão Executiva, tambem grandemente interessada no problema.

E' quando, então, que terá lugar, no caso de não ser possivel a apresentação de um nome pessedista, o aparecimento de um terceiro candidato, coerente, capaz, conhecedor dos problemas legislativos, para ser o "tertius".

DEBATES SOBRE A LEI DE IMPRENSA

A Associação dos Cronistas Parlamentares de São Paulo promoverá, no proximo dia 3 de janeiro, no auditorio da Biblioteca Municipal, um debate publico em torno do projeto da lei de imprensa, entre jornalistas paulistas e o seu autor, o deputado federal Plinio Barreto.

Participarão desses debates representantes de todas as entidades jornalisticas de São Paulo e do Rio de Janeiro, devendo comparecer uma delegação da Associação Brasileira de Imprensa, chefiada pelo seu presidente sr. Herbert Moses. Virão, ainda, da capital Federal, representantes da Federação dos Jornalistas, do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro e dos Comités de Imprensa do Senado e da Camara.

Em São Paulo, integrarão a Mesa Redonda, tambem os deputados e vereadores que exercem ou já exerceram a profissão de jornalista.

NO PALACIO NOVE DE JULHO

Projeto de auxilio às vitimas da enchente em Minas Gerais

O QUE FOI A RAPIDA SESSÃO DE ONTEM DO LEGISLATIVO ESTADUAL

O primeiro orador do expediente foi o sr. Pinheiro Jr., que solicitou a aprovação da Casa para a mensagem do governador do Estado, em que este solicita meios para atender o aumento de vencimentos do funcionalismo, dizendo o orador que o referido aumento somente poderá ser feito desde que o Executivo conte com meios para esse fim. O orador se mostra favoravel à proposta do sr. Sebastião Carneiro, a qual prevê a nomeação de uma comissão mista de parlamentares e delegados do Executivo para estudo mais detalhado da questão.

Em seguida, o lider governista, sr. Salomão Jorge, pronuncia um discurso, muito aparteado pelos srs. Milliet Filho, Rubens do Amaral, Nelson Fernandes, Conceição Santa Maria e outros, no qual afirma que o aumento do funcionalismo estadual só pode ser feito mediante o aumento no imposto de vendas e consignações. Percebe-se a intenção do orador de procurar conseguir uma definição clara e precisa dos seus opositores a respeito do aumento citado. Demonstra tambem a constitucionalidade do projeto, e diz, finalmente, que, ou a Assembléia vota o aumento do imposto ou não conseguir aumentar os vencimentos dos funcionarios.

O sr. Lincoln Feliciano, presidindo a sessão, lê um requerimento de urgencia ao projeto do sr. Juvenal Sayon e outros, auxiliando com 700 mil cruzeiros e 300 mil cruzeiros, respectivamente, as vitimas das inundações ocasionadas pela tromba d'agua que varreu varios municipios dos Estados de Minas Gerais e Estado do Rio. Concedida a urgencia, vai à tribuna o deputado Juvenal Sayon, que em poucas palavras justifica seu projeto; o lider governista, a seguir, empresta a solidariedade de sua bancada ao projeto em apreço, o mesmo fazendo o sr. Valentim Amaral pelos seus companheiros do P.T.B.

Ocupa a seguir a tribuna o deputado Alfredo Farhat, para declaração de voto: afirma o orador votar contra o projeto, e estranha que o sr. Salomão Jorge, interprete do pensamento do Executivo, se solidarizasse com a mição em apreço, já que varias vezes tinha afirmado não ter o governo do Estado numerario suficiente para pagar aos inativos o que lhes era devido. Com um milhão de cruzeiros — afirma o orador — pagar-se-iam os inativos que ha dezoito meses esperam o cumprimento das disposições expressas na Constituição Paulista.

O sr. Oliveira Costa, lider do P. S. D., solidariza-se ao projeto pela sua bancada.

Posto em votação, o projeto é aprovado em primeira discussão.

O sr. Nelson Fernandes solicita convocação de uma sessão extraordinaria para ser votado em 2.a discussão o projeto em apreço; a proposta de s. s. foi aprovada por unanimidade.

O deputado Diogenes Ribeiro de Lima pede verificação de presença; feita esta, verifica-se falta de numero legal, informando o presidente que o projeto entraria em 2.a discussão na sessão de amanhã.

O sr. Moura Andrade, dirigindo-se ao Presidente, pede nova verificação de presença, o que é concedido pelo sr. Lincoln Feliciano. Realiza-se a segunda verificação de presença, constatando-se a preseuça de apenas 13 deputados em plenario. Havendo, pois, falta de numero legal, o sr. presidente encerrou a sessão.

PARA A LEITORA

CONSELHO DIARIO DE ELEGANCIA E BELEZA



Sugestões "WIG" PARA AS FESTAS
OS MAIS ÚTEIS PRESENTES!

Veja em nossa loja, estas ofertas:

★ Fogareiros elétricos de 1 a 3 discos com temperatura graduavel.
★ Fogões e Fogareiros a óleo ou querozene "Wigoleo".
★ Enceradeiras e Chuveiros elétricos "EPEL".
★ Aspiradores e Enceradeiras "PROGRESS".
★ Rádios e Rádios-Vitrolas "ALPRA", absoluta novidade no gênero.
★ Espalhadores de cêra "ENCERATACO".
★ Fogões a gás "JUNKER & RUH".

VENDAS A PRAZO, SEM FIADOR E COM ENTREGA IMEDIATA

A nossa loja permanecerá aberta até 22 horas

E, como sempre, os magnificos Fogões Eletricos "WIG" de 1 a 4 discos.
Economicos e Eficientes

LOJAS DE FOGÕES "WIG" LTDA.
AV. DUQUE DE CAXIAS, 640
FONE: 52-5200 - CX. POSTAL, 1791
SÃO PAULO

NOSSO BRINDE DE FESTAS: DURANTE ESTE MÊS, ABSOLUTAMENTE GRÁTIS, OFERECEMOS A TODOS OS COMPRADORES DE FOGÕES "WIG", UM MAGNÍFICO RELÓGIO ELÉTRICO "TAGUS" NO VALOR DE CR$ 480,00.

A
Companhia Telephonica Brasileira
tem a satisfação de comunicar aos seus assinantes e ao publico em geral que as localidades de ORINDIUVA, PAULO DE FARIA e VEADINHO DO PORTO, do municipio de
PAULO DE FARIA
um dos maiores centros pecuarios do país, serão hoje ligadas à sua
REDE INTERURBANA



McCann

Recomendado por quem exige o melhor!

ÓLEO LIRIO

Produzido com as melhores variedades de amendoim, o ÓLEO LIRIO apresenta alto teor vitamínico e absoluta pureza, graças aos processos cuidadosos de sua fabricação. Por isso as boas donas de casa recomendam sempre ÓLEO LIRIO para o preparo de saladas, frituras gostosas e demais usos culinários.

Anderson, Clayton & Cia. Ltda.

ÓLEO Lirio DE AMENDOIM

PURO - GOSTOSO - NUTRITIVO

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

PROF. ANTONIO MORAIS SAMPAIO

A data de amanhã assinala o aniversario natalicio do prof. Antonio Morais Sampaio, lente de geografia e cosmografia da Escola Normal de Piracicaba e dedicado agente-correspondente desta folha naquela cidade.

O distinto aniversariante, que foi vereador e lider da Camara Municipal pela legenda do Partido Republicano Paulista, ocupou, tambem, os cargos de inspetor da Escola Normal Livre do Colegio Progresso de Araraquara, professor da Escola "Morais Barros" e do Ginasio Piracicabano.

Muitas e expressivas serão, certamente, as manifestações de simpatia e apreço que o prof. Antonio Morais Sampaio receberá dos seus inumeros amigos e admiradores.

FRANCISCO CRUZ MALDONADO

Vê passar, hoje, o seu aniversario natalicio o sr. Francisco Cruz Maldonado, diretor do Centro das Industrias do Estado de São Paulo e diretor-superintendente da Industria Grafica Siqueira S. A.

Industrial progressista, com frequentes viagens ao Uruguai, Argentina, Chile e Peru, foi de 1934 a 1937 1.o suplente de deputado classista à Camara dos Deputados Estadual, ocupando o cargo de presidente dos Federal, logo após eleito deputado classista na Camara dos Deputados Estadual, ocupando o cargo de presidente da Comissão de Comercio e Industria.

Atualmente, exerce o cargo de presidente do Sindicato das Industrias Graficas no Estado de São Paulo, membro da Associação Brasileira de Normas Tecnicas, socio do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, da Associação Cristã de Moços, membro do Conselho Fiscal do IDORT, membro do Conselho dos diretores do Rotary Clube de São Paulo.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Iraci, filha do sr. José Palmieri e da sra. d. Maria Palmieri, que tambem festeja o seu aniversario natalicio;

a menina Rute, filha do sr. Ari Raimundo e da sra. d. Adelia Raimundo;

o menino Aluisio Antonio, filho do sr. Manuel Pereira de Castro, dedicado linotipista desta folha, e da sra. d. Aurea da Silva Castro;

o menino José, filho do sr. Adelino Pelegrine e da sra. d. Eunice Pelegrine;

o menino José Ricardo, filho do sr. José Dela Mano e da sra. d. Jandira Dela Mano;

a srta. Odete, filha do sr. Francisco de Assis Pizeli e da sra. d. Albina de Assis Pizeli;

a srta. Julia, filha do sr. Manuel de Azevedo e da sra. d. Beatriz de Azevedo;

a sra. d. Lisia Resende Carneiro, esposa do sr. Joaquim Carneiro;

a sra. d. Mercedes Castaldeli, esposa do sr. Evandro Castaldeli;

o sr. Antonio dos Santos Coelho;

o sr. José Carrati Filho;

o sr. Arnaldo Lopes, dedicado auxiliar da mecanica desta folha;

* * *

Fazem anos amanhã:

o menino Eduardo, filho do sr. Henrique Bonomari e da sra. d. Dorli Bonomari;

o menino Luiz Carlos, filho do sr. Luiz Pepe e da sra. d. Adelina Perna Pepe;

a srta. Olga, filha do sr. Joaquim Licastro e da sra. d. Clementina Zameli Licastro;

a srta. Agnes, filha do sr. Diogenes Lente Penteado e da sra. d. Nilda Freitas Penteado;

a srta. Olinda, filha do sr. Manuel Nogueira e da sra. d. Carlota Nogueira;

a srta. Dirce, filha do sr. Joaquim Alves Carneiro e da sra. d. Dolores Carneiro;

a srta. Vera Lucia, filha do sr. Osvaldo B. Belegarde e da sra. d. Ana Rosa Belegarde;

a sra. d. Natalina Nascimento, esposa do dr. Vitorio Nascimento;

a sra. d. Vanda Beneduce Cassetari, esposa do sr. Mario Cassetari;

a sra. d. Marina Cardoso Pinto, esposa do sr. Gustavo Barroso;

o sr. Sergio Fiore Moreira;

o sr. Leandro Leal;

NUPCIAS

ENLACE ALVES-SILVA GUERRA

Realizou-se ontem, às 17 horas, na igreja N. S. da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Roberto da Silva Guerra, filho do sr. João Augusto da Silva Guerra e da sra. d. Olga Silva Guerra, com a srta. Déa Alves, filha do nosso prezado companheiro de trabalho Paulo de Tarso Alves, da revisão desta folha, e da sra. d. Rosa Florido Alves.

Testemunharam o ato civil, por parte do noivo, o sr. José de Arimatéa Alves e sra., e, por parte da noiva, o sr. João de Castro e sra. Paraninfaram o ato religioso que foi oficiado por monsenhor Francisco Bastos, por parte do noivo, o sr. Nicolino Galoti e sra., e por parte da noiva, o sr. Aldo Gubertini e sra.

No cliché vemos os noivos, após a cerimonia religiosa.

ENLACE PENTEADO-CORRÊA

Realiza-se amanhã, às 13 horas na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do dr. Armando Cunha Corrêa, filho do sr. Alarico Corrêa e da sra. d. Noemia Cunha Corrêa, com a srta. Maria Isabel Rodrigues Penteado, filha do dr. Benedito Leite Penteado e da sra. d. Maria Angelica Rodrigues Penteado, já falecida.

Testemunharão o ato civil, por parte do noivo, o sr. Herculano Rangel e sra. e, por parte da noiva, o dr. Edgard Leite Penteado e d. Maria José Penteado Dias. O ato religioso será paraninfado, por parte do noivo, pelo dr. José de Carvalho Sobrinho e sra. e, por parte da noiva, pelo dr. Silvio Whitaker Penteado e d. Aurora Penteado.

BATIZADOS

Realiza-se hoje, na matriz de Santo André, o batizado da menina Lauralice, filha do sr. Reni Tocheto e da sra. d. Laurinda Tocheto.

Servirão de padrinhos o sr. Emilio Tintori e d. Rosa Tintori.

BODAS DE PRATA

Comemoram amanhã o seu 25.o aniversario de casamento o sr. Antonio da Silva Ramos e sua esposa sra. d. Ana Maria Conejero Ramos. Pela passagem da auspiciosa data será celebrada missa em ação de graças, às 10 horas, na igreja do Cambuci.

PRISÃO DE VENTRE? MINORATIVAS NÃO PRODUZEM CÓLICAS

ANIVERSARIOS DE CASAMENTO

Comemoram, hoje, o seu 30.o aniversario de casamento o sr. Flavio Mendes e sua esposa sra. d. Maria Cacchione Mendes. O distinto casal que é muito relacionado em nossos meios sociais, deverá receber, por certo, muitos cumprimentos pela passagem da auspiciosa data.

HOMENAGENS

ISALTINO COSTA

Amigos, colegas e admiradores do sr. Isaltino Costa vão homenageá-lo por motivo da passagem do 30.o aniversario de suas atividades comerciais e que constirá num jantar a realizar-se em dia, hora e local que serão previamente comunicados.

As adesões poderão ser dadas pelos telefones 3-7506, com o sr. Teixeira, 2-6731, com o sr. Mario Sardinha e 2-1506, com o sr. Ernani Silveira.

GUMERCINDO FLEURI

"A Prota da Boa Visinhança", amigos e admiradores do jornalista Gumercindo Fleuri, vão prestar-lhe uma homenagem em dia e local que serão publicados.

As adesões para a homenagem, que consistirá de um jantar, e serão recebidas pela Comissão, que se compõe dos srs. José Emanoel de Assunção Pedroso (fone 3-3426); Luiz Cata Preta (fone 51-8068) e Nuno Quintanilha (fones 51-3055 e 3-2281).

COMENDADOR ELIAS ASSI

Os amigos e admiradores do sr. Elias Assi, recentemente agraciado pelo governo brasileiro com a Ordem do Cruzeiro do Sul, vão homenageá-lo com um banquete a realizar-se em dia, hora e local que serão oportunamente anunciados.

As adesões podem ser dadas aos tel. — 2-1289 e 7-4881 sr. Miguel Saad; 3-6485 e 7-7712, sr. Hatim Domit; 3-1258 e 51-6933 dr. Quartim de Morais; 2-2377, 2-7455.

FORMATURAS

Terminaram o curso de ciencias e letras os srs. Laercio Penteado Gil, José Carlos Penteado Machado e Roberto Ari.

SRTA. LUCIA BERNARDETE CHIRINÉA

Formou-se, ontem, pela Escola Tecnica de Comercio N. S. de Lourdes, de Botucatu, a srta. Lucia Bernardete Chirinéa. A jovem diplomanda foi muito cumprimentada pelas numerosas pessoas de suas relações de amizade.

REUNIÕES DANÇANTES

C. A. PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano fará realizar dia 29, às 22 horas, em sua séde social, um baile comemorativo da passagem do 48.o aniversario de fundação e dedicado aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar hoje, em sua séde social, das 15,30 às 18,30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

RITMO BANDEIRANTE — A E. D. Ritmo Bandeirante fará realizar hoje, das 14 às 19 e das 20 às 24 horas, nos salões do Clube Comercial, duas reuniões dançantes oferecidas aos socios e convidados.

C. R. METROPOLITANO — O C. R. Metropolitano fará realizar hoje, das 15 às 19 horas, nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaucho fará realizar hoje, das 20 às 24 horas, em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

E. D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicore, fará realizar hoje, das 20 às 24 horas nos salões do Centro do Professorado Paulista uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje das 14,30 horas em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

NACIONAL A. C. — O Nacional Atletico Clube fará realizar hoje, das 20 às 24 horas, em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

CHÁS DANÇANTES

CLUBE PORTUGALIA — O Clube Portugalia fará realizar quinta-feira, das 20 às 24 horas, em sua sede social, um chá dançante oferecido aos socios e familias.

BAILES DE FIM DE ANO

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — A diretoria da Sociedade Harmonia de Tenis fará realizar dia 31 de dezembro, às 22 horas, em sua séde social, o seu tradicional baile de fim de ano, oferecido aos socios e familias.

CLUBE LATINO — O Clube Latino fará realizar dia 31, às 22 horas, nos salões do Esplanada Hotel, o seu tradicional baile de fim de ano dedicado aos socios e familias.

PONTE PEQUENA F. C. — O Ponte Pequena F. C. fará realizar dia 31, às 22 horas, em sua séde social, à rua Pedro Vicente, 131, o seu baile de fim de

BAILES DE NATAL

ARAKAN CLUBE — O Arakan Clube fará realizar dia 25, das 21 às 4 horas, nos salões do Tenis Clube Paulista, o seu tradicional baile de Natal oferecido aos socios e convidados.

LORD CLUBE — O Lorde Clube fará realizar dia 25, das 22 às 4 horas, nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 183, o tradicional baile de Natal, oferecido aos socios e familias.

ANIVERSARIOS DE FORMATURA

PROFESSORAS DE 1928

Comemorando a passagem do 20.o aniversario de sua formatura, as professoras diplomadas em 1928 pela Escola Normal Caetano de Campos, vão se reunir hoje, na Confeitaria Fasano, para um chá.

As adesões devem ser dirigidas à d. Antonieta Ramos Sá Freire, pelo telefone 51-5266 e d. Marietinha Ferraz pelo telefone 8-6259.

BACHAREIS DE 1923 PELA FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Os bachareis e doutores em direito da turma de 1923, da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, vão comemorar dia 5 o 25.o aniversario de formatura.

As adesões poderão ser enviadas ao ministro Hahnemann Guimarães, no Supremo Tribunal Federal ou ao desembargador H. da Silva Lima e Juiz Alcides Faro, no Palacio da Justiça, em São Paulo.

PROFESSORES DE 1940 DA ESCOLA NORMAL DO LICEU RIO BRANCO

As professoras de 1940 formadas pela Escola Normal do Liceu Rio Branco, vão se reunir amanhã, às 17 horas, no salão de chá da Casa Anglo Brasileira, a fim de cocemorarem a passagem do seu 8.o aniversario de formatura.

As adesões poderão ser dadas às profs. Haidée Martino, tel. 7-5441 e Déa Gomes da Costa, tel. 2-4352.

BACHAREIS DE 1936

Realiza-se dia 29, às 19 horas, no Clube Comercial, à rua Libero Badaró, 443, 3.o andar, o jantar comemorativo do decimo segundo aniversario de formatura dos bachareis de 1936, pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

Adesões com os srs. Hildebrando Barbosa e Silva, fone 2-3637, Rosario Pelegrini, fone 4-4748, Admir Ramos, fone 2-4080, Tercio de Barros Pimentel, fone 2-6664, e Mauricio Goulart, fone 2-1948.

PROFESSORAS DE 1938 PELA ESCOLA NORMAL "PADRE ANCHIETA"

Comemorando o 10.o aniversario ne formatura, as professoras da turma de 1938 pela Escola Normal "Padre Anchieta" mandarão celebrar missa em ação de graças, às 9 horas, na basilica abacial de São Bento, no dia 27. Às 16,30 horas se reunirão no salão de chá da Casa Anglo Brasileira.

As adesões podem ser dadas pelos tel.: 8-3680 e 52-6291.

TEATROS

COMUNICADOS

"TÁ BEM OU NÃO TÁ?" — A Companhia Portuguesa de Revistas, apresentará hoje às 15, 20 e 22 horas, na sala Vermelha do Cine Odeon, a revista "Tá bem ou não tá?" de A. Porto e A. Nazaré. Os principais papeis estão a cargo de Antonio Silva, Irene Izidro, Ribeirinho, Vilaret, Carlos Alves e outros.

O ator Antonio Silva, da Companhia Portuguesas de Revistas

"UM CRIADO COMPLICADO" — Os Irmãos Seyssel, com seu circo armado no largo da Polvora, apresentarão à noite a comedia "Um criado complicado" com Arrelia no protagonista comico.

DULCINA-ODILON EM S. PAULO — Dentro em pouco estrelarão nesta capital Dulcina-Odilon, que este ano trazem uma grande novidade no seu repertorio, ou seja uma peça escrita por uma mulher, traduzida por uma mulher e interpretada por 35 mulheres!

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Hoje, às 16 e 21 horas, será apresentada a peça de J. B. Priestley. "A Esquina Perigosa", pelo grupo de "Artistas Amadores", dirigido por Madalena Nicol.

As entradas acham-se à venda na bilheteria do Teatro, à rua Major Diogo, 315, a partir das 12 horas e na Livraria Jaraguá, rua Marconi 54, das 12,30 às 18,30 horas.

"O PECADO ORIGINAL" — "Os Artistas Unidos" apresentarão, hoje, no Santana, em vesperal a preços reduzidos, às 15 e às 21 horas, "O Pecado Original", de Jean Cocteau, tradução de Carlos Brant.

Henriette Morineau, com a colaboração de Flora May, A. Fregolente, Margarida Rey e Dary Reis, são os interpretes desta edição da peça de Jean Cocteau.

— Hoje, às 10 horas, "Teatro para crianças", com a peça de Lucia Benedeti "O casaco encantado".

Presentes uteis...

BOAS FESTAS

CASAS PERNAMBUCANAS - onde todos compram!

INFECÇÕES RESPIRATORIAS

Aerosol Penicilina (Inalação), Estreptomicina. Sinuzites, bronquites asma infecciosa, pneumonias, etc. Tratamento no consultorio ou no domicilio. — DR. ARAUJO CINTRA — R. B. de Itapetininga, 120 4.o. Tel.: 4-2225.

Secção Comercial

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Disponivel no decorrer da semana ora finda, não apresentou alterações com relação a anterior, continuando calmo e com um movimento de negocios apenas regular.

Os exportadores classificaram o estritamente necessario para completar os embarques mais urgentes, tendo recebido suas preferencias para os cafés de boa qualidade e limpos em tipo.

Para as demais qualidades ainda perdura a mesma dificuldade em se arranjar preços, que satisfaçam as idéias desejadas pelos vendedores.

As bases que vigoraram para os lotes corridos, foram as seguintes:

Finos	101,00 a 103,00
Estritamente Moles	98,00 a 100,00
Moles	93,00 a 95,00
Duros	85,00 a 88,00
Riado	70,00 a 75,00
Rio	60,00 a 65,00

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr.$ 94,50, para o tipo 4, Mole; Cr.$ 89,00, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 61,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem, para o Contrato "B" foi paralisado, e para o Contrato C foi calmo, com 3.000 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Nova York não funciona aos sabados.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 17, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 30.478 sacas, somando, desde 1.o do mês 354.094 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas durante a semana ultima, foi de um modo geral sustentado e praticamente sem negocios. No sabado ás 12 horas, as cotações eram as seguintes:

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Dezembro	96,00	96,00
Janeiro	98,00	98,00
Janeiro-junho de 1949	98,50	99,00
Julho-dezembro de 49	102,00	102,00
Janeiro-junho de 1950	104 50	104,50

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição e de tipo 5, em média, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Novembro	64,50	64,50
Dezembro	65,00	65,00
Janeiro-junho de 1949	65,00	65,00

O mercado trabalhou firme.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 18.

CONTRATO "B

	Aber.	Fech.
Janeiro	—	98,00
Março	—	99,20
Maio	—	99,90
Julho	—	100,00
Setembro	—	100,30
Dezembro	—	96,50
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Parl.	Calm.

Vendas — Nihil.

Mercado — Ap. est. — Calmo.

DISPONIVEL

Tipo 4 mole	94,50
Tipo 4 duro	89,00
Tipo 5 s|discrição	61,00

Mercado — Calmo.

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 18.

Arrecadação

Vendas e consignações	4.453,40
Selo por verba	197.234,70
Impostos	17.994,70
Estampilhas	45.524,20
Posto Fiscal	4.117,00
Total	269.323,00

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil afixou às seguintes taxas de compradores:

S. Nova York, Cr$ 18,38, Londres, (pronta) Cr$ 74,07,14. (Santiago (peso) Cr$ 0.59,29, Bueno Aires (peso) Cr$ 3.82,52; Montevideu, Cr$ 7.90,54; Copenhague (coroa) Cr$ 3.83,00, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.11,62, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93. Paris (franco) Cr$ 0.06,97; Berna, vista, Cr$ 4.25,96; Lisboa, vista Cr$ 0.74,41, Coroa checa Cr$ 0.36,76.

Vendedores: — Sobre Nova York Cr$ 18,72; Londres, Cr$ 75.44,16; Santiago (peso) Cr$ 0.60.39. La Paz (peso Cr$ 0.44.57; B. Aires (peso) Cr$ 3.92.04; Montevideu Cr$ 8.17,47; Madrid, Cr$ 1.70.96; Copenhague, Cr$ 3.90.08; Stockholmo (coroa) Cr$ 5.21,09; Bruxelas (franco) Cr$ 0.42.71; Paris (franco) Cr$ 0.07,11; Berna, vista Cr$ 4.37,38 Lisboa, vista Cr$ 9.75,79 corôa checa Cr$ 0.37,44 .Para compra de ouro Cr$ 20.81,76 a grama.

— Curso oficial de cambio fornecido pela Bolsa de Valores de São Paulo:

Mercado livre: — Inglaterra, ... 75,4416; Estados Unidos, 18,72—; Es-0137,44; Uruguai 8.17.47; Suiça, .. panha, 1,7096; Portugal, 0,7579; Belgi-0,42,71; Suecia, 5.2109; Checoslovaquia; 0,37,44; França, 0.07.11.

Taxa media da libra do mês de novembro de 1948 — 75.4416.

BANCO DO BRASIL

TAXAS DE VENDAS

SANTOS, 18.

ABERTURA

Londres	75.44.16
França	0,07.11
Praga	0,37.44
Estados Unidos	18,72.00
Espanha	1,70.96
Lisbôa	0,75.79
Zurich	4.37.38
Bruxelas	0,42.71
Montevidéu	8,17.47
Argentina	3,91.63
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5,21.09

"Ouro" 1.000 por 1.000 — Grama 20,81,76.

TAXAS COMPRA

Letras à Vista

£ 74(07.14 Ent. até 90 dias $ 18,38

£ 73,94.80 V|30 Ent. até 60 dias.

CABO

£ 74,07.14 Ent. à 5 dias $ 18,38

TAXAS À VISTA

Coroas checas	0,36.76
Francos	0,06.97
Escudos	0,74.41
F. Suiços	4,25.96
F. Belgas	0,41.93
Pesos argentinos	3,82.12
Pesos uruguaios	7,90.54
Pesos chilenos	0,59.29
Coroas dinamarquezas	3.83.00
Coroas suecas	5,11.62

TITULOS

S. PAULO

— Não funcionou.

BOLSA DE SANTOS

SANTOS, 18.

Apolices:		Comp.
Estado:		
Reajustamento		650,00
Uniformizadas		885,00
Unificadas		617,00
Premiaveis		190,00
"Consolidação" A		165,00
Idem, idem "B"		125,00
S. Paulo, 1933		850,00
Federais:		
De Guerra	5.000,00	3.525,00
De Guerra	1.000,00	700,00
De Guerra	500,00	347,00
De Guerra	200,00	138,00
De Guerra	100,00	69,00
Estado 1921		860,00
Estado "Café"		615,00
Letras:		
Camara São Vicente		83,00
Ações bancaria:		
Ribeiro Carvalho		210,00
Cidade de Santos		230,00
S. Magalhães		200,00
Caixa de Liquid. de Santos		1.000,00
Ações de companhias:		
Paulista de Estr. de Ferro		170,00
Intern. de Armazens Gerais		1.100,00
Paulista de Armazens Gerais		100,00
Central de Armazens Gerais		250,00
Seg. de Armazens Gerais		1.000,00
Seg. do Comercio		1.020,00
Nac. de Armazens Gerais		1.500,00
Cruzeiro de Armazens Gerais		1.100,00
Cafeeira de Armazens Gerais		200,00
Atlantica Armazens Gerais		1.000,00
Continental Armazens Gerais		1.400,00
Aliança de Armazens Gerais		1.000,00
S. Antonio de Arm. Gerais		1.000,00
Universal de Arm. Gerais		1.000,00
União de Armazens Gerais		1.000,00
Bandeirantes de Arm. Gerais		200,00
Arm. Gerais Cidade Santos		1.000,00
Armz. Gerais da Lav. e Com.		200,00
Usina Leite Com. e Ind. "Chira"		1.000,00
União de Transportes		100,00
Paulista de Ter. e Colonizz		150,00

AÇUCAR

S. PAULO

Cotações da Bolsa de Mercadorias: (Tabela oficial)

Açucar (60 ks.)	
Refinado ,filtrado	184,60
Moido, branco	166,70
Cristal	161,60
Somenos	157,70
Demerara do Norte	153,80
Mascavo	145,90
Das usinas do Estado (Posto vagão):	
Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.o jato	167,00
Moido, branco	158,00
Cristal	153,00
Idem, 2.o jato	147,00

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18.

	Cr$
Usina de primeira	155,00
Usina de segunda	—
Cristais	126,00
Demeraras	90,00
Terceira sorte	60,00
Somenos	36,50
Mascavos	32,50

Entradas:

	Sacas
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	89.861
Desde 1.o de setembro p. passado	4.198.615
Exportação	11.571
Existencia	1.551.496
Consumo	2.000

Mercado — Estavel.

MOVIMENTO SEMANAL DO MERCADO DE CAFÉ EM SANTOS

(COMUNICADO DA CARTEIRA AGRICOLA DO BANCO DO ESTADO)

Respondemos, hoje a consulta que nos fizeram diversos cafeicultores a respeito do volume da atual safra de café paulista, estimada em 9.300.000, em vista dos embarques do interior para Santos terem atingido até a segunda quinzena de novembro, a 9.289.058 sacas, havendo pela frente, ainda, oito quinzenas para os embarques da safra. A explicação reside no fato de que, só na 1.a quinzena de julho aerem sido despachadas 3.061.225 sacas, estando incluidas nessa apreciavel cifra, 992.000 sacas embarcadas no dia 1.o de julho, remanescentes, no interior, da safra 47|48. Alem disso, muito café de outros Estados tem sido despachado como café paulista, estimando-se a sua quantidade em 382.000 sacas. Podemos dizer, diante do exposto que a atual safra paulista já despachada para o estuario, até a 2.a quinzena de novembro, não ultrapassa de 7.915.000 sacas.

* * *

E' natural, nesta época do ano, certo retraimento dos mercados.

A situação cafeeira na America do Norte, depois da greve ocorrida em seus poraos, está voltando à normalidade. Não obstante as grandes quantidades de café desembarcadas e ainda em transito nos mares, continuará nos E. U. A. o regime "da mão para a boca", em face da exiguidade de seus "stocks" e do fato, já por nós acenuado, de ser estimado o consumo nesta época, em 500 mil sacas semanais. Seriam necessarias 3 ou 4 milhões de sacas para se verificar, realmente, o reforço de suas reservas de café. Estamos certos de que os torradores não poderão entregar-se inteiramente às costumeiras festas de fim de ano, porque a situação criada pela greve e pela redução dos "saocks", não lhes permitirá descansar, empenhados que estarão no afã de fornecer a seus fregueses, a preciosa e imprescindivel bebida.

Durante a semana não se voltou a falar no assunto das vendas do D. N. C. Soubemos que o presidente da Republica convidou representantes das classes interessadas que, em breve, dirigir-se-ão ao Rio de Janeiro, a fim de discutir o assunto e elaborar acurado estudo da situação para a futura venda dos "stocks" da autarquia, de forma a não acarretar perturbações ao comercio normal da rubiácea. Podem os nossos cafeicultores ficar tranquilos que os seus interesses serão defendidos por legitimos representantes das entidades de classe.

Não obstante este mês estar quase todo tomado pelas liquidações finais, a nossa exportação vai correndo muito bem, já tendo sido embarcadas pelo nosso porto, até o dia 17, 532.811 sacas. As cotações haviam baixado um pouco, estão retomando o ritmo anterior. Nas entregas diretas, o futuro já acusou Cr$ 104,50 por 10 quilos.

CAFÉS DESPACHADOS:

Fóra de série para o Rio — D. N. C.:

Anteriores	456.799
2.a quinzena de novembro	4.092
Total	460.891

Dentro de série, p|outros portos:

Anteriores	253.998	40.873
2.a quinz. novemb.	54.803	1.920
Total	308.801	42.793

Deram entrada em Santos, de 1.o de julho até 17 do corrente, 5.538.324 sacas. De 1.o a 17 do corrente, 643.833 sacas. Desde o mês de julho, por safra, as entradas foram as seguintes:

	Sacas
Safra 47|48	1.848.004
Safra 48|49	3.217.077
Total de café paulista.	5.065.081

Dos demais Estados:

	Sacas
Mineiro	274.037
Goiano	55.852
Paranaense	125.282
M. Grossense	18.062
Total geral	5.538.324

O "stock" na praça de Santos, em 17 do corrente era de 2.220.425 sacas. De 1.o a 17 deste mês deram entrada 581.779 sacas de café paulista, sendo 420.790 pela E. F. Santos-Jundiai e 160.989 pela E. F. Sorocabana.

Quanto à exportação de 1.o de julho a 17 do corrente, a cifra foi de 5.482.344. De 1.o a 17 do corrente, foram exportadas 532.811 sacas.

Foram despachadas de 1.o de julho a 17 do corrente, 5.531.967 sacas, das quais 545.607 no corrente mês.

MOVIMENTO DE CAFÉS DESPACHADOS DO INTERIOR PARA SANTOS:

SAFRA 48|49

Séries	Sacas
1-C-48	3.061.225
2-C-48	1.150.129
3-C-48	611.943
4-C-48	932.802
5-C-48	687.814
6-C-48	767.892
7-C-48	613.476
8-C-48	577.561
9-C-48	375.197
10-C-48	511.019
Total	9.289.058
Já liberado	3.234.496
Falta liberar	6.054.562

Estão sendo liberados cafés da série 2-C-48 dos quais já deram entrada 173.271 sacas, faltando ainda, dessa série, 976.858 sacas.

A Familia do saudoso

DOMINGOS DE SANTIS

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia, que fará celebrar QUARTA-FEIRA, dia 22 do corrente, às 8,30 horas, na Igreja de Santo Antonio (Praça do Patriarca).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

O Banco do Commercio e Industria de São Paulo S. A.,

FUNDADO EM 1889

comunicando o inicio das operações de sua Filial, na cidade de

PIRACICABA

neste Estado, a ser inaugurada em 20 do corrente, tem o prazer de colocar desde já, os serviços da mesma à disposição dos seus prezados clientes e amigos.

São Paulo, 19 de dezembro de 1948.

PRESENTES
que sempre agradam
casa PORCELANA
AVENIDA SÃO JOÃO • 304 • SÃO PAULO
DURANTE AS FESTAS — ABERTO ATE' ÀS 22 HORAS

FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO NAS FESTAS DE FIM DE ANO

NORMAS ESTABELECIDAS PELO D. E. T.

De ordem do sr. José Fajardo, diretor geral do Departamento Estadual do Trabalho, o sr. Luiz Peresi diretor da Fiscalização do Trabalho, convocou o Sindicato dos Lojistas de São Paulo, orientando-o no sentido de adoção de medidas adequadas relativas à prorogação do trabalho no periodo de festas de fim de ano.

Depois de minuciosa exposição feita sobre o assunto, a diretoria de Fiscalização do Trabalho achou por bem divulgar as seguintes normas referentes à duração do trabalho.

Nos termos do artigo 58 da Consolidação das Leis do Trabalho, é legal a prorrogação das horas de trabalho em numero não excedente de duas horas, mediante acordo escrito entre empregado e empregador, tudo nos exressos termos do artigo 59 e 59 § 1.o, do referido diploma legal.

Do acordo deve constar o disposto no artigo 71, respeitando-se o que preceitua o artigo 66, da C. L. T.

Não podera ser acrescida de horas suplementares a duração normal do trabalho da mulher poderá ser elevada, desde que se observe o disposto no artigo 374 e 374, paragrafo unico.

E' de se esclarecer ainda, que, consoante o disposto na Portaria Ministerial n.o 277 de 19|10|48, em seu artigo 1.o, fica concedida permissão ao trabalho dos empregados até ás 12 horas, nos estabelecimentos de comercio de generos alimenticios em geral e nos barbeiros e cabeleireiros, nos dias 25 de dezembro e 1.o de janeiro (sabados).

Independente ainda de autorização para trabalhar, as demais atividades enumeradas na tabela a que se refere o § 2.o do artigo 3.o da portaria Ministerial 277, de 19 de outubro de 1948.

Para facilitar a ação do inspetor do Trabalho, deve o empregador anotar o horario do empregado no quadro de horario, bem como fazer referencia expressa à existencia do acordo celebrado.

Deve tambem registrar o empregado, mesmo quando admitido somente para o periodo de festas.

NOTAS DE ARTE

EUGENIO BELENKI — Inaugura-se hoje, à rua Independencia, 644, junto ao Hospital Militar, uma exposição do pintor Eugenio Belenki, a qual poderá ser visitada das 13 ás 21 horas.

EXPOSIÇÃO CONJUNTA — Inaugurou-se na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, uma exposição das pintoras Lisa Ficker, Duja Gross e Alice Brill.

MARIO AGOSTINELI — Acha-se instalada na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, sob o patrocinio do Consulado do Peru, uma exposição do pintor Mario Agostinell.

PLACIDO SOAVE — Acha-se instalada no saguão do Teatro Municipal, uma exposição do pintor Placido Soave.



AS QUATRO REGIÕES INFERNAIS

Os Infernos dos antigos estavam situados nos fundamentos da Terra (então considerada plana e cercada pelas correntes maritimas do Oceano). Ficavam, portanto, a uma tal profundidade, que nenhum mortal poderia calcular e muito menos medir. Como a altura do céu tambem escapava a qualquer calculo, presumia-se que os Infernos estavam abaixo da terra a uma distancia igual á que medeava entre a terra e o céu. Isso, pelo menos em relação ao Tartaro, que era a região mais profunda dos Infernos...

Esse mundo subterraneo estendia-se por debaixo da Europa, da Libia (nome que se dava á parte da Africa conhecida pelos antigos) e da Asia, até ás mais longinquas paragens da terra. Eram portanto, as regiões infernais tão vastas como o mundo habitado dos vivos. E o reino da Noite cercava-se por todos os lados, como uma muralha intransponivel.

Os Infernos estavam divididos em quatro regiões distintas: o Erebo, a região mais proxima da terra; mais alem, o inferno dos maus; após, o Tartaro; e a quarta, os Campos Eliseos.

A antecamara dos Infernos, a estreita passagem por onde tinham de transitar as sombras dos mortos, era povoada de espectros horrendos. Eram a Dor, o Luto, o Remorso, a Velhice, as Molestias, a Fome, enfim, todos os flagelos da humanidade sofredora. Lá estavam, tambem, entes monstruosos, sêres teratologicos, fantasmas apavorantes como a Hidra, a Quiméra que vomitava fogo, as Gorgonas, as Harpias gigantes temerosos... Eram visões horridas, que só de vê-las as sombras tremiam de pavor.

No Erebo estavam as mansões da Noite, do Sono e dos Sonhos. Lá, moravam as Furias (as Eumonides dos gregos), o tricefalo Cerbero e a Morte. Lá, tambem, erravam as sombras dos que morriam sem sepultura, pelo espaço de cem anos.

Na segunda região estavam encerrados os maus, os condenados ao suplicio em castigo dos crimes cometidos na terra. Era o lugar dos remorsos, da dôr crudelissima, das torturas inenarraveis. E lugar onde se ouviam lamentos, imprecações e ranger de dentes... Era uma região tetrica, de paisagem angustiante; de solo arido, de montanhas petreas e escarpadas, com lagos de agua gealada e poços de enxofre e pés ferventes, em que eram alternativamente mergulhadas as sombras condenadas, que sofriam as torturas do frio e do calor extremos... E nem sequer a minima perspectiva de fuga, pois esse lugar era cercado de pantanais lamacentos e de rios de aguas estagnadas ou em ebulição, que impediam toda e qualquer tentativa de evasão...

O Tartaro era o mais inferior dos infernos, em tal profundidade, que a situava tão longe da terra como esta estava do céo. Era lá que estavam encerrados os deuses destronados por Zeus, onde ficavam acorrentados os Titãs e os Gigantes. Dessas masmorras de bronze não havia esperança de libertação!

E no Tartaro estava o palacio de Hades, o Plutão dos romanos, o senhor absoluto dos Infernos.

Os Campos Eliseos era a morada dos justos, que aí gozavam de todas as delicias e viviam numa eterna juventude, sem preocupações e nem dores, entre vegetação sempre verde e numa primavera eterna, regada pelas aguas do rio Lethes.

—:o:—

CORRETOR (Capital) — Sensibilidade viva, impressionavel pelos sentidos, de senso da forma, do belo e gracioso. Temperamento sanguineo de atividade impulsionada por idéias visando fins concretos ou de utilidade. Vivacidade, euforia, desembaraço, sentimentos impulsivos, apaixonado, sentimental. Estimulado por sadio otimismo com incontido desejo de vencer, de alcançar os seus objetivos. Agil e engenhoso, veemente, mas parcial e de opinião propria.

INDECISA (Capital) — Respondo aqui à consulente de iniciais B. A., visto ser o pseudonimo escolhido muito usado. E' de temperamento retraido, pouco expansivo, avessa a demonstrações de intimidade, mesmo com as pessoas que mais estima. Possui, no entanto, uma clara noção das coisas, espirito lucido, concisão e sobriedade. Não se preocupe com isso, quando se casar sentir-se-á com outras disposições de espirito, livre dessas idéias tristes que ora a atormentam. Continue sendo sisuda, discreta, de bom senso, como tem sido, mas seja otimista e reaja contra a tristeza, que não tem razão de ser.

OLHOS NEGROS (Capital) — Há de conseguir o seu desejo, aquilo que é o seu ideal, porquanto o seu carater é reto, sincero, comunicativo, mas um pouco melancolico. De constituição sadia, vigor, resistente aos fatores depressivos do espirito. De sentimentos cordiais e constancia em suas afeições e amizades. Não adquiriu ainda maiores conhecimentos da vida, por ser de pouca idade. A vontade é forte e perseverante. De sentimentos afetivos e generosos.

ARINO (Miguelopolis) — A sua letra revela euforia, vivacidade, alegria irradiante, desembaraço e muito otimismo. Impressionavel pelos sentidos, pela aparencia das coisas, impulsivo e entusiasta, sem dom de observação nem habilidade para solucionar os seus problemas. De atividade dispersiva, variavel em seus objetivos, de carater ameno, sociavel e de humor jovial. Exagerado, quando seduzido por uma idéia ou plano. Tendencia à largueza nos gastos.

MARA (Cravinhos) — A sua grafia é propria das pessoas de temperamento linfatico, tranquilo e melancolico, com tendencia à tristeza e ao desanimo. Alma contemplativa e sonhadora, impulsionada pela imaginação sem no entanto deixar-se levar por quimeras. Encara a vida com espirito pratico, mas com um pouco de lirismo. Dotada de calma e ponderação, de discreção e retração, por efeito de receio, temor e modestia. Intuição e sensibilidade afetiva.

GAROTA DOS TROPICOS (Capital) — A sua personalidade ainda não está formada plenamente, o que só se dará daqui a alguns anos. Mas os seus traços carateristicos se revelam em sua letra. Temperamento sanguineo, inquieto, vivo, contudo mutavel e impressionavel. De atividade pratica, de constancia em suas empresas, determinada e voluntariosa. De faculdade de intuição, sentimentos fortes e duradouros, de espirito de reação e de insubmissão. Nada de sentimentalismos piegas; é positiva.

DESILUDIDA DO AMOR (Capital) — Tendencia para o pessimismo, vendo sempre o lado mau das coisas, por natural prevenção e desconfiança contra os que a rodeiam. E' no entanto de espirito habil, agradavel e pacifico, ativa, de força de vontade, pertinaz e de idéias proprias. As vezes sofre ansiedades e se atormenta sem motivo plausivel. Seus momentos de tensão nervosa levam-na á irascibilidade, mas isso será de duração efemera, pois é de espirito alegre e comunicativo. Simples, natural e afetiva.

EXMILI (Capital) — Personalidade que não vê as coisas como todo o mundo, de carater independente e pouco assimilavel ao meio, vivendo mais consigo e suas idéias, indiferente ao meio ambiente. De sensibilidade intelectual, um cerebral e idealista. Possui, no entanto, forte poder de intuição, que lhe permite conhecer a verdade e pressentir os acontecimentos. Imaginação contida pela razão fria e logica. Modesto e retraido, avesso ás ostentações. Retidão e vivo senso do dever. Quanto ao seu caso, deve fazer valer os seus direitos, que são inviolaveis.

MINEIRA FELIZ (Piracaia) — As perguntas que me fez não estão na alçada da grafologia. Caso deseje um perfil grafologico, torne a escrever-me.

CLARA SCHUMANN (Capital) — A sua grafia indica fineza, sensibilidade, engenho e iniciativa. Mostra tambem de confiança e timidez, isso é, receio de fracassos ou contratempos. O entusiasmo, a energia e o ardor dos primeiros momentos se transformam em desalento e pessimismo. E' necessario reagir contra essa inibição. Senso estetico, ama ao belo e ideal, tendencia para a perfeição, para alcançar um estagio mais elevado de espirito. Cultura intelectual. Inflexiveis principios morais. Quanto aos itens de sua carta, não cabe á grafologia responder, por falta de base.

IBATUBA (Cruzeiro) — Temperamento sanguineo-nervoso, com a preponderancia do espirito sobre a materia, bem como dos sentimentos cordiais e afetivos sobre os impulsos instintivos. De viva emotividade, de tendencias abnegadas e altruisticas. Ativo e esforçado, de espirito realizador, sabendo dar contas de suas incumbencias, agindo no entanto com calma e metodo. De trato, diplomacia e facilidade de locução. Carater positivo, impressionavel pelos sentidos, ás vezes apreensivo, ás vezes confiante e otimista. Vontade suscetivel de sofrer influencias do meio ou das impressões que receba.

CAPIBRA (Capital) — Espirito lucido e penetrante, de logica e ponderação. Um lutador prudente e pertinaz, que sabe encarar a vida pela sua face real e positiva e não se deixa levar pelos enganos da imaginação. Constituição sadia e resistente aos fatores depressivos. Vontade perseverante, militante. Sensivel, de poder de emoções variadas. Sabe guardar a medida das coisas, agir com oportunidade, e alcançar o que deseja. Obstinado em seus pontos de vista e em seus propositos dificilmente abandona uma empresa iniciada. De lealdade e constancia em seus sentimentos e compromissos assumidos. Cauteloso e reservado.

ESPERANÇOSO (Capital) — Respondo aqui ao consulente S.F.R. Sua grafia, inibida, movimentada, artificial, revela a sua natureza demasiado sensivel e exclusivista. Deixa-se levar, não raro, pela imaginação e por idéias e conceitos pessoais, sobre as coisas e os homens. Espirito ansiado, inquieto e insatisfeito. E por essa razão, falta-lhe estabilidade calma, em estado de confiança e retração com os que o rodeiam. Pessoal em sua maneira de ver as coisas e em seus habitos e gostos. Em compensação, um lutador pertinaz e resistente, que saberá conseguir os seus obtivos, mesmo contra os obstaculos que se lhe oponham.

APOLO (Capital) — A sua constituição é delicada, e seu temperamento, linfatico-nervoso, causa primordial de sua natureza nervosa e impressionavel, do estado de inquietação em que vive. O seu espirito sutil e arguto, no entanto, leva-o a vencer essa depressão que o atormenta continuamente, a libertar-se dos temores e ressentimentos exarcebados pela imaginação e a sensibilidade. A vontade é firme, e o carater, benigno, afetivo, devotado. Inteligencia ativa, obstinação em seus sentimentos. Senso de justiça e do dever. Deve ter encontrado muitas dificuldades e animadversão entre os que o rodeiam. Mas saberá vencer, finalmente, todos os obices que se interponham nos seus objetivos.

NOIVINHA (São José do Rio Preto) — A sua letra caligrafica é de estilo colegial, de que ainda não se libertou. Mesmo impessoal, vêem-se indicios carateristicos proprios. Acusam o seu temperamento equilibrado, liberto da influencia das paixões e das emoções violentas. Bem como a contenção, a circunspeção de atitude, que não permitem demonstrar os seus sentimentos e os seus pensamentos. Põe-se acima das circunstancias. Indicam o seu espirito disciplinado e a vontade firme e calma, a ordem intelectual e a ordem material, isso é, metodo, cuidado e atenção. E sobretudo a clareza e a concisão de suas manifestações e de seus atos. Senso estetico, gostos ecleticos, espirito formalista.

PERNAS PROVOCANTES DE SANTANA (Capital) — O seu temperamento sanguineo-bilioso denuncia a sua forte vitalidade, a euforia e o amor à vida e aos seus prazeres. Sensivel à paixão e impressionavel pelos sentidos. De força de vontade e um tanto insubordinada, não sofrendo dominio estranho sobre seus atos e ideias. De energia vital, determinação e pertinacia. Não compete a essa secção resolver o seu problema; porem, como pede um conselho, recomendo-lhe proceder com discreção, e não dar nenhum passo para a reconciliação.

JILL (Capital) — Grafia reveladora de um espirito elevado, superando os impulsos de temperamento e condicionando os seus sentimentos e as suas ideias, norteado pela razão logica e positiva. De constituição sadia, equilibrio e vitalidade. Vontade determinada e energia na reação contra os fatores adversos. Independente, desembaraçada, senhora de si. Franca, sincera e corajosa. Senso da ordem, do metodo e perseverança em seus empreendimentos. De sensibilidade afetiva, constancia e fidelidade em suas amizades.

MUITOPENSO (Capital) — E' de natural nervoso e impressionavel, porem de espirito arguto, perspicaz e penetrante. Embora esteja no inicio da vida pratica, já tem experiencia suficiente para afrontar as vicissitudes que, inevitavelmente, há de sofrer. Está habilitado, portanto, para vencer na vida. Liberte-se das apreensões, dos receios sem fundamento. Seja otimista e confiante em seu futuro. E quanto à sua profissão, não a abandone, uma vez que é o seu meio de subsistencia. Hoje em dia trabalha-se no que se pode e não como se quer.

CAVALHEIRO DOS ANDES (Capital) — De temperamento sanguineo, de euforia e expansividade, jovial, otimista, afetivo e cordial. De imaginação exuberante, bizarra, viva, original em suas ideias e em seus gestos, amando a vida e os seus aspectos maravilhosos e artisticos. Pre-disposição para as belas artes, para as atividades intensivas. Vontade poderosa, resoluta, determinação e animo, para arrostar os azares da sorte. Decisão e concisão em seus atos. Um misto de realizador, pratico e positivo e de sonhador e idealista. Personalidade que se impõe.

Os pedidos de estudo grafológico devem ser escritos em papel sem pauta com pena comum, firmados com a assinatura habitual do consulente e acompanhados de um pseudonimo para resposta, bem como de dados ou questitos relativos ao assunto, que desejarem formular.

Correspondencia para "Grão Pagé" — Consultorio Grafológico — CORREIO PAULISTANO — Rua Libero Badaró, 461 — São Paulo.

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome ....

Residencia ....

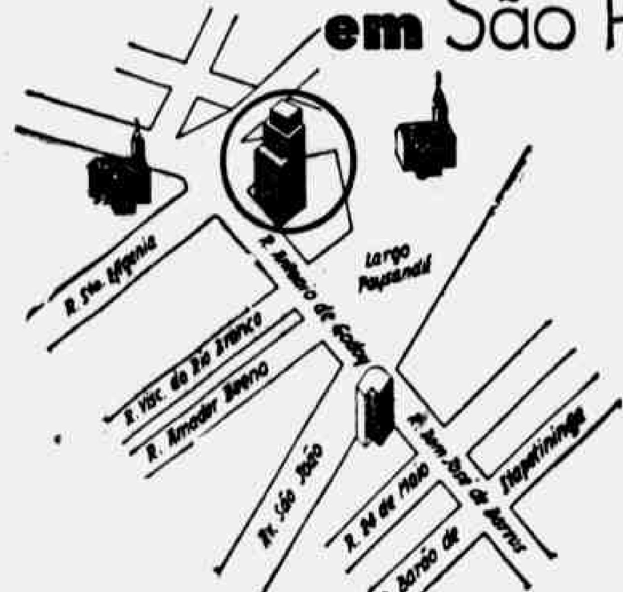
(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SECÇÃO).

Bachareis em Ciencias Economicas

Comunicam-nos:

"Os bachareis em Ciencias Economicas não inscritos no quadro do Sindicato dos Economistas do Estado de São Paulo, Edificio Martinelli, 21.o andar, telefone 3-1844, devem comunicar, com urgencia, os seus endereços atuais, a fim de ser completado o cadastro dos economistas do Estado de São Paulo, para efeito da Regulamentação do Exercicio Profissional".

Agora é aqui a nova sede
da General Electric
em São Paulo



A General Electric S. A. comunica o seu novo endereço em São Paulo - Rua Antonio de Godoy, 88 - 5.°, 6.° e 7.° pavimentos, onde terá o prazer de receber a visita dos seus amigos e clientes.

GENERAL ELECTRIC

Telefone: 4-9131 - Caixa Postal 547

O BOM CAMINHO

O bom caminho é o livro. Quem lê progride. De linha em linha, de página em página. O livro é o caminho mais curto e mais seguro que leva à Abastança, à Cordialidade e ao entendimento entre os homens. Faça do livro o seu companheiro de todas as horas e eleja-o como o presente ideal para oferecer ás pessoas de sua amizade.

LIVROS
presente de amigo

RADIO VITROLA BAR

MODELO 1949

3 corpos, automatica, torres para 10 discos, discoteca para 500 discos ondas curtas e longas. Bar todo espelhado, movel de luxo.

Vá hoje mesmo ver em exposição na CASA MARQUES — Rua Felipe de Oliveira, 31 ao lado da Catedral. Temos variados artigos para presentes.

GEN. ODYLIO DÉNYS

(Conclusão da ultima página).

caterisa a vida do Exercito de 1919 para cá.

Em 1921 era promovido a 1.o tenente, e a capitão, em 1927.

Por merecimento, recebeu a estrela de major em 1933, as de tenente-coronel em 1937, as de coronel em 1940 e os bordados de general de Brigada a 29 de dezembro de 1942, e general de Divisão em 1946. Tem os cursos de Infantaria e Cavalaria, tirados na Escola Militar, de Aperfeiçoamento da Escola das Armas, do Estado Maior e Alto Comando.

Tomou parte na campanha de 1932, sob as ordens do general Góis Monteiro, no vale do Paraiba, quando comandou um dos batalhões do 2.o Regimento de Infantaria a que pertencia nessa ocasião. No elogio muito expressivo, que então recebeu, foi enaltecida a sua atuação à testa da respectiva unidade, salientando-se o seu permanente intuito de tornar realidade as ordens dadas durante os dias de combate em que estivera empenhado, "muito embora, em determinadas ocasiões, para que isso acontecesse, se tornasse mister, exigir de seus subordinados o maximo de seus esforços e quiçá o sacrificio".

Como major, em 1933, organizou o III Batalhão do 5.o Regimento de Infantaria, na cidade de São Paulo, atividade a que se entregou durante mais de um ano. — O batalhão, excepcionalmente numeroso nessa ocasião pela necessidade do serviço, deixou na capital paulista nome consagrado pela ordem e disciplina nele reinantes. Foi quando o general Odilio Denys recebeu do general Daltro Filho, àquela época comandante da 2.a Região Militar, um dos mais eloquentes elogios já encontrados na fé de oficio de oficiais brasileiros, e concebido nos seguintes termos:

"Fiz mais uma visita ao Terceiro Batalhão do Quinto Regimento de Infantaria. Demorei-me, como das outras vezes, no exame das varias dependencias e serviços da unidade. Vi-a anteontem, pela manhã, desfilar, nas ruas da cidade, ao passo compassado do seu andar elegante e seguro. Penso que já tarda a publicação da impressão que esta excelente unidade constantemente me deixa, quando a visito, bem como o alto juizo em que tenho o seu valor, sob todos os aspectos, excepcionalmente grande. Visitei na França e na Belgica varios corpos dos Exercitos desses paises, com a preocupação de vêr para aprender; e confesso que lá não vi jamais nenhum corpo que excedesse ou igualasse vantajosamente ao Terceiro Batalhão do Quinto Regimento de Infantaria, em garbo, instrução e disciplina. — E' multissimo honroso para um chefe que observa com o rigor com que procuro observar as coisas, declarar que, nas varias visitas feitas a essa unidade, jamais notei qualquer leve senão que pudesse despertar da minha parte o mais leve reparo. Sei que para tamanhos resultados concorreram todos oficiais e praças que constituem essa belissima unidade. Mas, pelo estilo personalissimo da sua educação militar, compreende-se que, nas suas grandes linhas e até nas suas mais tenues minucias, o Terceiro Batalhão do Quinto Regimento de Infantaria é o retrato militar do seu ilustre comandante — soldado na mais elevada e completa acepção do vocabulo. Não é possivel louva-lo. Possivel nem necessario; porque o seu melhor louvor está na feição propria do batalhão que dirige, obra prima do seu grande esforço e das suas excepcionais qualidades de instrutor e comandante. E' de lamentar que o major Odilio Denys, ainda esteja num posto da hierarquia militar que não lhe permita estender às grandes unidades a ação da sua capacidade para o alto comando". Determino que estas palavras sejam transcritas na integra na caderneta de assentamentos do major Odilio Denys".

Foi oficial de gabinete do general Góis Monteiro, quando este ultimo era titular da pasta da Guerra e pertenceu em 1937 ao Estado Maior das forças concentradas em Imbituba, sob o comando do general Daltro Filho, que ainda foi o seu chefe em Curitiba e Porto Alegre, onde foi servir depois.

Comandou o Decimo Batalhão de Caçadores, quando em Ibituba. Ao ser promovido ao posto de tenente-coronel, comandou o tradicional 7.o Batalhão de Caçadores, em Porto Alegre.

O general Toledo Bordini, comandante da 6.a Brigada de Infantaria, a que pertencia aquela unidade, assim se referiu então ao tenente-coronel Denys:

"Em virtude dos bons resultados alcançados durante o primeiro periodo de instrução e que os recentes exames evidenciaram; e tambem em face dos ultimos acontecimentos desenrolados no Estado do Rio Grande do Sul, e que exigiram de todos os oficiais e praças desta brigada uma clara e publica demonstração e coesão; resolvo elogiar os oficiais abaixo, externando o juizo que deles faço: — O tenente-coronel Odilio Denys, comandante do Setimo Batalhão de Caçadores, vem desempenhando, com dedicação incansavel e sem esmorecimentos, sua atividade de chefe esclarecido e experimentado que sabe orientar seus subordinados, estimulando-lhes os esforços e incentivando-os pelo exemplo de sua conduta digna e irrepreensivel, à pratica do dever militar. Oficial de "élite", dotado de viva inteligencia, de um carater retilineo, disciplinado como os que mais o forem, severo para consigo mesmo na execução do dever, o tenente-coronel Denys, salienta-se pelo seu equilibrado espirito de ponderação, pelo seu nitido senso de objetividade profissional. Nele tem o 7.o B. C., um chefe capaz, pelo seu preparo e pelo seu devotamento ao trabalho, de torna-lo uma Unidade exemplar do nosso Exercito. Nele teve este comando um colaborador dedicado e leal a quem lhe é um dever apresentar os maiores agradecimentos, louvando-o pelas suas brilhantes qualidades militares. O tenente-coronel Denys, desde os primeiros postos se revelou um instrutor de escól, qualidade que, aliada à sua capacidade de comando, o torna um oficial completo; ele é, sem favor, um dos melhores oficiais do nosso Exercito".

Ao deixar o 7.o B. C., em 1938, dirigiu-lhe o general Boanerges Lopes de Sousa, comandante da 3.a Região Militar, as seguintes palavras:

"O sr. tenente-coronel Odilio Denys, cmte. do 7.o B. C., passa hoje o comando de sua unidade ao seu substituto legal, em consequencia de sua transferencia para o 1.o B. C.

Com o afastamento desse brilhante oficial, perde a 6.a Brigada de Infantaria, um otimo comandante, um de seus mais esforçados e competentes colaboradores.

O sr. tenente-coronel Denys, é uma figura impressionante de soldado que possui qualidades excepcionais de comando. — Sua personalidade inconfundivel de chefe inteligente, culto, ponderado e capaz, se destaca ainda pelo carinho e zelo que dispensa nos minimos detalhes — à disciplina, à instrução e à administração do Corpo.

Sua serena energia, a firmeza de seu carater, a correção de suas atitude e o rigor que imprime a todos os seus atos — em um justo equilibrio de disciplina intelectual, moral e profissional — se refletem em toda a tropa sob seu comando. — E' um comandante que de há muito se impôs ao conceito de seus chefes e à estima e admiração de seus subordinados.

O 1.o Batalhão de Caçadores está de parabens. — Como unidade de escól, que se firmou no seio do Exercito, vai ter um comandante à altura de seus destinos. Agradecendo ao sr. tenente-coronel Denys, os serviços prestados à 6.a Brigada de Infantaria, desejo-lhe todas as felicidades em seu novo posto".

Comandou o 1.o Batalhão de Caçadores, sediado em Petropolis. Foi aí, promovido a coronel e, logo a seguir, designado para comandante do Batalhão de Guardas, na capital da Republica.

Dirigiu-lhe, nessa ocasião, o comandante da Infantaria Divisionaria, general Heitor Borges, o seguinte elogio:

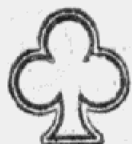
"Por ter sido promovido e classificado no Batalhão de Guardas deixou o comando do 1.o B.C. o coronel Odylio Dénys. O prazer de ver o prezado camarada e amigo ascender merecida e brilhantemente ao alto posto de coronel e, ainda mais, alcançar com a plena confiança das altas autoridades do país, o comando dessa Unidade de escól que é o Batalhão de Guardas, atenua a mágua de ver se afastar o comandante digno que soube manter a sua Unidade no mais alto conceito quer na sociedade, quer no seio do Exercito, pela sua disciplina, ordem, instrução e trabalho. Oficial de educação aprimorada, patriota decidido, competente e leal, o coronel Dénys encarna a personalidade mascula do soldado perfeito e a expressão nobre do cidadão amante de sua patria e da sua familia. Assim agradecendo ao coronel Dénys a coadjuvação real prestada ao meu comando, venho louva-lo pela lealdade, competencia, energia, dedicação, amor ao trabalho e inteligencia com que se houve no comando do 1.o B. C., onde deu mostras de sua capacidade de instrutor invulgar e administrador exemplar, qualidades que o tornam admirado pelos seus chefes e subordinados. Ao prezado camarada formulo os melhores votos de felicidade na nova comissão de que foi investido."

Deixando o comando do Batahão de Guardas, para comandar a Policia Militar do Distrito Feedral, foi elogiado nos seguintes termos pelo comandante da 1.a Região Militar, general Silva Junior:

"Nomeado pelo exmo. sr. presidente da Republica para a honrosa comissão de comandar a Policia Militar do Distrito Federal, deixou o comando do Batalhão de Guardas, o sr. cel. Odylio Dénys. Depois de sua passagem fulgurante no comando do 1.o B. C., em Petropolis, onde deixou traços bem nitidos de sua capacidade como chefe, exerceu com a mesma proficiencia o comando do Batalhão de Guardas, nesta capital. Apesar do curto prazo no exercicio dessa ultima comissão, scube imprimir a seu comando, uma feição propria, cujos frutos, quer na parte disciplinar como na de instrução e administrativa, já ressaltam. Confirmou assim o alto conceito em que é tido no seio de seus chefes e camaradas. Na nova comissão para que foi nomeado, estou certo, mais uma vez se desempenhaá com o mesmo brilho que tem sabido manter em todas as comissões que tem exercido, continuando assim a elevar-se no conceito geral e a trabalhar em beneficio do Exercito e da patria. Ao sr. cel. Odylio Dénys, meus sinceros agradecimentos e votos de felicidades no Comando da Policia Militar do Distrito Federal."

Fez parte da delegação do Exercito brasileiro que sob a chefia do general Meira de Vasconcelos foi a Buenos Aires, em 1939, assistir as festas comemorativas do dia 9 de juho. Possui as condecorações do cincoentenario da Republica (medalha de prata) do centenario de Rio Branco, a medalha e passadeira de ouro, por contar mais de trinta anos de bons serviços prestados ao Exercito brasileiro e, além disso, é oficial da Legião de Honra da França e é comendador da Ordem do Mérito Militar.

Comandou a Policia Militar do Distrito Federal, por mais de cinco anos e depois foi comandante da 8.a Região Militar, com séde em Belém do Pará; em 1946 esteve no comando da 3.a Divisão de Infantaria, em Santa Maria no Rio Grande do Su e dali saiu para comandar a 1.a Divisão de Infantaria e Guarnição da Vila Militar e Deodoro no Distrito Federa, onde serve.





Imperativo do bom-gôsto e da elegância, a Lingerie Valisère é um presente que, se agrada a quem o recebe, lisongeia a quem o manda...

Em tecido indesmalhável e corte individual rigoroso

LINGERIE

Valisère

CONTACTO QUE É UMA CARÍCIA

E a toilette estará completa com Meias Nylon Rhod

FANAM • Casa de Amigos

O abono de Natal ao funcionalismo municipal

Incluida na ordem do dia de amanhã a discussão do respectivo projeto — Adianta-se que o aumento geral de vencimentos virá somente a partir de abril de 1949

A Camara Municipal de S. Paulo vai deliberar, na sessão de amanhã, sobre o projeto apresentado pelo vereador Anis Aidar, dispondo sobre a concessão do abono de Natal ao funcionalismo da Prefeitura e do pessoal da secretaria da edilidade paulistana. De acordo com o projeto indicado, o abono será consubstanciado no pagamento de um mês de vencimentos, juntamente com os proventos relativos ao mês corrente.

Nos circulos municipais adianta-se que a questão do abono é uma questão decidida, e a inclusão do respectivo projeto na ordem do dia da sessão de amanhã já indica a viabilidade da iniciativa. Por outro lado, colheu a reportagem informações de que o aumento de vencimentos ao funcionalismo municipal será decretado com vigencia a partir de abril do ano proximo. Até lá haverá tempo suficiente para que o assunto seja estudado devidamente, evitando-se soluções ditadas pela urgencia do tempo. Para amenizar a situação do funcionalismo da Prefeitura, até que o aumento geral entre em vigor, é que se está apressando o andamento do projeto de abono. Em ultima analise, a concessão do abono de Natal compensará o adiamento, para abril, da vigencia do aumento geral de vencimentos.

Campanha Pró Equiparação de Vencimentos do Professorado Primario do Estado

Está convocada para a proxima terça-feira, às 22 horas, no salão nobre da séde da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, à rua José Bonifacio, 22, 3.o andar, esquina da rua Quintino Bocaiuva, mais uma reunião, para prosseguimento da Campanha Pró Equiparação de Vencimentos do Professorado Primario Paulista.

Na reunião da noite de terça-feira proxima, serão tratados assuntos de mais acentuada relevancia para o movimento do magisterio, estando a Comissão enpenhada no maior comparecimento possivel de colegas.

A Comissão aguarda, tambem, o comparecimento dos professores e das professoras do interior ora, em férias, nesta capital.

GRANDE INTERESSE

(Conclusão da ultima página).

para festivais? Quando chega o fim do ano é o corre-corre atrás do Teatro Municipal para emprestimo do palco para as formaturas. Por que não pensaram num palco quando construiram o edificio? Levantam-se escolas, abrem-se institutos de ensino, e ninguem pensa que no fim do ano, na época das formaturas, os moços e as moças precisam de lugar para as solenidades das entregas dos diplomas. Quem sabe de universidade ou escola do Brasil que tenha um palco? Uma, duas, três no maximo...

O teatro é fator de unidade nacional. Através da linguagem, todos podem encontrar-se. Agora com os vicios, os modismos, os americanismos, os "yes", os problemas se complicam, a confusão aumenta. Falemos nossa lingua, mas falemos a lingua que ouvimos entre nós. Essa que está sendo prejudicada pela inepcia daqueles que têm obrigação de zelar pela unidade da nação.

O trabalho que Henriette Morineau está fazendo com o seu "Casaco Encantado" será dentro de breves anos muito util para o nosso teatro. Temos que começar da massa, para ir penetrando, lentamente, nos outros meios. Se nos fecharmos em paredes de marfim, de seleção exagerada, nada teremos feito. Nosso trabalho terá apenas um valor aparente. E' preciso que se compreenda isso. Temos que ter coragem e convicção para fazer um movimento teatral. São Paulo está dando belos exemplos. Que nos sigam outras cidades do país".

Assim falou Danilo sobre o teatro.

Professores de 1918 pela Escola Normal de Piracicaba

COMEMORAÇÃO DO 30.o ANIVERSARIO DE FORMATURA

Os professores da turma de 1918 da Escola Normal de Piracicaba, a fim de comemorar o 30.o aniversario de formatura, reunir-se-ão hoje e amanhã, tendo organizado o seguinte programa: hoje, às 8 horas, visita ao cemiterio local, onde será depositada uma coroa no tumulo do colega de turma Erotides de Campos, em homenagem aos colegas falecidos. Falará por essa ocasião o prof. João Batista Viana Nogueira; às 10 horas, excursão ao rancho de propriedade do dr. Luiz Gonzaga de Campos Toledo, onde será oferecida uma peixada à turma.

Amanhã, às 8 horas, visita à Escola, onde o dr. Luiz Gonzaga de Campos Toledo fará a entrega de uma lembrança da turma a esse estabelecimento; às 20 horas, jantar de confraternização no Restaurante Papini, com a presença das familias dos professores, falando na ocasião o prof. Joaquim Pedroso Filho.

São os seguintes os professores da turma de 1918: — dr. Luiz Gonzaga de Campos Toledo, revmo. Antonio de Campos Gonçalves, dr. Luiz Silveira Pedreira, Abraão Gomes, Celso Carvalho, Joaquim Pedroso Filho, José Domingues Rodrigues, Francisco de Almeida, Joaquim Assunção, Oscar Hoepner, Plinio Gonçalves de Oliveira Santos, Nicolau de Angelis, Otacilio de Barros Silveira, João Batista Vianna Nogueira, José Matteis, Dacio Portela, José Ferraz de Toledo, Erotides de Campos (falecido), Antonio Neves de Oliveira (falecido), Sebastião Leite do Canto (falecido), Erasto Castanho de Andrade e Flavio Runck.

COMPREM AGORA
EVITANDO ATROPELOS DE ÚLTIMA HORA

Sortimento completo de enfeites e jogos de lâmpadas eletricas para árvores de Natal. Artigos para presepe, bonecas de todos os tipos e tamanhos, bolas, brinquedos em grande variedade, louças, cristais e artigos de toucador.



LOJAS AMERICANAS S. A.

Para servir ao distinto publico nas suas lojas de:

RUA DIREITA, 151-9
RUA JOSE' BONIFACIO, 82
AV. RANGEL PESTANA, 1693
RUA DA MOOCA, 2486

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2587

Lord Elgin 21 RUBIS — Lady Elgin 19 RUBIS

Elgin de Luxo

Elgin

A PREÇOS AO ALCANCE DE TODOS!

NATAL, ANO BOM e REIS

Procure no mostrador: DP, o simbolo da corda inquebrável, o maior descobrimento em relógios nos últimos 200 anos, que o garante para a vida tôda! Outras qualidades, como o laminado a ouro (100 microns), a beleza e a precisão, fazem do Elgin o relógio ideal.

FESTAS DE FIM DE ANO!

Que problemas temos sempre nessas datas! Desejamos ofertar o melhor, mas nem sempre nossos meios e gostos marcham o mesmo passo! Agora, porém, a Elgin Nacional Watch Company nos apresenta artigos de alta distinção a preços acessíveis para todos! Obsequiar um relógio Elgin é ter a certeza de ser recordado através dos anos!

Único Distribuidor para Todo o Brasil
Rua Buenos Aires, 53 - Rio
Filial - Rua Libero Badaró, 488 - S. Paulo

ELGIN - O ÚNICO RELÓGIO DE CORDA INQUEBRÁVEL NO MUNDO!

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Domingo, 19 de Dezembro de 1948

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

Página Feminina — Da Elegancia e do Lar

Era uma vez...

MALES DO ESTIO

Conto de JULIA LOPES DE ALMEIDA

"Amigo! — Escrevo-te sob uma temperatura de trinta e tres graus à sombra, já de sobrecasaca e de cartola, pronto para ir acompanhar ao cemiterio o enterro do comendador Batista. O sol racha as pedras. E' meio dia e o suor inunda-me. Como não tenho mulher nem filhos, faço-te a ti esta recomendação: — seu eu morrer no estio, não convides ninguem para o meu enterro e aos poucos amigos que me quiserem acompanhar à ultima morada permite-lhes que o façam de panamá e flanelas claras. Aconselha-lhes tambem ventarolas. — TOMAZ".

Quando recebi este bilhete do meu amigo, vestia-se minha mulher para uma visita de certa cerimonia. Estava exatamente pondo em frente ao espelho o seu chapéu novo, em que se balançam sobre tufos de tule fino uma consideravel quantidade de cachos de lilás feitos em escomilha ou não sei que; enfim, flores de uma composição muito cara e muito complicada, tanto que só por causa delas nos custou esse chapéu noventa e cinco mil réis. Era de cem.

A modista foi muito amavel dando-o por noventa e cinco, na opinião de minha mulher.

Como um traste desses não é para andar em casa nem mesmo para sair todos os dias, mas para as grandes exceções de luxo, apesar de pobre e um pouco desfalcado na ocasião, comprei-o.

Li alto o bilhete do meu amigo, enquanto minha mulher observava no espelho o efeito do seu chapéu e corrigia o veuzinho.

Rimo-nos muito e saimos bem humorados, apesar do calor. Tinhamos andado aí uns dez ou doze metros quando ela objetou:

— O sol está muito forte. E' capaz de desbotar as flores do meu chapéu...

— Abre a sombrinha...

Não basta...

— O bonde não tarda...

— Sim. Mas do ponto terminal do bonde à casa das nossas amigas ainda é um estirão — e com este sol...

— E' um pedaço, é... mas que se há de fazer?

— Alugar um carro... Realmente, antes gastar dez mil réis em um carro do que estragar um chapéu de cem mil réis!

— Noventa e cinco...

— Grande diferença!... eu bem disse que essa côr era muito delicada...

Em resumo. Para não estragar as flores do chapéu da minha mulherzinha, aluguei um carro que nos levou ao nosso destino; e como a visita tinha de ser demorada, despedi economicamente o carro à porta. Voltariamos à hora da sombra aproveitando o bonde.

Assim fizemos; mas ao chegar de volta à avenida, desencadeia-se tal tempestade, que em vez de corrermos a tomar outro bonde do largo de São Francisco, que nos levasse diretamente a casa, embarafustamos por um cinematografo, com o fim, não de nos resguardar a nós, que somos moços e estavamos de perfeita saude, mas para livrar de ruina certa os lilazes do chapéu de minha mulher.

Por infelicidade, nós tinhamos justamente visto na vespera à noite, naquele mesmo cinematografo, aquele mesmissimo programa!

O acaso fora mais uma vez estupido! Mas que fazer? Enquanto aturassemos lá dentro aquela maçada, talvez cá fora o tempo melhorasse...

Foram mais dois mil réis lançados assim à conta do chapéu de flores. Dois e dez — doze.

A sessão foi comprida. Pelo menos sete fitas! Saimos derreados.

Chovia ainda, chovia mais, muito mais, e eram horas de jantar.

— Vamos assim mesmo? perguntei.

Por unica resposta, minha pobre mulher levantou os olhos para a larga aba do seu chapéu de noventa e cinco... não, de cento e sete mil réis.

Compreendi. Encostei-me ao umbral e pus-me a esperar resignadamente, olhando para as pedras alagadas da rua. O fragor da agua em vez de diminuir aumentava, aumentava atordoadoramente. Vendo que minha mulher se encolhia toda e parecia vexada, propus que, para disfarçar, entrassemos de novo e assistissemos a uma outra sessão. Seria ridiculo ficarmos ali à espera eternamente! Para isso, foi preciso comprar mais duas entradas e despender, portanto, mais dois mil réis — por causa do chapéu.

O pior é que tivemos de ver pela terceira vez as mesmas cenas sentimentais, o que constituiu um suplicio inenarravel.

Quem se deveria estar regalando com aquela chuvinha havia de ser o meu amigo, tão queixoso horas antes. Esse já com certeza teria voltado do cemiterio, mudado de trajes e estaria agora jantando no seu restaurante, folgadamente, regaladamente.

Quando, acabada a sessão, saimos para a sala de espera, verificamos que a chuva só tinha feito uma coisa: — aumentar.

— E agora? perguntei eu.

— Só um automovel.

— Um automovel?! mas, filha, com este tempo ele não nos leva à casa por menos de uns vinte mil réis!

— E' preferivel gastar vinte mil réis a estragar um chapéu que custou noventa e cinco!

— Não! O chapéu já nos está em cento e nove mil réis: — contando as quatro entradas do cinematografo e dez mil réis do carro...

— Paciencia. Que se ha de fazer? Por que não trouxeste guarda-chuva? Esta mania de andar só de bengala!

— E tu, por que o não trouxeste tambem?

— Havia de ser muito bonito; eu de vestido claro e chapéo de tule e de flores, com um guarda-chuva preto na mão!

— Parece impossivel como vocês, mulheres, se sujeitam a esses caprichos da moda!

— Ah! somos só nós? Já te esqueceste da carta do teu amigo? Quem sabe até se ele não apanhou uma congestão cerebral por causa da sobrecasaca e do chapéo alto!

— Qual!

— Talvez aquele automovel que está ali parado nos levasse por um preço razoavel...

Enfesado, chamei o automovel e meti-me nele com a minha mulher, sem mais discussões.

— Se não fosse o chapéo — dizia ela pelo caminho — eu não me importaria. Até gosto de apanhar chuva, de improviso, quando estou com vestdo de lavar e chapéo simples... e afinal ir da avenida ao largo de São Francisco não é uma distancia assim tamanha!...

— Certamente que não...

— E à minha saude nunca fez mal a chuva...

— Nem à minha.

— Até parece que estimula o sangue. Obriga a andar depressa...

— Por força... Se em vez de estarmos sentados naquelas duas estafadissimas sessões do cinematografo tivessemos corrido para o nosso bonde, estariamos já em casa, jantando com apetite...

— Sim. Mas compreendes... Em que estado teria chegado o meu chapeo!...

Quando fui pagar ao "chauffeur", já à porta de casa, ele exigiu a soma de trinta mil reis e uma gratificação ainda por cima. Paguei, despedi-o e entrei casmurro para o quarto de "toilette", onde encontrei minha mulher já de chapéo na mão, observando as flores com um arzinho melancolico; afinal, apesar das precauções, sempre alguns lilases tinham pendido, humedecidos, para a copa de palha de arroz e de tulé branco, manchando-a levemente de verde e de roxo!

— "Será preciso — dizia ela — mandar substituir ao menos estes tres cachos por outras flores....

— Ora, filha, isso não valerá a pena...

— Como não?! um chapéo modelo, novo, de noventa...

— Perdão! O teu chapéo, mesmo sem a tal substituição que projetas, não nos custou noventa e cinco mil reis, mas cento e quarenta! Para um ricaço isso não é nada, bem sei, mas para nós, que mal começamos a nossa vida, confessa que é terrivelmente caro!

— Que se ha de fazer... Uma senhora não pode deixar de sair de chapéo...

— Mas nesta estação de sol ardente e chuvas inesperadas sai de vestido de linho e chapéo desafiador de tempestades!...

— Dizes isso porque és homem.

Calei-me e, como a visse amuada, despresando a sopa do jantar e o vinho que lhe pus no copo, mandei no dia seguinte substituir-lhe os tres cachinhos estragados do chapéo, por outras tres flores iguais.

A modista, por ser para nós, fez essa rapida e insignificante substituição só pela quantia de trinta e cinco mil reis. Para outro qualquer, seria quarenta — disse ela. No fim de tudo fiquei ao menos com essa consolação; mas, contando com fretes, gorgetas, etc., perdi a noção exata do preço do chapéo. E é melhor assim!

OS DOIS BEIJOS

Nosso primeiro beijo... Que loucura!
Quando o trocamos, tremulos de pejo,
A primavera estava no seu fim!
E então ansiamos, doidos de ventura,
Não se esgotasse nunca o mel do beijo
Em nossos labios sôfregos assim!

Beijamo-nos de novo! Que loucura!
Por que, em nosso inverno, este desejo
Irrompe agora tão vibrante assim?
E' que um pressentimento nos tortura:
Talvez seja este o derradeiro beijo,
E é preciso sorvê-lo até o fim!

HEITOR MAURANO

A IMPORTANCIA DOS ACESSORIOS NA ELEGANCIA FEMININA



LONDRES — Os costureiros londrinos dão grande importancia aos acessorios. Quase todos são de utilidades pratica; há muitos entretanto, que são apenas pequenos toques de fantasia.

Entre os acessorios novos de maior sucesso estão as pequenas polainas de xadrés em gabardine, as quais, usadas sobre sapatos pretos sem enfeites, de entrada baixa, como os sapatos de corte, dão ao calçado o aspecto das botinas curtas que estão atualmente em moda.

As luvas para a noite em fino chochet despertam popularidade ainda maior, especialmente entre as moças que trabalham, pois que constituem complemento gracioso as toilettes usadas nas reuniões dançantes. Estas luvas são enfeitadas por punhos de babados franzidos, e perolas aplicadas na parte das costas das mãos. Outra bagatela mencionada nas revistas de modas é o adorno para pescoço de Victor Stiebel, sendo uma "ruche" de tulle completado por pequeno babado circular preso por uma rosa, reminiscente de retrato de Mme. de Pompadour por Nattier; outra reminiscencia graciosa deste periodo é a "guimpe" de renda preta completando um vestido de crêpe cinza, formando assim uma toilette encantadoramente feminina.

Outra novidade para a noite é o bolero muito curto talhado num só pedaço de fazenda, com mangas "dolman", que pode ser usada com vestido de grande decote, a fim de transformar-lo num vestido de jantar ou de teatro. Este bolero tambem serve como "liscuse".

As bolsas e as joias são combinadas. As bolsas podem ser de seda grossa trabalhada em desenhos geometricos; vêem-se tambem variantes da bolsa de Dorothy, com fecho redondo dourado na parte de cima da bolsa. Tambem podem ser enfeitadas com uma carreira de pedras semi-preciosas, ou artificiais, que combinem com o colar Ou o colar e o enfeite podem ser confecionados em galão de seda preta traçado, moda sem duvida transitoria mais que não deixa de ter graça.

(Correspondencia de Victoria Chapelle — Copyright do Britsh News Service — **Especial para o "Correio Paulistano"**)

Artigos finos
para cavalheiros
TANNHAUSER
AV. SÃO JOÃO, 259
DEFRONTE DO CORREIO

De Fôrno E Fogão

CREME DE CHANTILLY

Ovos — Açucar — Goma arábica — Creme de leite — Café

Batem-se 3 claras de ovos ao ponto de neve, juntando-se-lhes, depois, 3 colherinhas de açucar refinado, 3 colherinhas de goma arábica em pó e um pouquinho de creme de leite. Mexe-se tudo, de maneira a que fique bem misturado. Deita-se uma colherinha de café em um pouco de agua, leva-se ao fogo, até que ferva e fique a quantidade de agua reduzida a uma colher (sopa). Adiciona-se, então, esta ao creme, ligando bem a massa. Leva-se, por fim, à geladera.

CUCA NORUEGUESA

Farinha de trigo — Açucar — Manteiga — Leite — Fermento — Passas — Amendoas — Ovos — Canela

Põe-se num alguidar um quilo e meio de farinha de trigo, de mistura com meio quilo de açucar e um quarto de quilo de manteiga. Junta-se, a seguir, o fermento, que deve ter ficado pelo menos 12 horas desmanchado numa tijela com agua e que se escorre, antes de adicionar à massa. Mistura-se tudo bem, acrescentando-se ainda meio litro de leite e dois ovos batidos. Amassa-se com as mãos até a massa não pegar mais nos dedos. Junta-se-lhe então 125 grs. de amendoas picadas e um quarto de quilo de passas. Preparam-se formas quadradas, untando-se as mesmas de manteiga, deixando-se espaço para a massa crescer, e despeja-se a preparação nas mesmas. Cobrem-se todas com um pano e espera-se que as formas fiquem cheias. Então, põem-se por cima mais uma boa quantidade de amendoas picadas, misturadas com açucar e canela, e levam-se as formas imediatamente ao forno quente, para assar.

BOLO DE NOZES

Farinha de trigo — Açucar — Ovo — Manteiga — Nozes — Figos — Fermento — Farinha de rosca

Bate-se meia duzia de claras de ovos ao ponto de neve. Junta-se-lhes as correspondentes gemas, 10 colheres (sopa) de açucar, 4 colheres (sopa) de manteiga, bate-se a mistura e adicionam-se-lhe, aos poucos, 10 colheres (sopa) de farinha de trigo, continuando-se a bater até formar bolhas. Juntam-se, então, um pires cheio de nozes raladas e uma colher (chá) de fermento dissolvido em meia xicara de agua. Depois de tudo bem misturado, deita-se a massa em uma forma untada de manteiga e polvilhada de farinha de rosca, levando-se ao forno, de temperatura regular, para assar. Uma vez pronto o bolo, retira-se da forma e cobre-se com massa de suspiro, enfeitando-se com tiras de figo em compota.

CONSELHOS PRÁTICOS

Para eliminar manchas antigas de tinta na madeira dos moveis, deve-se esfrega-las primeiramente com acido cloridrico diluido, deixando-as humedecidas assim durante alguns minutos. Em seguida, passe-se por cima uma esponja embebida em agua limpa. Pode-se tambem colocar sobre a parte manchada alguns cristaizinhos de àcido oxálico, esfregando-se os mesmos com um trapo humedecido em agua quente e lavando-se, a seguir, com agua simples.

* * *

Os objetos de alabastro requerem cuidados especiais em sua limpeza. Lavam-se com agua quente e sabão Marselha, enxaguando-se com abundante agua quente e secando-se com um trapo limpo. Para dar-lhes brilho, derrete-se um pouco de cêra de abelhas e aplica-se sobre os objetos, depois de limpos e enxutos, esfregando-se bem durante algum tempo.

O alcool solido, em pasta, que os vendedores ambulantes de vez em quando oferecem em latinhas e que teve tanta saída no tempo da guerra, durante a crise de combustiveis, é obtido da seguinte foram dissolvem-se sessenta grs. de estearina em meio litro de alcool, desnaturalizado; separadamente, dissolvem-se quatorze grs. de soda caustica em outros meio litro de alcool. Aquecem-se estas soluções a sessenta graos centigrados e misturam-se ambas, a seguir, despejando-se nos moldes (que podem ser as latinhas) para que neles se solidifique à mistura ao esfriar.

* * *

As teclas de piano, quando são de marfim, podem ser branqueadas por uma pasta composta de pedra pomes em pó, bem fino, e querozene. Esfrega-se bastante cada tecla até remover todas as manchas e limpa-se, depois, com um pano seco. Se as teclas forem de celuloide o melhor é esfrega-las com agua oxigenada e expo-las ao sol, em seguida. Para distinguir-se as teclas, basta esfregar numa delas um pouco de alcool; se o cheiro desprendido fôr de canfora, elas são de celuloide e não de marfim.

* * *

Se a necessidade de reparar rachaduras nos fornos ou no revestimento de fogões que servem ao aquecimento da agua da casa, aplique-se nas mesmas uma mistura de argila refrataria e amianto, a qual resiste ao calor e é de grande duração.

UM OTIMO PRESENTE
para NATAL
SO' UM LEGITIMO TAPETE
— DA —
GALERIA ORIENTAL
DOM JOSE' DE BARROS, 32

Festas de Formatura

Os festejos que se projetam para os fins de ano, são, sempre, enriquecidos com as festas de formaturas, dando assim, um carater mais festivo e alegre ao querido mês de dezembro. Estamos, agora, vivendo dias e noites intensas com as realizações dessas festas, que têm o condão de despertar em nós o sentido de felicidade, fazendonos reviver os dias em que tambem comemoramos o nosso primeiro baile de formatura, época em que todos nós pensamos e agimos utopicamente, como se o mundo estivesse em nossas mãos, à mercê de nossas conveniencias. Essa fantasia como tudo o que é bom na vida, foge, pressurosamente, ao primeiro contagio que temos com o mundo pratico. Só não foge à esta altura, os lindos modelos que tem "A Vencedora" — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 157 — que vai calçando elegantemente, não só as jovens que se formam, mas toda a cidade.

Um vestido que vai bem para o trabalho e passeio: estampado multicôr, sobre fundo escuro, côrte simples, gola branca e arredondada de grande efeito.

Bolsas e Luvas
ALICATOR
SÃO PRESENTES que ENCANTAM
ALICATOR
RUA DO AROUCHE, 194
4-5995

NOITE DE NATAL EM GUIPUZCOA

PIERRE LOTI

E' noite de Natal; mas este ano, no ponto extremo da França meridional, é tão suave a temperatura que parece noite de abril. O crescente da lua, que em breve se esconderá atrás das montanhas escuras, a oeste, está ainda no ar, no meio de umas nuvenzinhas brancas semelhantes a pedaços de algodão em rama desfiado.

Na margem francesa onde eu habito, acabo de ouvir soar onze horas na velha torre da Fonterabia, na margem espanhola. E aqui está o bote que encomendei para levar-me, nessa hora adiantada, ao outro lado do Bidassoa, que serve de fronteira.

A luz de uma lanterna, chega a embarcação até junto do meu jardim, como um terraço acima das aguas escuras.

* * *

A caminho, pois, para a Espanha!

O rio é largo, vagaroso e reluzente ao luar... Na verdade, a noite de Natal está tão suave que até parece noite de abril...

Já muitos anos atravessei estas aguas, na mesma noite e à mesma hora, ora com o tempo suave, como o de hoje, ora com geadas ou temporais; às vezes sozinho, como na noite de hoje, às vezes com amigos que estão longe ou que não existem mais. E sempre para assistir à missa da meia-noite, no mesmo Convento de frades Capuchinhos, situado num ponto solitário à margem do mesmo Bidassoa, na estrada de Fontarábia a Irun...

E' com saudade que se torna a ver, quando é possivel, todos os anos as mesmas coisas, nos mesmos lugares, nas mesmas datas e à mesma hora.

* * *

Depois de um quarto de hora de travessia tranquila como a passagem de fantasmas, abordamos a margem espanhola e aí, conhecendo-me os carabineiros da guarda, pude caminhar em liberdade para a capela dos frades, seguindo um caminho que margina o rio, ao sopé das montanhas.

O crescente da lua escondeu-se de mim, deixando-me à guarda das estrelas, numa confusa penumbra. No meu caminho, há algumas casas altas, vasconças, antigas, brancas no meio da escuridão de tão caiadas que são; depois, fantasmas de árvores desfolhadas. Tambem há trechos desertos e mais escuros, com rochas a prumo.

E todas essas coisas dormem na paz e no silencio infinitos.

Vinte minutos de caminhada, meia hora talvez, indo devagar, no recolhimento dessa noite revestida do sossego e doçura do misterioso Natal.

Dois ou três grupos de cantores cruzam comigo, anunciados de longe no meio do grande silencio, rapazes de Fonterábia que passeiam com lanternas, cantando os antigos cantos em que figuram os reis Magos de Belem, uns acompanhando com guitarras, outros com adufos. Um pouco tocados e alegres, eles dão boa-noite, e vai desaparecendo ao longe a musica saltitante e antiga das suas canções.

Surgem finalmente as grandes muralhas do convento, cinzento muito claro, de aspecto rustico à luz das estrelas da meia noite; subo os degraus das altas escadarias e já me chega, na frescura do ar puro, o perfume do incenso.

A porta da capela está aberta, destacando a sua luz amarela no azulado noturno; esta noite, parece que poderá entrar quem quiser, sem exame. Antes, nas outras noites de Natal, a porta se trancava; era preciso passar pela sacristia, depois de haver mostrado o passaporte a um padre desconfiado, e não entravam senão poucos de cada vez e bem examinados e escolhidos. Mas agora tudo se simplifica, o santuario está aberto a todos os peregrinos.

Já está cheia a capela e, entrando, tem-se a sensação de penetrar numa nuvem, onde mal se vê, numa diversa escuridão da de fora, tão espessa é a fumaça do incenso. Vaga é a visão dos capuchinhos imoveis diante do altar e das mulheres uniformemente veladas de negro. Ao sussurro das ladainhas, que se cantam a meia voz no remoto altar, tem-se, a principio, uma impressão funebre dessas mulheres veladas que se inclinam para o chão. Todos trazem a sua mantilha preta, como é costume na região usar durante as cerimonias religiosas, e que tem por fim indicar a incerteza das coisas humanas.

. . . .

A Virgem, toda iluminada pelos cirios acesos na capela escura, sorri, muito branca, no meio das guirlandas de rosas brancas; visão infinitamente doce pousada no altar, por entre nuvens de incenso.

O incenso cada vez se torna mais denso na nave. E as imagens dos santos confundem-se com as dos frades, cujas barbas e cabeleiras são arcaicas como as dos santos de pedra ou de madeira.

Entretanto, as ladainhas murmuradas tão baixo são como que um preparo para outra coisa que vai acontecer e que a multidão espera. Acima dos fieis, ajoelhados ou sentados, um grande côro misterioso, com gradil, adianta-se em abobada desde a parede da fachada até um terço da igreja; pressente-se que ela está cheia de assistentes invisiveis, e às vezes escapam sons de tambor, ruidos de vaquetas, como se ali se estivesse dispondo uma extraordinaria orquestra.

Aproxima-se a hora; a missa vai começar. Outro cirios se acendem em grande numero. Uns dez frades, cujos habitos e capuzes são de seda branca, entram segundo o ritual, sobem ao altar, precedidos pelos diaconos, que levam lanternas à extremidade de compridas hastes. Tudo tem aspecto antiquado e meio barbaro.

E, então, no coro misterioso, lá em cima, ressôa a musica estridente e estranha que faz quase estremecer, após a monotonia acalentadora das ladainhas; é que Cristo nasceu, é o simbolico triunfador da morte que acaba de aparecer no mundo e a sua vinda é saudada com subita e ruidosa alegria!... Dois ou tres obóes de som gritante, como das gaitas beduinas, acompanham o côro alegre de vozes de homens, o ritmo cadenciado por uns trinta pandeiros e por uma legião de castanholas. E tudo isso é desafinado e tão inesperado numa igreja que acaba dando uma especie de emoção religiosa, mesmo pelo fato de ser tão estranho.

São melodias muito antigas de Natal, do país de Guipuzcoa, rapidas, alegres como habaneras ou se-

(Continua na 2.a página).

LIQUIDAÇÃO —
CRISTAIS DE MESQUITA
OFERTA ESPECIAL
CR$ 680,00
JOGO COM 62 PEÇAS
— Sómente durante a liquidação —
PARA O INTERIOR MAIS 7%
Rua do Carmo, 427

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — UMA MULHER DO OUTRO MUNDO — Rex Harrison e Constance Cummings — Atual Campos Filme, 29 — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA SÃO JOÃO — A LEI DO MAIS FORTE — James Cagney e Humphrey Bogart — Proib. 18 anos .Esp. em Marcha 243. Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. 2.a semana.

RITA CONSOLAÇÃO — UMA MULHER DO OUTRO MUNDO — Rex Harrison e Constance Cummings — Atual. em Revista, 75 — Nac. — Às 14, 16, 16, 20 e 22 horas.

PHENIX — UMA MULHER DO OUTRO MUNDO — Rex Harrison e Constance Cummings — Flag. do Brasil, 27 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — UMA MULHER DO OUTRO MUNDO — Rex Harrison — PLANICIES PERIGOSAS — Proib. 10 anos. Ass. Social vence dificuldades. Nac. Às 13,30 e 18,30.

PEDRO II — TESOURO MALDITO — Léo Gersey — A ORFANZINHA — Atual. em Revista, 78 — Nacional — Às 13,45 horas.

SANTA HELENA — O FILHO DE ROBIN HOOD — Cornel Wild — MONTANHAS PERIGOSAS — Impr. 10 anos — Atual. em Revista, 77 — Nac. Às 12,50 horas.

RECREIO — O REI DOS BANDIDOS — Gilbert Roland — AVENTURAS NA AFRICA — Proibido 10 anos — Atual. em Revista, 76 — Nacional — Às 12,50 horas.

AVENIDA — MOEDA TRAIÇOEIRA — Albert Deker — DEMONIO NEGRO — Imagem do Brasil — Nacional — Às 10, 13, 16, 19, 21,30 e meia noite.

REX — A FILHA DA PECADORA — Lizabeth Scott — TEM QUE SER VOCÊ — Proibido 10 anos — Imigrantes — Nacional — Às 13,40, 17,50 e 21,10 horas.

GLORIA — CORAÇÃO DE LEÃO — Louiz Hayward — ROMANCE INACABADO — Proib. 10 anos — A Pesca em S. Paulo — Nacional — Às 13,40 e 18,15 horas.

IRIS — TEM QUE SER VOCÊ — Ginger Rogers — DOMINIO DOS BARBAROS — Proibido 14 anos — Documentario, 30 — Nacional — Às 13,40, 17,50 e 21,10 horas.

IDEAL — O HOMEM QUE CHUTOU A CONSCIENCIA — Filme nacional — Delorges Caminha — DOMINIO DOS BARBAROS — Proib. 10 anos — Às 13,40 e 18,30 horas.

OBERDAN — MIRAGEM DOURADA — Bob Hope — INDOMITO — Aspectos Riograndenses, 2 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

IP. PALACIO — NESTE MUNDO E NO OUTRO — David Niven — SENDA DO TERROR — Proib. 10 anos — Asp. Riograndenses, 3 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

JARAGUÁ — CORRENTES OCULTAS — Robert Taylor — O REI DA SELVA — Proibido 10 anos — Mar. em Revista, 3 — Nacional — Às 13,40, 18,50 e 22 horas.

CARLOS GOMES — ACORDES DO CORAÇÃO — John Garfield — MACUMBA — Proibido 10 anos — Aspectos Riograndenses, 2 — Nac. — Às 13,40 e 18,50 hs.

ESPERIA — O SUSPEITO — Cliford Evans — BANDOLEIRO DO VALE — Proibido 10 ânos — Mestre de Campos — Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

SAMMARONE — A DAMA DE CHANGAI — R. Haywart — AS JOIAS DE BRANDENBURGO — Proibido 10 anos — J. Cinemat, 84 — Nacional — Às 14 e 19,30 horas.

S. GERALDO — ASAS DO BRASIL — Filme nacional — Celso Guimarães — CANÇÃO DA ALVORADA — Às 13,45, 19 e 21 horas.

ROXY — MONSIEUR BEAUCAIRE — Bob Hope — CHAMAS DO ODIO — Proibido 10 anos — Atual. Gaucha, 2x20 — Nacional — Às 13,30, 17,40 e 21,10 horas.

VITORIA — FOLIAS CARIOCAS — Filme nacional — Dercy Gonçalves — CHISPA DE FOGO — Proibido 10 anos — Às 13 e 18,45 horas.

ASTORIA — AS CRUZADAS — Loreta Young — TRAGEDIA NO MAR — Proibido 10 anos — Flag. do Brasil, 18 — Nacional — Às 13,30 e 18,45 horas.

TUCURUVÍ — GLORIOSA JORNADA — Glenn Ford — MUSICA MAESTRO — Aspectos Riograndenses, 2 — Nacional — Às 13,30 e 18,45 horas.

IMPERIAL — A CAMINHO DO RIO — Bob Hope — SANTA CANDIDA — Rep. Cinedia 1x79 — Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

VOGUE — CONDENADO — James Mason — VALENTE DO ARIZONA — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista — Nacional — Às 14, 18 e 21 horas.

RIALTO — MARCADA PELA CALUNIA — Ronald Reagan — QUANDO CANTA O CORAÇÃO — Atual. Campos, 25 — Nacional — Às 13,50 e 18,20 horas.

SÃO JORGE — SEM SOMBRA DE SUSPEITA — Claude Rains — BANDOLEIROS — Proib. 10 anos. Aspectos da Paulicéia — Nacional — Às 14 e 19 hs.

SÃO LUIZ — TANGO BAR — Carlos Gardel — O OVC E EU — Flag. do Brasil, 16 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PENHA — ESTRANHA FASCINAÇÃO — Lizabeth Scott — COLHEITA SELVAGEM — Proibido 10 anos — Marcha da Vida, 201 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — NOITE NA ALMA — Dorothy Mac Guire — MIGUEL STROGOFF — Proibido 10 anos — Os Blindados — Nacional — Às 14 e 19 horas.

SÃO JOSÉ — MANSÃO DA LOUCURA — Errol Flynn CORAÇÃO INGRATO — Proibido 14 anos — Imigrantes — Nacional — Às 14 e 19 horas.

MODERNO — MANSÃO DA LOUCURA — Errol Flynn — CORAÇÃO INGRATO — Proibido 14 anos — O Fomento — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PAULISTANO — PRISIONEIRO DO PASSADO — H. Bogart — UMA VIDA ROUBADA — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — PORTA FECHADA — Libertad Lamarque — RAINHA DO NILO — Petropolis Jornal — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Quemala — Bill Boom — Piolin e Wilson — Léa e os anjos siderais — 2.a parte a comedia de Paulo Magalhães — "O MARIDO N. 5" — Às 15,30 e 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Ansel e Fuki — Duo Ozom — Julio Vilar — Henrique e Arrelia — 2.a parte a comedia: "CRIADO COMPLICADO" — Às 15 e 21 horas.

alida VALLI
FRED MacMURRAY · FRANK SINATRA
O Milagre dos Sinos
"The Miracle of the Bells"
RKO RADIO
4.a FEIRA
IPIRANGA — um monumento ao cinema — AVENIDA IPIRANGA
ACOMP. NAC.
Majestic — ESMERALDA — SABARÁ

Do parecer do Departamento de Cinema e Teatro:

"Digno de ser visto porque, além de ser uma das mais notaveis obras de arte do cinema, concorre poderosamente para a elevação do homem e do cristão, trazendo aos pobres e infelizes nobre mensagem de compreensão e esperanças, e aos ricos a poderosa advertencia salutar de que nada vale a esmola de ouro quando se nega ao necessitado a justiça e o amor".

Pierre Fresnay
em
MONSIEUR VINCENT
CAPELÃO DAS GALERAS
UM FILME PREMIADO NO "FESTIVAL CINEMATOGRAFICO DE VENEZA de 1947"
"O MELHOR FILME DE 1947" PELOS CRÔNISTAS CINEMATOGRAFICOS da BÉLGICA
"PRIMEIRO PREMIO DO CINEMA FRANCÊS em 1947"
com AIMÉ CLARIOND · LISE DELAMARE
AMANHÃ — ACOMP. NACIONAL
BANDEIRANTES — ROSARIO

CORAÇÕES PAGÃOS
AMOR PRIMITIVO...
A FURIA DAS SELVAS SOB O SOL ABRASADOR!
O LAGO DO AMOR SOB A LUA TROPICAL!
DOROTHY LAMOUR
Richard Denning · Jack Haley
Patricia Morison · Walter Abel
ALEM DO HORIZONTE AZUL
"BEYOND THE BLUE HORIZON"
"TECHNICOLOR"
IMP. 10 ANOS
ESP. em MARCHA NAC.
AMANHÃ — BROADWAY

A "METRO" CONDENADA A REINTEGRAR O ESCRITOR LESTER COLE

LOS ANGELES, 18 (R.) — Um Tribunal de juri desta cidade deliberou que a "Metro Goldwyn Mayer" deve reintegrar o escritor cinematografico Leste Cole em seu cargo de 1.350 dolares por semana, do qual foi demitido depois de ter deposto perante a Comissão de Atividades Anti-Americanas da Camara dos Representantes, ha um ano.

O Tribunal chegou à conclusão de que Lester Cole, na sua conduta perante a Comissão de Atividades Anti-Americanas, não prejudicou as relações publicas daquele estudio em um grau que exigisse sua demissão.

O julgamento final do caso terá de ser ainda promulgado pelo juiz distrital e não há indicios de que o juiz não concorde com o juri em favor do queixoso.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — OS PRADOS VERDES — Peggy Cummings — Tecnicolor — Fox — Fox Jornal 31x6 — Suplemento, 1 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — BANDIDO APAIXONADO — Yvonne de Carlo — Tecnicolor — Impr. 10 anos — Universal — Marcha da vida, 213 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — POEIRA DE ESTRELAS — Colé — Celeste Aida — Emilinha Borba e outros — UCB. — Impr. 14 anos — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — ROMEU E JULIETA — Cantinflas — RKO — C. Jornal, 264 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — MASCARA DE SANGUE — Carlo Ninchi — Impr. 10 anos — Art Films — Zona turistica de linha auxiliar — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — ROMEU E JULIETA — Cantinflas — RKO — Brasil em foco, 35 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — BANDIDO APAIXONADO — Yvonne de Carlo — Tecnicolor — Impr. 10 anos — Imagem do Brasil, 100 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — OS PRADOS VERDES — Peggy Cummings — Tecnicolor — Fox — F. Jornal, 78x14 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA' — BANDIDO APAIXONADO — Yvonne de Carlo — Tecnicolor — Impr. 10 anos — Baurú — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — OS SINOS DE ROSARITA — Roy Roggers — Impr. 10 anos — AMOR E NOBREZA — Imperio Argentina — C. Jornal, 156 — Desde 14 horas.

ALHAMBRA — A PEROLA — Pedro Armendariz — CHARLIE CHAN NO MEXICO — Impr. 10 anos — Marcha da vida, 210 — Desde 14 horas.

S. BENTO — O CAVALO 13 — Maria Della Costa — UCB. — Impr. 14 anos — CASTELO SINISTRO — Desde 13,30 horas.

STA. CECILIA — A VOLTA DOS HOMENS MAUS — Randolph Scott — Impr. 14 anos — O CORREIO DO REI — Not. Semana, 48x47 — Às 13,40, 17,45 e 21 horas.

ODEON — Sala Azul — O CORREIO DO REI — Rossano Brazzi — Impr. 14 anos — CORAGEM DE LASSIE — Tecnicolor — J. Tela, 147 — Às 13,50 e 18,50 horas.

PARAMOUNT — OBRIGADO DOUTOR — Rodolfo Mayer — AI VAI MEU CORAÇÃO — Às 13,50, 18 e 21 horas.

CRUZEIRO — Só a tarde: CAVALEIRO DESTEMIDO — Impr. 10 anos — À tarde e a noite: A RUA DO DELFIM VERDE — Assistencia Social vence dificuldades — Nac. — Às 13,30, 18,25 e 21,10 hs.

CAPITOLIO — VENDAVAL DE PAIXÕES — Ray Milland — Tecnicolor — Impr. 10 anos — CAVALEIRO DESTEMIDO — Not. Semana, 48x46 — Às 13,35, 17,15 e 21,10 horas.

PAULISTA — Só a tarde: O HOMEM DE MEUS AMORES — Gleen Ford — À tarde e a noite: OBRIGADO DOUTOR — Só a noite: AUDACIA DE MULHER — Impr. 14 anos — Às 13,45 e 19 horas.

BRASIL — OBRIGADO DOUTOR — Rodolfo Mayer — UCB. — FINORIO DO PANO VERDE — Impr. 14 anos — Às 13,35, 18,15 e 21 horas.

ROIAL — Só a tarde: O HOMEM DE MEUS AMORES — Gleen Ford — À tarde e a noite: ESTE HOMEM E' MEU — Só a noite: FATALIDADE — Impr. 14 anos. J. Cinemat, 79. Às 13,20 e 18,25 hs.

S. PAULO — FIM DO RIO — Sabu — Bibi Ferreira — LEMBRA-TE DAQUELE DIA — C. Jornal, 259 — Às 13,40 e 19 horas.

PIRATININGA — A VOLTA DOS HOMENS MAUS — Randolph Scott — Impr. 14 anos — DON JUAN — At. Campos, 25 — Às 13,35, 17,50 e 21 horas.

UNIVERSO — O CORREIO DO REI — Rossano Brazzi — Impr. 14 anos — CHARLIE CHAN NO MEXICO — C. Jornal, 263 — Às 13,50, 18,10 e 21 horas.

BABILONIA — O MUNDO E' MEU — Ida Lupino — Impr. 14 anos — ANTE ELE TODA ROMA TREMIA — J. Tela, 145 — Às 13,10, 17,45 e 21,10 horas.

BRAZ POLITEAMA — OS INCONQUISTAVEIS — Gary Cooper — Tecnicolor — Impr. 10 anos — Not. Semana, 48x45 — Às 13,50, 18,25 e 21,10 horas.

OLIMPIA — O CORREIO DO REI — Rossano Brazzi — Impr. 14 anos — CHARLIE CHAN NO MEXICO — F. Jornal, 77x14 — Às 13,40 e 18,10 horas.

LUX — Só a tarde: ANTE ELE TODA ROMA TREMIA — Anna Magnani — À tarde e a noite: OBRIGADO DOUTOR — Só a noite: CANÇÃO DOS ACUSADOS — Impr. 14 anos — Às 13,35 e 19 hs.

COLONIAL — ORQUIDEA BRANCA — Barbara Stanwyck — Imp. 14 anos — CANÇÃO DO BOSQUE — Visões do Brasil, 17 — Às 13,40 e 19 horas.

S. PEDRO — À tarde: MORRO VORAZ — Margaret Lockwood — CORPO E ALMA — Impr. 10 anos — À noite: SEGREDO DA PORTA FECHADA — Impr. 18 anos — CINZAS DO PASSADO — Not. Semana, 48x14 — Às 13,20 e 18,40 horas.

CAMBUCI — A CANÇÃO DO SUL — Des. colorido de Walt Disney — UM INVENTO ENGENHOSO — Flag. do Brasil, 17 — Às 13,45 e 19 horas.

S. CAETANO — À tarde: UM INVENTO ENGENHOSO — Leo Gorcey — TRADER HORN — C. Jornal, 256 — À noite: MÃe — UCB. — AVENTURA NO PANAMA' — Impr. 14 anos — Às 13,25 e 19 hs.

STO. ANTONIO — Só a tarde: TRADER HORN — Harry Carey — À tarde e a noite: QUANDO CANTA O CORAÇÃO — Só a noite: RELOGIO VERDE — Impr. 14 anos — C. Jornal, 256 — Às 13,20 e 19 horas.

RECREIO — SONHOS DOURADOS — Larry Parks — Tecnicolor — NA PONTA DA ESPADA — Not. Semana, 48x41 — Às 13,15 e 18,25 horas.

METRO — PERDIDOS NA TORMENTA — Montgomery Clift e Aline Mac Mahon — Complemento Nacional — Às 14, 16, 18, 20 22 e meia noite.

Rita SÃO JOÃO
4.a FEIRA
Uma véspera de NATAL que você jamais esquecerá!
Benedict Bogeaus apresenta
Vespera de NATAL com
"Christmas Eve"
GEORGE RAFT · RANDOLPH SCOTT
GEORGE BRENT · JOAN BLONDELL
VIRGINIA FIELD · DOLORES MORAN
ANN HARDING
UNITED ARTISTS
Acomp. Compl. NAC.

"O MILAGRE DOS SINOS"

Alida Valli, que é aqui apresentada no cinema "yankee", tem no papel de "Olga", a jovem que desejava um pouco mais do que a vida lhe dava, uma criação estupenda! E' realmente maravilhosa a arte da insigne "estrela" italiana! A cena em que interpreta "Joana D'Arc" é uma lição de arte para muitos artistas de Hollywood! Fred Mac Murray, notavel de sinceridade, está numa interpretação que é uma surpresa para os "fans"! Francamente, jamais imaginariamos que êle pudesse desempenhar um papel tão bem. Frank Sinatra imprime benignidade à figura do "Padre Paul", até agora, a sua melhor interpretação no cinema. "O Milagre dos Sinos" é uma obra-prima do cinema moderno, como poucas vezes Hollywood tem produzido! Em todo o filme, para uma atmosfera de fé, de tranquilidade espiritual, de rara beleza, que impressionam.

A VIDA E' UMA GARGALHADA



O cliché fixa um aspecto da entrevista do sr. Isac Saindemberg, produtor, sr. Mario Santos, diretor, "Arrelia" artista principal, e o chefe de publicidade da Empresa Paulista Cinematografica Ltda. e Dipafilmes, financiadora do mesmo.

O cinema nacional atravessa, neste momento, a sua grande fase de realizações e ingressa, desta maneira, no verdadeiro caminho que o levará à maturidade já atingida por outros povos.

Sabemos que são grandes as dificuldades que encontram os produtores nacionais, ingentes os esforços dispendidos, dificil a realização de um cinema ainda em sua fase primitiva. Essas dificuldades, porem, não são, como não foram, exclusivamente nossas. A historia do cinema nos revela que outros povos, hoje num grau elevado de adiantamento, tiveram tambem sua fase de experiencia, de dificuldades inauditas.

Mas, graças aos esforços de um pugilo de pioneiros, o cinema nacional vai se tornando, cada dia mais, uma realidade, e estamos certos que atingirá, em pouco tempo aqueles nivel que todos nós desejamos.

Muitos são os filmes que estão sendo filmados atualmente em São Paulo. Entre êstes, queremos hoje destacar a produção que Isaac Saidenberg está realizando: "A Vida é uma Gargalhada", um filme musical, que tem como artista principal o conhecido comico brasileiro Arrelia (Waldemar Seyssel).

Nos escritorios da Lipa Filmes, que realizou o financiamento da produção e a cargo de quem está a distribuição do mesmo em todo o Brasil, tivemos oportunidade de conversar com o sr. Isaac Saindeberg que, entre outras coisas, nos disse:

"Já produzi três filmes no cinema brasileiro, entre êles "Escrava Izaura" e "Iracema", que, em sua epoca obtiveram grande êxito. Sabia por experiencia propria quão grandes são as dificuldades que encontra pela frente o produtor nacional, dificuldades que o publico nem sempre conhece. Isso não me impediu que tentasse mais uma vez dar a minha colaboração ao cinema brasileiro e tentar assim, com o meu esforço, abrir caminho para essa era de pleno florescimento do nosso cinema que todos almejamos.

"A Vida é uma Gargalhada" é um filme divertimento. Não tem outra pretensão que a de divertir o publico. E' um filme alegre, cheio de canções e que tem como interprete o nosso querido Arrelia (Waldemar Seyssel) que, estou certo, conseguiu realizar um trabalho que o colocará como a maior figura comica do nosso cinema".

Nesta mesma ocasião, estavam presentes Arrelia e o sr. N. Santos que escreveu o argumento e se encarregou da direção do filme "A Vida é uma Gargalhada", que, em breve, estará em nossos cinemas.

Disse-nos Arrelia, o querido comico do publico brasileiro:

"Em "A Vida é uma Gargalhada" tive oportunidade de mostrar algumas facetas novas do meu trabalho. Nós não podemos falar de nós mesmos, e muito menos julgar-nos. Mas, dei o melhor de mim mesmo. Reconheço que o nosso cinema encontra ainda grandes dificuldades tecnicas, mas que serão superadas pela boa vontade e pelo trabalho de todos nós. Encarno neste filme um heroi alegre, um heroi cheio de vida. Um homem que luta contra todas as dificuldades, mas que vence porque nunca perdeu a fé.

Tenho certeza que êste filme corresponderá à expectativa do nosso publico e que, como divertimento, atinge perfeitamente o seu fim".

O sr. M. Santos, diretor do filme, nos fez estas declarações:

"Pouco me resta dizer depois do que o sr. Isaac e o Arrelia disseram.

"Pois lá vai êsse pouco: "A Vida é uma Gargalhada" foi realizada sob o intuito de se tornar um divertimento agradavel ao publico. Não é um filme pretencioso. E' um espetaculo alegre, com muito boa musica.

Evitamos neste filme cair na velha graça maliciosa e quase pornografica. "A Vida é uma Gargalhada" é um filme absolutamente "limpo" e pode ser assistido por qualquer pessôa e de qualquer idade. E' uma mentira de que o povo brasileiro, para rir, necessite da graça grosseira. O povo brasileiro é um povo como qualquer outro, bom e ingenuo tambem. Evitamos tambem tudo quanto tem servido para os filmes musicais nossos e procuramos lançar mão apenas dos elementos mais limpos, mais decentes, dando preferencia, sobretudo, à boa musica popular e a uma graça que nunca apela aos mais baixos instintos de homem. Tenho certeza que o elenco de que dispuzemos esteve à altura da sua missão. Nossos artistas comportaram-se com bastante cuidado e tudo fizeram para atingir naturalidade. Não temos a pretensão de fazer uma obra de arte, nem êste foi o nosso intuito, pois sabemos que nossas condições tecnicas nos impediriam. Quisemos fazer um filme que divertisse o publico, mais divertimento são, construtivo e moral.

Grandes foram as nossas dificuldades, mas estamos certos de que podemos vencer uma grande etapa da nossa cinematografia. Temos o apoio do publico. Esse grande amigo do cinema brasileiro, temos o apoio dos exibidores que estão sempre prontos para auxiliar uma industria de grande futuro, e com êstes elementos estamos certos que poderemos vencer.

As dificuldades tecnicas serão superadas, grandes capitais se canalizarão para o nosso cinema e poderemos provar, então, que somos tão capazes quantos os outros povos para realizar uma verdadeira arte cinematografica. Quem ainda não realizou um filme não pode, nem de leve, perceber as dificuldades que encontram aqueles que procuram fazer cinema no Brasil. Se todos aqueles que procuram nos nossos filmes "apenas seus defeitos" fossem aos estudios e lá trabalhassem para melhorar o nosso cinema, não fariam as injustiças que muitas vezes fazem em suas criticas faceis.

Sim, porque é facil criticar, mas fazer..."

"O pouco que prometi falar parece que se tornou muito. Creio que disse muito. Não é?"

"A Vida é uma Gargalhada", como dissemos, estará em breve em exibição nos nossos cinemas e tem no seu elenco, alem de Arrelia, Randall Juliano, Thelma Lobato, Chass Delfino, Vicente Leporace, Julio Moreno, João Monteiro, Manoel Inocencio, Renato Ferreira, Lindomar Colman, Heimar Fontana, Helio Rossi, Walter Seyssel, Teofilo Biasi, Nair Flaviano, Alice Gomes e muitos outros, alem da e Prata, Haydée Brasil, etc.

Aguardemos, pois, mais êste filme nosso que, estamos certos, representa mais um passo na nossa cinematografia que, aos poucos, se torna independente e que se tornará com o tempo, capaz de satisfazer grande parte das nossas necessidades.

"PERDIDAS"

(Sintese do argumento

Andrea Rascelli, que voltará da guerra com o posto de sargento, chegando ao lar, não encontra a esposa, que soubera depois ter morrido e, sua filha, contaram-lhe fugira com os aliados. Procurando-a por toda parte ele vêm a saber que ela está em Livorno, onde leva uma vida dissoluta.

A fim de ver se consegue encontra-la ele se emprega como vigia de um armazem. Seus unicos amigos ali, naquela deserta localidade são Agostinho e Elvira, um casal napolitano miseravel e feliz.

Quando se empenhava em obter do seu ex-colega Pugliesi, inspetor da Policia de Livorno, a liberação de Elvira, é preso como mercador do cambio negro. Mas por um acaso feliz ele vê, finalmente, sua filha que é conduzida por alguns policiaes a um hospital. Andrea vai ao hospital, e lá é informado de que a filha deixara o hospital por intervenção de outras pessoas.

Andrea depois de muitos esforços, consegue uma pista, e, finalmente, descobre que ela vive com Alfredo, tambem alcunhado "o ciclista", que é chefe de um bando de ladrões. Agostinho, que conhece Alfredo, promete a Andrea que o conduziria ao esconderijo do bando. De fato, na mesma noite, Andréa se encontra com sua filha que, para não deixar que o pai descubra sua verdadeira vida, encena uma comedia.

Neste interim, "o ciclista" aproveita-se da ausencia de Andréa para realizar um roubo no armazem, mas é contra atacado pela policia. No combate que se desenrola Agostinho é morto.

Voltando ao armazem, Andréa se encontra com o seu amigo Pugliesi e, abatido diante do truque de que fora vitima, pede-lhe que o deixe conduzi-lo ao bando, o que consegue depois de inumeras aventuras.

Lá, vêm a saber que Renzo, um do bando, é um bom rapaz e gosta de Ana. Andréa consegue fazer justiça a todos e morre nos braços de Pugliesi, confiante que Anna junto de Renzo, seja enfim redimida do seu passado.



Aldo Fabrizi, após o seu grande trabalho em "Delito", voltará a se apresentar ao nosso publico na téla do cine Art Palácio, amanhã, na producão realista intitulada "Perdidas", (Tombolo — Paradíso Nero). Esse espetacular drama está fadado a um grande sucesso pelas suas realistas cenas, carateristica essa que têm elevado a cinematografia italiana como uma das melhores do mundo. Contra cenando com o grande Fabrizzi veremos Adriana Benetti e mais Nada Piorelli, John Kitzmiller, Dante Haggio, Luigi Pavesi. Produção Zenith Lilm, distribuida pela Art. Films.

"MONSIEUR VINCENT, CAPELAO DAS GALERAS"

Vida e luta de um grande homem

Criador das instituições fundamentais da caridade moderna, Vincent de Paul, começou seu trabalho como um humilde cura de aldeia; obscura personagem, conheceu desde o principio os abismos das miserias humanas, limitadas quase sempre entre as terriveis exigencias da fome e da doença. Apesar de ser um desconhecido personagem, apesar de contar para tão tremenda empresa com sua unica vontade e paciencia, "Monsieur Vincent" iniciou com valentia um gigante combate contra a indiferença, e egoismo, a desapreensão. O Cardeal Richelieu, cujo conhecimento dos homens se limitou a levantar a cabeça de alguns e cortar a de outros tantos, compreendeu imediatamente a força inabalavel que animava o espirito deste homem e lhe confiou, um tanto por displicencia, um tanto pelo afan ironico de julgador, o problema dos pobres... Pierre Fresnay cria o mais belo papel de sua carreira entregando a seu personagem uma veracidade deslumbrante. Esta é a atração da França Filmes do Brasil, amanhã, no cine Bandeirantes.

AFINAL, WALTER GUILHERME APARECE

Para os fãs do diretor de orquestra Walter Guilherme há uma noticia com muitos motivos para entusiasma-los. No filme paulista "Luar do Sertão" poderemos vê-lo de corpo inteiro dirigindo sua famosa "Orquestra Walter Guilherme", ouvindo-o e vendo-o tambem tocar ao piano o movimentado fox "Prá-que-é?". Acrestemos que essa peça musical é de sua autoria. Prá que Mais?

NOVAMENTE GRAHAM GREENE

LONDRES, (B.N.S.) — A London Film Productions acaba de comprar os direitos de filmagem do ultimo romance de Graham Greene, "The Heart of the Matter", cuja ação se desenrola na Africa Ocidental durante a recente guerra. Outro sucesso de Graham Greene, "The Basement Room" foi filmado sob o titulo "The Fallen Idol", e será distribuido neste hemisferio pela organização Selnick com o titulo inglês de "The Eyewitness".

METRO — HOJE ÀS 12,00 14,00 16,00 18,00 20,00 22,00 HS.
2.a SEMANA DE EXITO
É UM GRANDE FILME!
MONTGOMERY CLIFT - ALINE MacMAHON - JARMILA NOVOTNA
"PERDIDOS NA TORMENTA" (THE SEARCH)
COMPL. NAC.
A SEGUIR
MICKEY ROONEY - WALTER HUSTON - GLORIA HAVEN - FRANK MORGAN - BUTCH JENKINS
RISO... MUSICA... ALEGRIA...
TECHNICOLOR
IDILIO PARA TODOS (SUMMER HOLIDAY)
COMPL. NAC.
ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SAO PAULO DURANTE PELO MENOS 90 DIAS
PARA OS GAROTOS: HOJE SESSÃO MATINAL ÀS 10 HORAS. GORDO E O MAGRO em "ACALME ESTA MULHER" MAIS, SHORTS, JORNAIS, VIAGENS, ETC.

MARABA — RITZ CONSOLAÇÃO — PHENIX — HOLLYWOOD
ACLAMADO PELA CRITICA MUNDIAL!
Este é o filme onde o gosto artistico das massas coincide com a opinião dos criticos!
HUMPHREY BOGART em
O TESOURO DA SIERRA MADRE
"TREASURE OF SIERRA MADRE"
com WALTER HUSTON - TIM HOLT - BRUCE BENNETT
Proibido até 10 anos — Acomp. Compl. nacional

TEATRO SANT'ANA
Os Artistas Unidos apresentam HOJE Em vesp. às 15 hs. e às 21 hs.
HENRIETTE MORINEAU
na grande peça de JEAN COCTEAU, trad. de Carlos Brant
O PECADO ORIGINAL
(Imp. até 18 anos)
Às 10 horas da manhã TEATRO PARA CRIANÇAS — com — "O CASACO ENCANTADO"
Poltr. — Cr.$ 15,00

Joan Fontaine
Da mais comovente historia de amor!
A GRANDE CONQUISTA
com Richard Dix - Gail Patrick
1.a EXIBIÇÃO em São Paulo
Um periodo de GUERRA e CONQUISTA dos Estados Unidos!
REPUBLIC PICTURES
simultaneamente nos cines
AVENIDA — FONE 4-1512
SÃO CARLOS — FONE 5-2306
SÃO JOSÉ — FONE 9-1340
MODERNO — FONE 9-5284
AMANHÃ
AVENIDA NO PROGRAMA "JOGO DE DAMAS" comedia Sidney Miller — VINGADORES DO CRIME — 3.o e 4.o — GATO FASCINADO
SÃO CARLOS NO PROGRAMA "CORAÇÃO INGRATO" Leo Dale, Ana Nievo — 2.a EXIBIÇÃO
SÃO JOSE - MODERNO NO PROGRAMA "FEDORA" AMADEO NAZZARI - LUISA FERIDA

A LENDA DO JUDEU ERRANTE NÚMA DRAMATICA CONCEPÇÃO DO CINEMA ITALIANO!
O HOMEM SEM PATRIA
"L'EBREO ERRANTE"
ART
Valentina CORTESE - Vittorio GASSMANN - Noelle NORMAN
IMP. 14 ANOS — JORNAL da TELA - NAC.
OPERA — O CORAÇÃO DA CINELANDIA — 4.a FEIRA

Ele encontrou sua propria filha... em Tombolo, o paraiso negro, onde as mulheres mercadejam com o corpo por não terem outros meios de viver!
PERDIDAS
"TOMBOLO, PARADISO NERO"
Aldo Fabrizi
ADRIANA BENETTI
NADA FIORELLI - DANTE MAGGIO
JOHN KITZMILLER
PROIB. ATÉ 18 ANOS
ART
Amanhã ★ ART PALACIO

Dificil para o Corintians a peleja de hoje à tarde com o Juventus

COMO FORMARÃO OS CONTENDORES — ZE' BRAZ REAPARECE NA MEIA ESQUERDA DO "ONZE" "GRENÁ" — O CORINTIANS REUNE MAIS POSSIBILIDADES DE TRIUNFO — VIANA SERA' O ARQUEIRO DO "GAROTO TRAVESSO" — NOTAS

A unica peleja a ser realizada hoje à tarde, nesta capital, reunirá no Pacaembu' os quadros do Corintians e do Juventus. A turma corintiana, apesar de encontrar-se na quarta colocação, ainda alimenta grandes esperanças de conquistar o terceiro posto, a fim de participar dos proximos embates pela conquista da taça "Cidade de S. Paulo", atualmente em seu poder, em carater transitorio. Na hipotese do conjunto da "fazendinha" vencer o proximo certame promovido pela Prefeitura da Paulicéia, terá realizado expressivo feito, pois será o primeiro quadro a conquistar definitivamente o rico troféu instituido pela municipalidade da capital.

Quer dizer que a peleja desta tarde será de grande significação para o "Campeão do Centenario" e isso porque, na hipotese do Ipiranga ser mal sucedido, hoje, em Vila Belmiro, o "onze" dos calções negros ascenderia ao terceiro posto, podendo conquistá-lo definitivamente, na peleja com o Palmeiras, a ultima da temporada atual.

O JUVENTUS

A equipe juventina surge sempre como uma especie de incognita, notadamente para os chamados grandes conjuntos. Frente aos quadros de menor projeção, os pupilos de Jim Lopes atuam com insegurança e muitas vezes até com displicencia. Enfrentando, entretanto, os quadros de primeira linha, o "garoto travesso" agiganta-se e raramente o contendor abandona o gramado incolume. No primeiro turno, o primeiro tropeço do São Paulo verificou-se contra a equipe "grená". No returno, o destacado conjunto do Ipiranga foi derrotado em seu proprio campo pelo clube da rua Javarí. Ainda recentemente, pelejando com o Santos, em Vila Belmiro, não fosse a parcialidade revoltante do arbitro, o "campeão da técnica e da disciplina" teria perdido pelo menos mais um ponto na taboa de classificação.

RELEMBRAR E' VIVER...

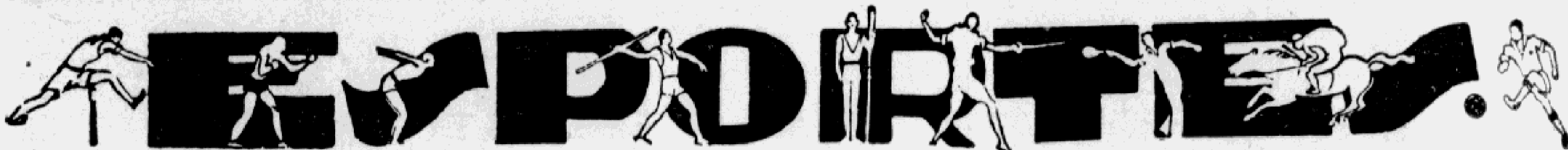
O proprio Corintians já penou nas mãos do "garoto" da rua Javarí. Foi no campeonato passado. O arqueiro Muniz contundiu-se seriamente e o ponta-esquerda Sturaro recuou para o arco e, apesar da turma "grená" atuar com 10 homens, os comandados de Servilio tiveram de fazer um esforço sobreumano para empatar aquele encontro. E' por isso que, apesar da indiscutivel superioridade do Corintians e, portanto, de reconhecer-se que a sua equipe surge como provavel vencedora, não causará surpreza a possivel vitoria do clube da rua Javarí.

AS EQUIPES

Os quadros jogarão esta tarde com a seguinte escalação:

CORINTIANS: Bino; Rubens e Belacosa; Palmer, Helio e Nilton; Claudio, Baltazar, Severo, Rui e Noronha.

JUVENTUS: Viana; David e Diogo; Lorena, Pixo e Antunes; Turquinho, Carbone, Milani, Zé Braz e Luiz.



Vencendo o Nacional, ontem à tarde, a representação do tricolor conquistou com brilho o titulo de 1948

4 a 2, o resultado do confronto — Ponce de Leon (2), Remo e Leonidas marcaram para o campeão — Flavio e Zé Carlos foram os autores dos tentos do gremio da Estradà — Os paredros do "mais querido", compenetrados do triunfo, levaram ao Pacaembu' varios cartazes comemorando o feito do conjunto do Canindé — Outras notas

O São Paulo solveu, ontem à tarde, o ultimo compromisso da temporada, derrotando, com relativa facilidade, a turma do Nacional, por 4 a 2. Com aquele resultado, a representação sampaulina conquistou o titulo de 48.

A equipe do Nacional esteve simplesmente inofensiva, muito embora seus integrantes jogassem com entusiasmo e dedicação. Com exceção de Aldo, no arco, e da ala direita, formada por Zé Carlos e Charuto, os demais valores do gremio da Estrada apenas fizeram-se notar pela violencia posta em pratica. Destituidos de melhor classe, os defensores da turma alvi-celeste, notadamente Rubens, Dedão, Damasceno e Inglês, recorreram constantemente ao jogo brusco para conter o antagonista.

PLACARDE INJUSTO

Quem não compareceu ao Pacaembu', não póde absolutamente acreditar no resultado daquele encontro, com o Nacional jogando abaixo da critica. A explicação é, entretanto, muito simples. O arqueiro Aldo esteve em tarde inspirada. Por outro lado, os defensores do São Paulo, empolgados com a apresentação dos cartazes pelos seus adeptos, quando da conquista do 4.o tento, desinteressaram-se pelo marcador. Nessas condições, os comandados de Charuto, em duas descidas isoladas, conseguiram amenizar a contagem. Houve ainda um gol legitimo de Teixeirinha anulado injustamente pelo arbitro Querubim da Silva Torres, que só não teve atuação impecavel em consequencia daquela grave falha.

VALORES DE DESTAQUE

No "mais querido" quase não ha nomes a destacar. Todos os seus valores portaram-se com destaque e se mais não realizaram foi unicamente porque o adversario não exigiu deles maior esforço.

Quanto ao Nacional, teve em Aldo sua força basica. O destacado arqueiro alvi-celeste empolgou a assistencia com notavel exibição. Calmo, preciso, com notavel segurança não só nas bolas altas como nas rasteiras, Aldo esteve um portento e a ele deve o Nacional não ter sido "goleado".

A zaga, constituida de Dedão e Rubens, ha muito tempo que vem atuando com bastante violencia. Não atinamos como Francisco Nunes ainda não procurou corrigir tão acentuada falha. Na linha intermediaria, Wallace, ao nosso ver, foi o melhor valor. Os medios de ala estiveram fraquissimos.

Na vanguarda Charuto é o seu maior valor. O destacado meia ainda é aquele mesmo valor que tantas simpatias despertou quando defensor da Portuguesa de Desportos. Ontem, Charuto, alem de ter realizado o trabalho de ligação com bastante eficiencia, ainda encontrou tempo para coordenar todas as jogadas de seu ataque. Zé Carlos é um ponteiro de futuro, pois predicados não lhe faltam. O centro-avante Carlos esteve falho, enquanto Turelli e Flavio só deram a impressão de jogador de futebol porque estavam de calção e chuteiras...

25 ESCANTEIOS CONTRA 2

Para que se tenha uma idéia nitida do dominio da turma sampaulina, bastaria citar que o "onze" do Nacional concedeu durante o embate 25 escanteios, enquanto o tricolor cedeu apenas dois tiros de canto.

PORMENORES

A saida coube ao Nacional. Contudo, Rui desarma imediatamente o meia esquerda contrario e avança rapido, para, em seguida, fazer excelente passe a China. O ponteiro pernambucano chutou com violencia, obrigando Aldo a praticar a primeira defesa.

Dado o tiro de méta, o tricolor volta a assediar a area contraria. Quando o cronometro registrava dois minutos, a defesa do Nacional já havia concedido três escanteios.

INTERVENÇÃO IMPRESSIONANTE DE ALDO

No 17.o o assedio sampaulino aumenta de ritmo. Leonidas recebe uma bola adiantada, vence Dedão pelo alto e faz excelente passe a China. O ponteiro tricolor avança mais um pouco e desfere violento chute. Quando toda a assistencia gritou o gol, Aldo pulou espetacularmente, desviando a bola para escanteio.

1.o PONTO DO TRICOLOR — PONCE DE LEON — 33"

A linha media sampaulina age de maneira impressionante. Bauer recebe de Mauro, na zaga, avança celere e adianta a China. O ponteiro sampaulino bate Rubens em velocidade e passa esplendidamente a Ponce de Leon, adiantado. O meia paranaense bate Rubens e Dedão em velocidade e interna-se pela grande area. Quando Aldo abandonou o arco para ir ao seu encontro, ele calmamente o encobre, enviando a bola para o fundo das rédes.

Continua a pressão do São Paulo, mas o arqueiro Aldo evita que o tricolor aumente a contagem no primeiro periodo.

2.o TENTO "TRICOLOR" — PONCE LEON — 4"

Reiniciada a luta, o São Paulo continua a manter o dominio anterior. Quando eram decorridos quatro minutos, Leonidas fez uma jogada habil, desvencilhando de tres contrarios e adiantou para China, que centrou rapidamente, mas com violencia. A bola venceu Aldo. Quando ia fugindo para o fundo do gramado, surge Ponce de Leon como uma flecha. Como um autentico malabarista, gira em torno de si mesmo e envia a bola para o fundo das redes.

3.o TENTO SAMPAULINO — REMO — 9"

O dominio do "tricolor" é flagrante. Toda a defesa do onze das tres cores, com exceção de Mario, está no meio do gramado. Até Saverio já chutou em gol por duas vezes. Há um tiro de canto contra o Nacional. China, encarregado da cobrança, fa-lo com habilidade, adiantando para Remo, que se encontrava livre de marcação. O "Napoleãozinho" avançou mais um pouco e, com violento chute, vence pela terceira vez a pericia de Aldo.

4.o TENTO — LEONIDAS — 12"

Continua a pressão do São Paulo e o Nacional concede novo escanteio. China volta a cobrar o tiro de canto e Leonidas surge como uma bala entre varios adversarios e aninha a bola no arco de Aldo.

(Continua na 13.a pag.)

Santos e Ipiranga, o atraente encontro reservado aos esportistas praianos

ESCALAÇÃO OFICIAL DAS EQUIPES — ODAIR, UM DOS MAIS DESTACADOS DEFENSORES DO ALVI-NEGRO PRAIANO, ESTARA' AUSENTE DO SUGESTIVO COTEJO DESTA TARDE — O IPIRANGA DISPOSTO A MANTER A 3.a COLOCAÇÃO — NOTAS

O prelio reservado aos "aficionados" da terra de Braz Cubas, na penultima rodada do certame paulista, surge como dos mais atraentes e isso porque estarão em choque duas das forças mais positivas da temporada atual. O "onze" do Santos, que vem ocupando, com brilho, a vice-liderança, distanciado apenas por 1 ponto do tricolor, o campeão, naturalmente está na obrigação de conquistar mais um magnifico triunfo, a fim de que possa encerrar o campeonato em posição das mais privilegiadas. Mas, o Ipiranga tem tambem os seus planos traçados. A representação do gremio da "Colina Historica" necessita imperiosamente da vitoria, a fim de que possa intervir nos jogos a serem efetuados, dentro de breves dias, em disputa da taça "Cidade de São Paulo". Colocado no terceiro posto, distanciado por 1 ponto do Corintians, quatro colocado, o insucesso do conjunto visitante arruinaria completamente os planos de seus dirigentes.

POSSIBILIDADES DOS LITIGANTES

Que os pupilos de Brandão atravessam excelente periodo é um fato indiscutivel. Contudo, ninguem em sã consciencia poderá tambem por em duvida o valor do quadro ipiranguista e suas possibilidades na contendo de logo mais à tarde. No primeiro turno, coube aos companheiros de Pinhegas excursionar à Paulicéia, a fim de pelejarem com o "vovô" no Pacaembu' e, como devem estar lembrados os esportistas bandeirantes, os pupilos de Domenico, sem grande esforço, conseguiram "golear" os visitantes. Os santistas retornaram à vizinha cidade praiana descontentes, pois não se conformaram com o ocorrido, chegando mesmo a atribuir aquele insucesso à falta de sorte. Assim, um novo confronto com o Ipiranga passou a ser uma especie de obsessão para os praianos.

NOVO INSUCESSO DOS SANTISTAS

Passados alguns dias daquele embate, a direção do Santos acertou um prelio beneficente, com o intuito de atrair o "vovô" ao "alçapão" de Vila Belmiro. A rapaziada da rua dos Sorocabanos, ao ter conhecimento do convite exultou de contentamento e rumou para Santos, onde mais um soberbo triunfo colheu, derrotando o destacado conjunto do "campeão da tecnica e da disciplina", pela segunda vez consecutivamente.

Como se vê, apesar da representação santista encontrar-se em excelente forma, não pode absolutamente ser apontada como provavel vencedora do embate desta tarde, pois, se prevalecer a logica, o quadro que reune mais possibilidades ao triunfo é, indiscutivelmente, o do Ipiranga.

AS EQUIPES

Para o embate, as equipes estarão assim organizadas:

SANTOS: — Leonidio — Artigas e Dinho — Nenê, Telesca e Alfredo — Alemãozinho, Antoninho, Pascoal, Paulo e Pinhegas.

IPIRANGA: — Osvaldo — Giancoli e Homero — Belmiro, Reinaldo e Dema — Liminha, Rubens, Cilas, Bibe e Minelli.

ODAIR NÃO JOGARA'

Odair, um dos mais eficientes integrantes do quadro de Vila Belmiro, não participará do prelio de hoje. O avante santista deveria ter sido operado ontem, nesta capital, achando-se presentemente hospitalizado.

Competem hoje na piscina do Pacaembú os «ases» da natação paulista

Doze provas constituem o atraente programa organizado pela Federação Paulista de Natação — Reina grande entusiasmo nos circulos aquaticos — Os dirigentes — Outros detalhes

Prosseguindo as atividades da presente temporada, a Federação Paulista de Natação promoverá na tarde de hoje, na piscina do Estadio Municipal do Pacaembu', o III Concurso de Natação para Adultos, um acontecimento que deverá proporcionar indices sobremodo expressivos, eis que as condições dos mais destacados especialistas são realmente promissoras.

Um programa de 12 provas, distribuido entre as diversas categorias, deverá proporcionar lances deveras empolgantes, com exibições de primeira grandeza, pois a marcha dos trabalhos preparatorios ofereceu aspectos importantes, ressaltando as possibilidades de apreciavel numero de nadadores inscritos para o cotejo desta tarde.

A primeira prova está marcada para às 14,30 horas, impreterivelmente, e a Federação Paulista de Natação, por nosso intermedio, solicita o pontual comparecimento de todos os dirigentes e participantes à hora designada, a fim de permitir o desenvolvimento regular do programa, sem prejuizo para os participantes.

OS DIRIGENTES

A direção deste concurso será confiada aos seguintes esportistas:

Arbitro geral, Edward Afonso Costa; anotadores, Pedro Luiz da Silveira e Mario Cardoso Xavier; anunciador, Nilo de Miranda Guimarães; juiz de partida, Mario Angelicola; juiz de chegada, Fernando Correia da Silva; cronometristas, Manuel Carvalho, Alexandre Kupper, João Koprick, Rafael Montinelli, Jack de Castro, Fausto Gragnolli, Ariosto Martire, José Maccori, Julio Borela, Atilio Pantani, Hildebrando Montenegro, Carlos de Castro e Dirce Santos. Juizes de percurso: — Moacir Braga e Raimundo Moussalli.

AS PROVAS DESTA TARDE

O programa desta tarde, composto de 12 provas, terá o seu desenvolvimento na seguinte ordem, com a participação dos seguintes especialistas:

1.a prova — 100 metros — nado livre — Principiantes — Homens (Recorde — Germano Rehder Neto (Mocóca) 1'03"7. Concorrem: (Floresta) Jair Matiazzim, Mario Maroder e Heitor Busin; (Pinheiros): Geraldo de Lima Santos, José Rosa e Paulo Catunda; (Tietê) Willibaldo de Melo Leite, Helio R. Galvão, Salvador Diasferia e Danilo Araujo; (Tenis Clube): Eduardo Augusto Braga, Emilio Zaidan e Oscar Guimarães Sobrinho; (Ipiranga) Artur Heger, Rinaldo Silvestre, Luiz César Bicudo e Geraldo Braga. 2.a prova — 100 metros — nado de costas "Juniors" — Moças (Recorde — Idamys Busin (Floresta" 1'28"3. Concorrem; (Floresta) Idamys Busin; (Tietê) Aparecida Padula, Nancy D'Addio, Miryan D'Elia e Ruth Pereira da Costa; (Ipiranga) Ester Moreira Presta. 3.a priva — 200 metros — nado de peito, "juniors" — (Recorde) — Otavio Mobiglia (Recreativa) 2'51"4. Concorrem (Floresta): Jacinto de Paula, Gilberto Mazano, Milton Manzano e Milton Luchezzi; (Pinheiros) — Sandr Pantani, Abel Guimarães e Henry Romero Sanson, (Tietê): Gustavo Niggelmann, José Carlos Pelegrino, José Francisco Silveira e Irineu Aversa. 4.a prova — 200 metros — nado livre — Seniors — Moças — (Recorde: Lieseloth Klauss (Pinheiros) 2'42"7. Concorrem: (Floresta) Idamys Busin, Maria da Silva Parrilo. (Pinheiros): Eleonora Schmidt, Maria do Carmo Rosa, Dagmar Fanny Koschar e Maria da Salete Flaquer. (Tietê): Leda Carvalho, Aparecida Padula, Selma Caputo e Marlene Matos. (Tenis Clube): Celeste de Abreu e Dulce Rangel. (Ipiranga). Elisabeth Huttenkicher e Lourdes Alvarez. 5.a prova — 100 metros — nado de costas. Novos — Homens: — (Recorde: Silvano Cinini, Floresta) — 1'13"6. Concorrem: (Floresta) Jair Matiazzi, Silvio Camargo de Brito, Sarkis Avedikian e Renato Di Nicoló, (Pinheiros) Flavio Ratto, Carlos Henrique Knapp, Aluisio R. Monteiro e Rubens Brisolla, (Tietê) José Landi, Silvio A. Almeida, Ney Edison Prado e Hugo G. Bernardes. (Tenis Clube) — Eduardo Augusto Braga. (Ipiranga): Artur Heger. 6a prova — 100 metros — nado de peito — "Novos" — Moças. (Recorde — Edith Teimpel (Jundiaiense) 1'35"0. Concorrem: (Tietê) Wanda de Castro, Alda Pereira, Wilma Maria de Freitas e Ivette Kupper. (Ipiranga) Liliana Martins de Araujo. 7.a prova — 200 metros — nado livre — "Seniors" — Homens (Recorde: — Plauto B. Guimarães (Pinheiros) com 2'21"4. Concorrem: Milton Busin (Floresta); (Pinheiros) Plauto de B. Guimarães, Willy Otto Jordan, John H. Bucko e Rol E. Kestener, (Tietê): — José Carlos Pelegrino, Alfonso Zaparoli, Wilibaldo de Melo Leite e Danilo Araujo, (Tenis Clube): José Carlos Siqueira. 8.a prova — 100 metros — nado de costas — Principiantes — Moças (Recorde — Idamys Busin (Floresta) 1'30"4. Concorrem: Tereza Bo-D'Addio e Ruth Pereira da Costa, (Pinheiros). Vera Catunda (Ipiranga) Ester M. Presta, Liliana M. Araujo e Elisabeth Huttenlocher. 9.a prova — 209 metros — nado livre — "Novos", Homens (Recórde — João Paulo M. Pessôa (Recreativa) 2'23"8. Concorrem: (Pinheiros) Paulo Catunda, Artur Ortenblad Neto, Juergen Engelbrecht, Geraldo F. de Lima Santos, (Tietê) Nelson Pizzoti Mendes, Helio

(Continua na 13.a pag.)

O ultimo lance do campeonato de pedestrianismo

Os melhores fundistas em disputa da prova "General Mauricio Cardoso" — Oitica, Gonçalves e Belchior num "duelo empolgante" — Outros informes

A manhã de hoje, caso as condições do tempo o permita, marcará uma das etapas mais vibrantes do Campeonato Paulista de Pedestrianismo, pois além de oferecer o desfile dos mais destacados fundistas nacionais, servirá para decidir o titulo maximo desta especialidade.

Ipiranga e São Paulo deverão empenhar-se numa contenda de grandes proporções, e para a conquista do primeiro posto deverão enviar àquela prova os seus melhores homens, todos eles convenientemente preparados para esta demonstração do pedestrianismo.

O competidor que reune maiores probabilidades de exito, caso tenha restabelecido a sua habitual forma tecnica, sem duvida, é João Soares Oitica, um dos mais perfeitos fundistas nacionais, que neste percurso já logrou resultados tecnicos de primeira grandesa.

Em segunda plana, tendo em vista os ultimos resultados obtidos em provas de meio fundo e de fundo, destacamos Joaquim Gonçalves da Silva, o integrante numero um da equipe da colina historica. Não bastará apenas a sua atuação para o sucesso da equipe, por isso todos os componentes do conjunto do Ipiranga deverão se empenhar a fundo.

Germano Belchior e José da Silva, dois expoentes da representação sampaulina, tambem reunem possibilidades de exito na carreira que se desenvolverá na manhã de hoje no Parque São Jorge, constituindo o encerramento do Campeonato Paulista de Pedestrianismo, um empreendimento que logrou amplo exito na presente temporada atletica paulista.

Mais uma vez estará em disputa o trofeu "General Mauricio Cardoso", instituido em homenaem ao ilustre oficial do Exercito Brasileiro que esteve entre nós durante alguns anos, quando

(Continua na 13.a pag.)

Quanto ganha o sr. ATUALMENTE ?...

Eis uma pergunta facil de responder. Mas... quanto ganhará o Sr. daqui há 20 anos? Já agora a resposta não é tão facil. No entanto, os estudos realizados a este respeito indicam que, na maioria dos casos, os ganhos de um homem, depois de atingirem um maximo passam a declinar, como declinam suas forças e sua capacidade de produção.

Pondere esse fato, enquanto é tempo. E aproveite o periodo de sua "produtividade maxima para fazer o seu peculio para os dias futuros.

Deposite suas economias no Banco Hipotecario Lar Brasileiro que lhe proporciona juros vantajosos e a solida garantia de 23 anos de reputação e mais de um bilião de cruzeiros investidos em propriedades imobiliarias.

Expediente ininterrupto das 9,30 às 16,15 hs.

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO S. A.

RUA ALVARES PENTEADO, 143 — SÃO PAULO

NOTAS CARIOCAS

RIO, 18 — O Vasco da Gama já tem tudo pronto para o embarque de sua equipe para o Mexico.

A delegação vascaina está assim constituida: chefe, Antonio Tavares; secretario, Sousa Malharedes; tesoureiro, João Vanderley; tecnico, Flavio Costa; massagista, Mario Americo; jogadores: Barbosa, Augusto, Wilson, Ely, Danilo, Jorge, Friaça, Ademir, Dimas, Ipojucá, Chico, Hernani, Nestor, Maneca, Aledo, Ismael e Pacheco.

Florita Costa seguirá como convidada. Até agora não se sabe se a delegação será acompanhada de cronista esportivo.

—— Em prosseguimento ao campeonato carioca de basquetebol, o Botafogo derrotou o Flum'nense, por 43 a 34.

—— Silvio Ferreira venceu a prova de Pistola no Primeiro Campeonato Brasileiro de Tiro ao Alvo, marcando 524 pontos.

—— Amanhã, pela manhã, no Estadio de São Januario, juizes e cronistas de atletismo disputarão interessante competição.

Os cronistas são franco favoritos.

—— No Estadio Universitario, na Praia Vermelha, realizar-se-á hoje a colação de grau dos tecnicos, medicos e instrumentos de educação fisica e esportes, que terminaram o curso da Escola de Educação Fisica e Desportos da Universidade do Brasil.

—— O Guanabara e o Botafogo decidirão hoje o VIII Torneio Aberto de Water-Polo da Federação Metropolitana de Natação.

—— Em janeiro proximo, Welfare irá a Londres, a fim de contratar outros juizes ingleses para o campeonato carioca de 1949.

—— A Federação Baiana de Futebol resolveu negar licença pedida pelo E. C. Bahia para uma temporada do Flamengo em Salvador, em virtude do recente caso de Gringo.

—— O Vasco da Gama resolveu intensificar a sua divisão de ciclismo, já tendo organizado o programa para o proximo ano, no qual se incluem competições com renomados "ases" bandeirantes.

—— No proximo dia 28 realizar-se-á, no Botafogo, um banquete em homenagem a Carlos Martins da Rocha, presidente do alvi-negro.

—— Informa-se que a Austria solicitou inscrição para o campeonato mundial de futebol, a realizar-se no Brasil em 1950.

—— O America do Rio está mantendo negociações com o America de Belo Horizonte para uma temporada nas Alterosas.

—— Na primeira quinzena de janeiro proximo, o Canto do Rio jogará contra a seleção campista, em Campos.

O desfecho do certame nacional de tiro ao alvo

Disputa-se hoje o Campeonato de Tiro Rapido às Silhuetas — Alan Sobocinski e Geraldo Dente Neves os paulistas de maiores possibilidades

Chega ao final o Campeonato Brasileiro de Tiro ao Alvo, iniciado na ultima quinta-feira com a participação dos mais destacados especialistas nacionais. Este empreendimento, que se realiza sob os auspicios da Federação Brasileira de Tiro ao Alvo, vem sendo disputado no "stand" do Fluminnese F. C.

A representação paulista, integrada por experimentados especialistas da empolgante modalidade, a despeito de ter se empregado a fundo nas diversas provas efetuadas no decorer destes ultimos quatro dias, entretanto, coube aos guanabarinos comandar o grupo de participantes, graças aos resultados de primeira grandesa registrados pelos seus titulares.

Na prova a ser efetuada hoje os paulistas concorrem com grandes possibilidades, esperando-se que Alan Sobocinski venha a confirmar as suas "performances" anteriores. Geraldo Dente Neves e Pedro Simão tambem são portadores de credenciais suficientes para almejarem as primeiras colocações na classificação dos participantes.

E' preciso, pois, que os paulistas venham a se revelar no derradeiro lance desta jornada brilhante cumprida pelo tiro brasileiro, inscrevendo o nome dos seus dignos representantes no cartel de honra deste notavel acontecimento do esporte nacional. A conduta de todos tem sido apreciavel e se não logramos triunfos de primeira ordem, devemos reconhecer, foi porque os nossos antagonistas demonstraram maior classe.

Hoje estarão novamente empenhados, numa competição altamente promissora, os melhores atiradores nacionais. Mais um espetaculo atraente será proporcionado aos adeptos desta especialidade, esperando-se por isso que grande publico venha a comparecer ao "stand" do Fluminense.

A PROVA

O desenvolvimento da prova desta jornada — Campeonato de Tiro Rapido às Silhuetas — constará de 60 tiros a 25 metros, sobre cinco silhuetas modelo Olimpico, que será cumprida em dois turnos de 30 tiros, em seis series de cinco tiros disparados, duas series em 5 segundos, duas series em 6 segundos, e duas series em 4 segundos. Os atiradores, antes de iniciarem cada turno, terão direito a uma serie de ensaio no tempo que escolherem.

OS PAULISTAS

Na prova de hoje a Federação Paulista de Tiro ao Alvo estará representada pelos seguintes atiradores:

Alan Sobocinski, Geraldo Dente Neves, Pedro Simão, Alberto Moreira, Angelo Chongoli, Severino Moreira, Pedro M. A. Packness, Bento C. Barros, ten. Saul Brasil Faleiros e cap. Rubens T. Branco.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

ANTECIPAÇÃO DE EMBATE — O prelio interestadual a ser efetuado entre os quadros do São Paulo e do Vasco da Gama, foi antecipado para o dia 21, de acordo com a direção dos gremios interessados. No dia 23 jogarão as equipes do Palmeiras e do Corintians, no ultimo cotejo da temporada oficial.

• • •

PRESENTE DE GREGO — A Portuguesa de Desportos, segundo se anuncia, teria proposto ao Juventus a cessão do centro avante Niquinho. O gremio "luso" paulistano, em troca do atestado liberatorio daquele profissional, cederia o "passe" de Farid. A' primeira vista, o "negocio" proposto pela "Severa" seria até equitativo. Mas, sabendo-se que Niquinho é, indiscutivelmente, um valor jovem e de apreciaveis recursos, aquela transação não passaria de uma especie de presente de grego para o gremio avinhado.

• • •

GRATIFICAÇÃO REGIA — Com o intuito de incentivar os profissionais "grenás" à vitoria, na peleja desta tarde, com o quadro dos "Mosqueteiros", a diretoria do gremio da rua Javarí prometeu gratificar regiamente os titulares na hipotese de insucesso da turma corintiana.

• • •

PERU' NA BERLINDA — O centro medio Perú, da turma de suplentes do Palmeiras, vem sendo pretendido por dois gremios da Guanabara. Trata-se do Botafogo e America, dois dos mais destacados clubes cariocas.

FUTEBOL VARZEANO

S. E. Leais do Paraiso vs. Corintians do Bom Retiro

Hoje, à tarde, o S. E. Leais do Paraiso enfrentará os fortes conjuntos do Corintians do Bom Retiro. A peleja, que será travada no campo do Corintians, no bairro do Bom Retiro, terá inicio às 14 horas. Para o encontro, Stefano pede o comparecimento de seus jogadores, às 13 horas, no local do costume.

LAUSANE PAULISTA x ALIADOS F. C.

O Lausane Paulista terá hoje à tarde um serio compromisso ao enfrentar os quadros do Aliados F. C. A direção esportiva do Lausane solicita o pontual comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na séde social.

FLAMENGO PAULISTA F. C. x ATLANTIC DO CAMBUCI

Hoje, pela manhã, as turmas do Flamengo rumarão ao bairro do Cambuci, para uma partida de futebol com o Atlantic. A direção espórtiva do Flamengo solicita o comparecimento de todos os jogadores, às 8,30 horas, no local da pugna, fim da rua Climaco Barbosa.

C. A. CAMPOS ELISEOS x 7 DE SETEMBRO F. C.

O C. A. Campos Eliseos terá um sério compromisso enfrentando hoje, na Freguesia do O', o 7 de Setembro F. C. Para a partida, a direção de esporte do Campos Eliseos péde o comparecimento de seus jogadores na hora e local do costume.

G. E. ONZE BANDEIRANTES vs. JARINU' F. C.

Rumando para a vizinha localidade de Jarinu', o E. C. Onze Bandeirantes pelejará com o Jarinu' F. C. A delegação partirá da estação da Luz às 12 horas de hoje. A direção de esportes do clube visitante péde o comparecimento de todos os jogadores, às 11 horas, na séde social.

FLOR DE VILA IPOJUCA vs. UNIÃO MARINHEIRO

Realiza-se hoje, às 14 horas, no campo do União Marinheiro, o encontro entre o Flor de Vila Ipojuca e o clube local. Para o jogo, a comissão de esportes solicita o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na séde social.

GAUCHO CLUBE x CORINTIANS DE VILA ISOLINA

No campo do C. E. RAE, na Ponte Pequena, o Gaucho enfrentará o Corintians, em duas partidas amistosas de futebol. Para o encontro, a direção de esportes do RAE solicita o pontual comparecimento de seus jogadores, no local do encontro.

TRIANGULO F. C. vs. TERESOPOLIS F. C.

Hoje, defrontar-se-ão em disputada partida de futebol o Triangulo e o Teresopolis F. C. O encontro será realizado no campo do Triangulo. A comissão de esportes local solicita o comparecimento de seus jogadores no lugar de costume.

AMERICA F. C. DE SANTANA vs. FLAMENGO DO CARANDIRU'

Realiza-se hoje, no campo do America, a esperada peleja entre o clube local e o Flamengo, do Carandiru'. Caçapa solicita o comparecimento de seus jogadores, às 8 horas, em campo.

OLIMPICO DA ACLIMAÇÃO vs. PORTUGUESA DE VILA MARIANA

Bastante sugestiva é a tarde esportiva de hoje no campo do Olimpico. A Portuguesa de Vila Mariana, que com ele vai defrontar-se, possui otimos quadros de futebol e dará muito trabalho ao clube local. Para o encontro, o diretor de esportes do Olimpico solicita o comparecimento de seus jogadores, à hora do costume.

E. C. FIAÇÃO INDIANA vs. GREMIO MADUREIRA

Hoje, à tarde, no campo do Fiação, o Gremio Madureira medirá forças com o clube local. Para o jogo, a direção local péde o comparecimento de seus jogadores, à hora do costume em campo.

EXTRA PITANGUEIRA vs. EXTRA ICARO F. C.

No campo do Icaro, o Pitangueira enfrentará os fortes quadros locais. A direção de esportes do Pitangueira péde o comparecimento de todos os seus jogadores no horario habitual.

C. A. VILA MAZZEI vs. A. A. CONST. CIVIL

Participando do festival do C. A. Democratico, o C. A. Vila Mazzei disputará uma partida de futebol com o forte quadro do Const. Civil. Para o jogo, Ilhéu péde o pontual comparecimento de seus jogadores, às 14 horas, na séde social.

VENCENDO O NACIONAL

(Conclusão da 12.a pag.)

VIBRA A TORCIDA SAMPAULINA

Com a conquista do quarto tento, a torcida sampaulina vibra de entusiasmo e varios cartazes são apresentados à grande assistencia e aos jogadores, com frases interessantes tais como "Viva o São Paulo, campeão de 48", "Salve a Associação dos Atletas Profissionais", "Salva a cronica falada e escrita, "Salve a F. P. F.". Uma charanga que até então vinha se mantendo calma prorrompe com a marcha dos "Carecas", acompanhada em coro pelos aficcionados tricolores. Já não se presta mais atenção ao jogo e o Nacional aproveita a oportunidade para, em duas descidas isoladas, marcar dois tentos, aos 32 e 43 minutos, por intermedio de Flavio e Zé Carlos, respectivamente.

PASSEATA INTERNA

Após o termino do embate, o delegado encarregado do policiamento deu permissão, para entrarem no gramado, aos associados e simpatizantes tricolores, a fim de saudarem os novos campeões. O espetaculo atinge, então, ao auge. A grande massa na qual se viam senhoras, crianças, rapazes, soldados, pessoas de todas as posições sociais, grita então freneticamente, entusiasmada com o feito de seu clube preferido.

OS QUADROS

Para o embate, os quadros estavam assim organizados:

S. PAULO: — Mario — Saverio e Mauro — Bauer, Rui e Noronha — China, Ponce, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

NACIONAL: — Aldo — Dedão e Rubens — Damasceno, Wallace e Inglês — Zé Carlos, Charuto, Carlos, Flavio e Turelli.

O arbitro foi o sr. Querubim da Silva Torres, cuja unica falha residiu na anulação do tento conquistado por China. A renda foi de 127.360,20 cruzeiros. Na preliminar houve empate de 3 tentos.

O ULTIMO LANCE

(Conclusão da 12.a pag.)

comandante da 2.a Região Militar. Expressiva, pois, a iniciativa do Esporte Clube Corintians Paulista, circunstancia que levou todos os clubes bandeirantes a prestigiarem esta empolgante competição.

Encerrar-se-á dessarte com "chave de ouro" o Campeonato Paulista de Pedestrianismo, após ter apresentado aos adeptos do esporte-base uma demonstração indiscutivel do seu progresso, correspondendo assim aos esforços dos que se empenharam nessa empolgante jornada construtiva em pról do atletismo brasileiro nas provas de meio fundo e de fundo.

COMPETEM HOJE

(Conclusão da 12.a página).

da R. Galvão, José Landi e Salvador Diaféria. (Tenis Clube) Emilio Zaidan e Nilo de Miranda Guimarães. 10.a prova — 1.500 metros — nado livre — "Seniors". Homens (Recorde: Antenor Ferreira da Silva (Recreativa) 21'02"5. Concorrem: Rolf Egon Kestener, Kasuo Sato, Inacio Takeda e Durval de Morais Farias. (Tietê) Gustavo Niggelmann, Antonio Falani e Hugo G. Bernardes. (Tenis) Oscar Guimarães Sobrinho. 11.a prova — Revesamento 3x100 metros — 3 estilos "Seniors" — Moças. (Recorde — Maria Conceição Gonçalves, Longuina Koprick e Leda Carvalho (Tietê) 4'20"3. Concorrem (Floresta) uma turma. (Pinheiros) duas turmas. (Tietê) três turmas. (Tenis) uma turma e Ipiranga uma turma. 12.a prova — Revesamento 3x100 metros — 3 estilos, "Seniors" — Homens (Recorde — Helmuth Schuetz, Willy Otto Jordan e Plauto Guimarães (Pinheiros) 3'40"8, Pinheiros e Floresta duas turmas. Tenis e Ipiranga, uma turma e Tietê com quatro turmas.

DUAS NOVAS VITORIAS DOS PUGILISTAS BRASILEIROS

Ralph Zumbano derrotou Ferreiro, do Uruguai, e Vicentão obteve um triunfo por w. o.

SANTIAGO DO CHILE, 18 (U. P.) — Teve prosseguimento à noite passada o vigesimo segundo campeonato latino americano de box com um programa de oito lutas, todas elas realizadas no Estadio Nacional com a assistencia de sete mil pessoas.

O programa e os seus resultados foram os seguintes:

Primeira luta (pesos galos)

Alberto Leyez, da Argentina, venceu Pedro Gallasso do Brasil, por pontos.

Segunda luta (pesos galos)

Celestino Gonzalez, do Chile venceu por pontos a Momigo Palavicino, do Uruguai.

Terceira luta (pesos leves)

Raph Zumbano, do Brasil, venceu por pontos Chunter Ferreiro, do Uruguai.

Quarta luta (pesos leves)

Arturo Miranda, do Chile, venceu por pontos a Onofre Coronel, da Argentina.

Quinta luta (pesos medios)

Juan Barriento, do Chile, venceu por pontos o brasileiro Paulo de Oliveira.

Sexta luta (medios)

O Uruguaio Dagomar Martinez venceu por pontos o argentino Hector Garcia.

Setima luta (meio pesados)

Vicente dos Santos, do Brasil, venceu, por desistencia, o uruguaio Anacleto da Silva.

Oitava luta (meio pesados)

O argentino Antonio Fita venceu por pontos o chileno Eulogio Cruz.

ALBERTO AMERICANO
ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 200 — 10.o andar — Tel. 3-2600 — Salas 10 a 12

Associação Predial de Santos

SANTOS
RUA AMADOR BUENO N. 22

SÃO PAULO
LARGO DA MISERICORDIA N. 23. 4.o ANDAR — SALAS NS. 401 E 402

FUNDADA EM 10 DE JANEIRO DE 1904

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PUBLICA — DECRETO FEDERAL N. 4.575 DE 2 DE SETEMBRO DE 1922

ORGANIZAÇAO DE CREDITO MUTUALISTA IMOBILIARIO SEM SIMILAR NO BRASIL

TOTAL DISTRIBUIDO DURANTE O ANO, EXCLUINDO O EMPRESTIMO PARA TERRENO CR.$ 16.000.000,00

DIA 23 DE DEZEMBRO DE 1948

DISTRIBUIÇÃO DE CREDITO CR$ 3.000.000,00

Grupo	CR$	Grupo	CR$
54.o (saldo)	120.000,00	108.o	30.000,00
55.o (saldo)	140.000,00	109.o	20.000,00
56.o (saldo)	120.000,00	110.o	40.000,00
57.o (saldo)	140.000,00	111.o	30.000,00
58.o (saldo)	160.000,00	112.o	30.000,00
59.o (saldo)	120.000,00	113.o	30.000,00
61.o	20.000,00	114.o	30.000,00
62.o	20.000,00	115.o	20.000,00
63.o	20.000,00	116.o	30.000,00
67.o	20.000,00	117.o	40.000,00
69.o	30.000,00	118.o	30.000,00
70.o	30.000,00	121.o	20.000,00
71.o	20.000,00	122.o	30.000,00
72.o	20.000,00	123.o	40.000,00
74.o	20.000,00	124.o	40.000,00
80.o	30.000,00	125.o	40.000,00
82.o	20.000,00	126.o	40.000,00
92.o	20.000,00	130.o	30.000,00
93.o	30.000,00	131.o	40.000,00
94.o	20.000,00	133.o	40.000,00
95.o	30.000,00	135.o	40.000,00
100.o	30.000,00	136.o	40.000,00
101.o	30.000,00	137.o	40.000,00
102.o	20.000,00	142.o	40.000,00
103.o	30.000,00	144.o	100.000,00
104.o	40.000,00	147.o	100.000,00
105.o	40.000,00	149.o	60.000,00
106.o	20.000,00	150.o	100.000,00
107.o	40.000,00	154.o	100.000,00

CHAMADA:

Grupo	CR$	Grupo	CR$
60.o	30.000,00	79.o	20.000,00
64.o	20.000,00	84.o	20.000,00
66.o	20.000,00	86.o	20.000,00
68.o	20.000,00	88.o	30.000,00
75.o	30.000,00	96.o	20.000,00
77.o	20.000,00	97.o	30.000,00
78.o	30.000,00	98.o	20.000,00
		TOTAL CR$	3.000.000,00

A distribuição de credito de uma matricula para cada um dos grupos acima, realizar-se-á no dia 23 do corrente às 14 horas em nossa séde social à rua Amador Bueno n. 22.

Os srs. associados, deverão efetuar seus pagamentos até a vespera da distribuição.

Artigo 21.o — Não tomarão parte na distribuição de credito as matriculas que não estiverem quites da mensalidade anterior na ocasião e dos juros de preenchimento.

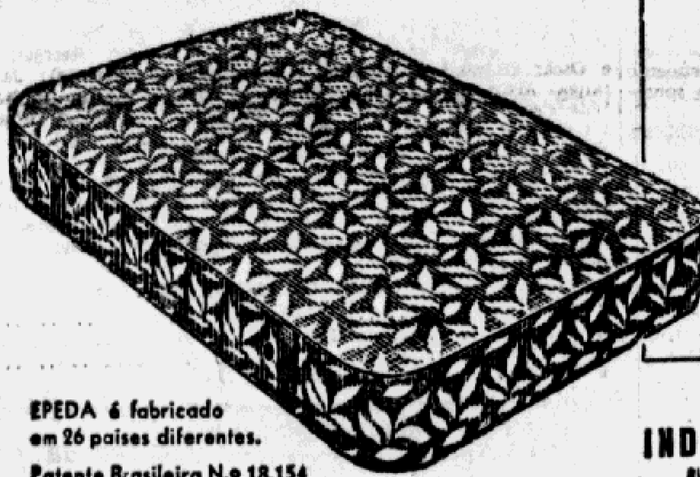
Santos, 17 de dezembro de 1948.

(PAULO MESQUITA DE CARVALHO)
Diretor-Secretario



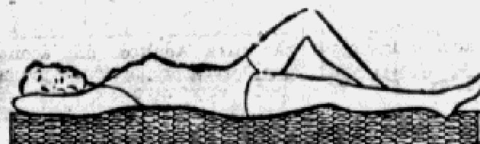
PROCURANDO nas camadas submarinas a temperatura mais agradável e refugiando-se entre as pedras ou praticando o mimetismo com as plantas aquáticas, para fugir às espécies vorazes maiores, os peixes encontram no próprio meio em que vivem, as condições ideais para um sono reparador. A água, em que se mantêm confortàvelmente suspensos, graças à bexiga natatória de que são providos, representa um "molejo" incomparável, a que se adatam com perfeição todas as partes de seu corpo. Inspirando-se nesse princípio de confôrto, foi que o homem inventou o Molejo Epeda. Tecido com um só fio de aço que forma 400 molas espirais por metro quadrado, essa engenhosa estrutura metálica amolda-se com precisão às curvaturas naturais do corpo humano, proporcionando-lhe um repouso anatômicamente perfeito.

Colchão
EPEDA
EPEDA LUXO ★ EPEDA JUNIOR



EPEDA é fabricado em 26 paises diferentes.
Patente Brasileira N.o 18.154

ÊSTE É O SEGRÊDO DE CONFÔRTO QUE TORNOU EPEDA MUNDIALMENTE FAMOSO



Seu molejo - tecido com um só fio de aço - sem nós nem emendas de qualquer espécie — que forma 400 molas espirais por metro quadrado, suporta cada uma das partes do corpo em proporção com o seu pêso, proporcionando-lhe um repouso anatômicamente perfeito.

Únicos fabricantes para o Brasil
INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S. A.
RUA CATHARINA BRAIDA, 79 - TELS. 9-2486 - 9-3857 - 9-5607
SÃO PAULO

JOTAVE

Os «ases» do volante e do guidão treinarão hoje na pista da cidade praiana

A pista será fechada para o treino oficial — Estarão presentes os pilotos paulistas e cariocas — Os santistas aguardam com entusiasmo a realização do exercicio — Pista — Sinalização — Filmagem — Inscrição — Premios — Coquetel

No afã de exercitarem-se para a disputa do I Grande Premio "Cidade de Santos", a realizar-se no dia 26 do corrente, na vizinha cidade praiana, promovida por iniciativa de um grupo de entusiastas admiradores do esporte do volante e sob os auspicios do Automovel Clube do Brasil, será levado a efeito hoje o 1.o treino oficial, participanod do exercicio os "ases" do volante e do guidão.

TREINO OFICIAL

Os santistas aguardam com vivo entusiasmo o momento em que roncarão os motores, para apreciarem em plena velocidade os velozes carros e motociclistas dos denodados pilotos nacionais.

Viverão momentos de intensa emoção ao verem o sangue frio, arrojo e pericia dos corredores, apreciando e aquilatando o que irá proporcionar o sugestivo cotejo entre os mais destacados volantes bandeirantes e guanabarinos, avidos por apresentarem-se em magnificas condições no dia da competição, de forma a possibilita-los à conquista de um expressivo triunfo.

Chico Landi, Henrique Casini, Francico Marques, Jaime Neves, Antonio Fernandes da Silva, Anuar Daker de Gois, Francisco Credentino, Gino Bianco, Antonio Parra, Rubens Abrunhosa, Jorge Poucinhas, Moacir Carlos Leite, Luciano Bonini, Pascoalina Buonacorso, Arlindo Aguiar, João Santo Mauro (Jaburú), José Zaza, os irmãos José e Amadeu Alonso, Amaral Jor. (Baurú), pela classe e valor comprovados em corridas anteriores, são os que mais atraem a atenção dos afeiçoados do esporte do volante.

Outro fator que desperta entusiasmo entre os adeptos do esporte do guidão, é a presença dos valorosos motociclistas bandeirantes, que no mesmo dia e local, irão disputar o Campeonato Paulista de Motociclismo, promovido sob o patrocinio da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo.

Lances emocionantes que fazem vibrar os nervos do mais impossivel assistente, será dado apreciar pelos consagrados pilotos paulistas, entre os quais salientam-se Luiz Bezzi, Felipe Carmona, Luiz Latorre, Ernesto Pelegrino, Osvaldo Diniz, Edgard Soares, Angelo Gaeta, Waldomiro Pieski, Eloy Gogliano, Alfredo Faletti, Angelo Pegotti, Juvencio Prado, Osvaldo Grimaldi, que na competição maxima de motociclismo bandeirante representarão os clubes filiados à entidade mentora do arrojado e dificil esporte.

PISTA

Um circuito de 2.100 metros de extensão, formado por ruas centrais da cidade praiana, calçadas a paralelepipedos, é a pista em que serão efetuadas as competições.

A prova automobilistica será desenvolvida em 50 voltas, num percurso total de 105 quilometros.

As competições motociclisticas serão realizadas na distancia de 60 quilometros para os concorrentes das categorias 250, 350 e 500 c.c. (esporte) e 500 c.c. (especial).

SINALIZAÇÃO

Durante a competição será observada rigorosamente a sinalização internacional, usando-se as seguintes bandeiras:

QUADRICULADA — BRANCO E PRETO — sinal de partida e chegada.

VERDE — pista livre.

AMARELA — sinal de perigo, indicando para diminuir a velocidade.

VERMELHA — parada imediata, sob pena de desclassificação.

FILMAGEM

Diversas empresas cinematograficas irão fazer uma detalhada reportagem sobre as disputas do campeonato paulista de motociclismo e I Grande Premio "Cidade de Santos", cinematografando as principais fases da magna competição.

INSCRIÇÃO

As inscrições continuam abertas aos interessados, podendo os automobilistas faze-las à rua Bahia, 115, em Santos, e os motociclistas na sede da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo.

PREMIOS

Estarão em disputa valiosos premios, sendo conferidos aos vencedores da prova automobilistica, além de taças, trofeus e medalhas, os seguintes: 1.o lugar — Cr$ 30.000,00; 2.o lugar — Cr.$ 20.000,00; 3.o lugar — Cr.$ .... 10.000,00; 4.o lugar — Cr.$ 6.000,00; 5.o lugar — Cr.$ 5.000,00.

Para as provas do Campeonato Paulista de Motociclismo, a Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo instituiu os seguintes premios:

Às quatro categorias, medalhas de ouro e diplomas de campeão aos vencedores. Aos vice-campeões medalhas de prata e ouro e diplomas, aos 3.os classificados medalhas de prata (grande), aos 4.os colocados medalhas de prata e bronze e aos 5.os medalhas de bronze.

As medalhas terão o emblema oficial da entidade em esmalte.

Aos clubes filiados a que pertencerem os campeões, serão conferidos diplomas.

Além desses premios, outros mais serão oferecidos aos motociclistas pelos membros da comissão organizadora do I Grande Premio "Cidade de Santos".

"COCK-TAIL"

Amanhã, às 20 horas, na sede do Automovel Clube do Brasil, à rua Maria Tereza, o cap. Eugenio Menescal Condé, presidente da comissão esportiva da secção de São Paulo, oferecerá um "cock-tail" à imprensa, estações de radio e esportistas da capital.

Os melhores "sprinters" do esporte do pedal disputam hoje o Campeonato Paulista de Velocidade

O certame marca o encerramento da temporada ciclistica de 1948 — A competição tem por local a avenida Rebouças — Provaveis vencedores — Horario das provas — Concentração

Os melhores "sprintrs" do esporte do pedal irão disputar hoje o Campeonato Paulista de Velocidade, certame promovido pela Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo.

A competição assinala o encerramento da temporada ciclistica do corrente ano, participando das provas os mais destacados pedalistas das 1.a, 2.o e 3.a categorias, representando a S. E. Palmeiras, C. C. "Gallieu Sembrante", S C. "Alda Alegrini", C. C. Bela Vista, V. C. Santo André, Metalurgica Matarazzo F. C., C. C. "Hilario", "General Motors" E. C e C.V.S. Atletico Clube.

LOCAL

O local escolhido para realização das provas é a avenida Rebouças, no trecho compreendido entre a avenida Brasil e rua Iguatemi, cujo trajeto mede aproximadamente mil e duzentos metros de extensão.

PROVAVEIS VENCEDORES

Tratando-se de uma prova destinada aos especialistas em corrida de velocidade, são apontados como provaveis vencedores os seguintes pedalistas: — Franz Pleitch, Atilio Bertoline. Osvaldo Ferraz, Manuel A. Fernandes, que defenderão a S.E. Palmeiras, Pietro Alegrini, Rubens Vilela Alves, Francisco Baroni, Karl Czernick, Joaquim Mendonça Jr., representantes da S.C. "Alda Alegrini", Julio Bento Gonçalves, Ferdinando Luizetto, Mirto Peletti, integrantes da equipe do C.C. "Gallieu Sembrante", Bruno Zanolli, Tomaz Sartori, denodados velocistas do Velo Clube Santo André e Antonio R. Cunha, esforçado ciclista do C.V.S. Atletico Clube.

São estes os velocistas mais credenciados à conquista de uma expressiva vitoria, obtendo o vencedor o honroso titulo de campeão paulista de velocidade.

Os corredores competirão contra cronometro, sendo as provas disputadas individualmente.

HORARIO

Os juizes e corredores estão convocados para comparecerem às 8 horas no local marcado para a concentração, devendo as provas serem iniciadas, impreterivelmente, às 8 horas e 30, partindo em 1.o lugar os ciclistas pertencentes à 3.a categoria.

Na raia de areia as 9 atraentes carreiras de hoje

KATHLEEN LAVINIA E' CONSIDERADA A FORÇA NO G. P. IMPORTAÇÃO — HIRON O FAVORITO NO PREMIO NATAL — OLAVO ROSA VERSUS GONZALEZ — UM DOS GRANDES ATRATIVOS DA REUNIÃO — OS DOIS PRIMEIROS NA ESTATISTICA, MANTIVERAM AS POSIÇÕES, GANHANDO DUAS CADA UM NA SABATINA DE ONTEM — MONTARIAS, COTAÇÕES E OUTRAS NOTICIAS — AS CORRIDAS NA GAVEA, DEDICADAS À MARINHA NACIONAL — EM CAMPINAS — RESULTADOS DE ONTEM AQUI E NO RIO

Um programa excelente de nove pareos será cumprido na tarde de hoje pelo Jockey Club de São Paulo em seu campo de corridas de Cidade Jardim.

Pareos cheios, equilibrados e, consequentemente atraentes, levarão, por certo, publico numeroso ao recanto de Pinheiros, tanto mais que se trata da penultima jornada desse agonizante ano bisexto de 1948, além do que os turfistas pretendem acertar em cheio para garantir as castanhas do Natal que está às portas.

Dentre as carreiras que formam o programa em questão, destacam-se o G. P. Importação — em 1.609 metros e 100.000 cruzeiros à vencedora e o Premio Natal — em 1.800 e 60.000.

O Grande Premio reunirá nove das eguas importadas pelo Jockey Club num prelio que vem despertando interesse, enquanto que o "Natal" reserva-se aos "3 anos", conseguindo igual numero de inscrições.

Uma reunião, portanto, que desperta o entusiasmo dos carreiristas e que irá oferecer vistosos espetaculos na raia.

Alinharemos, portanto, o programa — com joqueis, montarias e nossas impressões sobre os varios pareos:

1.o PAREO — Premio "G" — Às 13 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.200 metros.

		Kls.	Cts.
1	Amir, J. Carvalho	56	60
2	Andariego, O. Reichel	56	60
3	Apoti, E. Silva	56	35
4	C. Eugenio, A. Altran	56	40
5	Arelfa, G. Sibik	54	60
6	Belgica, W. Mazala	54	60
7	Groselha, S. P. Ribeiro	54	35
8	India, L. González	54	30
9	Iucatan, O. Rosa	54	30
10	Sulamita, N. Pereira	54	60

India, Iucatan, Groselha e Apoti — reunem, a nosso ver, probabilidades quase identicas de sucesso nesse pareo inicial. Indicamo-los, na ordem.

2.o PAREO — Premio "K" — A's 13,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Cabalista, G. Greme	56	50
2	Cacuri, E. Silva	56	50
3	Harem, J. Carvalho	56	35
4	Kent, O. Rosa	56	35
5	Mirasol, R. Pacheco	56	40
6	Arima, Otilio	54	40
7	Iguana, L. González	54	30

Na grama respeitariamos o Kent. Cuidado com a Iguana que venceu com facilidade pasmosa outro dia, na turma inferior. Harem na areia será um bom azar.

3.o PAREO — Premio "Handicap I" — Às 14 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 1.250,00 — Distancia 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Wimpy, R. Olguin	58	40
(2	Fucha, L. González	55	30
(3	Maria K. L. Lobo	52	30
4	Euskal Burú, P. Vaz	54	27
5	Kahena, L. Osorio	54	50
6	Malevo, Greme Jr.	53	50
7	Profetica, E. Vieira	52	50

Euskal Burú — na areia pesada — corre mais. Cuidado, pois, embora se fale muito com razão na chance enorme da Fucha.

4.o PAREO — Premio "J" — Às 14,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.200 metros.

		Kls.	Cts.
1	Amitié, N. Pereira	56	40
2	Aritaca, Zamudio	56	35
3	Astauba, Greme Jr.	56	50
4	Cibalena, J. Carvalho	56	40
5	Dona Boa, P. Vaz	56	35
(6	Dorothéa, R. Olguin	56	27
(7	Perobinha, S. P. Ribeiro	56	27
8	Ipeca, L. Gonzalez	56	35
9	Itacava, R. Benitez	56	80
10	Quina, E. Vieira	56	50
11	Samôa, O. Rosa	z56	50

A parelha Dorothéa-Perobinha parece força. Aritaca, Ipéca, Dona Boa as inimigas.

5.o PAREO — Premio "U" — Às 15 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Cometa, O. Rosa	58	35
2	Couzinet, n|correrá	58	—
3	Flipp, L. Lobo	58	50
4	Ogar, J. Nascimento	58	40
5	Estanhado, F. Sobreiro	56	50
6	Coquinho, S. P. Ribeiro	56	40
7	Hebreu, R. Zamudio	56	40
8	Tamara, R. Olguin	56	30
9	Dansarino, P. Vaz	54	40
10	Itanora, A. Altran	54	50
11	Janda, J. Carvalho	52	40

Tamara — a despeito da sobrecarga — deve ser olhada como séria competidora. Dos outros Cometa, Coquinho, Hebreu ou Janda.

6.o PAREO — Premio "V" — Às 15,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Farol, L. González	58	35
2	Palmar, J. Nascimento	58	35
(3	Jacuhi, Zamudio	56	30
(4	Chalá, O. Rosa	52	30
5	Basca, G. Greme Jr.	54	50
(6	Chamach, Pacheco	50	40
(7	Ambicion, R. Olguin	46	40
8	Furriel, R. Correa	48	60
9	Kelly, F. Sobreiro	48	50

A parelha do Isla — Jacuhi — Chala poderá fornecer o ganhador e até um só placê. Farol o principal inimigo. Principal, porque ha outros inimigos no pareo.

7.o PAREO — Premio "Natal" — Às 16,10 horas — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 3.000,00 e 5% ao criador — Distancia 1.800 metros.

		Kls.	Cts.
1	Exemplo, González	57	40
2	Gostosão, Zamudio	57	35
3	Hiron, P. Vaz	57	27
4	Jaborandi, Ot. Reichel	57	50
5	Dirce, O. Reichel	55	60
6	Samara, R. Olguin	55	40
7	Amianto, O. Rosa	53	35
8	Kacy, J. Carvalho	53	60
9	Edopuva, J. Nascimen.	51	40

Hiron é o candidato que se impõe, após suas ultimas corridas. Gostosão, Amianto e Exemplo — os competidores do nosso favorito.

8.o PAREO — Grande Premio "Importação" — Às 16,50 horas — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Distancia 1.609 metros.

		Kls.	Cts.
1	Armathwaite, Greme Jr	58	80
(2	Blue Cedar, E. Silva	58	35
(3	Careful, Olguin	55	35
4	J. View, J. Carvalho	58	35
5	L. Maid, González	58	40
6	Payette, Zamudio	58	50
7	Despoina, Ot. Reichel	55	60
8	D. Dilema, O. Rosa	55	60
9	K. Lavinia, Nascimento	53	30

Kathleen Lavinia parece-nos a força. Careful, Jamaica View e Legendary Maid as competidoras mais provaveis em seguida, a nosso ver.

9.o PAREO — Premio "P" — Às 17,30 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 7.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Caviar, L. González	58	40
(2	Strong, Otilio	58	40
(3	Marselha, J. Carvalho	52	40
4	Pampa Mia, O Rosa	56	35
5	Virginia, Greme Jr.	56	50
6	Bicudo, S. P Ribeiro	54	50
7	Horsa, P Vaz	54	35
8	Maracatu', E Vieira	54	40
9	Vagabond, O. Reichel	54	80
10	Boricano, L. Lobo	52	60
11	Borrachudo, Gandara	52	60
12	Honos (Hippo) Nascim.	52	30
13	Calita, N. Pereira	50	60

Honos — pela boa corrida de outro dia poderá ganhar, embora o pareo seja "preto". Em seguida Horsa, Pampa Mia, Maracatu.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
India	Iucatan	Apoti
Iguana	Harem	Kent
Euskal Buru	Fucha	Wimpy
Perobinha	Aritaca	Ipéca
Tamara	Cometa	Hebreu
Jacuhy	Farol	Chala
Hiron	Gostosão	Amianto
Kathleen Lavinia	Careful	Jamaican View
Honos	Horsa	Pampa Mia

CONVEM NÃO ESQUECER QUE...

... O 1.o pareo de hoje será corrido às 13 horas...

... Em vista das ultimas chuvas, a comissão determinou que todas as carreiras de hoje sejam disputadas na areia...

... Até ontem só havia um "forfait" para hoje: — o de Couzinet — n. 2 no 5.o pareo...

... Ontem o González já parecia melhor montado que o Olavo e ganhou apenas duas. Hoje está nas mesmas condições, isto é, o chileno tem montarias aparentemente melhores do que o nacional. O "péga", no entanto, continua intenso...

... Olavo — dentre suas montarias de hoje — poderá ganhar com Iucatan, Kent (embora este produza mais na grama), Cometa, Chalá, Amianto e Pampa Mia. González tem em India, Iguana, Fucha, Ipéca, Farol, Legendary Maid suas principais indicações...

... Uma boa acumulada está nos parecendo a seguinte: — Iguana, Tamara, Jacuhi, Kathleen Lavinia...

UMA SUGESTÃO

Se continuar chovendo hoje, como vem sucedendo nestes ultimos dias, lembrariamos à comissão de corridas abrandar a determinação do Serviço de Repressão ao Dopping de manter os cavalos duas horas antes de cada pareo nas "geladeiras". Isso, para permitir que os boxes desse serviço pudessem ser utilizados para resguardar os parelheiros que ontem ficaram expostos ao mau tempo.

O Serviço Veterinario não deixaria de examinar os animais, porem, sem aquela exigencia de mante-los duas horas antes nas cocheiras da Repressão.

AS CORRIDAS DE ONTEM

Numa raia encharcada e com uma chuvinha ainda insistente e cacete, transcorreu o festival de ontem no Hipodromo Paulistano.

A jornada começou com o exito esperado do Araken que progredira, estava em companhia mais fraca, iria em raia mais favoravel e melhor montado. O pilotado do González dominou facilmente a corrida, chegando ao disco amplamente separado de Mandrice, Trinta e Três e os outros.

FISCAL — DEPOIS

Passou-se ao 2.o pareo e o González por um triz deixou de conseguir a segunda vitoria da tarde.

Levou o Macegão com rara habilidade, mas o Fiscal apareceu avançando e quando o filho de Meulen dominou Guayassú teve que se haver com o pilotado de Nobrega. Este andou se deitando para o lado do "mestre" que, ao contrario de seus habitos, queixou-se à Comissão. Tambem, pudéra! Levar um partido justamente agora no final da temporada!

Tucuman chegou em 4.o, passando o favorito Belmar que decepcionou.

HYDRA E HAUSTO — DUAS DO CARVALINHO

O aprendiz José Carvalho que anda em fase excepcional, ganhou duas faceis, com Hydra e Hausto, dois tordilhos filhos de Sargento.

Hydra distanciou-se de Helvita, Jaty e os outros no 3.o pareo, onde Doraly — com o Gonzalez — levou um fecha feio na altura dos mil metros. Da tribuna de imprensa, não se conseguiu ver direito o fecha, pois ocorreu no ponto em que o novo quiosque atrapalha bastante a visibilidade dos cronistas. Percebeu-se, porem, pois a egua ia colocada e logo ficou para penultimo, longe. Posteriormente soubemos que fecharam o chileno e sua conduzida.

No outro pareo, o Hausto atropelou Itaúna na reta e após ser tocado bastante, conseguiu fugir varios corpos, conservando a conduzida do Pierre o 2.o posto. Jaboty, Brucho e os outros chegaram assim, com Jaguatirica bobeando no começo, vindo muito desgarrada a ultima curva e perdendo contato de vez com os primeiros.

BRAHMA — UMA SURPRESA

Abrindo a série do "betting", Braham, — um alazão, embora levado pelo lider da estatistica, pagou 267.

Jaza — com o González tomando a ponta a Sorose apressadamente no começo da reta, foi dominada pelo pilotado do Olavo que venceu firme e acabou perdendo o 2.o para Dondestá, segundo revelou o "olho mecanico".

Curucaca atrasou-se muito, entrou na reta entre os ultimos e finalizou em 4.o ainda.

DONREMY — UM "BARBADÃO"

O Donremy constituiu outra vitoria do González. Franco favorito, o filho de Caaimbé correspondeu, deixando a maioria dos turfistas afirmando que seria ele um assalto no Premio "Natal". O João Godoy, principalmente, afirmava: — "Era o mesmo que dar em morto, esse bicho no classico de amanhã". Correu acomodado, após sair por fóra de todos, enquanto que Edacelera se atrasava. Depois colocou-se tomou a frente a Ballet no inicio da reta e fugiu firme, enquanto que Artuelia e Deriva passavam a lutar pelo segundo, chegando na ordem citada.

O defensor do Stud São Jorge foi bem apresentado pelo Rojas.

300,00
ROUPAS USADAS
Pagamos até CR$ 300,00 por TERNOS USADOS
Compramos MÁQUINAS DE COSTURA USADAS
Atendemos chamados à domicilio
6-2287
Rua da Conceição, 673 (ao lado da Est. da Luz)

CARREIRO FECHOU A FESTA

Encerrando a jornada, o Carreiro ganhou, bem impulsionado pelo Olavo. Estava, pois, escrito que o González não tiraria diferença na estatistica. E como sucedeu no pareo do Brahma, achamos que o chileno tomou a frente muito cedo com o Serio e o Olavo acabou papando o bom bocado com o companheiro de Cometa. Emissora e Visagem decidiram, no "olho mecanico" a 2.a colocação, tendo corrido pouco o Casiogel.

Olavo e González, ganharam, pois, duas carreiras cada um, ficando na mesma posição — isto é — 3 vitorias de vantagem do nacional sobre o chileno.

A luta continuará hoje, mais acesa, naturalmente.

Foram estes os resultados gerais do dia:

1.o PAREO — 1.400 MTS.

Araken (L. Gonzalez, 58 ks.) em 1.o; Mandrice (A. Françoso, 46 1|2 ks.) em 2.o; Trinta e Três (E. Silva, 56 ks.) em 3.o. Rateios do vencedor — Cr$ 21,00. Placés (1) $14,00 — (8) $22,00 — (4) $36,00. Tempo — 93" 9|10. Correram mais: — Ervo, Iló, Vulcão, Outono e Manduba. Movimento do pareo — Cr$ 326.650,00.

QUANTO PAGARIAM...

2	Manduba	152,00	6	Iló	43,00
3	Ervo	513,00	7	Outono	65,00
4	T. e Três	156,00	8	Mandrice	75,00
5	Vulcão	91,00			

Gonzalez diminuiu a diferença na Estatistica, Levando bem o Araken.

2.o PAREO — 1.400 MTS.

Fiscal (A. Nobrega, 58 ks.) em 1.o; Macegão (L. Gonzalez, 58 ks.) em 2.o; Guayassu' (S. P. Ribeiro, 55 ks.) em 3.o. Rateios do vencedor — Cr$ 45,00. Placés (1-2) $16,00 — (5) $17,00 — (3) $16,00. Tempo — 93" 5|10. Correram mais: — Tucuman, Belmar, Ponteiro, Irmo, Nevoeiro e Clarim. Movimento do pareo — Cr$

QUANTO PAGARIAM...

3	Guayassu'	37,00	7	Ponteiro	494,00
4	Irmo	260,00	8	Belmar	25,00
5	Macegão	70,00	9	Tucuman	230,00
6	Nevoeiro	82,00			

A turma do Gonzalez torcia: chega mais um bocadinho... O diabo é que havia um Fiscal no pareo...

3.o PAREO — 1.200 MTS.

Hydra (J. Carvalho, 54 ks.) em 1.o; Helvita (N. Pereira, 55 ks.) em 2.o. Rateios da vencedora — Cr$ 45,00. Placés (5) $25,00 — (4) $63,00. Tempo — 80". Correram mais: — Jaty, Helmy, Doraly e Fiorella. Movimento do pareo — Cr$ 436.080,00.

QUANTO PAGARIAM...

1	Doraly	21,00	4	Helvita	162,00
2	Florela	40,00	6	Jaty	208,00
3	Helmy	48,00			

Ganhou firme a pilotada do Carvalhinho, fracassando a Doraly que nos pareceu ter levado um fecha nos 1.000 metros.

4.o PAREO — 1.200 MTS.

Hausto (J. Carvalho, 54 ks.) em 1.o; Itaúna (P. Vaz, 53 ks.) em 2.o. Rateios do vencedor — Cr$ 30,00 — Placés (2) $15,00 — (5) $33,00. Tempo — 78" 5|10. Correram mais: — Jaboty, Brucho, Jaguatirica, Taporiza e Belatriz. Movimento do pareo — Cr$ 543.680,00.

QUANTO PAGARIAM...

1	Brucho	20,00	5	Itaúna	82,00
3	Jaboty	245,00	6	Jaguatirica	44,00
4	Belatriz	342,00	7	Taporiza	586,00

Outra vitoria do futuroso José Carvalho, dominando Itaúna após insistir em toda a reta.

5.o PAREO — 1.300 MTS.

Brahma (O. Rosa, 54 ks.) em 1.o; Dondestá (P. Vaz, 56 ks.) em 2.o; Jaza (L. Gonzalez, 56 ks.) em 3.o. Rateios do vencedor — Cr$ 267,00. Placés (9) $76,00, (5) $50,00 — (6-7) $30,00. Tempo — 87". Correram mais: — Curucaca, Sorose, Urvila, Rigmach, Julieta, Voadora II, Canelita, Orvalho, Miss Taipa, Atlanta e Sinclair. Movimento do pareo — Cr$ 618.690,00.

QUANTO PAGARIAM...

1	Curucaca	32,00	8	Sorose	112,00
2	Orvalho	86,00	10	Miss Taipa	1.179,00
3	Sinclair	332,00	11	Rigmach	319,00
4	Urvila	78,00	12	Atlanta	1.702,00
5	Dondestá	85,00	13	Canelita	854,00
(6	Jaza	94,00	14.	Voadora II	38,00
(7	Julieta	94,00			

Levando habilmente o Brahma, Olavo manteve as três vitorias de vantagem.

6.o PAREO — 1.300 MTS.

Donremy (L. Gonzalez, 55 ks.) em 1.o; Artuelia (L. Lobo, 53 1|2 ks.) em 2.o; Deriva (R. Zamudio, 53 ks.) em 3.o. Rateios do vencedor — Cr$ 16,00. Placés (2) $13,00 — (5) $26,00 — (7) $19,00. Tempo — 84". Correram mais: — Bug Ugue, Resero, Edacelera, Ballet, Mineapolis e Ibis. Movimento do pareo — Cr$ 641.580,00.

QUANTO PAGARIAM...

1	Bug Ugue	81,00	6	Ballet	90,00
(3	Mineapolis	72,00	7	Deriva	84,00
(4	Resero	72,00	8	Edacelera	247,00
5	Artuelia	189,00	9	Ibis	231,00

A "barbada" da sabatina correspondeu plenamente como se vê e o Gonzalez ficou a duas do Olavo outra vez.

7.o PAREO — 1.600 MTS.

Carreiro (O. Rosa, 58 ks.) em 1.o; Emissora (S. P. Ribeiro, 53 ks.) em 2.o; Visagem (P. Vaz, 54 ks.) em 3.o. Rateios do vencedor — Cr$ 87,00. Placés (1) $28,00, (6) $15,00, (11) $17,00. Tempo — 107". Correram mais: — Sério, Casiogel, Guaraúna, Bouquita, Boleiro, Pobre Velho, Bumbo, Sweet Lips, Bilitis. Movimento do pareo — Cr$ 746.230,00.

QUANTO PAGARIAM...

2	Pobre Velho	1.025,00	8	Boleiro	68,00
3	Sweet Lips	241,00	9	Bouquita	301,00
4	Bumbo	160,00	10	Guaraúna	125,00
5	Casiogel	103,00	11	Visagem	43,00
6	Emissora	29,00	12	Bilitis	541,00
7	Serio	140,00			

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$	3.857.360,00
CONCURSOS	Cr$	155.940,00
TOTAL	Cr$	4.013.300,00
PORTÕES	Cr$	14.430,00

Raia de areia encharcada.

CONCURSOS

BOLO SIMPLES — 1 ganhador com 5 (cinco) pontos, cabendo-lhe Cr$ 13.913,60;

BOLO DUPLO — 1 ganhador com 10 (dez) pontos, cabendo-lhe Cr$ 29.057,20;

BETTING SIMPLES — 16 ganhadores. A cada um — Cr$ 978,30;

BETTING DUPLO — 1 ganhador, cabendo-lhe Cr$ 49.100,00.

TURF EM CAMPINAS

As carreiras de hoje no Bonfim

CAMPINAS, 18. — Seis pareos desinteressantes foram programados para amanhã no Hipodromo do Bonfim. Como já fizemos sentir, esse programa — muito embora não satisfaça plenamente as exigencias dos "turfman" locais, servirá, porém, para que os mesmos se lembrem de que aqui em Campinas existe um hipodromo.

A carreira basica de amanhã, que será disputada na distancia de 1.500 metros, com a dotação de 5.000 cruzeiros ao vencedor, levará à pista (pesada) os seguintes parelheiros: — Hanover, Barbaro, Jurista, Fabula e Dona Metalica. Jurista, que na reunião anterior, apesar de muito prejudicado na partida, obteve o terceiro posto nessa mesma turma, deverá, se nada de anormal acontecer, laurear-se nessa prova. Hanover é seu inimigo direto e com L. Acuna no dorso venderá caro a derrota.

O PROGRAMA

Abaixo alinhamos o programa, com as montarias oficiais, nosas contações e comentarios:

1.o PAREO — Premio "Coudelaria de Campinas" — Às 14 horas — 800 metros — Cr$ 3.000,00 — Mestiços.

Kls. Cts.
(1 Cruzeiro, M. Signoretti 52 40
2 Jupiá, O. Amaral 48 30
(3 Malandro Mau, D. M. Pacheco 50 40
3(
(4 Delta, duv. correr 57 100
(5 Macanudo, D. Garcia 52 50
4(
(6 Destino, A. Castro 50 25

Aqui estamos com os debutantes Destino e Jupiá, que nessa ordem defenderão os nossos prognosticos. Cruzeiro vai bem movido e indicamo-lo aos azaristas.

2.o PAREO — Às 14,35 horas — 1.200 metros — Cr$ 4.000,00 — Nacionais.

Kls. Cts.
(1 Paraquedista, D. Garcia 58 30
(2 Massacre, L. Acuña 56 30
2(
(3 Del Rio, F. Balula 51 50
(4 Estrelo, O. Amaral 51 35
3(
(5 Xenonzinho, O. Schneider 51 50
(6 Vicky, D. M. Pacheco 50 50
4(
(7 Aquarela, A. Castro 50 40

Do trio Massacre-Paraquedista-Estrelo surgirá o vencedor. Agrada-nos mais o primeiro, que vai bem dirigido e em distancia a seu gosto. Para a dupla, optamos pelo Paraquedista, porem Estrelo é rival de meritos.

3.o PAREO — Às 15,10 horas — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00 — Nacionais sem vitoria.

Kls. Cts.
1 Buzaid, L. Acuña 55 30
2 Festa, W. O. Silva 53 40
(3 Bombordo, M. Signoretti 55 40
3(
(4 Oranita, D. M. Pacheco 53 60
(5 Jaraúna, A. Castro 53 40
4(
(6 Flying Wing, F. Balula 53 50

O estreiante Buzaid, nessa companhia, parece-nos que dificilmente será derrotado, a não ser que algo aconteça. Bombordo, Festa e Jaraúna são todos boas indicações para a dupla. Nós, porem, estamos com o potro, conquanto seja positiva a chance das outras duas.

4.o PAREO — Às 15,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 5.000,00 — Nacionais — (Betting).

1 Stainless, O. Amaral 50 40
2 Facada, F. Balula 49 35
(3 Bilitis, A. Castro 49 35
3(
(4 Bambi, D. M. Pacheco 49 40
(5 Ela, O. F. Souza 58 30
4(
(" Herodia, n|correrá — —

Ela, pela corrida anterior, deverá vencer esta prova com sobras. A dupla, a nosso ver, será decidida entre Bilitis e Facada, Stainless e Bambi, são azares tentadores.

5.o PAREO — Às 16,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 5.000,00 — Animais de qualquer país — (Betting).

Kls. Cts.
1 Hanover, L. Acuña 53 30
2 Barbaro, W. O. Silva 49 40
3 Jurista, O. F. Souza 57 27
(4 Fabula, O. Acuña 58 60
4(
(5 D. Metalica, M. Signoretti 56 50

Jurista, que outro dia foi muito prejudicado, se nada acontecer desta feita, será o ganhador. Hanover é inimigo respeitavel e se folgar na ponta... Nos demais não cremos.

6.o PAREO — Às 17,10 horas — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00 — Nacionais — (Betting).

Kls. Cts.
1 Campina, A. Castro 54 27
2 Jararaca II, O. Amaral 54 35
(3 Aquarela, D. Garcia 55 40
3(
(4 Fusileiro, L. Acuña 56 30
(5 Bancarrota, W. O. Silva 55 60
4(
(6 V. Rica, D. M. Pacheco 55 50

Campina e Fusileiro, na ordem, defenderão a nossa indicação. Porem muito cuidado com a Jararaca II, que poderá atropelar com exito no final. Nos outros não acreditamos.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

(D. 24) Destino - Jupiá - Cruzeiro
(D. 12) Massacre - Paraquedista - Estrelo
(D. 13) Buzaid - Bombordo - Jaraúna
(D. 24) Ela - Facada - Bilitis
(D. 13) Jurista - Hanover - D. Metalica
(D. 13) Campina - Fusileiro - Jararaca II

UM GRANDE PROGRAMA PARA O DIA 25

..Para encerrar a temporada turfistica de 48, a Comissão de Corridas do Jockey Club de Campinas pretende promover uma jornada de gala no proximo sabado, dia 25 do corrente. Será disputado nessa ocasião o G. P. "Joaquim Ferreira Penteado", e, possivelmente, inumeros parelheiros da Paulicéia virão animar as carreiras do Bonfim, uma vez que, em Cidade Jardim não haverá, nesse dia "sabatina".

PELA GAVEA

O Classico "José Calmon"

No programa desta tarde na Gavea destaca-se o clássico "José Calmon" — para os produtos de 3 anos, no qual a parelha do Stud Seabra — Scaramouche-Lucifer é favorita.

A jornada será em homenagem à Marinha Brasileira, levando as outras sete provas nomes de figuras salientes da nossa historia e da Marinha de Guerra (3.o pareo).

Em seguida alinhamos o programa em questão:

1.o PAREO — 1.400 metros — Premio "Marcilio Dias" — Às 13,30 horas — Cr$ 28.000,00.

Quilos
1 Gavial, J. Mesquita 56
(2 Varsovia, Ulloa 54
2)
(3 Pepito, P. Fernandes 52
(4 Guanumbi, Irigoyen 56
3)
(5 Abdin, A. Ribas 56
(6 Haramun, D. Ferreira 56
4)
(7 Alvaca, J. Graça 54

2.o PAREO — 1.500 metros — Premio "Guarda Marinha Greenhalg" — Às 14 horas — Cr$ 22.000,00.

Quilos
(1 Riachão, B. Ribeiro 58
1)
(2 Dulipé, N. Mota 56
(3 Montése, L. Rigoni 54
2)
(4 Dixie, V. Andrade 52
(5 Parahyba, P. Coelho 56
3(6 Xavante, J. Portilho 58
(7 Eclético, D. C. 58
(8 Haridan, D. C. 56
4(9 Halina, J. Mesquita 56
(10 Arroz Doce, A. Barbosa 58

3.o PAREO — 1.400 metros — Premio "Marinha de Guerra" — Às 14,30 horas — Cr$ 35.000,00.

Quilos
1 Perverso, Irigoyen 5
(2 Edson, S. Ferreira 5
2)
(3 Iturbi, Ulloa 5
(4 Roncador, A. Ribas 55
3)
(5 W. Post, N. Linhares 55
(6 Zodiaco, L. Rigoni 55
4)
(7 Intermezzo, A. Araujo 55

4.o PAREO — Premio "Almirante Marquês de Tamandaré" — (12.a prova das eguas — 1.000 metros — Às 15 horas — Cr$ 50.000,00.

Quilos
(1 Barcelona, D. Ferreira 51
1(
(" Oleander, Irigoyen 49
(2 Halvacá, J. Graça 53
2)
(3 Vividora, A. Ribas 53
(4 Jequitinhonha, V. Andrade 49
3)
(5 Aguassahy, N. Mota 53
(6 Hastapura, O. Ulloa 53
4)
(7 Lombardia, P. Coelho 53

5.o PAREO — Classico José Calmon — 2.000 metros — Cr$ 60.000,00 — A's 15,35 horas.

Quilos
(1 Marshall, J. Mesquita 53
1)
(2 Iridio, N. C. 55
(3 Manguarí, Ulloa 56
2)
(4 N. Looses, P. Coelho 54
(5 Fogo Bravo, S. Ferreira 50
3)
(6 Rio Verde, I. Sousa 51
(7 Scaramouche, Irigoyen 54
4)
(" Lucifer, D. Ferreira 51

6.o PAREO — 1.300 metros — Premio "Almirante Barroso" — Às 16,10 horas — Cr$ 35.000,00.

Quilos
(1 Estonia, D. Ferreira 55
1)
(2 Moita, L. Rigoni 55
(3 Aléa, . Ribas 55
2(4 Vineta, N.C. 55
(5 Alamanda, G. Costa 55
(6 Jaboticaba, Irigoyen 55
3(7 Milú, O. Fernandes 55
(8 Rama, R. Freitas 5
(9 Melba, D. C. 55
4(10 Madrugadora, P. Coelho 55
(11 Luarlinda, J. Morgado 55

7.o PAREO — 1.400 metros — Premio "Almirante Inhaúma" — Às 16,45 horas — Cr$ 25.000,00.

Quilos
(1 Ganges, A. Ribas 56
(" Três Pontas, X.X. 52
1)
(2 Grão Mogol, J. Portilho 56
(3 Monte Carlo, J. Graça 54
(4 Guapeba, J. Mesquita 54
(5 Guido, L. Rigoni 52
2)
(6 Cerro Claro, D. C. 56
(7 Aquilon, X.X. 52
(8 Oleg, A. Barbosa 58
(9 Manful, Red. Filho 56
3)
(10 Don Pedro II, A. Aleixo 52
(" Sanguenolth, P. Coelho 50
(11 Galliza, I. Sousa 50
(12 Tarobá, R. Silva 52
4)
(13 Miss Henriette, J. Araujo 50
(" Destemor, D. Ferreira 56

8.o PAREO — 1.300 metros — Premio "Almirante Saldanha" — Às 17,20 horas — Cr$ 28.000,00.

Quilos
(1 Chesterfield, D. Ferreira 56
1)
(2 Helper, J. Mesquita 52
(3 Staraya, Irigoyen 52
2)
(4 Jacomi, S. Ferreira 52
(5 Gomery, L. Rigoni 56
3)
(6 Piratinha, Ulloa 54
(7 Kit, B. Ribeiro 56
4(
(8 Havana, A. Barbosa 54

(Continua na 16.a página).

HOJE - Corridas de Trote em V. Guilherme - Bolos, Bettings e Acumuladas Av. Ipiranga, 794

Farmacias que ficam hoje de plantão

Estão de serviços, hoje, os seguintes farmacias:

CENTRO: — Tesouro, rua Alvares Penteado, 18.

BRAZ — Hipodromo, rua Bresser, 1693; Redorat, rua do Hipodromo, 336; Rega, av. Rangel Pestana, 1182.

MOOCA — Almeida, rua da Mooca, 1078; Divina, rua Piratininga, 619; Barcelona, rua da Mooca, 140; São Pedro, rua Visconde de Parnaiba, 489.

ALTO DA MOOCA — Padre Anchieta, rua da Mooca, 2036; Popular, rua da Mooca, 1957; Salus, rua da Mooca, 3177; Aya, rua Gaimbé, 265; Bandeira, rua Araribóia, 228.

PARAISO-VILA MARIANA — Santa Inês rua Paraiso, 914; Vila Mariana, rua Domingos de Morais, 1081; Esperança Ltda. rua Rodrigues de Abreu, 84; Brasil, rua Rio Grande, 354; Valquiria, rua Sena Madureira, 442; Landia; rua Neto Araujo, 433.

ORIENTE-CANINDÉ-PARI — Oriental, rua João Teodoro, 1133; Oriente, rua Oriente, 627; Portuense, rua Rio Bonito, 787; N. S. do Carmo, rua Silva Teles, 415; Braulio, rua Canindé, 597; S. Marcos, rua Rio Bonito, 1504; Portuense, rua Rio Bonito, 787; Samaritana, rua Bresser, 363.

LUZ-S. CAETANO — Iguaçu, rua São Caetano, 712.

LUZ-STA. IFIGENIA-MERCADO — Mauá, rua da Conceição, 632; Aurora, rua Sta. Ifigenia, 299; Brasileira, av. São João, 1296; Mineira, rua dos Gusmões, 253; Anhangabau, rua Anhngabau, 794; D. Pedro I, rua Itobi, 100.

CAMPOS ELISEOS-BARRA FUNDA-PERDIZES-STA. CECILIA — Coração de Jesus, alameda Barão de Piracicaba, 367; Higienopolis, rua Cons. Brotero, 1120; Nothmann, rua Carvalho de Mendonça, 20; Universal, rua Barão de Tatui, 459; Moderna, rua Barra Funda, 241.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Bacelar, rua Consolação, 2012; Fleuri, rua Arouche, 169; França, rua Major Sertorio, 581; Flavius, rua Augusta, 684; Consolação, rua Consolação, 1340.

CERQUEIRA CESAR: — Sabg, rua Teodoro Sampaio, 474; Teodoro Sampaio, rua Teodoro Sampaio, 922; Santa Catarina, rua Conego Eugenio Leite; 733; Santa Helena, Av. Rebouças, 68.

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Nacional, av. Brig. Luiz Antonio, 1664; São Nicolau, rua Conselheiro Ramalho, 640; Metropole, rua Abolição, 651; Salva-Vidas, rua Dr. Alvaro Carvalho, 272.

ITAIM: — Ouro Verde, rua oaquim Floriano, 233.

JARDIM PAULISTA — Pamplona, rua Pamplona, 983; Columbus, av. Brig. Luiz Antonio 2156; Casa Branca, al. Casa Branca, 627.

JARDIM AMERICA — Paulistano, rua Augusta, 3000; do Povo, rua da Consolação, 3347; Augusta, rua Augusta, 1986.

LIBERDADE-GLORIA — Oliveira, rua da Liberdade, 771; Tamandaré, rua Tamandaré, 694; Das Americas, rua Conselheiro Furtado, 97.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO — S. Luiz, pça. do Cambuci, 116; Aclimação, rua Bueno de Andrade, 574; Santa. Helena, rua Ana Neri, 962; Gama Cerqueira, rua Gama Cerqueira, 378; Lins de Vasconcelos, av. Lins de Vasconcelos, 2352; Avanhandava, av. Lins de Vasconcelos, 1252.

IPIRANGA — N. S. de Nazaré, rua Sorocabanos, 651; Central do Ipiranga, rua Bom Pastor, 1694; Miramar, av. Gentil de Moura, 2; N. S. da Paz, rua Silva Bueno, 1088; Chaves, rua Elisio de Castro, 13.

SANT'ANA — Orleans, rua Voluntarios da Patria, 1500; Sta. Lucia, rua Voluntarios da Patria, 1214; Treze de Maio, rua Maria Candida, 866; Antoninho Marmo, rua Cons. Moreira de Barros, 365; Mirante, rua Pedro Leme, 103.

TATUAPE — Sto. Antonio, rua Antonio de Barros, 252; Araci, av. Celso Garcia, 4404; Vera, rua Tuiuti, 1543; Confiança, rua Padre Adelino, 1901; Sata. Rosa, av. Celso Garcia, 3529.

BOM RETIRO — José Paulino, rua José Paulino, rua José Paulino, 483; Primor, rua Ribeiro de Lima, 476; Italo-Paulista, rua dos Italianos, 220; Jaraguá, rua Jaraguá, 567; Bom Jesus, rua Anhanguera, 10.

BELEM-BELENZINHO — Hospital do Braz, av. Celso Garcia, 2480; Belem, av. Alvaro Ramos, 406; Tupinambá, lgo. Ubirajara, 13; São Leopoldo, rua S. Leopoldo, 429; N. S. da Penha, av. Celso Garcia, 1483; Sto. Expedito, av Celso Garcia, 623.

SAUDE — Domingos de Morais, rua Domingos de Morais; N. S. da Saude, rua Domingos de Morais, 2668.

VILA MONUMENTO — N. S. de Lourdes, rua Ibitirama, 21; Vila Zelina, rua Ibitirama, 160; Vila Lucia, rua Alteias, 61.

VILA POMPEIA — Vera Cruz, av. Pompeia, 603; Pompeia, rua Venancio Aires, 645.

VILA NOVA CONCEIÇÃO — Vila Nova, Estrada de Santo Amaro, 980.

VILA MARIA — Rega Filho, av. Guilherme Cotching, 1049; N. S. Candelaria, av. Guilherme Cotching, 2000; Vital Brasil, rua Curuçá, 605.

PENHA — Marden, rua Dr. João Ribeiro, 456; N. S. do Rosario, rua da Penha, 190; Pedroso, rua da Penha, 485.

PINHEIROS — Ladeira Bueno, rua Pais Leme, 28; São José de Pinheiros, rua Butantá, 21; Dora, rua Teodoro Sampaio, 2897; Mourato, rua Teodoro Sampaio, 1878.

AGUA RASA-BERTIOGA-REGENTE FEIJO' — Luso-Brasileira, av. Alvaro Ramos, 1332; Urania, rua Natal, 624; Agua Rasa, rua da Mooca, 5014 (lgo Agua Rasa); N. S. do Bom Parto, av. Alvaro Ramos, 2115.

LAPA — Anastacio, rua Trindade, 174; N. S. da Lapa, lgo. da Lapa, 65.

CAMPANHA DO PETROLEO

CONFERENCIA EM COMENDADOR ERMELINDO — Importante conferencia deverá ser realizada, hoje, domingo, às 15 horas na séde do Unidos Clube, gentilmente cedida pela diretoria do mesmo. O povo de Comendador Ermelindo terá a oportunidade de ouvir a palavra esclarecedora dos lideres da campanha em defesa do nosso petroleo e aproveitará o ensejo para dar posse solene à diretoria da comissão Pró-Defesa do Petroleo, daquela localidade.

ADIADO O COMICIO DA MOO'CA — As comissões de defesa do petroleo, do bairro da Moóca, resolveram transferer o comicio que deveriam realizar sabado passado, para o proximo dia 29, quarta-feira, às 20 horas, no cruzamento da rua da Moóca com avenida aPes de Barros.

SOLIDARIEDADE A' CAMPANHA — O desenvolvimento da Campanha no interior do Estado pode ser constatado através dos memoriais, abaixo-assinados, adesões de camaras municipais e criações de novos centros de Defesa do Petroleo .Na data de ontem, o Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petroleo de Santo Expedito, distritos de Alfredo Marcondes, sendo os seguintes os dizeres dos mesmos: — Povo de Patrimonio de Santo Expedito e São Geraldo representado pelos abaixo-assinados, vem oferecer seu decisivo apoio a patriotica causa da defesa dos interesses da nossa patria, protestando contra a entrega de nossas riquezas naturais aos' trustes estrangeiros e pelo imediato arquivamento do Estatuto entreguista. (a) João Calixto Laranjeira, José A. Barbosa, Arlindo Sabatti, Maria Sabatti e dezenas de outras assinaturas.

AVISO A'S COMISSÕES DE BAIRROS — A fim de participar da reunião a ser realizada no proximo dia 23, 5.a-feira, estão convidadas as seguintes comissões de bairro, a enviar seus representantes, às 20 horas, à rua da Consolação, 637: — Vila Independencia, Agua Branca, Baquirivu, Belem, Braz, Cambuci, Ferraz de Vasconcelos, Ipiranga, Itaquera, Jaçanã-Vila Nilo, Lapa, Liberdade, Vila Mariana, Vila Mazzei, Vila Matilde, Luz, Bom Retiro-Ponte Pequena, Pinheiros, Bela Vista, Santa Cecilia, comissão dos Graficos, dos Padeiros e Confeiteiros, da C. M. T. C. e da S. A. M. S.

REUNIÃO DA COMISSÃO MUNICIPAL — A fim de participarem da reunião da Comissão Municipal de Estudos e Defesa do Petroleo, estão convidados os srs. Osvaldo Cavalcanti, Pedro Iovini, Nicoletti, Ramon Medrano, Luiz Menezes, João Donoso, João Rosa, Angelo de Oliveira, Antonio Sanches e Carmona, comparecerem 4.a-feira proxima, às 20 horas, à rua da Consolação, 637.

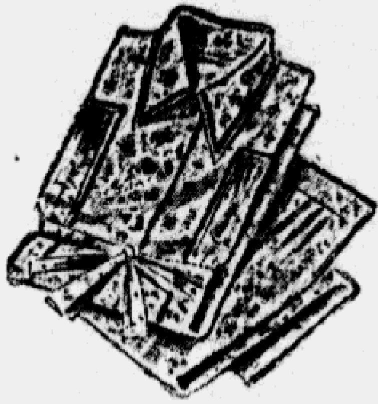
MODISTA E CORTADORA EUROPEIA

Com modelos exclusivamente desenhados por Clementine, corta e costura ao gosto da freguesa. — Rua Conselheiro Zacarias, 232 (Jardim Paulista). — Tel. 8-6222.

Restam poucos dias para V. Excia. comprar os presentes Mappin... os seus melhores

PRESENTES DE NATAL

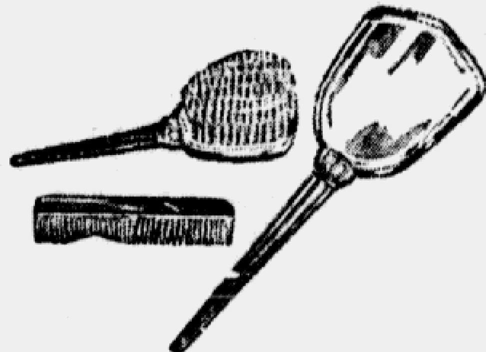
Aproveite-os da melhor maneira e, se possivel, do lado da manhã, quando o movimento é menos intenso! Sete andares repletos de artigos de refinado gôsto, artigos de uso pessoal ou de utilidade caseira, asseguram-lhe uma escolha plenamente á altura dos seus desejos!



Pijama para senhora, em fino batiste estampado, sobre fundo branco, rosa, azul e amarelo, caseados em côres, cr,$ 280,



Bandejas de metal prateado, fabricação inglesa e nacional, tamanhos e modelos diversos. De cr.$ 710, até 2.800,



Jogos de toilette em metal dourado, escova de nylon, varios formatos. De cr.$ 295, até 450,



Camisola de mousseline chiffon bordada à mão, enfeites de renda salmon. cr.$ 750, Calça combinando: 170, - Combinação idem: . . . cr.$ 680,



Cachimbos inglezes e americanos. Fina escolha: de cr.$ 90, até 300, **Cigarros** e **Tabacos** ingleses e americanos. Sortimento atraente.



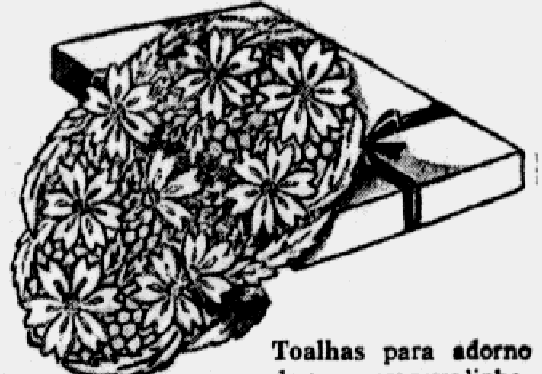
Coqueteleiras de metal prateado, modelos sortidos. De cr.$ 160, até 470,



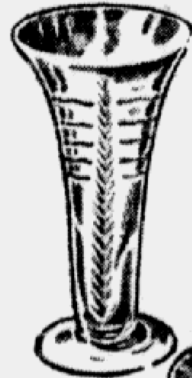
Porta-bebidas curvilinio, para bolso, em metal revestido de couro de pôrco, artigo inglês. cr.$ 400,



Objetos de ceramica sueca, de linhas e côres muito decorativas. **Garrafa** cr.$ 150, - **Vasos** desde cr.$ 25, - **Pratinhos** desde cr.$ 9,



Toalhas para adorno de mesa, em puro linho, artisticos bordados da Ilha da Madeira. Guarnições de 1 toalha maior e 4 menores. cr.$ 850, e 1.350,

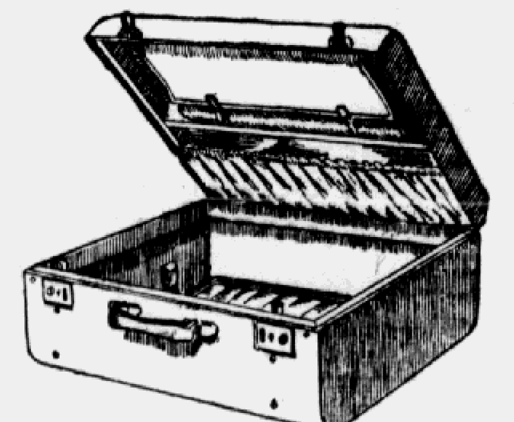




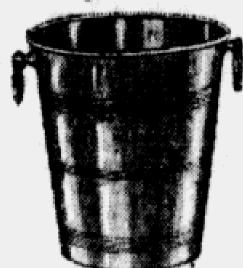
Vaso de cristal inglês, lapidado a mão. cr.$ 150, - **Manteigueiras** de cristal inglês, finas lapidações desde . . cr.$ 140,

Figurinhas de porcelana Royal Doulton (Inglaterra), Royal Copenhague (Dinamarca) e Bertetti (Italia). De cr.$ 195, até 5.000,

Cigarreiras em prata de lei inglesa, varios tamanhos e desenhos, desde cr.$ 850,

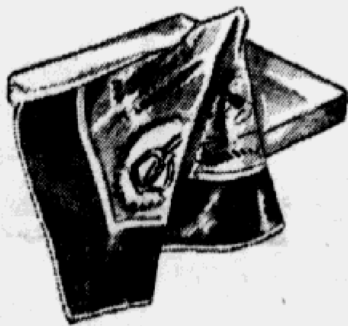


Mala inglesa em couro crú, forrada de seda beije ou natural. cr.$ 1.450,

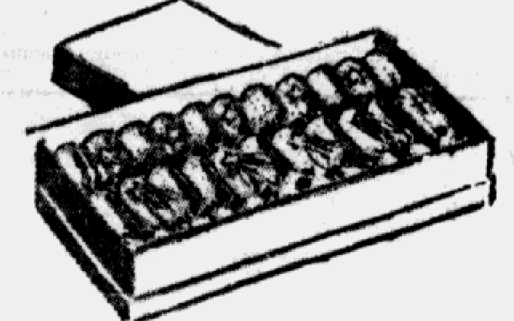


Balde de metal, prateado, tipos diversos. De cr.$ 240, até 540,

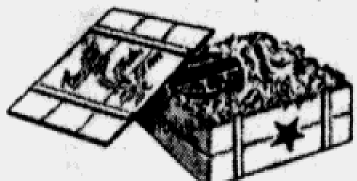
Corrente para chaves, dourada ou prateada, artigo americano. . . . cr.$ 200,



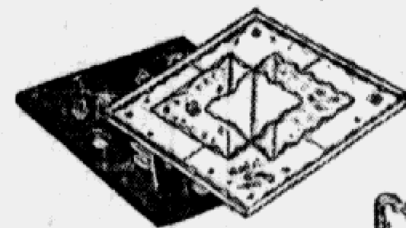
Lenços de seda pura desenhos desportivos com motivos de hipismo. cr.$ 200,



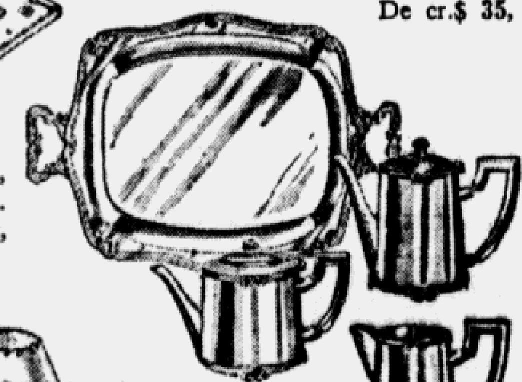
Crackers ingleses, com estalos e surprezas. Caixas de 1 duzia: De cr.$ 35, até 130,



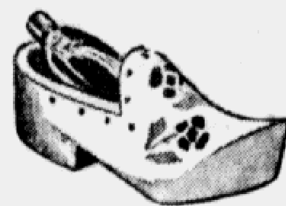
Perfumes finissimos em caixinhas de madeira tipo importação decoradas com lindos motivos: **Femme** de Marcel Rochas, desde cr.$ 600,- **Yardley**, desde cr.$ 123.



Lenços suiços, de organdi, mimosos bordados a côres. **Caixa de 3**: . .cr.$ 150,



Serviços de chá e café, em metal prateado, ingleses ou nacionais, ricos modelos. **De cr.$ 750, até 7.300**



Tamanquinho holandês, com perfume. cr.$ 25,



Carteira e Porta-níqueis em couro finissimo, havana e beige. **Jogo**: . . . cr.$ 170,



Abat-jour fantasia para quarto de criança. . . . cr.$ 95,



Suba ao Andar das Crianças, 2.ª sobreloja, onde se acha instalado o

PAÍS DE BRINQUEDOS

Um mundo de curiosas novidades para o enlêvo da petizada!

Sugira a seus filhos que escrevam uma carta ao Papai Noel ao cuidado do Mappin. O bom velhinho terá indizivel prazer em lhes dar uma resposta pessoal.



Chinelos de pelica, nas côres: vermelho, preto, marron e marinho. **Para senhoras: cr.$ 88, Para homens: cr.$ 100,**

SEDAS ITALIANAS
Desenhos belíssimos

Casa Anglo-Brasileira Sucessora de **MAPPIN STORES**



Compre já enquanto é tempo, o seu presente de Festas aproveitando a Liquidação total das secções
ARTIGOS ELÉTRICOS e PERFUMARIA

AGORA — A ESCOLHER!
DISCOS
Nacionais — grande lote
Discos de sucesso — Somente
$14,50

-a- Casa Almeida & Irmãos
ALMEIDA, MOREIRA & CIA
DESEJAM AOS SEUS AMIGOS E CLIENTES
FELIZ NATAL
E UM PROSPERO E FELIZ
ANO NOVO

VITROLA ELETRICA
SOM VELUDO
PICK-UP "WEBSTER" $680,00

LIQUIFICADOR
p/ frutas e legumes
$ 698,00

Cada preço e' um presente — NOVO PLANO E SISTEMA DE VENDAS — para sua economia!

ARTIGOS ELETRICOS

Recebemos milhares de discos Victor — Columbia — Odeon — Continental etc., Classicos e Populares, para serem vendidos aos seguintes preços:

de 20,00 — Por ...... 17,30 — de 25,00 — por	$	22,00
de 30,00 — Por ...... 26,50 — de 35,00 — por	$	31,00
de 40,00 — Por ...... 35,50 — de 45,00 — por	$	40,00
de 60,00 — Por ...... 53,00 — Discos virgens — Grande quantidade.		
TORRADOR eletrico para pão — Agora	$	98,00
VITROLA eletrica — luxo — Pick-Up "Webster"	$	680,00
TOCADOR eletrico p/ discos — Pick-Up "Webster"	$	350,00
BATEDEIRA — para coktaill — marca "Gilda"	$	398,00
VITROLA luxo de corda — marca "Thorens"	$	825,00
RADIO Vitrola Americana — Eletro Tone	$	1.500,00
ASPIRADOR para pó — Americano, linhas aero-dinamicas — diversos acessorios — Marca "Ruton" — Oferta	$	1.580,00
VENTILADOR fixo — marca Wallita	$	235,00
RADIO Vitrola, ondas curtas e longas — Agora	$	1.500,00
RADIOS "Mesbla", ondas curtas e longas	$	1.450,00
RADIOS "OVERSEAS" — curtas e longas, 6 valv.	$	950,00
RADIO VITROLA — gabinete, marca "Howard" — Pick-Up automatico — Ondas curtas e longas — Agora	$	5.500,00
ALBUNS — estofados de luxo — p/ 12 discos — Agora	$	52,00
RADIO "Murphy" — Inglês — ondas curtas e longas — Agora	$	1.980,00
LIQUIFICADOR — Para legumes e frutas	$	698,00

CAMA E MESA

LENÇOIS — de cretone — para solteiro — Oferta — Agora	$	44,80
TOALHAS — Alagoanas — para rosto — bom artigos 1/2 dz. — Oferta	$	58,50
FRONHAS — de cretone — tamanho — 40 x 60 — Oferta — Agora	$	9,50
COLCHAS — de fustão — para solteiro — bom artigo — Oferta	$	44,80
LENÇOIS — de cretone — para casal — artigo de qualidade — Oferta	$	74,20
COLCHA de seda Japonesa — ótimo artigo — Oferta	$	390,00
PANO — de veludo para mesa — artigo bonito — tamanho 130 x 130	$	178,00
JOGO — para chá — 7 peças — bom artigo — Oferta	$	32,80
COLCHAS de rendado com babados — ótimo artigo — Oferta	$	104,00
TOALHAS — para refeições — tamanho — 140 x 140 — Oferta	$	32,30

PARA HOMENS

JEAN SABLON — xadrez — bom artigo — Agora — Oferta	$	87,70
PIJAMAS — em tricoline listada, cores modernas — Oferta	$	98,50
CAMISETAS — Sport — Agora — Oferta ..	$	4,90
BLUSAS — de malha moderna — Sport — Agora — Oferta	$	32,20
CAMISAS de Oxfordine — extra — Ótimo artigo — Oferta	$	70,40
CAMISAS — de tricoline — superior — Ótimo artigo — Agora	$	74,80
CAMISAS — tricoline listada — Agora	$	57,20
SUSPENSORIO e cinto — Tressé — Oferta ..	$	11,50
CINTOS de couro — Oferta — Agora	$	10,70
LENÇOS — "Paramount" — extra — Agora	$	6,50
CUECAS — tecido superior — branca — Agora — Oferta	$	14,40

PERFUMARIA - GRANDE SORTIMENTO DE:
PERFUMES — PÓ DE ARROZ — SABONETES — BRILHANTINAS — ROUGES — BATONS E UMA INFINIDADE DE ARTIGOS PROPRIOS PARA PRESENTES — PREÇOS INCRIVEIS!

— A CASA ALMEIDA & IRMÃOS ESTÁ ABERTA ATÉ ÀS 22 HORAS! —

CASA ALMEIDA & IRMÃOS
ALMEIDA, MOREIRA & CIA.
Rua da Liberdade, 136 - Tel.s 6-2785, 6-2723 - S. Paulo

O SOL ESTA' ASSOBIANDO PARA A TERRA

(Conclusão da ultima página).

distancia fizeram as mesmas observações.

Depois do fim da guerra, as investigações foram retomadas por varios países, confirmando a existencia dessas misteriosas ondas solares e precisando seus carateres.

OBSERVANDO O SOL

A estatica solar não chega à Terra como um ruido que se pode ouvir, mas como energia electromagnetica — emissões de varios comprimentos de ondas, de alguns centimetros até metros. Acontece que estas ondas podem ser transformadas em som ou utilizadas para desenhar linhas sobre uma carta. Gigantescos espelhos de 10 a 25 pés de diametro foram instalados para "observar" o Sol. Alguns são de metal, outros são verdadeiras gelosias trançadas de fios. Dois destes enormes aparelhos foram montados pelo Bureau Nacional de Standards, dos Estados Unidos. Um deles, o "Gigante Wurzburg", um tipo de radar usado pelos alemães, foi reconstruido e adaptado para registrar os ruidos do Sol. Trazido aos Estados Unidos pelo Corpo de Sinaleiros do Exercito, seu espelho de aço mede 25 pés de diametro. Uma pequena antena no centro do espelho concavo recebe a estatica solar, que é transportada por fios ao equipamento electronico. Um lado do aparelho sempre funciona com 480 e 500 megaciclos, enquanto outro serve para a coleta da estática. Com estes instrumentos, Grote Reber — que voltou a investigar estes fenomenos, agora na chefia do projeto do Bureau de Standards — pretende descobrir: as frequencias em que os ruidos solares são fortes; se a estática varia com as estações; se têm ou não flutuação a longo termo estes fenomenos. W. E. Gordon, da Universidade de Cornell, prefere chamar estes instrumentos de "radio-telescopio". O diretor do projeto de Astronomia e Micro-ondas, que funciona juntamente com a cooperação da citada universidade e a Secretaria de Pesquisas Navais, disse que o espelho e a antena destes instrumentos funcionam como o refletor de um telescopio. A superficie dos fios coleta as ondas de radio em centimetros ou comprimento. Um radio-receptor substitui a ocular usual.

Desenhado para estudar a estática em muitos comprimentos de onda, o instrumento pode seguir automaticamente o Sol em seu quotidiano levantar e pôr-se. Daí resulta, pode-se dizer, um retrato audivel. Pode ser usado para estudar as relações entre a estatica e as manchas solares. Discos de metal ,ao invés de gelosias são usados pelo Laboratorio de Pesquisas Navais, em Anacostia, para coletar as ondas de radio do Sol. Os dois instrumentos construidos para registrar ondas com o comprimento de dez centimetros ou menos, tem cada um 10 pés de diametro e são pintados de preto, de maneira que o foco se concentre na antena. A estatica solar, depois dessa fase, é normalmente registrada por aparelhos electronicos conectados.

A absorção de ondas de radio pelo oxigenio e vapor de agua na alta atmosfera constitui um dos objetivos do projeto de investigação da equipe do Laboratorio Naval, liderada por J. P. Hagan, tendo como braço direito F. T. Haddock.

O estudo dos ruidos solares de ultra-alta-frequencia foi grandemente auxiliado com o aparecimento, ha três anos, do radiometro de micro-ondas desenvolvido por R. H. Dicke, do Laboratorio de Radiação, do Instituto Tecnologico de Massachusetts. Este instrumento tornou ainda possivel eliminar a estática originada do proprio instrumento e obter acuradas medidas da efetiva temperatura do Sol e das estrelas. Dados muito exatos sobre o Sol foram coletados nestes ultimos 5 anos por A. E. Covington, de Ottawa, Canadá. Ele se interessou especialmente por energia radiada do Sol no comprimento de onda de 10 centimetros. J. F. Dennis, do Laboratorio da Escola Normal Superior de Paris e agora trabalhando no Bureau Nacional de Standards realçou a marcada correlação existente entre as radiações recebidas em 10 centimetros e a atividade solar.

A ATIVIDADE SOLAR

Já que estamos falando em atividade solar, seria conveniente dizer alguma coisa sobre as manchas solares. Se refletirmos um momento vemos que não é surpreendente o Sol emitir ondas. Sabemos que estas ondas são da mesma natureza que as ondas luminosas ou que as ondas ultravioletas ou infravermelhas. Elas fazem parte da gama de ondas que chamamos "electro-magenticas". O que diferencia uma das outras é o comprimento de onda. Da luz visivel que tem alguns microns de comprimento, passamos gradualmente aos grandes comprimentos de onda até atingir as de radiofonia. O Sol, emite, naturalmente, ondas hertzianas como emite luz e calor. Conhecendo-se a repartição da intensidade da radiação solar que vemos no espectro visivel, do ultravioleta ao infravermelho, podemos deduzir qual deve ser a intensidade da radiação hertziana na região dos comprimentos de ondas compreendidas, por exemplo, entre 1 e 10 metros. O fato extraordinario é que observamos uma emissão que atinge 100.000 vezes a intensidade prevista. Pode-se dizer que tudo se passa, no que se relaciona com estas emissões, como se a temperatura superficial do Sol fosse de uma dezena de milhões de graus e não de 6.000° como se calcula, de acordo com a intensidade da radiação visivel.

Como explicar este extraordinario reforço da radiação solar pelas ondas radiofonicas? Pouca coisa ainda se sabe a respeito. Um caminho já está aberto: é a observação de que no momento da emissão hertziana o Sol tem sua atividade grandemente aumentada pelo aparecimento de manchas, com todos os fenomenos que lhes são peculiares, como tempestades magneticas, auroras polares, etc. Na região visivel, as manchas aparecem mais pretas do que o resto do Sol porque elas irradiam menos energia. Mas, na região dos 10 centimetros, Denis observou que as manchas solares radiam grandes quantidades de ondas de radio. As analises mostram que a energia de radio do Sol é proporcional ao tamanho e numero visivel das manchas e tambem do campo magnetico de cada mancha.

Na Australia, J. L. Pawsey do Conselho Cientifico e Pesquisas Industriais usando uma engenhosa interferencia tecnica conseguiu medir diretamente as ondas de radio que são emitidas pelas manchas solares. Normalmente toda a energia radiada pelo disco solar é estudada. Na Inglaterra, M. Ryle e D. D. Vonberg, do Laboratorio Kavendish conseguiram concentrar a energia radiada pelas manchas.

3 MIL ANOS DEPOIS

Os cientistas australianos conseguiram registrar misteriosas ondas de radio que chegam à Terra procedente de outras partes do universo. J. G. Boulton e G. J. Stanley da Divisão de Radiofisica do Conselho Cientifico da Australiana, determinaram que a radiação é originaria da constelação do Cisne. Já vimos que a constelação de Sagitario que fica situada no centro de nossa Via Lactea tambem produz ruidos cosmicos. Entretanto, a constelação de Cisne está sendo objeto de intensas pesquisas, porque apresenta duas especies de sinais. Um sinal de intensidade constante com frequencia acima de 100 megaciclos e um outro que varia de intensidade e usa frequencias abaixo de 100 megaciclos. Esta fonte de energia está situada provavelmente a 3 mil anos-luz de distancia da Terra.

Estes ruidos cosmicos, provenientes do Sol, de Cisne e Sagitario estão chamando a atenção de engenheiros de radio, astronomos, fisicos e astrofisicos. Todos se lançam ao trabalho com a intenção de resolver mais esse misterio da natureza.

Aneis DE FORMATURA
Variado stock DE MODELOS MODERNOS
PREÇOS ESPECIAES
CASA BENTO LOEB
RUA 15 DE NOVEMBRO, 331

NA RAIA DE AREIA AS 9 ATRAENTES CARREIRAS

(Conclusão da 14.a página).

RESULTADOS DE ONTEM NO RIO

1.o pareo — Lenita, em 1.o; Ibirapuera, em 2.o. Rateios: da vencedora, Cr.$ 40,00. Dupla (23) Cr.$ 31,00. Placés: (2) 16,00; (4) 13,00. Não correu: Lizette.

2.o pareo — Jaci, em 1.o; Tusca, em 2.o; Camacho em 3.o. Rateios: da vencedora: Cr.$ 23,00. Dupla (13) 57,00. Placés (2) 16,00; (9) 22,00 e (10) ... Cr.$ 47,00.

3.o pareo — Secundito, em 1.o; Vargem Alegre, em 2.o.; Pacalano, em 3.o. Rateios: do vencedor: Cr.$ 23,00. Dupla (34) Cr.$ 24,00 Placés: (10) 12,00; (8) 21,00 e (1) 17,00. Não correram: Icaro e Regente.

4.o pareo — Estrilo, em 1.o.; Imaginada, em 2.o. Rateios: do vencedor, Cr.$ 14,00. Dupla (13) 16,00. Placés: (1) 11,00; (4) 16,00. Não correu Opulento.

5.o pareo — Viriscal, em 1.o; Denbili, em 2.o.; Polidor, em 3.o. Rateios: do vencedor: Cr.$ 42,00 Dupla (24) 76,00 Placés: (4) 13,00 (12) 17,00 e (1) 13,00. Não correram: Airi, Loba, Indigena e Cadete Eugenio.

6.o pareo — Cumberland, em 1.o; Luetzow, em 2.o; Boogie-Woogie, em 3.o. Rateios: do vencedor, Cr.$ 17,00; Dupla (12) 19,00. Placés (1) 12,00; (4) 13,00; (10) 119,00. Não correram: Cupido, Elide e Jeriuk.

7.o pareo — Morena Clara, em 1.o; Milagrosa, em 2.o.; Tamandaré, em 3.o. Rateios: da vencedora: Cr.$ 65,00. Dupla (13) 168,00. Placés (1) 17,00; (6) 41,00; (9) 12,00. Não correu: — Flexa.

CORRIDAS DE TROTE

Na tarde de hoje, em Vila Guilherme, será levada a efeito a seguinte reunião de sete pareos, com animais trotadores:

1.o Pareo — A's 14,00 horas — 2.550 metros.
1 PIRAJU — A. Luiz
2 MACACO, 40 mts. — C. Scafuro
(3 IRACUNDO — A. D'Avanzo
3) (4 BRASILEIRA, 20 mts. — A. P.
(5 GAROTA — A. Carbonari
4) (6 PRINCESA, 80 mts. — O. Oliveira

2.o Pareo — A's 14,35 horas — 2.550 metros.
(1 BONECO II, 60 mts. — A. D. P.
1) (" FACON — R. F. dos Santos
2 Altair — A. Ambrosio
(3 FIDALGA II, 40 mts. — A. C.
3) (" FURA, 20 mts. — J. Carpinelli
(4 CHICHARRÃO, 20 mts. — J. B.
4) (5 FIDALGA, 20 mts. — S. Aranha

3.o Pareo — A's 15,10 horas — 2.550 metros.
1 GUARANI — J. M. Batista
(2 COATÍ — F. Bosco
2) (3 CANTOR, 20 mts. — J. Carpinelli
(4 SLEEPER, 60 mts. — S. M.
3) (5 BRASIL, 40 mts. — Arão
(6 FESTIN, 40 mts. — A. D. Pinto
4) (7 VERA, 80 mts. — A. Giannoni

4.o Pareo — A's 15,50 horas — 1.760 metros
1 CONGA — B. Impaléa
2 VISIBLE, 20 mts. — J. M. A.
(3 TIROLESA, 20 mts. — S. M.
3) (4 SLEEPY-SISTER, 40 mts. — A. F.
(5 DUSTY, 60 mts. — A. D'Avanzo
4) (6 DUQUE, 80 mts. — J. Belfiore

5.o Pareo — A's 16,30 horas — 2.550 metros
1 FA PRESTO — V. Papaléo
2 JONI — A. Carpinelli
(3 PROMESSA, 20 mts. — A. G.
3) (" CONFORME — J. Manzione
(4 FREDY, 20 mts. — J. M. A.
4) (5 GATA, 80 mts. — J. R. Silva

6.o Pareo — A's 17,10 horas — 2.550 metros
1 SONHADOR — A. Carpinelli
(2 VIRTOUS — A. D'Avanzo
2) (3 KARANA', 130 mts. — A. D. P.
(4 MARTIN, 30 mts. — J. Manzione
3) (5 LIGHT, 30 mts. — S. Aranha
(6 FLEET, 80 mts. — S. Maximino
4) (7 FUTURE, 130 mts. — V. Carillo

7.o Pareo — A's 17,45 horas — 2.550 metros
(1 NHANDU' — F. J. da Silva
1) (2 IALA — J. Belfiore
(3 TALA — P. Ramos
2) (4 DREAMBOY, 40 mts. — F.B.
(5 DON FABIAN, 40 mts. — S. A.
3) (" FULGENCIO, 20 mts. — L. M.
(6 FRESEDO, 60 mts. — E. A.
4) (7 PARTICULAR, 80 mts. — A. G.

CARTEIRA PERDIDA

O sr. Amadeu Gozzi, operario, perdeu, ontem, uma carteira, contendo cerca de mil cruzeiros, importancia unica que possuia.

Trata-se de um homem pobre e pede-se a quem a tiver encontrado o favor de entrega-la neste jornal, ou à rua Lopes de Oliveira, 306.

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Realiza-se no dia 22, às 17,30 horas, na séde desta entidade, à rua João Bricola, 24, — 24.o andar, uma reunião da cordialidade oferecida pela respectiva diretoria, aos membros das Comissões de Estudos e à imprensa.

O Maior SORTIMENTO
IMPORTAÇÃO DIRETA
Casa MURINO
(A CANETA A OURO)
Rua MIGUEL COUTO, 55
FONE - 2-6755 S. PAULO

MUSICA

CONCERTO SINFONICO — O Departamento Municipal de Cultura, fará realizar hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, um concerto da Orquestra Sinfonica Municipal, sob a regencia do maestro Camargo Guarnieri, e tendo como solista o pianista Henri Joles.

As entradas estão à venda, na bilheteria do Teatro, ao preço de Cr$ 5,00.

Auxiliares de enfermagem e parteiras praticas

Realiza-se no dia 23, na Escola de Enfermagem de São Paulo, a prova escrita de habilitação para auxiliares de enfermagem e parteiras praticas.

Os candidatos devem comparecer ao exame, às 8 horas, munidos de caneta-tinteiro ou lapis-tinta e uma fotografia 3x4, de frente.

BÔAS FESTAS

Recebemos e agradecemos os seguintes votos de Boas Festas: — Produtos Alimenticios Nacionais S. A. "Pan", "Revista Duperal do Brasil", jornal "O Espiritualista", desta capital; Livraria Clovis Bevilaqua, "Il Corsaro", novo bar à rua da Consolação, 394; Cia. T. Janér, de Comercio e Industria, Aluminnum Import Corporation, Industrias de Papel J. Costa e Ribeiro S. A.; Ford Motor Company, Exports Inc.; Industrias Brasileiras de Materias Plasticas S. A., Companhia Lider Construtora, The Dunlop Pneumatic Tyre Co., Otilio Polato, Sul America Capitalização S. A., Bovolenta & Juliano Ltda., Associação Ribeiro de Barros.

Do Departamento Social da Liga das Senhoras Catolicas recebemos atencioso cartão de Boas Festas o que agradecemos.

LAREIRA PROMOVE O NATAL AOS POBRES

MIGUEL HELOU

"Deus ama os pobres, e, em consequencia, ama aqueles que presam os pobres, pois, quando amamos profundamente alguem, votamos afeição a seus amigos. — Os pobres são os prediletos de Deus".

(São Vicente de Paulo)

Não sofre duvida alguma, o sentimento de nossa gente, cuja indole é pela benfazeja obra esteja ela onde for solicitada, tanto no campo da caridade ou no da ação social, ou mesmo, no terreno civico e religioso, estas virtudes sempre encontram éco no coração do brasileiro e, dos que aqui vivem e conosco trabalham para a grandeza deste abençoado Brasil.

Para nós é prazeiroso poder sempre falar das altruisticas ações que a todo instante se praticam na cosmopolita patria dos bem formados corações Terra de Santa Cruz.

E é com toda a sinceridade que asseguramos da fidelidade de nosso povo à caridade tão apregoada pelo Divino Mestre, Jesus Nazareno, que quando Ele veio à terra não só praticou em pessoa, como a ensinou aos apostolos e discipulos e, pela palavra divina legou às gerações de todos os seculos.

Sem contarmos as inumeras entidades de natureza auxiliadora às quais, rendemos todas as devidas homenagens e merecidas honras, queremos hoje nos referir àquelas que atendem às vicissitudes da sorte de certas classes que não extendem a mão para pedir mas esperam que alguem se assenhoreie de sua situação lhes atenda as necessidades e as de seus familiares na maioria das vezes em estado de penuria.

Temos: Ligas das Senhoras Catolicas, Associação Civica Feminina, Obras Vicentinas e Marianas, Santa Rita, Santa Zita, Sociedade Maronita de Beneficencia Damas Auxiliadoras São Camilo de Lelis e inumeras outras, que falam à alma em poema de amor cristão. Hoje, dedicamos esta nossa singela nota, à LAREIRA, gremio de alto espirito feminino, que, dentro os principios que ditam o Santo Evangelho, tudo faz que agrada a Deus Nosso Senhor.

Para o Natal de 1948, ou seja para a festa da humanidade, que universalmente se celebra dentro de poucos dias, LAREIRA se preparou para confortar inumeros lares, e, principalmente, familias que muito sofrem e não se dão a conhecer a ninguem, mas, LAREIRA, por seu devotado exercito de legionarias do bem localiza e procura a todo custo amenisar os sofrimentos alheios.

Como LAREIRA, outras associações vão tambem proporcionar um feliz Natal de 1948, para os que precisam.

LAREIRA que tem como orientador moral o rev. pe. Benedito Colazans, vem mantendo ao lado da filantropia, que pratica, curso de formação para mães, centro social para empregadas; curso de formação para pais; cursos especializados de alfabetização, de formação familiar, de corte e costura, de economia domestica e, mantem, para gaudio da gente brasileira, um Instituto de Formação Familiar.

CONFERENCIAS

"O PASTOR E A ORAÇÃO" — Inicia-se hoje, às 20 horas, na igreja Metodista da Liberdade, uma serie de conferencias sobre assuntos de atualidade.

Falará o pastor dr. Enéas Fognini, sobre o tema: — "O pastor e a oração".

"CONDOMINIO" — Realiza-se no dia 23, às 17,30 horas, na séde da Camara de Valores Imobiliarios, à praça do Café, 14 — 1.o andar, sala 3, uma conferencia a cargo do prof. Otavio Guimarães, sobre o tema: — "Condominio".

E'POCA DOS PRESENTES
Não esqueça que temos em nossas secções de RELOJOARIA, BIJOUTERIA, RÁDOS, ETC., um presente adequado para cada um dos seus. Escolha entre os milhares de artigos o que mais lhe agrade.
Relogios -- Foto-Cine -- Bicicletas Suiças "Stella" — Harmonicas Italianas -- Canetas Tinteiro "Parker" e "Sheaffers" -- Rádios "Paillard" e de outras marcas -- Discos -- Aspiradores de Pó -- Máquinas de Lavar -- Enceradeiras -- Refrigeradores -- Artigos de Couro. -- Artigos para Presentes etc.
SEJA SEU BRINDE NAS COMPRAS SUPERIOR A Cr$ 60,00
CASA MURANO LTDA
R. SÃO BENTO 67 - S. PAULO
OTAIC

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Domingo, 19 de Dezembro de 1948

3.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

Dr. Fabio de Sá Barreto

PLINIO TRAVASSOS DOS SANTOS

Na sua maioria, jornais de Ribeirão Preto, S. Paulo e Rio de Janeiro, naturalmente devido à premencia do tempo, ao noticiarem o falecimento do saudoso dr. Fabio de Sá Barreto equivocaram-se em muitos pontos de sua biografia.

Oportunamente, para o que já há muito muitos dados temos, devidamente documentados, e estamos coligindo outros, pretendemos escrever um livro sobre a vida e trabalhos do amigo e grande cidadão, pois, ressalvada a pobreza literaria, supomos bem poder isso fazer. Com êle convivemos, com ligeiras interrupções, desde 1886, ano em que nascemos e fomos batizado, tendo por padrinhos seu pai e uma sua irmã. Nossos pais foram amigos desde Resende, companheiros de lutas pela Republica, fazendeiros bem vizinhos em Cravinhos, onde nascemos, com varios membros das respectivas familias entrelaçados pelo casamento, inclusive nós, que casado fomos com uma sua irmã no longinquo ano de 1912. Desde 1913 fomos companheiros de advocacia, primeiramente como simples auxiliar, quando mantinha êle sociedade com o dr. Mario de Assis Moura, e depois como socio. Tudo isso concorreu para estreitar e cimentar cada vez mais nossas relações, irmanando-nos completamente. Mesmo com o rompimento dos laços de parentesco, afim, com a morte daquela que os estabeleceu, continuou a amizade grande, desinteressada sempre nos considerando como legitimos cunhados.

Daí as credenciais que temos para, acreditamos, poder registrar com segurança, pelos menos os principais fatos de sua vida.

Em novembro de 1876 — tendo êle apenas 9 meses de idade — seus pais, arrastados por seu tio dr. Luiz Pereira Barreto, que, com alguns irmãos e sobrinhos visitaram o Oeste paulista, em principio desse mesmo ano mudaram-se de Resende para a então Vila de Ribeirão Preto, fundando uma fazenda, a que dominaram "Jandáia", em terras do hoje municipio de Cravinhos. Anos depois, por volta de 1888, seus pais transferem-se para Jaboticabal e de lá para a Franca, onde adquiriram uma fazenda de café e de criação, à qual denominaram "Nova Jersey". Com professores particulares e em colegios, em Cravinhos, Jaboticabal e Franca, o menino Fabio faz os estudos primarios e, em Campinas, no "Culto à Ciência", os preparatorios. Sempre revelando grande inteligencia e decidido pendor para os estudos, lutando seus pais, então, com muitas dificuldades, vai para a capital e, por concurso, obtem lugar de escriturario dos Correios, podendo, assim, custear os proprios estudos, formando-se em direito pela velha, gloriosa Faculdade de São Paulo, em 1895, por se haver diplomado apenas em ciencias juridicas, mas figurando, com outros colegas, que o mesmo fizeram, no "quadro" de 1896. Quando da Revolta do Almirante Custodio José de Melo, em 1893, com dezesete anos de idade, apenas, alistou-se no "Batalhão Academico", organizado patrioticamente para defesa da legalidade, conquistando a "banda" de sargento, por merecimento. Regressando à Franca, aí inicia sua brilhante carreira de advogado, que havia de notabiliza-lo como verdadeiro jurisconsulto, principalmente como civilista e criminalista, destacando-se na tribuna do Juri como orador primoroso, de palavra facil e fluente. Exerceu durante poucos meses, interinamente, a Promotoria Publica de Patrocinio do Sapucai, não aceitando nomeação efetiva por não desejar abandonar sua banca de advogado. O dr. Breno dos Santos, hoje politico e advogado no Rio de Janeiro, seu amigo de infancia e companheiro de estudos, já, então, casado com sua prima, fundador e diretor do "Colegio Spencer", de Ribeirão Preto, convida-o para advogarem juntos e lecionar matematica nesse Colegio. E êle, em 1899, apesar da oposição dos amigos de Franca, aceita o convite e transfere seu domicilio, definitivamente, para a cidade que seria a "menina de seus olhos". Sempre benquisto, anos depois, à insistencia de amigos, disputa a vereança municipal, sendo eleito para a legislatura de 1905-1908, deixando, entretanto, o cargo em ...... 1-12-1906, acompanhado do dr. Floriano Leite Ribeiro, com o qual, mais tarde, fundou o Partido Hermista, para orientar a campanha presidencial a favor do marechal Hermes da Fonseca. Eleito o marechal, abandona a politica partidaria, retornando a ela em outubro de 1919, quando, por insistencia de amigos, como dr. Jorge Lobato Marcondes Machado, Alberto de Arruda Camargo e outros, aceitou sua candidatura a vereador, apoiada pelo comercio, ingressando logo depois, definitivamente, no Partido Republicano Paulista sob a chefia dignificadora do saudoso cel. Joaquim da Cunha Diniz Junqueira, presidente do Diretorio local. Eleito vereador, ocupou inicialmente a vice-presidencia e, depois, a presidencia da Camara Municipal até 1924, quando foi eleito deputado federal, sendo sua candidatura apresentada, à sua revelia, por concerto entre o cel. Joaquim da Cunha e o eminente presidente Washington Luis, episodio interessante e que será oportunamente narrado. Desde 1919 abandonou quase por completo a advocacia, para se dedicar de corpo e alma à causa publica. Quando da criação do Ginasio do Estado, em Ribeirão Preto (1907), foi nomeado lente de Arimetica e Algebra, aposentando-se em 1944. Não terminou o mandato de deputado, pois em julho de 1927 foi convidado e nomeado para o alto cargo de secretario de Estado dos Negocios do Interior no fecundo governo do pranteado presidente Julio Prestes. Tendo como principais auxiliares o dr. Amadeu Mendes, na Diretoria da Instrução Publica, e dr. Waldomiro de Oliveira, na Diretoria do Serviço Sanitario, deixou seu nome vinculado a grandes empreendimentos, como a construção da Faculdade de Medicina de São Paulo; a fundação e desenvolvimento de leprosarios; a reforma do Serviço de Estatistica e Arquivo do Estado; a reforma da instrução publica (Lei n. 2.269, de 31 de dezembro de 1927), figurando entre as suas principais inovações a permissão da criação de Escolas Normais Livres, equiparadas às oficiais de tres anos, o que possibilitou o aumento do professorado primario. Deixando a Secretaria do Interior, por força da revolução de 1930, tornou a Ribeirão Preto e ao seu cargo de lente do Ginasio do Estado. Desde então, apesar da situação criada, com Jorge Lobato, Camilo de Matos, Francisco Junqueira, José Martiniano da Silva e Americo Batista da Costa, como elementos do Diretorio, auxiliado com devotamento, dentre outros, por Alberto Camargo, Luiz Batista e Inocencio de Abreu, com inteiro apoio do cel. Joaquim da Cunha Diniz Junqueira, mantem vivo o espirito do Velho Jequitibá — o verdadeiro "P. R. P." que ainda aí palpita sob a denominação de Partido Republicano (P. R.), possibilitando a vitoria obtida nas eleições de 1936, com a formação da maioria da nossa Camara Municipal.

Em 1934, convidado insistentemente para candidatar-se à Camara Federal, recusou, fazendo questão, entretanto, das candidaturas dos drs. Heitor Bitencourt e Camilo de Matos, respectivamente, para deputados federal e estadual.

Em 16 de novembro de 1936 foi eleito para substituir interinamente o sr. Alberto Whately, que se licenciara, no cargo de prefeito municipal de Ribeirão Preto e, em 15 de janeiro de 1937, dada a renuncia do mesmo sr. Whately, foi eleito prefeito efetivo. Com o advento do chamado "Estado Novo", continuou no exercicio do mesmo cargo, interinamente, sendo efetivado, por decreto especial de 23-3-1939, pelo então interventor e hoje governador dr. Ademar de Barros, deixando-o, por vontade propria, em maio de 1944. Então, pelo interventor e seu dileto amigo dr. Fernando Costa, foi convidado para exercer o cargo de advogado, contratado, do Banco do Estado, com sede em Ribeirão Preto, no qual permaneceu até maio do corrente ano. A convite de seu sucessor dr. Alcides Sampaio, por lembrança do dr. Fernando Costa, continuou a prestar, com o maior devotamento e graciosamente, seus serviços ao municipio como diretor honorario do Bosque Municipal, uma das mais belas realizações de sua admiravel administração, ao qual, em tocante, expressiva homenagem, em 10 de novembro ultimo, quando o homenageado já se encontrava gravemente enfermo e sem esperança de restabelecimento, a Camara Municipal denominou "Bosque Municipal Fabio Barreto".

Lola A. Pedreño
PARTEIRA DIPLOMADA
Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo. — Atende a qualquer hora do dia e da noite. — Aplica injeções intra-musculares e endovenosas (sob prescrição medica a domicilio).
Avenida Celso Garcia, 3628 (Tatuapé) — Fone: 9-0122

Uma Idéia para as Festas!

Se o Sr. anda à procura de algo útil e original para oferecer à sua Sra. nestas festas — uma visita à nossa seção de Artigos Domésticos poder-lhe-á ser bastante proveitosa. Mantemos, em exposição permanente, a mais variada coleção de utilidades para o lar.





SIÇÃO DE ARTIGOS DOMÉSTICOS

Vendas também pelo Plano Suave

★ CADA UMA DE NOSSAS SEÇÕES É UMA LOJA ESPECIALIZADA PARA SERVÍ-LO ★

Qualquer novo aumento do imposto de vendas e consignações é rigorosamente inconstitucional

TEOTONIO MONTEIRO DE BARROS FILHO

(Conclusão)

III

DA INVOCADA JURISPRUDENCIA

A mensagem do governo do Estado, com a qual se encaminhou à Assembléia Legislativa o projeto que tomou o n. 664 de 1948, e através da qual foi pleiteado pelo Executivo, após a aprovação e publicação do orçamento para 1949, um novo aumento no imposto de vendas e consignações, alude em certo ponto a dois acordãos em que pretende apoiar seus pontos de vista.

O primeiro desses acordãos é o do Tribunal Federal de Recursos, proferido no recurso de mandado de segurança n. 90, publicado no "Diario da Justiça", da União em 6 de setembro deste ano, à pagina 2.555. E diz a mensagem referida:

"Nesse julgado, contra o voto de um só dos ministros foi reconhecida a constitucionalidade da cobrança, a partir de 1.o de janeiro de 1947, de adicionais ao imposto de renda, apesar de não revigorada expressamente a exigencia desses adicionais para o referido exercicio senão com a lei n. 81, de 29 de agosto do mesmo exercicio e porque a lei orçamentaria n. 3, votada em 1946 ainda para o exercicio de 1947 contemplara, na receita, o tributo debatido". (Vide Diario da Assembléia Legislativa, no "Diario Oficial" do Estado de 25 de novembro de 1946).

Para irmos por partes, examinaremos desde logo este acordão, para só depois passarmos ao exame de outro.

Antes de mais nada, cumpre acentuar que o acordão citado é unico. A mensagem não invocou outro sobre o mesmo assunto. E nesta materia mister se faz não esquecer que não constitui jurisprudencia a existencia de um julgamento isolado. Pode ele ser fruto de maioria ocasional presente numa camara julgadora, ou ainda pode ser decisão proferida em caso revestido de aspectos peculiarissimos, por isso mesmo inaplicavel a outros casos. A jurisprudencia — é — sim — a cristalização de uma certa orientação, através de decisões repetidas, em tribunais e juizos varios, a respeito de hipoteses concretas semelhantes. Além disso, o acordão do Tribunal Federal de Recursos citado pela mensagem governamental era recorrivel, quer em face do artigo 101, inciso II "a" da Constituição Federal, quer ainda em face do mesmo citado artigo 101, inciso III, alinea "a". E como sua publicação é recente, sendo datada de 6 de setembro p.p., é muito possivel e até provavel que o recurso tenha sido interposto para o Supremo Tribunal Federal e esteja ainda pendente de julgamento. A mensagem não esclareceu esse topico de particular interesse para a autoridade do julgado que invocou...

Mas, "gratia argumentandi", vamos aceitar o acordão invocado como tendo escapado ao recurso certo da parte, passando em julgado.

Em tal caso, a primeira impugnação a ser feita à citação de dito acordão é a de que ele nada tem a ver com o caso do aumento do imposto de vendas e consignações, porque ELE DECIDE SOBRE UMA HIPOTESE EXATAMENTE INVERSA. De fato: no caso do acordão invocado, HAVIA AUTORIZAÇÃO ORÇAMENTARIA para arrecadar-se o adicional sobre a renda no exercicio de 1947; o que faltava era a lei pre-existente, porque esta criara o adicional para vigencia determinada e não havia essa vigencia sido prorrogada para 1947. No caso de agora, a hipotese é a oposta: se a Assembléia aprovar o aumento do imposto de vendas e consignações na base pedida pelo governo, haverá a lei concedendo o aumento, MAS FALTARA' AUTORIZAÇÃO ORÇAMENTARIA PARA ARRECADAR DITO AUMENTO NO ANO DE 1949, PORQUE O ORÇAMENTO JA' SE ENCONTRA PERFEITO E ACABADO, não sendo emendavel.

Assim, no caso do acordão citado pela mensagem, tratava-se de uma omissão resultante de evidente engano ou desidia de quem devia ter prorrogado a vigencia do decreto criador do adicional. Mas a intenção de realizar essa prorrogação era tão manifesta que foi posta no orçamento a autorização para arrecadar-se esse adicional, como se ele houvesse sido prorrogado em sua vigencia. Foi por isso, talvez principalmente por isso, que o ilustre Tribunal Federal de Recursos entendeu de admitir a arrecadação do adicional, "maximé tendo em conta que o orçamento autorizava tal arrecadação".

Outra circunstancia que se precisa ter em conta, ao apreciar-se a significação que o acordão citado pode ter como formador de jurisprudencia, é a seguinte: a não arrecadação do adicional sobre a renda, no exercicio de 1947, decorrente de um evidente engano funcional, acarretaria à União o prejuizo pecuniario de varias centenas de milhões de cruzeiros. Concebeu-se, então, a idéia de que era pegar muito caro por um simples engano, parecendo mais equitativo eliminar o prejuizo ainda que com certo sacrificio da pureza dos principios e da meridiana clareza do texto constitucional... Querendo desfazer a impressão de que essa preocupação do imenso prejuizo pecuniario da União pesava no animo dos juizes, o eminente relator do acordão deixou transparecer claramente que de fato estava com isso impressionado:

"Sr. presidente, comenta-se que não nos defrontamos com um desses casos apontados como instantes. E' e não é exato, sem que isto se torne contraditorio. Para alguns, este Tribunal deveria optar mais por um criterio de oportunidade do que pelo estritamente juridico, falando-se mesmo em reforço, num apelo ao "salus populi suprema lex esto". Para outros, os juizes deveriam decidir limitando-se ao papel de aplicadores mecanicos, do direito positivo: nessa ordem de idéias até se falaria no "fiat justitia pereat mundus". Ambos os lados exageram, data venia.

E nesse, transbordamento compreensivel, mas não justificavel, dramatizam interesses que não impugnamos, mas que, em termos de serenidade, se reduzem a uma simples categoria tecnica, na qual o direito revelando só precisa ser encarado tendo-se em mira um daqueles conselhos, etc. etc." ("Diario da Justiça Federal", de 6 de setembro de 1948, pag. 2.558).

Não queremos discutir a doutrina sustentada pelo voto vencedor desse acordão, que reputamos erronea e perigosa, não só porque conclui pela declaração de inutilidade do texto constitucional que exige lei vigente, anterior ao orçamento, criadora ou ampliadora do imposto, mas tambem porque dito acordão procura invalidar algo que a Constituição com toda razão considera como garantia individual.

Insistimos apenas no carater especialissimo do caso concreto a que o acordão se referia e tambem à natureza especialissima E EXCEPCIONAL DA SOLUÇÃO DADA PELO ACORDÃO AO CASO CONCRETO.

E' o proprio voto do ilustre relator que acentua esse carater excepcional da decisão, como a prevenir que ela NÃO DEVE CONSTITUIR PRECEDENTE INVOCAVEL:

"Só não é aconselhavel que se transforme em regra o excepcional acontecido na lei orçamentaria n.o 3, o que só serviria para levar vento aos moinhos de tempestades francamente afastaveis; os individualistas juridicos se lançariam sempre à controversia. Mais cuidado na politica orçamentaria e sobretudo em sua elaboração nunca é demais nem subestimavel" (loco cit., pag. 2.260, 3.a coluna).

Sem precisar-se entrar no merito desse julgado para refutar-lhe a doutrina, o que seria tarefa das mais faceis, levada a cabo, de resto, com concisão e brilho no voto do eminente ministro Armando Prado, desde logo se vê que, mesmo nas palavras do eminente prolator do voto vitorioso, não ha alento para os designios da mensagem governamental, porque é esse proprio ilustre relator quem adverte que o caso, por sua especialissima natureza, não deve constituir precedente capaz de firmar regra...

Vejamos agora o que diz respeito ao acordão do Tribunal de Justiça de São Paulo, proferido no mandato de segurança n.o 35.459.

Tambem a respeito desse aresto são cabiveis as observações iniciais que apresentamos atrás. Não se diz na mensagem a data de tal decisão, nem o lugar e dia de sua publicação. Não se informa se se trata de decisão definitiva ou ainda pendente de recurso, conquanto aí resida elemento de essencial importancia para se inferir da autoridade da decisão invocada.

Mas admitamos tratar-se de acordão passado em julgado.

A verdade é que tal decisão nada tem a ver com o assunto em exame aqui. Não é ele de ser invocado em abono da tese absurda sustentada pela mensagem, segundo a qual "a autorização orçamentaria a que se refere a Constituição é qualitativa e não quantitativa".

No caso decidido pelo acordão citado, — di-lo expressamente a decisão — havia lei anterior instituindo o imposto e havia autorização orçamentaria para arrecada-lo. Logo, estavam reunidas as condições que o paragrafo 34 do artigo 141 da Carta Federal e o artigo 63 da Estadual desejam ver reunidas. E' certo que o acordão, na parte final da citação feita pela mensagem, inclui estas palavras:

A previsão orçamentaria, como é obvio, não é rigida; ao contrario, é elastica, podendo ser superada ou não atingida pela efetiva arrecadação, consequente dos lançamentos efetuados, para mais ou menos" ("Diario da Assembléia Legislativa", de 25 de novembro de 1948).

Essas palavras do acordão, entretanto, apenas aludem a um fato real, de natureza evidente, que em absoluto não confirma a tese de que "a autorização orçamentaria a que se refere a Constituição é qualitativa e não quantitativa". O acordão citado não se reporta, no trecho, referido, à **autorização orçamentaria**, mas sim à previsão orçamentaria, que é coisa inteiramente DIVERSA. **A previsão orçamentaria** está relacionada com a PRODUTIVIDADE maior ou menor de um imposto, enquanto que a **autorização** orçamentaria se reporta à legalidade ou não da exigencia fiscal, em face do § 34 do artigo 141 da Constituição Federal e do artigo 63 da Carta Estadual. A **previsão**, como todo esforço humano de conhecimento de coisas futuras, é **aleatoria e precaria**, dentro de certos limites; a **autorização**, para que o imposto possa ser arrecadado legalmente, tem de ser um **fato certo e incontestavel**, constante de ato expresso do Poder competente. Como se vê, o acordão citado pela mensagem, ao aludir à PREVISÃO ORÇAMENTARIA, estava se reportando a coisa completamente diversa da AUTORIZAÇÃO ORÇAMENTARIA, tendo ambas essas coisas sido confundidas na mensagem, talvez por deficiencia de conhecimento no terreno da terminologia financeira.

De resto, seria mesmo de estranhar-se que o acordão houvesse abonado, a tese da mensagem. O texto do artigo 141 § 34 se refere criação ou AUMENTO de imposto, feito por lei. Logo é o proprio texto que está dizendo que não é só a qualidade do imposto (ou melhor, a **especie fiscal**) que importa; tanto quanto a especie fiscal, importa tambem a **magnitude do encargo** (o aspecto quantitativo), porque a lei alude a ele expressamente, quando exige que tambem o AUMENTO seja estabelecido legalmente. Dest'arte se vê que a **aliquota** do imposto (relação percentual entre a riqueza tributada e a quantia efetivamente paga a titulo de imposto) importa tanto quanto a especie tributaria. E nem podia deixar de ser assim. Que adiantaria exigir a lei autorização orçamentaria para arrecadação válida de certa especie tributaria, fazendo mesmo disso uma GARANTIA INDIVIDUAL, se deixasse ao saber do Poder Publico a alteração quantitativa do onus, através de uma modificação da aliquota durante o exercicio financeiro? Não ficaria o contribuinte descoberto contra o arbitrio? E não é esse arbitrio justamente que a lei deseja previr e evitar, dando ao contribuinte uma CERTEZA a respeito da magnitude do encargo que ele vai suportar, durante o exercicio, sob cada especie tributaria autorizada no orçamento?

A magnitude da **aliquota** (que o vulgo e até mesmo muitas leis nossas chamam de **taxa** de imposto, em lamentavel confusão terminologica) é **elemento essencial** na integração do requisito **CERTEZA** de que o imposto precisa revestir-se.

O velho mas sempre novo Adam Smith, ao formular as suas quatro regras classicas sobre o imposto, fez da certeza uma delas:

"The tax which each indificual is bound to pay ought to be certain, and not arbitrary. The time of payment, the manner of paument, the QUANTITY TO BE PAID, ought all to be clear and plain to the contributor, and to every other person. Where it is otherwise, every person subject do tax is put more or less in the power of the tax gatherer, who can sither aggravate the tax upon any obnoxious contributor, or extort, by the terror of such aggravation, some present or perguisite to himself. The uncertainty of taxation encourages the insolence and favours the corruption of en ordem of mem who are naturally unpopular, event when they are neither insolent nor corrupt. The certainty of what each individual ought to pay is, in taxation, A MATTER OF SO GREAT IMPORTANCE, THAT A VERY CONSIDERABLE DEGREE OF INIQUALITY, it appears, I believe, from the experience of all nations, IS NOT NEAR SO GREAT AN EVIL AS A VERY SWALL DEGREE OF UNCERTAINTY" (A Smith, — "Wealth of Nations", ed. de The Modern Library, aos cuidados de Edwin Cannan, N. Y. — pag. 778).

Melhor do que qualquer outro elemento, a citação do proprio texto smithiano esclarece a origem do requisito tributario da CERTEZA e explica porque é ele parte integrante desse conjunto de fatores que devem constituir uma garantia individual do contribuinte contra o Fisco. Se o proposito do texto constitucional é assegurar o cidadão contra o arbitrio, não adiantaria nada assentar somente a autorização qualitativa da especie tributaria, porque a pressão do arbitrio se exercitaria no terreno quantitativo, durante o exercicio.

Aí está porque o acordão citado, que como vimos se reporta à PREVISÃO ORÇAMENTARIA, coisa muito diferente da AUTORIZAÇÃO ORÇAMENTARIA (embora a mensagem confunda as duas), nunca poderia ter desejado afastar do imposto o seu requisito de certeza, como elemento essencial à integração das garantias do contribuinte. O Egregio Tribunal prolator do acordão citado será certamente o primeiro a admirar-se e, possivelmente, a assustar-se tambem, com a extensão e a interpretação que se pretendeu dar à decisão aludida.

Necessario não se faz ir além, para deixar patente a infelicidade da escolha das decisões com que se pretendeu

(Continua na 22.a página).

BUFFET PAVÃO
Banquetes, recepções, casamentos, batizados.
Consulte-nos sem compromisso.
JOSÉ DA SILVA PAVÃO
RUA FREI CANECA, 1314
Fone 7-3464 — S. Paulo
Fornece tambem somente baixelas para a capital e para o interior.

AGRICULTURA E PECUARIA

Como é produzida a semente de milho hibrido

Que é milho hibrido? — As etapas para a sua produção — Obtenção das linhagens puras — A tecnica da autopolinização — O hibrido simples — O cruzamento dos hibridos simples para se obter o hibrido duplo ou comercial — O hibrido duplo possibilita a rapida expansão do cultivo do milho hibrido — Vantagens sobre as variedades comuns — Aumento de produção, de 20 a 30 por cento — Pequenos inconvenientes do emprego da semente hibrida

Pelo eng. agronomo JOSE' VIEIRA DA SILVA

O milho hibrido é o produto do cruzamento de "linhagens puras" criadas por autofecundações artificiais e continuas. As etapas principais para se produzir o milho hibrido são, em resumo, as seguintes:

I) — **Obtenção das linhagens puras**

II) — **Cruzamento das linhagens puras para se obter "hibrido simples"**

III) — **Cruzamento dos hibridos simples para se obter os "hibridos duplos" ou comerciais.**

OBTENÇÃO DAS LINHAGENS PURAS

As linhagens puras são obtidas através autofecundações artificiais de milhares e milhares de plantas e seus descendentes. A autofecundação artificial ou autopolinização consiste em aplicar o **polem**, colhido por meio de sacos especiais, sobre as **barbas** das espigas da mesma planta. A tecnica de autofecundação artificial é descrita por C. A. Krug, da seguinte maneira: "antes do aparecimento das barbas na espiga nova, protege-se a ponta desta com um saquinho de papel impermeavel de 6 por 15 centimetros; quando as barbas atingem um comprimento de mais ou menos 4 a 5 centimetros (1 a 2 dias após) corta-se com o canivete a ponta da espiga, eliminando-se deste modo tambem toda a barba saliente; no dia seguinte coloca-se um saco especial (tipo sanfona) de 17 por 40 centimetros, sobre a inflorescencia masculina (flecha); isto se faz de preferencia à tarde, de modo que o polem, que é emitido principalmente nas horas da manhã (logo após o aparecimento do sol), seja nele acumulado. A duração da vitalidade do polem é no maximo de 20 horas, de maneira que não se torna necessario proteger a flecha antes disso, pois que o polem estranho, que por acaso tenha caido sobre ela no dia anterior à proteção, já será inativo na ocasião da polinização artificial. Na manhã seguinte as **barbas** já terão atingido, em condições normais, um comprimento de mais ou menos 3 a 4 centimetros. Com o fim de se obter a maxima quantidade de polem, bate-se um pouco a flecha dentro do saco de papel grande, em cujo fundo se acumula. Em seguida tira-se com cuidado este saco e despeja-se o polem sobre a **barba** depois de haver eliminado o saquinho da ponta da espiga; isto tem que ser feito com cuidado para evitar contaminação da **barba** com **polem** estranho. O saco grande é então colocado sobre a espiga utopolinizada, fixando-o no colmo da planta de tal modo a permitir o crescimento e o engrossamento da espiga". Pratica-se a autofecundação da maneira descrita, durante seis a oito anos (eliminando-se durante esse periodo as linhas más, de caracteres prejudiciais ou inconvenientes, selecionando-se apenas as linhagens que apresentem bons caracteristicos. Os carateristicos maus, que estavam encobertos ou escondidos na linhagem inicial, são segregados pela autofecundação continuada, e eliminados pela seleção. Dessa forma a maioria das linhagens iniciais é eliminada, restando apenas um por cento delas, como geralmente acontece, que purificadas vão servir para sintetizar os hibridos simples. As linhagens puras são de porte reduzidos e de pequena produtividade. Durante o periodo de autofecundação observa-se a **capacidade de combinação das lihagens por meio de cruzamento com variedades comuns de milho.** As linhagens a medida que são autofecundadas, **perdem vigor e diminuem de produtividade, até se tornarem uniformes,** o que **se dá a sexta e oitava geração.** Dai por diante, a autofecundação da linhagem não reduz mais seu vigor, nem sua produtividade. Para fins praticos ela é, então, considerada **pura e uniforme.**

CRUZAMENTO DAS LINHAGENS PURAS

Uma vez selecionadas **as melhores linhagens puras,** e determinadas suas **capacidades de combinação** procede-se aos cruzamentos entre si para se obter, desta forma, **os hibridos simples** de milho. Entretanto nem todos os hibridos, assim sintetizados, apresentam produtividade superior a das variedades originarias, pelo contrario, umas poucas combinações revelam produtividade satisfatoria, bem superior que a das variedades comuns. E' preciso, pois, efetuar um grande numero de cruzamentos entre as linhagens puras e verificar quais os hibridos simples resultantes que, pela grande produtividade (objetivo principal), devem ser escolhidos e as respectivas linhagens mantidas. As linhagens puras, das quais originaram-se os hibridos simples escolhidos, são conservadas separadamente, mantidas e multiplicadas pela autofecundação.

CRUZAMENTO DOS HIBRIDOS SIMPLES

Obtenção dos hibridos duplos ou comerciais. Porque preferir o hibrido duplo e quais as vantagens que ele apresenta na técnica da produção de sementes

As sementes dos hibridos simples são colhidas, como se depreende da explicação teorica feita, em plantas de linhagens puras, de pequena produtividade e pequeno porte. Por isso a produção de sementes de milho hibrido simples é baixa e o custo de produção, consequentemente, alto. Para baratear o **custo da semente hibrida,** e aumentar mesmo a produção, a técnica tem aconselhado o **cruzamento de hibridos simples,** bastante produtivos, com objetivo de produzir **"hibridos duplos".** Estes são, portanto, oriundos de quatro linhagens puras diferentes. (Observe-se o cliché anexo a este trabalho). As sementes para obtenção **dos hibridos duplos** são colhidas **em plantas de hibridos simples,** cuja **produção é geralmente superior a de uma variedade** comum, por exemplo, 100 sacas por alqueire. Por isso a semente do milho **hibrido duplo** é bem mais barata que a do hibrido simples, obtido sobre as linhagens puras. A técnica da criação do **hibrido duplo** vem facilitar, de certa maneira, a expansão da cultura do milho hibrido, dada a grande produção de semente obtida sobre os hibridos simples e o custo de produção bem menor.

VANTAGENS DO MILHO HIBRIDO

Possibilita a sintese do tipo de milho desejado, especialmente adaptado às diversas regiões do Estado e às exigencias proprias do consumo. Torna possivel sintetizar variedades hibridas proprias para o litoral, umido e quente, assim como para os mais variados climas e terras do planalto, atendendo sempre as condições ecologicas regionais. Os técnicos do I. Agronomico, ao sintetizarem os hibridos, tiveram sempre como objetivo principal a obtenção de **variedades hibridas altamente produtivas,** sem plantas estereis, com espigas baixas, bem protegidas pela palha e faceis de serem colhidas, que tornam desnecessario quebrar primeiro a planta, para alcançar a espiga. As plantas hibridas, uniformes e de espigas baixas, facilitam e propiciam a colheita mecanica que, mais cedo ou mais tarde, implantar-se-á entre nós. Os grãos do produto hibrido sendo uniformes, em tamanho, forma e tipo, têm maior aceitação no comercio. Entretanto, a **vantagem principal** que apresenta o milho hibrido é a sua **maior produção.** O Instituto Agronomico possui experiencias suficientes, de varios anos, para afirmar. com segurança, que **as variedades hibridas produzem 20 a 30% a mais que as variedades comuns** de milho.

PEQUENOS INCONVENIENTES DO EMPREGO DO MILHO HIBRIDO

As sementes do milho hibrido são mais caras, em vista do custo de produção ser bastante elevado. Entretanto, o preço mais elevado das sementes hibridas é perfeitamente compensado pelo aumento de produção que, na pior das hipoteses, é de 20 anos, a mais, por alqueire, quando comparado com as variedades comuns. Outra desvantagem adquirir anualmente novas sementes, é a necessidade que tem o lavrador de pois o produto da cultura de milho hibrido não serve para o plantio, em vista da pequena produtividade e desuniformidade das plantas. A capacidade de adaptação do milho hibrido é menor que a das variedades comuns, o que reduz a possibilidade de ampliação da área de cultivo, em regiões diversas e distantes, de determinado hibrido. E' preciso pois, sintetizar, para cada região, sempre que as condições ecologicas variem sensivelmente, um determinado hibrido. Essa questão de adaptação é muito importante, dada a grande variação que experimentam as variedades hibridas, na produção, quando se transfere o cultivo de uma região para outra.

PRODUÇÃO DE MILHO HIBRIDO

A produção de milho hibrido envolve um plano de grandes proporções, exigindo da parte dos nossos agricultores colaboração ampla para se atingir o objetivo colimado, qual seja o de prover toda a lavoura paulista com sementes hibridas. Neste ano foram distribuidas, pela Secretaria da Agricultura 6.500 sacas de sementes hibridas, esperando, para o proximo ano, alcançar a casa dos trinta mil, o que representa dez por cento das sementes hibridas necessarias para substituir completamente as variedades comuns. E pensar-se que, para satisfazer as necessidades integrais da lavoura paulista são precisas 250 mil sacas das referidas sementes e que a produção do milho hibrido simples, para fins de distribuição, não vai alem de 30 sacas por alqueire! Esse parece ser o maior obice da produção em larga escala das sementes de milho hibrido simples. Por ai se vê, como é vasto o plano e como é imrescindivel a colaboração dos lavradores para se implantar em carater extensivo e por todo Estado, o cultivo do milho hibrido. O I. Agronomico, com objetivo de produzir em larga escala sementes hibridas, de maneira a prover totalmente às necessidades da lavoura paulista, está pondo em execução um plano de fomento e produção.

Por isso, em julho de 1945 a Secretaria da Agricultura estabeleceu um acordo com o Ministério da Agricultura, pelo qual foi cedido ao Estado a Es. Experimental de Ipanema, cuja área foi aumentada de 500 para 1.000 alqueires, às expensas das terras da fazenda Ipanema. Ficou estabelecido, em sintese, o seguinte: a) a secção de Genetica do Instituto Agronomico continuará a criar novos hibridos e fará a indicação dos melhores, fornecendo o material basico necessario **(linhagens puras)**; — b) em Ipanema são produzidas, em grande escala, as sementes de **hibridos simples** para; — c) fornecimento a lavradores escolhidos (cooperadores), que se disponham a produzir dos **hibridos duplos** a serem vendidas aos agricultores do Estado.

NA LAVOURA DE ALGODÃO
RHODIATOX
assegura ao fazendeiro, se empregado em tempo, o dôbro da colheita, porque RHODIATOX é o **único inseticida** que mata ao mesmo tempo o pulgão, a broca, o percevejo rajado, o curuquerê e o ácaro.
O RHODIATOX é o **mais barato** de todos os inseticidas



Peça informações ao seu fornecedor ou à
COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
Dep. Agropecuário - Cx. Postal 1329 - São Paulo

O COMBATE À MOSCA BERNE

DE PAUL WEST
Copyright do B.N.S. especial para o CORREIO PAULISTANO

LONDRES — Ha regiões na Europa em que a mosca berne é um incomodo para os visitantes, mas o dano causado no gado por este pernicioso inséto é um assunto muito mais importante. Acabando ser postos novamente em vigor, na Inglaterra, leis que tornam compulsorio o tratamento preventivo do gado em face dessa praga.

Os sofrimentos do gado começam (na Europa) entre os mêses de maio e agosto, periodo em que a mosca berne deposita os ovos nos animais, revelando preferencia pelas patas trazeiras. As larvas aparecem quatro ou cinco dias depois e logo começam a furar a epiderme, penetrando no corpo do animal. Tendo atingido o esofago encaminham-se para a região lumbar, aonde chegam em novembro ou dezembro. Instalam-se aí, debaixo da pele, provocando uma inflamação que produz um fluido que lhes serve de alimento. Cada chaga abriga uma larva, e o canal pelo qual a larva respira dá a impressão de que a pele está perfurada. Ao chegar a seu pleno desenvolvimento, a larva sai por esse canal ao exterior e cai ao solo, onde ela se enterra. Produz-se então a metaformose e a larva transforma-se em moscas. Esse processo demora mais seis semanas. Durante esse periodo endurece-se e escurece-se a parte exterior da larva, até saír a mosca, a qual logo começa a depositar os ovos.

Em resultado destas observações, ficou decidido que a larva pode ser destruída apenas antes de saír da rez. Então é possivel ataca-la com toxicos. Experiencias realizadas na Grã Bretanha demonstraram que uma mistura de sabão com um pó preparado com a raiz de "derris" uma espécie de timbó é um veneno violento para a larva. Este tratamento tem a vantagem de ser inoquo para o gado, além de barato. A solução é inodora, e aplicação, simples. Um pano saturado com a solução é imprensado contra as costas do animal, de maneira que o veneno penetre nos canais feitos pelas largas.

Segundo a lei mencionada no inicio, todo o gado atacado pela larva da mosca berne deve ser tratado com uma solução que contenha pó de raiz de "derris". Prescreve-se que cada 4,5 litros da solução devem conter 45 gramas de resina de "derris" (ou 15 gramas de rotenona) e 120 gramas de sabão. A resina extrai-se da raís de "derris" na qual a rotenona, substancia cristalina, é o tóxico principal.

Cada fazendeiro deverá aplicar o tratamento, nos primeiros sete dias da estação do adubo, que começa a 15 de março, ou logo que as larvas aparecerem debaixo da pele do gado. Aliás, o tratamento deve ser repetido cada 32 dias, até o fim da estação, a 30 de junho.

O unico inconveniente do tratamento é que a raiz de "derris" em pó, ou a rotenona, pode poluir os rios e envenenar os peixes. Por tal motivo, os fazendeiros não devem lançar ao rio nenhum vasilhame que tenha servido para o tratamento, nem lavar esses recipientes em aguas onde haja peixes.

Espera-se que o gado lucrará consideravelmente, na Grã Bretanha, com os efeitos dessa lei, pois que os danos causados anualmente pela larva da mosca berne são muito serios. Em 1945, por exemplo, elevou-se a £ 130.000 o valor das peles estragadas dessa maneira. A carne afetada pela inflamação não é propria para o consumo humano. O gado, fustigado pelas moscas que procuram um lugar para depositar os ovos, dispara e foge com a cauda ereta, sendo bastante prejudicada tambem a produtividade das vacas leiteiras.



A MARCA QUE INSPIRA CONFIANÇA
Oferecemos aos lavradores produtos de reconhecido valor para emprego na Agricultura.

"GAMERIAL"
(Marca registrada)
Produtos à base de BHC para controle da broca do café e pragas do algodão.

"PERENOX"
Produto que substitui a calda bordalesa com inumeras vantagens.

"DEENATE"
Série de produtos, à base de DDT, para combater as pragas das plantas e o carrapato do gado.

"DELSTEROL"
Fonte segura de vitaminas D para aves e animais.

ARSENIATO DE CHUMBO
Rosado, americano, de fabricação "Du Pont".

...e outros bons produtos para a lavoura...

—(*)—

PEÇAM-NOS LITERATURA
INDUSTRIAS QUIMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL" S. A.
SECÇÃO AGRICOLA
Rua Brigadeiro Tobias, 470 — 2.o andar — SÃO PAULO
REVENDEDORES EM TODAS AS PRINCIPAIS CIDADES DO INTERIOR

«UMA NOVA E ESQUESITA DOENÇA DOS BOVINOS»

JORGE VAITSMAN — Médico Veterinario

Infelizmente, ainda não possuimos um completo conhecimento de todas as doenças que acometem os nossos rebanhos, nem tampouco podemos determinar a exata importancia e incidencia de muitas das que já estão identificadas. Algumas surgem, eventualmente, em uma ou outra região, fazem suas vitimas e desaparecem por longos anos. Outras aparecem nas fazendas, atingindo, apenas, a um ou outro animal, sem causar desfalques no rebanho, ou mesmo, quando atacando grande numero de animais, não provocam muitas mortes ,caraterizando-se, ao contrario, pela cura da maioria, às vezes por simples mudança de pastagem, estabulação eventual ou qualquer outro motivo aparentemente inexplicavel para o criador. Muitas das *doenças de carencia* estão incluidas neste ultimo grupo.

Nossa atenção foi despertada para o assunto, obrigando-nos aos comentarios acima, em virtude de consulta sobre "uma nova e esquisita doença dos bovinos...", que estaria grassando em localidade do Estado do Espirito Santo, conforme nos comunica leitor residente na cidade de Divinopolis. Assim se expressa o criador, sr. M. A. C., descrevendo a doença:

"... cai a vassoura da cauda por completo. Seja vaca, ou bezerro, boi, criação de toda idade. A criação está gorda, sadia e começa a cair a cauda, emagrece logo e arrepia o pêlo".

Embora a sucinta descrição (a carta encerra outros detalhes), pode-se reconhecer a mesma doença conhecida em Minas Gerais pelos nomes de "pela-rabo" ou "rabugem", e estudada muito bem pelo professor da Escola de Veterinaria de Belo Horizonte, Leonidas Magalhães, que a denomina de "chorona" e "toca", assim explicando a sua variada sinonimia: "... a designação de "chorona" nasceu do fato de que todos os doentes apresentarem lacrimejamento constante; os nomes de "pela-rabo" e "rabugem" provieram do sintoma da queda da vassoura da cauda, muitas vezes observada; e a expressão "toca" originou da verificação de que, quando os doentes são "tocados" do pasto em que adoeceram para outro, melhoram e recuperam a saude, em geral".

A doença tem sido registrada apenas em Minas Gerais em regiões de altitude superior a 500 metros. E' possivel que a divulgação dos sintomas, bem como do tratamento, possa ser de utilidade para muitos criadores que já tenham observado essa doença em seus pastos e ainda ignoram suas origens ou causas. Para a descrição da doença, valemo-nos do trabalho do prof. Magalhães, apresentado ao III Congresso Brasileiro de Medicina Veterinaria, realizado em Porto Alegre, em 1945. No inicio da doença, são estes os sintomas: pouco apetite, tristeza, pêlos arrepiados e desbarrigamento. Evoluindo o mal, aparece o sintoma de lacrimejamento (o animal como que chora — daí o nome "chorona"), e a vassoura da cauda começa a cair. Pode faltar um ou outro destes sinais, mas, em geral, eles surgem conjuntamente. O pêlo do corpo em outras regiões pode tambem cair. Ha emagrecimento progressivo, em seguida a uma diarréia constante; às vezes ocorre prisão de ventre e as fezes evacuadas são semelhantes às de cabrito. A doença dura de 2 a 4 meses, não tendo sido, até hoje, em lugares baixos, de altitude inferior a 500 metros.

Segundo Magalhães, é doença organica, propria dos ruminantes, principalmente bovinos, surgindo com mais frequencia na época das chuvas e sua causa provavel reside na deficiencia de certos minerais no solo e, em consequencia, nas plantas, forrageiras, ou a uma provavel intoxicação por elementos do solo, através das plantas ou por elementos destas. A hipótese mais aceita é a da deficiencia de sais de cobre e cobalto na alimentação.

O fato positivo e de interesse para os criadores é que a terapeutica sugerida tem mostrado bons resultados. A simples mudança de pastagem, de lugar alto para lugar baixo, às vezes basta para o restabelecimento do animal. A recuperação do doente é, porem, longa (2 a 4 meses) e se faz de maneira progressiva: a cessação da diarréia, engorda, desaparecimento do "choro" e recomposição da cauda. Experiencias com a aplicação de 0,5 de sulfato de cobre, diariamente, deram bons resultados.

Possivelmente, outros leitores nossos poderão informar se "essa esquisita doença" já ocorreu ou ocorre em suas pastagens. Consoante já dissemos, as notas que alinhavamos não têm outro intuito senão o de alertar a atenção dos criadores para melhor observação das doenças organicas de seus animais, para que possam ser registradas e identificadas, fornecendo, assim, os elementos necessarios ao estabelecimento de medidas profiláticas e terapeuticas indispensaveis à defesa sanitaria e à saude dos rebanhos. A doença "chorona" ou "pela rabo" está incluida entre as que devem merecer maior atenção de nossos tecnicos e criadores.

LEVANTAMENTOS AEREOS DE — FAZENDAS
INDUSTRIAS — COMERCIO
EMPREZA NACIONAL DE FOTOGRAFIAS AEREAS LTD.
E. N. F. A.
VISTAS AEREAS — AEROFOTOGRAFIA CADASTRO
— S. PAULO —
Rua Xavier de Toledo, 99 — 6.o andar — Telefone: 4-8484

AS SEMENTES NA AGRICULTURA

Não se tem dado entre nós a devida importancia às sementes de que nos valemos na cultura das plantas.

O nosso agricultor, ao que parece, não se convence que grande parte do resultado de uma qualquer cultura depende da boa qualidade da semente que usamos.

A semente, no sentido mais amplo da palavra, representa um orgam vegetativo que contem o germe de um individuo semelhante àquele do qual provem. Assim sendo, esses orgãos vegetativos, que se conseguem na maturação fisiologica das plantas, deverão possuir qualidades especiais para que eles resultem organismos sãos e perfetios.

A boa qualidade da semente está subordinada a diversos fatores. Assim a semente é boa quando é pesada, quando provem de plantas robustas e bem nutridas e que chegaram a frutificar com perfeita maturação. A boa semente não deverá conter sementes de plantas estranhas e muito menos germes de parasitas, os quaes dificultam ou comprometem a cultura desde as primeiras fases de vegetação das plantas.

As sementes deverão, igualmente, ser novas, isto é, colhidas de há pouco tempo e que tenham sido conservadas bem, pois que as sementes velhas e mal guardadas perdem o poder germinativo e se estragam, perdendo parte de seu valor.

Alem de todas essas condições, o agricultor deve saber dar preferencia às sementes das varieddaes de plantas que mais lhe convem cultivar, de acordo com o terreno que possui, o sistema cultural que irá seguir e a exigencia dos mercados.

A' compra da semente deve presidir o maior cuidado do lavrador maxime no que dz respeito à origem da semente e à sua pureza, a fim de não sofrer decepções.

Usar sementes de origem duvidosa e que contenham impurezas que possam inquinar o solo de pragas, constitui, até certo ponto um grave perigo na agricultura.

DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES DE INGAZEIRO

Comunicam-nos da Diretoria de Publicidade Agricola:

"Devendo ser feita em janeiro proximo a colheita de sementes de ingazeiros para o sombreamento de cafezais, a Secção do Café, da Divisão do Fomento Agricola da Secretaria da Agricultura, que está encarregada de sua distribuição, somente poderá atender aos pedidos que ali chegarem até o dia 31 do corrente, a fim de poder satisfezer com presteza aos interessados.

Como é sabido, as sementes apresentam efêmera duracão de seu poder germinativo, pelo fato de não poderém sofrer nenhum processo de secagem sem risco da vitalidade. Em consequencia, faz-se necessario tomar os devidos cuidados, a fim de que elas cheguem às mãos dos lavradores com a umidade indispensavel e sem os riscos das fermentações prejudiciais.

Dada a cooperação que o Serviço Florestal, sediado na Cantareira, está prestando aos trabalhos da Secção do Café, na parte relativa ao sombreamento, as sementes serão previamente despolpadas naquela Repartição e ali acondicionadas em papas de serragem, tratadas com água de cal, para a boa conservação do seu poder germinativo.

Os pedidos poderão ser dirigido à Secção do Café — rua 15 de Novembro, 244, 7.o andar — onde os lavradores poderão solicitar, tambem, não só outras instruções como o folheto denominado "O sombreamento dos Cafezais pelo Ingazeiro", de distribuição gratuita".

DESTRUIÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS

CARLOS BORGES SCHMIDT

Durante seculos a humanidade não se deu conta de que em suas mais variadas formas de atividades produtivas ia, em ritmo crescente, delapidando um patrimonio que a natureza levará milenios para acumular. Chegou, por fim, a um ponto tal o depauperamento dos recursos naturais, indispensaveis à manutenção da vida animal, e sobretudo à vida humana, que os homens puderam verificar, estarrecidos, que a sua sobrevivencia futura perigaria se um paradeiro não fosse posto a esse descalabro já em curso desde o tempo quando, na sua propria escala de evolução, passara o homem de animal primitivo que era à categoria de ser racional.

Dada conta da situação não mudou sensivelmente o seu comportamento. E, inadvertidamente, continuou a inconcebivel destruição. Vozes isoladas ergueram-se a principio. Correntes ponderaveis de opinião foram se formando contra essa insana delapidação. Afinal, a preocupação motivada pelo grau a que atingiram as destruições desses bens que a natureza liberalmente emprestara à humanidade, levou os governos de alguns paises deste hemisfério, depois do exemplo da grande Republica norte-americana — alertada pelos males ocorridos no Velho Mundo e pelos ocorrentes em suas proprias terras — a empreenderem, embora isoladamente, certo movimento que visava ao controle de tão grandes calamidades. Depois de iniciativas visando à defesa e restauração das florestas à defesa da fauna e da flora em geral à defesa do solo contra a erosão — a mais negra das desgraças, no que diz respeito à destruição dos recursos naturais indispensaveis à subsistencia humana — iniciativa essas que cada qual tomava a seu modo, segundo a propria concepção do fenomeno e os recursos que para tal fim julgava bastante e suficientes, surge, afinal, um grande movimento de conjunto de cooperação entre todos os paises americanos, agora alarmados com o vulto a que atingiu a destruição dos recursos naturais e das calamitosas consequencias que se advinham para um futuro não remoto.

O primeiro resultado concreto desse movimento, estruturado por uma coletividade de nações, e sob a égide da União Panamericana, foi a recente reunião em Denver, no Colorado (U. S. A.), de uma Conferencia Interamericana Sobre a Conservação dos Recursos Naturais Restauraveis. Vinte e uma nações americanas estiveram ali representadas, entre as quais o Brasil.

Varias organizações economicas e cientificas, inclusive algumas pertencentes às Nações Unidas, compareceram ao certame. Os resultados dessa conferencia serviram para confirmar a preocupação quanto ao estado alarmante de destruição dos recursos naturais,—frisar a importancia vital em fazer cessar essa indiscriminada delapidação de bens inavaliaveis, e destacar o papel que aos governos a cada um e a todos os homens, deve caber nessa cruzada pela sobrevivencia da humanidade e pela defesa e aprimoramento de nossa civilização.

A Conferencia de Denvr, encerrada com a presença do presidente Truman, aprovou uma declaração de principios que é um toque de alerta contra os perigos incalculaveis que a perpetuação dessa atitude de descaso do homem pela acelerada e crescente destruição dos recursos naturais restauraveis, agindo ele como principal e mais eficiente instrumento de destruição, poderá advir para o futuro da humanidade.

Ficou patenteado que no mundo inteiro estão se esgotando os recursos naturais renovaveis, graças a um sistema de exploração desatinado e temerario, que fez tabula rasa das inexoraveis leis naturais que os mantem, esgotamento esse que se acelerou, de maneira notavel, depois da ultima guerra. O crescimento natural da população mundial vem tambem, determinando uma corrida cada vez maior àqueles já minguados recursos. Esses dois fatores reunidos, e que se somam, arrastaram a humanidade a um ponto quase critico. Daí o dilema de nossos dias: deter essa destruição ou aceitar o fato de que a propria existencia da civilização se encontra em perigo.

(Comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura).

Noticias do Interior

JUNDIAÍ

(Do nosso correspondente)

AGUA PARA O CONSUMO — Dentre os diversos problemas a serem resolvidos pelo prefeito municipal, o de maior urgencia, incontestavelmente, é o da agua.

Jundiaí que já possuiu uma das melhores aguas do Estado, quando captada, exclusivamente, da Serra do Japi, suporta, agora, com o aproveitamento desse liquido, tambem do rio Jundiaí-Mirim e Ribeirão do Moisés, aguas que não se pode considerar potaveis.

Apanhadas depois de longo conta com solo infectado e de receber diretamente dejectos é consumida pelo povo sem um perfeito processo de depuração por filtração ou por agentes quimicos. Nessas condições, não poderá deixar de conter germes de doenças infecciosas, alem do aspecto repugnante que apresenta nos dias chuvosos, devido à grande quantidade de lodo.

COLAÇÃO DE GRAU — Os licenciados do Colegio Estadual e Escola Normal organizaram o seguinte programa para as festas de colação de grau, a realizar-se no dia 23, no salão do Clube Jundiaiense: missa, às 7 horas, rezada pelo padre Julio Serra. Às 20 horas, sessão solene no salão do Clube Jundiaiense. Oração do orador da turma, Fausto Domingos Nascimento. Às 22 horas, baile abrilhantado pela orquestra "Citi Swing". Licenciados de 1948 — Antonio R. Carvalho, Olavo B. Santos, Stelamaris A. Ludck, Elenir Penteado, Celso D. Ribeiro, Jason Valadares, Maibí Ferras Santos, Abilio Ferrari, Ernesto Stachel Filho, Almir Massoti, Lessia Ap. Rodrigues, M. Teresa Pirozzi, Gení Zibelman, Mercedes C. Rinaldi, Terezinha de Jesus Correa, Guiomar Assum, Olga T. Galasso, Deonice Castelini, Demaria Feu, Glaura Guilherme, Walter Freitas, Joana Petroni, Gabriel Genari, Ivone Malpaga, Clelia B. Leite, Antonio Avalone, Valdico Pichi, Elza Ito, Walter Nascimento, Argemiro Costa, Nei F. Giménez, M. Teresa M. Pinto, Ligia Rodrigues, Jeriel Lopes, Nilza Vasques, José M. Santos Pereira, Licinia Nalini, Flora Bianchi, M. Lourdes Penteado, M. Lourdes Barbosa, Zoraida Bonilha, M. Lourdes Torres, José Silvio A. Silva, Ceci Martinho, Mario Hungaro, Fausto D. Nascimento, Moacir Gut, Enedina Castro, Neide Brunheroto, Denis Eschioser.

FALECIMENTO — Faleceu o sr. Henrique Frederico Nipel, funcionario aposentado da Cia. Paulista de Estradas de Ferro.

O extinto deixou viuva d. Olga Thunken Nipel e os seguintes filhos: Frederico, casado com d. Ani Nipel; Elfrida, casada com o sr. Carlos Schroeder; Paulo, casado com d. Regina Semensato e Erna, casada com o sr. Luiz Voelzke.

DUARTINA

(Do nosso correspondente)

FESTA DE SANTA LUZIA — Realizou-se, no dia 13 do corrente, com excepcional brilho a tradicional festa de nossa padroeira Santa Luzia. Ao encerrar a imponente procissão, escolhido pelo vigario da paroquia, padre Jorge Martineli, falo do pulpito que se achava armado nas escadarias da matriz, o padre João de Aquino, que discorreu sobre a vida da excelsa padroeira.

MELHORAMENTOS MUNICIPAIS —O prefeito municipal, sr. Benedito Gebara, tem tido grande visão administrativa, iniciando varios melhoramentos e concluindo outros que se achavam paralisados. Entre os mais importantes destacamos os seguintes: — inicio da construção da rede de esgoto e do matadouro, termino da construção da ponte de cimento armado que liga a cidade com o bairo da Estação, e continuação do sargeteamento. Lamentamos no entanto que s.s. ainda não tenha conseguido do governo do Estado a conclusão da Cadeia Publica.

CAP. MANOEL S. CAVALCANTI — Realiza-se no dia 20 do corrente, significativa homenagem que os amigos e admiradores do cap. Manoel S. Cavalcanti, coletor federal, vão prestar-lhe pelo transcurso de seu aniversario natalicio, contando de missa em ação de graças às 8 horas, e um banquete, às 20 horas. A comissão promotora está constituida pelos srs. Venceslau Gordovil Jr., Alfredo de Rossis, Atilio Zanin, Celso Cardia, João Nunes Dias e Jorge Massad.

DOURADO

(Do nosso correspondente).

A cidade assistiu, no dia 8 do corrente a um espetaculo de magnitude civica religiosa, com a entronização da imagem de Jesus Cristo Crucificado e à inauguração do retrato do general Eurico Gaspar Dutra e quadro da Revolução de 1932, na sala das sessões das Camara Municipal.

A imagem, conduzida da matriz às 15,30 horas, com grande acompanhamento, foi recebida à entrada do Paço Municipal e introduzida no recinto literalmente, repleto, pelo dr. Miguel Renê da Fonseca Brasil, juiz de Direito da comarca de Ribeirão Bonito. Depois de receber a benção do vigario da paroquia, padre Joaquim Loureiro Cerveira, convidados pelo sr. Leonardo Russo, presidente da Camara Municipal, tomaram assento à mesa, todos os vereadores e autoridades presentes.

Posteriormente a saudação do povo do Dourado, dirigida ao juiz de Direito, pelo sr. Adelino Franco, secretario designado, das solenidades, o presidente da Camara, sr. Leonardo Russo, transmitiu a presidencia a s. exc. que, proferindo vibrante discurso, todo de ensinamento religioso, moral e civico, evidenciou o valor vital da sua cultura juridica e incontestavel conhecimento às letras patrias e sobretudo, a bondade do seu coração de juiz, na distribuição da Justiça. Falaram em seguida: — os srs. dr. Penteado Cardoso, promotor publico da comarca; Francisco de Assis Lopes, vereador, Cecilio Balestero, dr. Zacharias Colaço Filho e Adelino Franco.

Após a entrega das cadernetas de identidade aos vereadores à Camara Municipal, pelo juiz de Direito, foi retirada a bandeira nacional que cobria o retrato do general Eurico Gaspar Dutra, presidente da Republica, pelas sras. d. Leontina Braga Buzá, esposa do prefeito municipal e d. Iolanda Rebelo da Fonseca Brasil, esposa do juiz de Direito.

HOMENAGEM AOS HEROIS DE 1932 — Rememorando os acontecimentos historicos de 32, ao ser inaugurado o quadro de "Bonus pró vitoria de São Paulo", o sr. Adelino Franco homenageou os herois mortos em campo de batalha, com um minuto de silencio dos presentes, tendo o dr. Miguel Renê da Fonseca Brasil, encerrado a sessão.

JANTAR — A's 18 horas, foi servido um jantar no hotel Recreio, aos drs. Miguel Renê da Fonseca Brasil, Alberto Penteado Cardoso, hospedes do municipio, em que tomaram parte familias, proceres da politica e autoridades locais.

D. RUI SERRA — O bispo diocesano de São Carlos, d. Rui Serra, impossibilitado de comparecer às solenidades da entronização da imagem de Cristo Crucificado na Camara Municipal, fez-se representado pelo vigario da paroquia.

COLABORAÇÃO DO SAF. — Com a transmissão dos trabalhos da sessão de entronização de Cristo na Camara Municipal, o serviço de altos-falantes, especialmente, instalado no local, por Geraldo Pinhaneli, emprestou brilho à solenidade civica.

EXPOSIÇÃO ESCOLAR — O sr. Alfredo Gonçalves, diretor do grupo escolar, abriu às 19 horas, de 8 do corrente, a exposição de trabalhos escolares do ano letivo.

VIAJANTE — Seguiu para Ribeirão Preto, a sra. d. Francisca Buzá Faro, a fim de tomar parte na homenagem que, naquela cidade, será prestada ao dr. Domingos Faro, delegado regional do Ensino.

REOCUPAÇÃO DE SEPULTURA — A Prefeitura vai proceder a reocupação de sepultura com tempo vencido, que não fôr renovado pelo pagamento respectivo, no cemiterio municipal.

PIQUE-NIQUE — Os alunos e professoras assistentes do nucleto receptor da Universidade do Ar, srta. Lavise Braga Buzá, realizaram um pique-nique no rio Jacaré, no dia 12 do corrente.

HOMENAGEM — A professora do nucleto receptor da Universidade do Ar, ofereceu em sua residencia, fina mesa de doces aos seus alunos regulares, por ocasião do encerramento do curso.

Waldomira Cabral de Oliveira,

com marido e filho doentes, necessitando o uso de penicilina, pede aos corações generosos um auxilio para a compra deste remedio.

O auxilio poderá ser entregue ao sr. Caixa deste jornal.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112

SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) .... 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00 .... 4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00 .... 3 % a. a.
SEM LIMITE .... 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:
2 meses .... 5 % a. a.;
6 meses .... 4 % a. a.;

DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO:
90 dias .... 4 ½ % a. a.
60 dias .... 4 % a. a.
30 dias .... 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a.; 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:
ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL LUCÉLIA — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANDA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

GUARATINGUETÁ

(Do nosso correspondente).

VEREADOR — Em virtude da renuncia do vereador Laudelino de Freitas Castro, foi convocado o seu suplente, sr. Manuel Caltabiano que tomou posse na sessão da Camara de 4 do corrente. O novo vereador, no seu discurso prometeu trabalhar pelo progresso do municipio e cooperar no programa administrativo do dr. Broca Filho.

DR. PAULO FARO — Acaba de concluir o curso de medicina, o dr. Paulo Faro, proprietario da Farmacia Imaculada Conceição, pessoa bastante considerada em nossa sociedade.

HOSPEDES ILUSTRES — Acham-se nesta cidade altas autoridades eclesiasticas: bispos, d. Borges, d. Tasso, e o nuncio apostolico do Rio de Janeiro, d. Carlos Chiarlo, que vieram em visita de carater oficial, para presidir a sagração episcopal de mons. Morais Junior. Os ilustres visitantes foram recebidos na "gare" da Central por numerosa multidão, tendo á frente o prefeito dr. André Broca Filho. Após a saudação d. Chiarlo dirigiu para o palacete do dr. André Broca Filho, de quem é hospede.

ANIVERSARIO — No dia 17 do corrente fizeram anos: o sr. Cassio de França Pereira, funcionario municipal; a sra. Conceição Figueiredo da Rocha, esposa do dr. Diomar Pereira da Rocha; no dia 18, a sra. d. Lidia Guedes da Silva, esposa do sr. José Gomes da Silva Filho; o menino Antonio de Padua, filho do sr. Benedito Rabello.

NASCIMENTO — Está em festa o lar do sr. Manuel de Castro Nogueira e de sua esposa, d. Cecina Abissi Nogueira, com o nascimento de um forte menino que recebeu o nome de Flavio Augusto.

OS FUMANTES...

Os fumantes incorrigiveis que vivem impressionados com seus fracassos... devem tomar as seguintes providencias:

a) — reduzir ao minimo o numero dos cigarros. O fumo é um veneno do simpático.

b) — usar às refeições bom tonico nervino sexual à base de fosfatos. O Tonico NERVET — receita de um especialista é ótimo tonico sexual masculino. Devo ser usado, às refeições durante algumas semanas.

O Tonico NERVET é encontrado em todas as drogarias e farmacias.

CAPÃO BONITO

(Do nosso correspondente)

CRIME DE MORTE EM GUAPIÁRA — No dia 8 do corrente, verificou-se um crime de morte no Bairro dos Pinheiros, distrito de Guapiára, neste municipio, do qual foram protagonistas Urias Rodrigues de Sousa e Raimundo Nonato Rodrigues, vulgo "Neno". O primeiro por questões futeis e estando visivelmente alcoolizado, assassinou o segundo com um profundo golpe de faca no coração. A vitima contava apenas 16 anos de idade, era filho do sr. Sinesio Rodrigues e de d. Ida Fin Rodrigues e o criminoso tem 24 anos de idade, solteiro, trabalhador rural, natural de Itapéva, filho do sr. Arlindo Rodrigues de Sousa e de d. Linésia do Espirito Santo. A policia ao ter conhecimento da ocorrencia, transportou-se para o local, efetuando a prisão em flagrante do criminoso o qual se acha recolhido à Cadeia Publica desta cidade.

PELA POLICIA — O dr. Luiz Prado, delegado de policia, entrou em gozo de ferias regulamentares, estando substituindo-o, durante o seu afastamento, o 1.o suplente sr. Belarmino de Freitas.

ANIVERSARIOS — Fizeram anos: no dia 28 de novembro: o menino Osvaldo Santana de Morais, filho do sargento Eduviges Rodrigues de Morais e de sua esposa d. Maria Aparecida de Morais; no dia 9, do corrente, o sr. Silvio Gonçalves de Almeida, agricultor neste municipio.

FESTA ESCOLAR — Encerrando o ano letivo do grupo escolar desta cidade, realizaram-se no dia 13 do corrente diversas solenidades, obedecendo ao seguinte programa: às 8 horas, solene missa na igreja matriz, com o comparecimento do corpo docente, alunos e suas familias: às 9 horas, precedida da banda Lira Mariana, enorme massa popular se dirigiu ao grupo escolar, onde em sessão solene presidida pelo sr. Acacio Vieira, diretor, foi feito entrega dos diplomas aos alunos que terminaram o 4.o ano. Falaram diversos oradores.

FESTAS RELIGIOSAS — Realizam-se no dia 1.o de janeiro, as festividades em louvor a Nossa Senhora da Conceição, padroeira de Capão Bonito, e Nossa Senhora da Aparecida, padroeira do Brasil, das quais são festeiros os srs.: Antonio Mariano Gomes e sua senhora d. Julieta Venturell Gomes e Joaquim Honorato de Almeida e sua senhora d. Faustina Maria de Almeida.

ORLANDIA

(Do nosso correspondente)

CALÇAMENTO — A Prefeitura Municipal já recebeu a primeira prestação mensal do emprestimo feito pelo governo do Estado para a continuação do calçamento da cidade, cujos obras deverão ser iniciadas na proxima semana. As pedras destinadas ao serviço estão sendo produzidas neste municipio, o que vem facilitar o trabalho e diminuir o seu custo.

AGUA — Já foi aprovado pela Camara Municipal o projeto de lei n. 29, que autoriza o prefeito municipal a comprar uma nascente de agua destinada ao reforço do abastecimento local. Tratando-se de um volume de agua consideravel, a cidade estará com esse problema resolvido por muitos anos.

GINASIO DO ESTADO — As matriculas para o exame de admissão ao Ginasio do Estado já assumem o numero de cento e trinta alunos. E' de prever que o Ginasio Estadual contará com quase trezentos alunos para o proximo ano.

ARQUIBANCADA — Foi lançada a pedra fundamental da arquibancada do Estadio Esportivo da Associação Atletica local. O ato foi presidido pelo sr. Luiz Marcussi e paraninfado pelo sr. Osvaldo Ribeiro Junqueira, prefeito municipal, que prometeu tudo fazer para que as obras fossem completadas dentro de três mêses.

SOCORRO

(Do nosso correspondente)

MATERNIDADE — A sra. d. Delfina de Oliveira Santos, esposa do sr. João Mariano, residente no bairro do Curupira, deste municipio, fez entrega de sua lista de angariação de dinheiro para a Maternidade, na importancia de Cr.$ 36,00 e uma leitoa.

— A sra. d. Elvira Zanerco, esposa do sr. Marcos Zanerco, residente no bairro dos Marianos, deste municipio, fez entrega de sua lista, na importancia de Cr.$ 100,00 e uma arroba de café.

— A sra. d. Benedita do Amaral, esposa do sr. João Domingues do Amaral, residente no bairro da Pedra Branca, deste municipio, apresentou uma lista num total de Cr.$ 100,00.

DONATIVO — O sr. João Dela Magiore Orlandi, fazendeiro neste municipio, fez donativo de uma saca de café à Santa Casa.

GINASIO MUNICIPAL — Tiveram inicio os exames de admissão ao ginasio municipal desta cidade, com a realização das provas escritas, já estando designados o dia para as provas orais, sob fiscalização de banca examinadora oficial.

FESTIVAL BENEFICENTE — O festival beneficente p'ro Maternidade, realizado no dia 8 do corrente, pelo Parque Teatro Oriente, rendeu a importancia de Cr.$ 405,00.

NATAL DAS TELEFONISTAS — Até remetermos esta correspondencia, a lista em favor do Natal das telefonistas desta cidade atingiu a importancia de Cr.$ 490,00.

NA CIDADE — Esteve na cidade, o sr. Pedro Marigliani, o cap. Balduino, da Radio Bandeirantes de São Paulo.

ANIVERSARIOS — Fazem anos: dia 13, o prof. Felicio Vita Junior, 1.o tabelião desta comarca; o sr. Pedro Pereira Pinto, fazendeiro neste municipio; o sr. Pedro Niero, industrial nesta praça; o menino Nei Craveiro, filho do sr. José Franco Craveiro, coletor estadual desta cidade; dia 14, o sr. Marcelino Pinto Teixeira, vereador municipal e sua sra. d. Conceição M. Teixeira. Dia 17 o sr. José do Carmo Dias, comerciante nesta praça; a sra. d. Lula Feres Curi, esposa do sr. Jorge Curi, comerciante nesta praça; dia 18 o jovem André Andreucci, filho do sr. Sebastião Andreucci, distribuidor deste juizo.

ENCERRAMENTO DO ANO ESCOLAR — Realizou-se no Cine Teatro Eden, desta cidade, o encerramento do ano letivo e a solenidade da entrega de diplomas aos alunos que concluiram o curso do grupo escolar "Cel. Olimpio Gonçalves dos Reis".

A sessão foi aberta pelo prof. Israel da Silveira Morais, servindo de paraninfo dos diplomandos, em nome dos quais falou a aluna Maria do Carmo Picareli e o inspetor prof. Benedito José Flores.

Na segunda parte foi apresentada a comedia "A Conquista de Joió" e para finalizar o festival um belo ato variado.

DR. NICOLAU DA ROCHA VITA — Após 30 anos de serviços prestados à justiça, dos quais 24 no exercicio de promotoria publica de Serra Negra, foi aposentado o dr. Nicolau da Rocha Vita, irmão do prof. Felicio Vita Junior, 1.o tabelião desta comarca.

CORREIO PAULISTANO — Para novas assinaturas e reformas os interessados deverão procurar o nosso agente local prof. Alcindo de Oliveira Santos, à praça Cel. Olimpio Gonçalves dos Reis.

CASAMENTO — Realizou-se no dia 14, nesta cidade, o enlace matrimonial da srta. Julinda Gonçalves da Silveira, filha do sr. Geraldino Gonçalves da Silveira e da sra. d. Adelina P. Silveira, residentes nesta cidade, com o sr. José Simões Franco, comerciante nesta praça, filho do sr. Sebastião Simões Franco e da sra. d. Robertina A. Franco.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva, no civil, o sr. Fausto Mantovani e senhora; por parte do noivo, o sr. João Otolini e senhora; no religioso, por parte da noiva, o sr. João Conti e sra. e por parte do noivo o sr. Atilio Ancona e senhora.

PARA O RIO DE JANEIRO — Seguiram para o Rio de Janeiro, os srs. Fausto Mantovani, Ulisses de Oliveira Santos, Francisco Pulino Bafero e prof. Alcindo de Oliveira Santos.

PROCLAMAS DE CASAMENTOS — Estão correndo, nesta cidade, os seguintes editais de casamentos: Juvenal Fontenela e Maria Belarmina Carvalho; Manuel Alves Pereira Filho e Rute Valsoni.

FALECIMENTOS — Faleceram: a menina Neuza Aparecida, filha do sr. Benedito Andrade da Silva e da sra. d. Jandira Soares da Silva e a sra. Emilia Matroli.

DROGUNIDAS

Comunica que HOJE, DOMINGO, encontra-se aberta a sua filial

FARMUNIDA MERCADO

Rua Anhangabaú, 919
Fone 3-7019

POTUNDUVA

(Do nosso correspondente)

FESTA ESCOLAR — Realizou-se no grupo escolar a festividade da entrega dos diplomas aos alunos do 4.o ano. O programa se desenvolveu com muita animação e num ambiente muito concorrido. Usou da palavra o sr. Egisto Franceschi, paraninfo, saudando a turma dos diplomandos de 48. O diretor do estabelecimento discursando, fez sentir às crianças a finalidade de um diploma. O prefeito municipal de Jaú, que esteve presente em todas as festividades, fez a abertura solene da exposição de trabalhos manuais. Encerrou-se a solenidade com uma mesa de doces às crianças.

EXAMES FINAIS — Nos dias 22 a 25, do mês findo realizaram-se os exames finais do grupo escolar, nos moldes exigidos pela Delegacia do Ensino de Rio Claro. Os resultados foram excelentes para seleção dos alunos.

VIAJANTES — Passou por esta localidade o dr. José de Campos Camargo, delegado do Ensino de Rio Claro.

JORNAL ESCOLAR — Foi publicado o jornal escolar "Gazetinha", dirigido pelos alunos do grupo escolar.

CASAMENTOS — Realizaram-se os seguintes casamentos: no dia 8, do corrente mês, da profesosra Flaira de Aquino com o sr. Azor Amaral. No dia 21 do corrente, da professora Amelia Gonçalves de Oliveira, com o sr. Osorio Teixeira.

QUERMESSE — Em beneficio da igreja, realizou-se uma quermesse neste distrito.

MAQUINAS DE COSTURA BEMOREIRA HUSQVARNA

USO DOMESTICO E INDUSTRIAL — A MARAVILHA DA INDUSTRIA SUECA — MOTORES ELETRICOS
PEÇAS SOBRESSALENTES, OLEOS, ETC.

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS NO BRASIL

B. MOREIRA & CIA. LTDA.

RUA DA CONCEIÇÃO, 17 — RIO DE JANEIRO

BEMOREIRA deseja nomear, negociantes idoneos e capazes, para representantes revendedores exclusivos em todas as cidades do interior.

SÃO SEBASTIÃO

(Do nosso correspondente)

CONCORRENCIA PUBLICA — Pelo projeto Municipal foi autoriza a abertura de concorrencia publica, para o arrendamento do Frigorifico do Banco de São Francisco.

FESTA DO PADROEIRO — Precedida de uma novena que terá inicio no dia 11 de janeiro realiza-se no dia 20 do corrente mês, a festa do padroeiro da paroquia o martir São Sebastião.

Durante a novena, haverá leilões, tombolas, barraquinhas, pesca milagrosa e outros entretimentos, sendo a praça fericamente iluminada.

No dai 20, alvorada com passeata pelas ruas da cidade, pela banda musical contratada para a festa, bateria de 21 tiros, foguetes e repique de sinos.

A's 7 horas, missa de comunhão geral. A's 10 horas, solene missa cantada com sermão ao evangelho. A's 10,30 horas, corridas de bicicleta entre a cidade e o bairro de São Francisco. e vice-versa; corrida de saco, puchacorda, corrida de pedestres e quebrapotes.

A's 17 horas sairá imponente procissão de São Sebastião que percorrerá as ruas do costume. A entrada, haverá sermão, "te-dum" solene e bençam do Santissimo.

Findos os atos religiosos, continuarão na praça da Igreja os divertimentos populares.

MERCADO MUNICIPAL — Será breve a inauguração do novo mercado Municipal, que se ergue na praça Getulio Vargas e que foi construido há perto de quatro anos.

O novo edificio tem a comodação amplas e todos os requisitos necessarios a um estabelecimento dessa natureza.

RODOVIA — Vão em adiantadas as obras da estrada de rodagem ligando esta cidade à belissima praia do "Barequeçaba", primordio para a nossa ligação a Santos.

O serviço que está sendo feito dela Prefeitura, que o entregou a orientação do sr. João Batista Fernandes, e fiscalização do proprio executivo municipal, caminha com rapidez. Logo terão os turistas a facilidade de se deleitarem na melhor praia do litoral norte, e isso tambem nos dá a esperança de que muito em breve estaremos ligados a Santos e Mogi das Cruzes, por vias terrestres e com todo o conforto, o que é uma das grandes aspirações dos sebastianenses.

CAIS DO PORTO — Corre como certo que, no começo de 1949, será inaugurado o porto de São Sebastião, que vai ser convenientemente aparelhado para os fins a que se destina, estando as obras de revestimento a cargo do dr. Carlos Severo Martins Costa.

AEROPORTO — Breve serão iniciadas as obras do nosso aeroporto, cujo levantamento topografico já foi feito.

DR. E. SAPORITI

CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Partos
Consultas das 14 às 17 horas — Av. Paulista, 2.004 — Fone: 7-9053

AVARE'

(Do nosso correspondente)

FESTAS DE ENCERRAMENTO — Foram realizadas, nesta cidade, festas de encerramento na Escola de Corte e Costura do Externato São José, no Ginasio Estadual "Coronel João Cruz" e no grupo escolar "Matilde Vieira", para entrega dos certificados de conclusão dos respectivos cursos.

EXAMES FINAIS — Com toda a regularidade, decorreu este ano a realização dos exames finais nas escolas rurais do 4.o distrito e nos grupos escolares locais.

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS — Têm sido grandemente visitadas as exposições de trabalhos manuais organizadas nos grupos escolares "Matilde Vieira" e "Maneco Dionisio" e no Ginasio Estadual "Coronel João Cruz".

As exposições e as festas de encerramento continuam a interessar a sociedade, principalmente as familias dos alunos, o que é muito vantajoso para a ação educativa da escola, que precisa do concurso benefico dos pais, nesse sentido.

ESTAÇÃO DE RADIO — Esta cidade possui uma emissora, instalada à rua Mato Grosso, junto ao Asilo de Mendicidade, e proporciona a seus inumeros ouvintes bem elaborados programas literario se musicais.

FALTA DE CHUVA — Com as primeiras chuvas caidas agora, em época de plantio, os lavradores deram inicio às culturas de cereais. Quando, porém, mais necessarias eram as chuvas, para o crescimento das plantas, estão elas faltando, com indicios de grandes prejuizos para os agricultores.

CALÇAMENTO — Tivemos ocasião de apreciar, há poucos dias, o reinicio do calçamento de nossas ruas. O prefeito municipal, sr. Antonio Ferreira Inocencio, realizando esse melhoramento, soube faze-lo com inteligencia e economia, aproveitando pedras extraídas das pedreiras deste municipio.

CURSOS DE ADULTOS — Os cursos de adultos, desta cidade, em numero de três, encerraram a 30 de novembro o seu periodo letivo. Nos exames finais desses cursos foram aprovados 107 alunos.

CAMPANHA PRO'-EQUIPARAÇÃO DE VENCIMENTOS — Os professores primarios locais estão solidarios com os seus colegas dessa capital e de outras cidades do interior, na campanha por eles encetada, de equiparação de vencimentos. E' preciso que essa campanha consiga a sua finalidade, para que o Estado, que sempre foi o lider do ensino primario, não venha perder essa liderança, porque com parca remuneração não haverá trabalho eficiente.

ADAMANTINA

(Do correspondente)

AGENCIA POSTAL — Foi solenemente, inaugurada nesta cidade dia 12, a agencia postal, que muito contribuirá para o novo progresso.

Ao ato inaugural, presidido pelo sr. Gervasio Gonçalves Galisa, diretor dos Correios e Telegrafos de Baurú, notavam-se a presença dos srs. Antonio G. Marmo, Herminio Brighenti, jornalista Gomes de Araujo, representando o cel. Lima Figueiredo, diretor da NOB, e entre pessoas gradas que muito contribuiram para esse melhoramento, acentuando-se os srs. Herminio Brighenti e Antonio Marmo.

Para agente postal, foi designado o sr. Joel Renerio Minho.

AMIGOS DO ALHEIO — Esta cidade está sofrendo uma onda de assaltos pelos amigos do alheio, sobressaltando a população, sem que a policia toma as devidas providencias.

Na noite de 12 para 13, na residencia do sr. José Silveira Coelho ao notar a "visita", tentou defender a sua propriedade e foi baleado na clavicula esquerda.

Urge providencias das autoridades.

COMERCIO — Fôra inaugurada, dia 5, sob a direção do sr. Luiz Mario Maguoli, as Casas Pernambucanas.

PELA POLICIA — Reassumiu o cargo de 1.o suplente de delegado o sr. Francisco Gimeneses Roda.

DR. LINEU ALVIM COELHO

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-3787
S. PAULO

CRUZEIRO

(Do nosso correspondente).

FESTAS DE FORMATURA — Realizaram-se as solenidades de formatura dos professorandos da Escola Normal e Ginasio Estadual desta cidade, obedecendo o seguinte programa: às 8 horas — Missa solene na igreja matriz; às 10 horas — plantio de arvores pelos professorandos no terreno da futura Escola — às 10 horas, — cerimonia de colação de grau no "Predio Turner". Paraninfo: dr. oJsé Diogo Bastos.

São os seguintes, os novos professores: — Alayr Antico, Ana Maria de Araujo, Celio Americo Bitencourt, Daniel de Biazze, Lais Aparecida Biteti, Maria Aparecida Duque, Maria Aparecida Sarmento, Maria Dartiza Toledo de Moura, Maria José Moreira (oradora), Maria de Lourdes Carvalho, Maria de Lourdes Gosling, Maria Margarida de Andrade, Marina Elisa Costa, Nadir Rodrigues Moreira, Sebastião Duque Novaes, Terezinha Eliza Turner, Terezinha de Jesus Alves, Terezinha de Lima Alves, Vanda Lopes Ferreira, Vilma Silveira, Iolanda Esteves e Zoê Brandão Bitencourt.

As festas de formatura dos licenciandos do Ginasio serão levadas a efeito nos dias 21 e 22, com o seguinte programa: Dia 21, às 10 horas, missa em ação de graças, na matriz; às 20 horas, colação de grau no salão do Cruzeiro Futebol Clube; dia 22 às 22 horas, baile de gala no salão do Cruzeiro F. C.

São os seguintes, os licenciandos, paraninfados pelo prof. Rubens Baines Ioung: — Amauri Alfredo Reis Portugal, Amelia Gomes Raiano, Antonia da Costa França, Antonio Pereira da Silva, Argeu de Paula Cardoso, Ariobaldo de Almeida Tavares, Auriluce Aparecida Rui Cotrim, Carlos Henrique Siqueira, Carlos William de Azevedo, Edila Filgueiras Pinto, Edméa Moreira de Andrade, Ester Faria Franco, Fabiano de Cristo Guimarães, Francisco Dráusio Ferreira, Geraldo Antonio Onofre Fernandes (orador), Gloria Abdala, Jordan Mauro de Souza, Leonor Ferreira, Luiz Carlos Bruno Pinheiro, Maria Aparecida Egreja, Maria Aparecida Fabri Valente, Maria Auxiliadora Lombardi, Maria Gomes, Maria de Lourdes Ferreira de Carvalho, Maria Jurema Fortes, Maria Margarida Marzano, Maria Nilza da Silva, Maria Silvia Stockler Maia, Maria Terezinha Leme Galvão, Marisa Aparecida Machado Marcondes, Mauricio Roberto Costa, Nilda Flavia Silveira, Raquel Luiza Noronha Feital, Rosa Cecilia Rossetti, Sergio Romulo Messano, Terezinha Inez Pinto, Vilmar de Oliveira Pimentel e Vanda Faria Franco.

PINHAL

(Do nosso correspondente).

EM ITANHAEM — Viajaram para Itanhaem, a passeio, os srs. dr. Armando Mondadori e Antonio Vergueiro, aqui residentes.

ANIVERSARIO — Transcorreu dia 13, a data natalicia da sra. Irene Bertell de Souza, esposa do sr. José Evangelista de Souza, fazendeiro neste municipio.

NA CAPITAL — Acha-se na capital, o sr. Antonio Costa, prefeito municipal desta cidade.

MISS PINHAL — As duas ultimas apurações do concurso de beleza, cujo resultado financeiro reverterá pró-Abrigo de Menores, deram os seguintes resultados: 1.o, Terezinha Vita; 2.o, Ana Laura Lomonaco; 3.o, Luzia Goulart; 4.o, Elvirinha Florence e 5.o, Terezinha Tavares.

PERÚAS — No proximo mês de fevereiro, de Pinhal a São Paulo e vice-versa, vai ser estabelecida uma linha regular de Perúas, cujos horarios virão beneficiar, grandemente, a nossa população.

CINE AVENIDA — Neste cinema, será exibido o filme — "Pevertida", da Fox Movietone.

CAMPANHA DO PROMIM — A simpatica "Campanha do Promim", feita por intermedio d'"A Gazeta" e da "Pinhal Radio Club", atingiu a importancia de Cr$ 27.429,80, que já foi encaminhada ao diretor do Asilo Colonia Cocais.

FUTEBOL — No Estadio Municipal, o Ginasio Pinhalense venceu o Comercial de Limeira por 1x0. Na disputa do campeonato estadual, na série vermelha, presentemente, o Ginasio se acha classificado em terceiro lugar.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunicam-nos:

"Com o auxilio do governo federal e cooperação dos Estados, territorios e distrito federal, funcionaram, em 1947, 10.146 cursos de ensino supletivo e, no ano findante, 13.700, sem que nessa estimativa se incluam os pequenos grupos de ensino organizados por entidades particulares ou voluntarios individuais. A matricula, naquele ano foi superior a meio milhão de alunos e, no corrente ultrapassou de 750.000. Os trabalhos dessa campanha de recuperação de adolescentes e adultos analfabetos, conforme verificação aqui feia por um enviado especial da UNESCO, sr. Frederik Rex, representam a maior tentativa já realizada no mundo para debelação do analfabetismo num grande país. Esta constatação levou a UNESCO a decidir que, em 1949, se reuna no Brasil uma Conferencia Especial para o estudo e pratica do problema da educação de adultos à luz da experiencia brasileira. Esta decisão daquela organização revela não só a importancia capital do ensino supletivo no mundo moderno como, tambem, o valor do que tem sido em nossa terra nesse sentido, sob a orientação de tecnicos de educação do mais alto quilate.

A União Paulista de Educação em Araçatuba — A União Paulista de Educação, foi reconhecida de utilidade publica pelo governo do Estado, instalará, hoje, em Araçatuba, um Nucleo Municipal. Para presidir a solenidade de instalação, que se revestirá de brilho, seguiu com destino àquela cidade, o presidente estadual da entidade, prof. Solon Borges dos Reis, acompanhado de numerosa comitiva de educadores. Foi eleito presidente do Nucleo Municipal da U.P.E. de Araçatuba o prof. Luiz de Melo Rodrigues, o diretor da Escola Normal e do Colegio Estadual daquela cidade".

ORGANIZAÇÃO BENEFICENTE "SANATORIO EBENEZER"

A Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezer" que mantem um ambulatorio, com Raio X, para atender gratuitamente, às pessoa pobres sem distinção, pede por nosso intermedio um auxilio, qualquer que seja, às pessoas que queiram auxilia-la nessa obra de assistencia social, e que poderá ser remetido à rua da Gloria, 326|332.

DONATIVOS

Recebemos de A. J. C. S., Cr$ 100,00 para o Sanatorio Antoninho Marmo e Hospital das Crianças Pobres de Campos do Jordão.

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comércio "Álvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de S. Paulo)

RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.o andar — SÃO PAULO

Organizado para difundir o conhecimento prático do idioma nacional.

NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento sólido da lingua portuguêsa. Cada lição abrange três partes: Parte Teórica, Parte Prática e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionário de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Além disso, há exercicios práticos e o aluno pode fazer perguntas sôbre dúvidas de linguagem.

MENSALIDADE MÓDICA: Cr.$ 30,00 (trinta cruzeiros).

Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS e CONTABILIDADE

CORAÇÃO

EXAMES E TRATAMENTOS COMPLETOS DE TODAS AS DOENÇAS DO CORAÇÃO — CLINICAS SO' DE CARDIACOS

DO ESPECIALISTA DR. EUCLIDES ALVES - Consultas Cr$ 50,00 - Rua Xavier de Toledo, 46 — 10 às 12 e 4 às 7 horas — Chdos. 51-3264, 4-8730,4-4570 e 4-4388

Jockey Club de S. Paulo

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA A 24 DE NOVEMBRO DE 1948

Aos 24 de novembro de 1948, na Séde do Club, à praça Antonio Prado n. 9, realizou-se, em segunda convocação, a Assembléia Geral Extraordinaria, para discussão e votação da reforma dos Estatutos e outros assuntos constantes da ordem do dia. A' hora aprazada, presentes os socios cujas assinaturas constam do livro proprio, o Presidente do Jockey Club, Dr. Luiz Nazareno de Assumpção, declarou instalados os trabalhos, fazendo ler pelo Secretario do Club, dr. Oswaldo de Barros Schmidt, a ordem do dia constante dos avisos de convocação regularmente publicados no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano", de 17, 18 e 19 desse mês. Entrando, então, no primeiro assunto da ordem do dia, o sr. Presidente justificou aos presentes a razão de ser da reforma dos Estatutos do Club, reportando-se, para isso, à "Exposição de Motivos" que acompanha o projeto, e acrescentando que dito projeto baseava-se em ante-projeto por ele elaborado, revisto pelo Diretor-Secretario, estudado e discutido pela Diretoria em duas reuniões especiais, e, afinal, estudado e discutido, na forma do art. 43 dos Estatutos vigentes, pelo Conselho Consultivo, que sugeriu as emendas constantes da ata da sua reunião de 19 de outubro, emendas essas que, aceitas pela Diretoria, foram incorporadas ao projeto, como, aliás, já estão no exemplar impresso que, para esse efeito, passou a ser conferido perante a Assembléia pelos srs. Presidente e Secretario, juntamente com o consocio dr. João Sampaio, membro do Conselho Consultivo e relator das referidas emendas. E, assim, verificada a formalidade do parecer do Conselho Consultivo e a incorporação das suas emendas ao projeto de reforma dos Estatutos, o sr. Presidente, depois de fazer sentir aos presentes os cuidados com que esse reforma estava projetada e com que atendia, dentro do justo e do razoavel, a todos os pontos de vista, ja os aflorados na Assembléia Geral de 19 de março, já os que a experiencia aconselhava à Diretoria, declarou em discussão o referido projeto tal como integrado pelas emendas do Conselho Consultivo a ele incorporadas nos exemplares impressos que se achavam sobre a mesa. Solicitados e prestados, tanto pelo sr. Presidente, por parte da Diretoria, quanto pelo dr. João Sampaio, por parte do Conselho Consultivo, alguns esclarecimentos mais, o sr. Presidente constatou que estava encerrada a discussão e submeteu o projeto à votação, verificando-se que, por unanimidade de votos, estava o mesmo aprovado, tal como integrado pelas referidas emendas do Conselho Consultico. Passandose então à segunda parte da ordem do dia, relativa às providencias atinentes a imediata execução das inovações constantes desses Estatutos assim aprovados, o sr. Presidente expôs essas diversas providencias, as quais foram por todos os presentes bem ventiladas, em razão do que deliberou a Assembléia como disposições transitorias suplementares: a) que o preenchimento dos tres cargos de Diretores, criados pelos Estatutos, seja feito pela propria Diretoria, a semelhança do que ocorre na hipotese de vaga, isto é, provisoriamente, para ser a sua escolha submetida ao "referendum" da Assembléia Geral Ordinaria de março do ano proximo, Assembléia essa que tambem fará, por aclamação ou votação simbolica, a escolha dos que deverão preencher os lugares aumentados no Conselho Consultivo; b) que, em relação aos candidatos a socios, constantes de proposta apresentadas anteriormente à Assembléia, ficava aprovado o criterio adotado pela Diretoria, em sua sessão ordinaria do dia 22, a saber: — "Os candidatos, cujas propostas ainda estão em faze de afixação e aqueles cujas propostas já estão em fase de julgamento, umas e outras constantes de duas relações desde logo autenticadas pelos signatarios desta ata, em sendo aceitos, a final, pela Diretoria, considerar-se-ão aceitos no regime dos Estatutos aprovados pela Assembléia Geral de 2 de março de 1945, entendendo-se que em face desse criterio ficam virtualmente recusadas ou não aceitas todas as demais propostas de socios existentes no arquivo da Secretaria, e não constantes dessas duas relações, umas que a Diretoria não mandou afixar, outras que não foram submetidas a julgamento, aquelas e estas para que os respectivos candidatos não se expusessem a uma recusa"; c) que o prazo até 31 de dezembro do corrente ano, estipulado no art. 48 dos Estatutos ora aprovados, para a remissão nas condições especiais desse artigo, será prorrogado pela Diretoria, a seu juizo e criterio, no maximo, até a Assembléia Geral Ordinaria de março do ano proximo; e d) que os Estatutos, ora votados pela Assembléia tais como constantes dos referidos exemplares impressos, sofrerão uma ultima revisão por parte do sr. Presidente e do dr. João Sampaio, tão só para efeito da sua redação final, de modo a que, definitivamente impressos em dois exemplares especiais, antes da tiragem em folhetos, sejam esses dois exemplares assinados pelos srs. Presidente e Secretario do Club, como componentes da mesa da Assembléia, juntamente com o dr. João Sampaio, com o dr. Antonio Carlos de Camargo Vianna e com o sr. Nelson de Andrade Coutinho, que a Assembléia, na forma do art. 21, § unico dos Estatutos vigentes, escolheu para assinarem a ata juntamente com os componentes da sua mesa, ficando esses dois exemplares como os autografos dos Estatutos ora aprovados, dispensada, portanto, a sua transcrição nesta ata de que ditos autografos ficam fazendo parte integrante, sem prejuizo, porém, da publicação desses Estatutos juntamente com esta ata e como seu complemento, na forma do disposto no paragrafo unico desse mesmo citado art. 21. Isso feito, passou-se ao terceiro assunto da ordem do dia, relativo à aquisição pelo Club de terrenos adjacentes aos da Vila Hipica, no Hipodromo. Exposto o assunto pelos Diretores Presidente da Comissão de Corridas e Tesoureiros, drs. Antonio José de Freitas e Alcides de Lara Campos, à vista de planta dos referidos terrenos, chegaram todos os presentes à conclusão da conveniencia da referida aquisição, razão por que a Assembléia autorizou a Diretoria a formaliza-la pelas competentes escrituras, que terão por objeto o lote 4 (quatro) da quadra cinco da planta da Companhia Cidade Jardim, à rua Henrique da Cunha, com a area de 2.001,00 mqs. adquiridos do Barão Kurt Gustav von Pritzelwit, pela importancia de Cr$ 140.000,00 — cento e quarenta mil cruzeiros; o lote cinco da quadra cinco dessa mesma rua, com a area de 1.600,60 mqs. adquirido do sr. José Paulino Nogueira, pela importancia de Cr$ 144.000,00 — cento e quarenta e quatro mil cruzeiros; e os lotes 6, 7, 8 e 9 dessa mesma quadra, com frentes para essa mesma rua e para a Viela Matias Gomes, com a area total de ...... 5.574,61 mqs. adquiridos da Companhia Cidade Jardim por Cr$ 613.207,10 — seiscentos e treze mil duzentos e sete cruzeiros e dez centavos — perfazendo todos esses lotes a area total de ...... 9.176,21 mqs., pelo custo total de Cr$ 897.207,10 — oitocentos e noventa e sete mil duzentos e sete cruzeiros e dez centavos. — Passou-se por fim ao ultimo item da ordem da ordem do dia, relativo ao Convenio de solidariedade com o Jockey Clube de Campinas. Depois de explicar o sr. Presidente a atitude da Diretoria em relação aos Hipodromos que, pelos respectivos Jockey Clubs devem surgir no Interior do Estado, como já aconteceu em Barretos, o sr. Secretario leu o Convenio feito pela Diretoria com o Jockey Club de Campinas, o qual submetido à apreciação da Assembléia foi por ela unanimemente referendado e é do teor seguinte: "Convenio entre o Jockey Club de São Paulo e o Jockey Club de Campinas. Visando promover, do modo mais eficiente possivel, o desenvolvimento do turf, na cidade de Campinas, e tornar mais fortes ainda os laços de uma solidariedade que vem de longa data, o Jockey Club de São Paulo e o Jockey Club de Campinas celebram o presente Convenio, cujos direitos e obrigações vão consubstanciados nas clausulas que se seguem: 1.a) — Na vigencia deste Convenio, o Jockey Club de Campinas adotará o Codigo de Corridas do Jockey Club de São Paulo, com as adaptações atinentes às peculiaridades do turf local. 2.a) — Com o proposito de favorecer o desenvolvimento do Jockey Club de Campinas, o Jockey Club de São Paulo votará anualmente, na vigencia deste Convenio, uma subvenção, que a essa Sociedade será entregue em prestações mensais, e de cuja aplicação esta dará àquela, no fim de cada exercicio, a devida demonstração. § Unico: — Ainda com esse proposito, o Jockey Club de São Paulo cuidará de não realizar corridas nos dias feriados que ocorram no meio da semana, de terça a sexta-feira. 3.a) — O Jockey Club de Campinas chamará a si o encargo de responder pelo funcionamento do Stud-Book do caválo mestiço, sendo que a execução dos serviços ficará sob a orientação e controle do Stud-Book Paulista. 4.a) — As duas entidades, pelas respectivas Tesourarias, terão entre si relações de conta-corrente, encarregando-se dos recebimentos daquilo que a cada uma delas fôr devido por proprietarios e profissionais do turf. § Unico: — Em consequencia disso, as duas Sociedades trocarão entre si, trimestralmente, um extrato dessa conta corrente para um encontro de contas e natural liquidação do saldo devedor. 5.a) — O liquido dos premios levantados pelos cavalos de qualquer proprietario responde pelo debito desse proprietario para com a Sociedade distribuidora desses premios. Da mesma forma, o saldo que desse liquido se verificar a favor de qualquer proprietario em conta com uma das duas entidades responderá pelos seus debitos para com a cutra entidade, uma vez que esta remeta àquela a respectiva nota do debito com os devidos comprovantes. § Unico — Para fiel cumprimento do disposto nesta clausula, as duas Sociedades comprometem-se a excluir dos seus programas os cavalos que no Stud Book Paulista e no Stud Book Brasileiro não estejam registrados para o mesmo proprietario, isso para evitar que, fugindo aos seus debitos para com uma das Sociedades, qualquer proprietario mande inscrever os seus animais sob a responsabilidade de outrem perante a outra Sociedade. 6.a) Os dois Clubs aceitarão, para registro em suas Secretarias, os contratos de transferencia de animais feitos diretamente entre os proprietarios em que um caucione a favor do outro o liquido dos premios ganhos pelos seus cavalos nos prados das duas Sociedades. 7.a) — As penalidades impostas por qualquer uma das Entidades a proprietarios e profissionais, deverão ser acatadas pela outra, produzindo junto à mesma os necessarios efeitos desde o momento em que o comunicado oficial da punição dê entrada em sua Secretaria. § Unico: — No caso de tratar-se de proprietarios que a essa condição aliem a de socios de qualquer um dos dois Clubs, a sua punição respeitará, para ser-lhes imposta, as prerrogativas que aos respectivos socios são asseguradas pelos Estatutos da Sociedade punidora, segundo o previsto na clausula a seguir. 8.a) — Os dois Clubs concedem um aos socios do outro, mas apenas quando de passagem ou a passeio nas respectivas cidades, as regalias do livre ingresso em seus hipodromos, com acesso às arquibancadas sociais, e de frequencia às respectivas sedes. § 1.o) — Para livre ingresso ao hipodromo os associados das duas Entidades são obrigados a exibir aos porteiros o respectivo distintivo social, representado pela carteira de identidade, com o nome e a fotografia, devidamente autenticada pelo seu Club. Para a frequencia às sedes, requisitarão o cartão especial de ingresso, à vista da prova de sua identidade. § 2.o) — Desde que no gozo de tais regalias, os socios de ambas as Entidades ficarão sujeitos, "ipso fato" uns ao cumprimento dos dispositivos regulamentares da outra, assumindo, dessa forma, todas as obrigações correlativas; consequentemente, responderão, perante a Sociedade concessora das regalias, por qualquer falta que para com ela venham a cometer; e, desde que sejam punidos por ela nas mesmas condições estatutarias em que o seriam os proprios socios dessa Entidade, terão essa punição acatada, para todos os efeitos, pela sua propria Sociedade. 9.a) — O presente Convenio entrará em vigor após a sua assinatura, devendo ser referendado pelas assembléias gerais dos dois Clubs, a fim de adquirir a força de disposições estatutarias, para efeito das relações que dele decorram entre cada uma das Entidades e dos respectivos socios". Isso feito, dispensada a assinatura da Ata pela maioria dos presentes, uma vez que por estes já estavam indicados para isso o dr. João Sampaio, o dr. Antonio Carlos de Camargo Vianna e o sr. Nelson de Andrade Coutinho, e aprovado o voto de louvor que o dr. Antonio Carlos de Camargo Vianna propôs à Diretoria pela forma pela qual conduzira a reforma dos Estatutos e. por seus Presidente e Secretario, os trabalhos da Assembléia, o sr. Presidente declarou encerrada a sessão, do que, tudo, eu, Oswaldo de Barros Schmidt, secretario do Jockey Club e da mesa da Assembléia, fiz lavrar a presente ata, que, conferida por mim e, depois, por todos os que a devem assinar, foi por todos aceita por estar conforme, e vai por todos devidamente assinada. (aa) Oswaldo de Barros Schmidt — Luiz Nazareno de Assumpção — João Sampaio — A. C. de Camargo Vianna — Nelson de A. Coutinho.

Jockey Club de São Paulo.

São Paulo, 17 de dezembro de 1948.

Luiz Nazareno de Assumpção, presidente.

JOCKEY-CLUB DE SÃO PAULO

ESTATUTOS

TAIS COMO REFUNDIDOS EM PROJETO ELABORADO PELA DIRETORIA, REVISTO, COM EMENDAS, PELO CONSELHO CONSULTIVO, E, AFINAL, APROVADO PELA ASSEMBLÉIA GERAL EM SUA REUNIÃO EXTRAORDINARIA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1948.

PLANO:

I — Da sociedade e seus fins.
II — Dos socios:
a) da sua qualidade e condições para adquiri-la;
b) dos seus direitos e obrigações;
c) da sua eliminação.
III — Da administração da sociedade;
a) Assembléia Geral;
b) Diretoria;
c) Conselho Fiscal;
d) Conselho Consultivo.
IV — Disposições Gerais.
V — Disposições Transitorias.

INDICE

ALFABETICO E REMISSIVO

Admissão de socios	art. 5	Jóia	art. 7 e seus §§
Assembléia Geral	arts. 18/22	Mandato dos diretores	art. 26
— atas	art. 21, § unico	Obrigações dos socios	art. 12
— convocação	arts. 18, § unico e 19	Orçamento	arts. 22, c / 27, e
— instalação	art. 21	Pavilhão do Club	art. 44
— quorum	art. 20	Presidente do Jockey-Club	art. 30
Auxilios	art. 1, § unico, d	Prestação de contas	arts. 22, b e 28
Balanços e contas	art. 28	Relatorio da Diretoria	art. 28 e § unico
Cadastro dos socios	art. 45	Reforma dos Estatutos	art. 43
Codigo de Corridas	arts. 22, g/27, a/33	Regulamento Interno	arts. 22, g / 27, a
Comissão de Corridas	art. 33	Regulamento do Stud-Book	arts. 22, / g 27, a / 35, b
Comissão de Publicidade	art. 36	Renuncia de diretores	art. 26, § 1.º
Comissão de Séde	art. 34	Secretario	art. 31
Conselho Consultivo	art. 40	Socios	arts. 4 / 16
Conselho Fiscal	art. 37	— admissão	art. 5
Contas da Diretoria	art. 28	— benemeritos	art. 9
Deveres dos socios	art. 12	— cadastro	art. 45
Direitos dos socios	art. 11	— cessão do titulo	art. 8 e seus §§
Direito de voto	art. 11, d e seus §§	— contribuintes	arts. 4.º, § unico e 47
Diretor do Stud-Book	art. 35	— deveres	art. 12
Diretoria	arts. 23/29	— direitos e obrigações	art. 11
— composição	art. 23 e seu § unico	— direito de voto	art. 11, § 1.º
— competencia	art. 27	— distintivos	arts. 7, § 5.º / 45, § 3.º / 46
— eleição	arts. 24/25	— eliminação	arts. 13 / 16
— funcionamento	art. 29	— honorarios	art. 9, § unico
— mandato	art. 26	— jóia	art. 7 e seus §§
— morte de diretor	art. 26, § 1.º	— jóia, filho de socio	art. 7, §§ 3.º e 7.º
— renuncia de diretor	art. 26, § 1.º	— jóia, pessoa juridica	art. 7, §§ 4.º e 7.º
— prestação de contas	art. 28	— menores	art. 5, I, a e b
Distintivos de socio	arts. 7, § 5.º / 45, § 3.º / 46	— obrigações	art. 12
Donativos	art. 1, § unico, d	— pessoa juridica	art. 5, §§ 1.º e 2.º
Eliminação de socio	arts. 13/16	— proposta	art. 5, III e § 3.º
Emblema do Club	art. 44	— suspensão dos direitos	art. 14 § 2.º
Empregados	arts. 27, b / 30, e / 31, b 32, e / 33, a / 34, a	Stud-Book	art. 35
Estatutos:		Sub-Secretarios	art. 23 § unico, b
— sua força	art. 42	Tesoureiro	art. 32
— sua reforma	art. 43	Titulo de socio	art. 8
— sua vigencia	art. 47	Transmissão do titulo de socio	art. 8 e seus §§
Finalidades do Club	art. 1	Vice-Presidentes	art. 23 § unico, b
Funcionarios	arts. 27, b / 30, e / 31, b 32, e / 33, a / 34, a		

I — DA SOCIEDADE E SEUS FINS

Art. 1 — O Jockey-Club de São Paulo,

— com séde e fôro na capital do Estado de São Paulo, onde foi fundado aos 14 de março de 1875;

— reconhecido de utilidade pública pelo Decreto Estadual número 5.850 de 24 de Fevereiro de 1933;

— entidade autorizada pelo Ministerio da Agricultura, em virtude de Portaria baixada aos 21 de Maio de 1935 nos termos do art. 2 da Lei da Nacionalização do Turf, o Decreto Federal número 24.646 de 10 de julho de 1934,

é uma sociedade civil, que tem por finalidades precipuas:

a) incentivar, por meio de corridas e outros certames adequados, a criação do cavalo puro sangue, para a melhoria da raça equina e o desenvolvimento da riqueza pastoril no territorio do Estado de São Paulo;

b) promover convivencia agradavel e util entre os seus associados, segundo os melhores preceitos da civilidade e da solidariedade humana.

§ único — Para realização dos seus fins, o Jockey Club de São Paulo:

a) manterá o seu prado com pistas de corridas, sob a denominação de "Hipodromo Paulistano";

b) subvencionará, sempre que assim convenha e os cofres sociais o permitam, as sociedades congêneres existentes ou que venham a existir no Estado de São Paulo;

c) terá instalada no centro da cidade, e logo que possivel em edificio proprio, a sua séde, devidamente aparelhada para todas as manifestações da vida social, assim como para alojar todos os departamentos pelos quais se desdobra a administração da sociedade;

d) dispensará, às instituições de assistencia social, de preferencia sediadas na cidade, assim como às iniciativas de notoria idoneidade em pról da cultura e das artes, auxilios financeiros, na medida das disponibilidades resultantes dos seus balanços.

Art. 2 — O Jockey-Club de São Paulo não tem carater economico, razão porque não distribuirá dividendos ou bonus aos seus associados, destinando todo o seu lucro liquido á constituição e aumento ilimitado do seu patrimonio, representado hoje pelo Hipodromo em Cidade Jardim, com todas as suas benfeitorias e pertences, por outros imoveis de sua propriedade, por dinheiro em Bancos e títulos e valores em carteira.

Art. 3 — A Sociedade terá duração ilimitada e será indissolúvel, salvo os casos do art. 10 do Dec. Federal n.o 173, de 10 de setembro de 1893. E verificado, porventura, um desses casos, os bens que constituem o patrimonio da Sociedade passarão a pertencer a uma instituição de caridade, exceção feita do Hipodromo, que passará a pertencer à Municipalidade, ex-vi de cláusula expressa na escritura de doação dos terrenos em que se acha instalado.

II — DOS SOCIOS

Da sua qualidade e condições para adquiri-la.

Art. 4 — São sócios do Jockey-Club de São Paulo todas as pessoas fisicas ou juridicas que já se acham investidas dessa qualidade, ou que venham a ser aceitas na forma destes Estatutos, dentro do número máximo de 3.000 — três mil — a que é limitado o quadro social.

§ único — Todos os sócios consideram-se efetivos,

exceção feita dos que, em número de três, ainda permanecem no regime do art. 6 bis dos Estatutos modificados pela Assembléia Geral de 21 de Abril de 1931; e

— muito embora nem todos sejam remidos, eis que continuam como contribuintes os aceitos posteriormente a 4 de maio de 1935, enquanto não se liberarem das contribuições votadas pela Assembléia Geral, a titulo de anuidade, naquela data e em 2 de março de 1945.

Art. 5 — Para investir-se da qualidade de sócio do Jockey-Club de São Paulo, o candidato deverá:

I — ser maior de idade; ressalvado, entretanto, o direito ao título de sócio:

a) aos que, embora menores, já adquiriram na condição de filhos dos sócios existentes em 4 de maio de 1935, por força de disposição transitoria votada pela Assembléia dessa data e ratificada pela de 28 de março de 1936;

b) aos que, embora menores, desde que filhos dos socios existentes em 2 de março de 1945, venham a adquiri-lo por força de sua aceitação mediante proposta obrigatoriamente assinada pelo pai, ou mãe no exercicio do pátrio poder, instruida pela certidão de registro civil do candidato, para ser processada na forma destes Estautos, mas sob a condição de só entrar na plenitude dos direitos de socio ao atingir a maioridade, gozando, até então, apenas das regalias atribuidas aos filhos de socios;

II — ser entidade de carater permanente, como as sociedades de capital, em se tratando de pessoas juridicas;

III — ser apresentado por dois socios mediante proposta por escrito a Diretoria, em impresso apropriado, contendo: o nome, a idade, naturalidade, filiação, estado, profissão, a residencia do proposto, assim como a assinatura sua e de seus proponentes.

§ 1.o — Em se tratando de pessoas juridicas, a proposta para sua admissão, além do requisito do segundo inciso deste artigo, será acompanhada da indicação da pessoa ou pessoas que as representarão no exercicio dos direitos e obrigações dos socios, entendendo-se que o candidato é proposto para tantos titulos de socios, quantas, até o máximo de cinco, forem as pessoas indicadas para representaá-lo.

§ 2.o — Concomitantemente com as propostas das pessoas juridicas serão processadas as indicações das pessoas que as representarão no exercicio dos direitos e obrigações inherentes ao titulo de socio; e, pela mesma forma prevista no parágrafo seguinte, serão tambem processadas, por proposta do socio pessoa juridica, as substituições dessas pessoas por ele escaladas para representá-lo perante a Sociedade.

§ 3.o — As propostas, assim apresentadas, serão levadas ao conhecimento da Diretoria, que as fará afixar na séde do Club, durante quinze dias, submetendo-as, em seguida, ao parecer do Conselho Fiscal. Isso feito, e desde que seja favoravel esse parecer, pelo voto da maioria do Conselho, a Diretoria decidirá sobre as propostas, em escrutinio secreto, só se considerando aceito como socio do Jockey Club, ou como representante do socio pessoa juridica, o candidato, ou seu indicado, que não tenha mais de um voto contrario.

§ 4.o — A aceitação do candidato pessoa juridica não importa a aceitação das pessoas indicadas para representa-lo. Havendo recusa em relação a uma ou mais destas, a proposta, na parte afetada, ficará em suspenso durante quinze dias, contados da data em que fôr entregue ao candidato a comunicação escrita do fato. Expirado esse prazo sem que o candidato proponha outra ou outras pessoas para representa-lo, a sua proposta será considerada como inexistente, em relação aos titulos das pessoas rejeitadas, ou em relação a ele proprio, se apenas um titulo foi proposto. Proposta por ele outra ou outras pessoas para representa-lo, consumada estará a aceitação da pessoa juridica para tantos titulos quantas forem as pessoas aceitas para representa-lo. Rejeitada a segunda pessoa indicada, rejeitada estará, ipso-fato, tambem a propria pessoa juridica, se apenas para um titulo de socio ela foi proposta.

Art. 6.o — O candidato rejeitado só poderá ser novamente proposto um ano depois; e, do mesmo modo, só depois de decorrido igual prazo poderão os socios pessoas juridicas propôr novamente para seus representantes as pessoas que para isso haviam indicado.

Art. 7.o — O candidato aceito estará, ipso-fato, obrigado a contribuir para os cofres sociais, a titulo de joia, com a importancia de Cr$ 20.000,00 — vinte mil cruzeiros — dos quais Cr$ 6.000,00 — seis mil cruzeiros — em tantas Apólices (Uniformizadas, Ferroviarias ou outras que a Diretoria entenda de aceitar) da Divida Publica do Estado de São Paulo, quantas necessarias para um rendimento anual minimo de Cr$ 420,00 — quatrocentos e vinte cruzeiros; e os demais Cr$ 14.000,00 em dinheiro de contado.

§ 1.o — A parcela da joia pagável em apolices se-lo-á dentro dos dez dias seguintes ao da aceitação do socio, contados, porem, da data da comunicação oficial desse fato, efetuando-se esse pagamento em forma de doação que, desses titulos e com as cláusulas da inalienabilidade e impenhorabilidade, irrevogaveis, extensivas aos respectivos juros, o socio fará ao Jockey Club de São Paulo, por meio da necessaria escritura publica.

§ 2.o — A parcela da joia pagável em dinheiro, poderá sê-lo em doze prestações mensais, as dez primeiras de Cr$ 1.000,00 — hum mil cruzeiros — cada uma, e as duas ultimas de Cr$ 2.000,00 — dois mil cruzeiros — venciveis no ultimo dia util de cada mês a partir daquele em que o socio foi aceito.

§ 3.o — Em se tratando de candidato que, sendo filho de socio aceito até 2 de março de 1945, seja menor de 25 anos, a importancia da joia se reduzirá a Cr$ .... 12.000,00 — doze mil cruzeiros — em duas parcelas respectivamente de Cr$ 3.000,00 e Cr$ .... 9.000,00, aquela em titulos e esta em dinheiro, ambas pagaveis segundo o disposto nos dois parágrafos anteriores, esta em nove prestações mensais.

§ 4.o — Em se tratando de candidato pessoa juridica, a importancia da joia será tantas vezes devida quantos forem os titulos de socio para os quais tenha sido aceita.

§ 5.o — Uma vez completado o pagamento da joia, o socio receberá da sociedade o distintivo que o acreditará como tal perante ela. Esse distintivo será uma caderneta de couro, de tamanho aproximado de 10 x 7 centimetros, trazendo gravado na capa o emblema do Jockey Club, e dentro, de um lado, uma papeleta com o retrato do socio, ou seu representante em se tratando de pessoa juridica, o numero e data da respectiva inscrição e as assi-

naturas dos diretores presidentes e secretario; e, de outro lado, outra papeleta encimada pelo emblema do Club, contendo o nome do socio, o seu numero de ordem no quadro social e a assinatura do tesoureiro, sobre um fundo onde estarão impressos os algarismos representativos do ano em curso.

§ 6.o — Enquanto não completado o pagamento da joia, o socio usará um distintivo provisorio, consistente n'um cartão com o emblema do Club, contendo o retrato do socio, seu numero, e data da sua inscrição no quadro social, e assinaturas dos diretores secretario e tesoureiro, cartão esse cuja vigencia será constatada por uma determinada côr em cada exercicio social.

§ 7.o — A falta de pagamento da joia ou de qualquer das suas prestações, acarretará para o faltoso a pena de sua eliminação da Sociedade, além da perda, em beneficio desta, das prestações que houver pago.

Art. 8 — O titulo de socio, com os direitos e obrigações que lhe são inerentes, é estritamente pessoal, porém transmissivel, na forma e com as restrições a seguir previstas, tanto por sucessão "causa-mortis", quanto por ato entre vivos.

§ 1.o — Por sucessão "causa-mortis" a transmissão se operará, desde que providenciada dentro do prazo de três anos contados da data da abertura da sucessão, mediante a prova da adjudicação na partilha dos bens do socio falecido, sendo que:

a) em se tratando da viuva, a sua inscrição no quadro social, na forma adiante prevista na alinea "a" do § 4.o, e sem a primeira das taxas aí estipuladas na alinea "b", far-se-á a vista dessa prova da adjudicação e independente de qualquer outra formalidade, conservando ela os direitos de socio, com as respectivas obrigações, enquanto não convolar para novas nupcias, hipótese em que os perderá desde logo, sem prejuizo, porém, da cessão do seu titulo, na forma do disposto no parágrafo seguinte;

b) em se tratando de herdeiro, descendente, ascendente ou colateral até o terceiro grão, deverá ele propor-se a ser aceito de conformidade com o disposto no artigo quinto e seus paragrafos;

§ 2.o — Em não havendo viuva sobrevivente nem herdeiros interessados pela sucessão no titulo de socio, ou porque já o sejam, ou porque não o queiram ser, a transmissão do titulo do falecido operar-se-á por ato entre vivos, figurando o Espolio como cedente, mediante autorização do juiz do inventario. E, em não sobrevivendo viuva, nem herdeiros, dos relacionados na alinea "b" do paragrafo anterior, abrir-se-á vaga no quadro social preenchivel pelo candidato constante de proposta mais antiga no arquivo da secretaria da Sociedade.

§ 3.o — Por ato entre vivos, a transmissão se operará em forma de cessão, por instrumento no verso da proposta a que se refere o terceiro inciso do artigo quinto, e só se consumará pela aceitação do cessionario na forma do paragrafo terceiro desse mesmo artigo. O cedente será, obrigatoriamente, um dos apresentantes, e a proposta não será processada sem que ele recolha aos cofres da Sociedade, em sendo o seu caso, a parcela correspondente à redução da joia retro prevista no paragrafo terceiro do artigo setimo.

§ 4.o — O sucessor e o cessionário, uma vez aceitos:

a) serão inscritos no quadro social em ultimo lugar, eis que a sucessão e cessão abrem vaga para efeito do disposto na alinea "a" do paragrafo primeiro do artigo onze; e

b) pagarão uma taxa de inscrição de Cr$ 5.000,00 — cinco mil cruzeiros — e, se ainda contribuinte o socio antecessor ou cedente, tambem a taxa de remissão de Cr$ 6.000,00 — seis mil cruzeiros — esta, em titulos, segundo o disposto no art. 7 e seu § 1.o, aquela em dinheiro, ambas no mesmo prazo de dez dias contados da aceitação.

Art. 9 — Por proposta fundamentada da Diretoria, a Assembléia Geral poderá declarar beneméritos aqueles socios que hajam prestado relevantes serviços à Sociedade.

§ unico — Do mesmo modo, poderão ser declarados socios honorarios do Jockey Club, as pessoas que, independentemente de fazerem parte do quadro social, hajam prestado ao Club reais e inequivocos serviços.

Art. 10 — Os socios do Jokey Club não respondem, nem mesmo subsidiariamente, pelas obrigações e responsabilidades que a administração social, expressa ou intencionalmente, contrair em nome da Sociedade.

Dos direitos e obrigações dos socios.

Art. 11 — São direitos e regalias dos socios:

a) a frequencia à séde social, uso e gozo de todas as suas dependencias, observadas as disposições do Regulamento Interno;

b) o livre ingresso, para si e sua familia, em todas as dependencias do Hipodromo, exceção feita das reservadas à Diretoria, Comissão de Corridas e pessoal dos diversos serviços do expediente das corridas e da Administração do Hipodromo. Para este livre ingresso, os socios do Jockey Club usarão o seu distintivo, e, fora da sua companhia, as pessoas de sua familia — mulher, filhos, menores, filhas solteiras e tutelados — só o terão mediante cartões especiais requisitados à Diretoria;

c) o comparecimento a todas as assembléias gerais, podendo discutir todos os assuntos submetidos à apreciação das mesmas, e ser eleito para qualquer cargo da administração social;

d) o voto em todas as deliberações da Assembléia Geral.

§ 1.o — Dos direitos referidos nas alineas "c" e "d" deste artigo, não gozarão os socios honorarios e aqueles, ainda e enquanto menores, a que se reportam as duas alineas do primeiro inciso do artigo quinto. E do direito referido na alinea "d", só gozarão:

a) os socios que se acharem inscritos no quadro social sob numero de ordem até 1.139 — mil cento e trinta e nove. Tais socios são os admitidos em virtude de propostas apresentadas até 7 de setembro de 1936, ou os que, por antiguidade, ou por idade quando iguais naquela, hajam preenchido e venham a preencher, na forma destes Estatutos, as vagas abertas por aqueles, vedado, porém, esse preenchimento, a partir de maio de 1941, aos que não sejam brasileiros natos;

b) os socios, brasileiros natos, que, embora ainda não inscritos sob numero de ordem inferior a 1.139, estejam, entretanto, inscritos no quadro social há mais de dez anos e sejam remidos;

c) os socios, que, mesmo sem os requisitos previstos nas duas alineas anteriores, hajam sido eleitos para qualquer cargo da administração do Club.

§ 2.o — Para o gozo dos direitos referidos nas alineas "c" e "d" deste artigo faz-se mister que o socio esteja quite com os cofres sociais, salvo os débitos, ainda não vencidos, provenientes de inscrições para o exercicio em curso e de financiamentos feitos pelo Club para aquisição de cavalos.

§ 3.o — Ainda que aceito para mais de um titulo, tão só por um dos seus representantes poderá o socio pessoa juridica exercer o direito assegurado pela alinea "d" deste artigo.

Art. 12 — São deveres e obrigações dos sócios:

a) compenetrar-se das finalidades do Club, interessando-se, ainda que indiretamente, na melhor realização delas, a fim de que essa realização justifique a existencia do Club como instituição de real utilidade no meio em que atua;

b) respeitar e cumprir os dispositivos destes Estatutos e dos Regulamentos nele previstos, acatando e prestigiando as resoluções emanadas de qualquer dos orgãos da administração da Sociedade;

c) cuidar da sua conduta no Club, de modo a que ela se paute sempre pelas boas normas da urbanidade e do cavalheirismo e, assim, a convivencia social se processe na melhor harmonia;

d) solver, pontual e exatamente, todos os compromissos pecuniarios contraidos para com a Sociedade.

Da eliminação dos sócios.

Art. 13 — Serão passiveis da pena de eliminação da Sociedade os sócios:

a) que não efetuarem o pagamento da jóia, tal como estipulado no art. 7 e seus §§;

b) que cederem o uso do seu distintivo de sócio;

c) que, devidamente emprazados, não solverem os seus compromissos pecuniários para com a Sociedade; e

d) que infringirem, gravemente, as disposições estatutárias e regulamentares da Sociedade. as leis da honra, as bôas normas de conduta e urbanidade.

Art. 14 — Em ocorrendo qualquer das hipóteses previstas no artigo anterior, a Diretoria, conhecendo do caso na sua primeira reunião ordinaria, ou naquela que para isso o Presidente entenda de convocar ante a gravidade com que o mesmo se apresente, instaurará processo contra o indiciado, convidando-o, por carta e prazo minimo de cinco dias, a apresentar por escrito sua defesa, que ela e o Conselho Fiscal apreciarão em sessão conjunta especialmente convocada para julgar o caso e a que estejam presentes quinze dos componentes desses dois orgãos da administração social.

§ 1.o — A eliminação só será validamente decretada desde que decidida pelo voto de quatro quintos dos presentes à reunião conjunta a que se refere este artigo.

§ 2.o — Se o caso, muito embora enquadravel nas alineas do artigo anterior, revestir-se, entretanto, de circunstancias que tornem de excessivo rigor a pena de eliminação, à Diretoria, já na reunião em que conhecer dele, já na conjunta com o Conselho Fiscal, será facultado dar ao mesmo soluções intermediarias entre a eliminação e a absolvição, quais sejam a advertencia por meio de carta e aviso afixado no lugar próprio da séde social, e a suspensão dos direitos e regalias de sócio por tempo que será, no mínimo, de um mês e, no máximo, de seis meses.

§ 3.o — Não caberá, porem, solução intermediaria nos casos de reincidencia, salvo a hipotese de aplicação da pena de suspensão àquele que anteriormente só haja sofrido a pena de advertencia.

§ 4.o — Se, duas vezes convocada, não se realizar por falta de número a sessão conjunta prevista neste artigo, o Presidente da Sociedade levará o fato ao conhecimento da Assembléia Geral, convocando-a extraordinariamente dentro de quinze dias.

Art. 15 — O sócio eliminado não poderá, em tempo algum, ser novamente proposto.

§ único — Exceptuam-se da regra deste artigo os sócios eliminados por falta do pagamento da joia, aos quais assistirá a faculdade de se fazerem propôr novamente, mediante, porem, prévio depósito, na tesouraria da Sociedade, da importancia integral da joia que fôr devida ao tempo dessa nova proposta, e sem que o recolhimento desse depósito presuponha a aceitação da proposta, ou a obrigação de aceitá-la.

Art. 16 — Da decisão de eliminação, proferida na forma do disposto no artigo 14 e seu § 1.o, caberá recurso para a Assembléia Geral Ordinaria.

§ 1.o — O recurso será interposto por meio de razões assinadas pelo eliminado e depositadas na secretaria da Sociedade dentro do prazo de quinze dias contados da data da aludida decisão de eliminação, o que só se verificará pelo provimento do mesmo pela Assembléia Geral.

§ 3.o — Para que o recurso se considere provido é necessaria a aprovação de, pelo menos, dois terços dos presentes à Assembléia.

§4 .o — A votação do recurso far-se-á por escrutinio secreto.

III — DA ADMINISTRAÇÃO DA SOCIEDADE

Art. 17 — São orgãos da administração da Sociedade:

a) a Assembléia Geral dos Sócios;

b) a Diretoria;

c) o Conselho Fiscal;

d) o Conselho Consultivo.

Da Assembléia Geral.

Art. 18 — A Assembléia Geral dos Sócios é o poder soberano da Sociedade. Reunir-se-á, ordinariamente, uma vez por ano, na segunda quinzena de Março, para receber e julgar as contas da Diretoria, relativas ao exercicio do ano anterior.

§ único — Alem de sua reunião ordinaria, a Assembléia Geral reunir-se-á extraordinariamente sempre que convocada pela Diretoria, pelo Presidente do Jockey-Club, pelo Conselho Fiscal, ou por cem sócios com direito de voto, neste caso, mediante pedido escrito e devidamente fundamentado, ao Presidente da Sociedade.

Art. 19 — A convocação da Assembléia Geral, para qualquer das suas reuniões, far-se-á por meio de avisos afixados no Club e publicados três dias seguidos no Diário Oficial do Estado e num dos matutinos da Capital, de grande circulação.

§ 1.o — Desses avisos constarão dia, hora e local da reunião e todos os assuntos a serem tratados, tão só a respeito dos quais a Assembléia poderá deliberar, sem prejuizo, entretanto, de ventilar, finda a ordem do dia, outros assuntos que lhe sejam propostos e de os fazer objeto de deliberação em outra reunião para isso convocada na forma dos Estatutos.

§ 2.o — Entre o dia da primeira publicação do aviso da convocação e o da Assembléia, mediarão, no minimo, os prazos, respectivamente, de dez e de cinco dias corridos, conforme se trate de primeira ou de segunda convocação.

Art. 20 — Considerar-se-á constituida e instalada a Assembléia Geral em sua primeira convocação, desde que, à hora aprazada, estejam presentes no Club, pessoalmente, sócios votantes em número mínimo de cem ou duzentos, conforme se trate de reunião ordinária ou extraordinaria.

§ 1.o — Em segunda convocação, a Assembléia funcionará e deliberará com qualquer número.

§ 2.o — A presença dos sócios será constatada pelas respectivas assinaturas no livro próprio, devidamente autenticado pelo Presidente da Sociedade.

Art. 21 — A Assembléia será instalada pelo Presidente do Jockey-Club, que a dirigirá como seu Presidente, auxiliado pelos secretarios do Club, sem prejuizo da faculdade de se fazer substituir nesse encargo por quem, convidado por ele, seja aceito pelos presentes. Os trabalhos obedecerão a ordem constante dos avisos da convocação, e as deliberações serão tomadas sempre por maioria de votos, processando-se as votações pública e simbolicamente, salvo o disposto no § 4.o, do art. 16.

§ único — As deliberações da Assembléia Geral constarão de atas em livro próprio, autenticado pelo Presidente da Sociedade. As atas, conferidas e subscritas pelos secretarios, serão assinadas pelo presidente da Assembléia com a maioria dos sócios presentes, ou no minimo com três destes, que para isso forem designados por proposta devidamente aprovada. E, uma vez assinadas, serão publicadas no Diário Oficial do Estado, e em outro matutino da Capital, dentro dos trinta dias seguintes ao da realização da Assembléia.

Art. 22 — Compete à Assembléia Geral:

a) empossar a Diretoria, o Conselho Fiscal e o Conselho Consultivo;

b) tomar, anualmente, as contas à Diretoria, deliberando sobre o Relatorio, Balanço e demonstração da Conta de Receita e Despesa, que lhe serão apresentados com o parecer do Conselho Fiscal exarado à vista do relatorio do controle por peritos contadores de notaria idoneidade;

c) votar as verbas necessarias para as despesas ordinarias e extraordinarias da Sociedade, segundo orçamentos organizados pela Diretoria, decidindo, portanto, da aplicação das disponibilidades do Club, notadamente, nas subvenções e auxilios previstos nas alineas **b** e **d** do § unico do art. 1 destes Estatutos;

d) autorizar a aquisição de quaisquer bens para a Sociedade; a alienação dos existentes ou a constituição de onus sobre os mesmos, assim como qualquer operação de credito ou contrato que escapem à alçada da Diretoria;

e) deliberar sobre o reconhecimento de sócios benemeritos e honorarios;

f) conhecer e julgar dos casos de eliminação de sócios na hipótese prevista no § 4.o do art. 14 e dos recursos interpostos nos termos do art. 16 e seus §§;

g) referendar ou não o Regulamento Interno, o Codigo de Corridas e o Regulamento do Stud-Book, assim como as modificações neles introduzidas pela Diretoria;

h) conhecer de qualquer assunto de interesse para o Club não previsto nestes Estatutos, e deliberar a respeito.

Da Diretoria.

Art. 23 — A Diretoria do Jockey-Club de São Paulo compor-se-á de quinze diretores, eleitos pelos socios, que designarão dentre eles o Presidente da sociedade, o Secretario e o Tesoureiro.

§ único — Tão logo empossados pela Assembléia Geral Ordinaria, esses diretores, reunidos especialmente para esse fim, elegerão:

a) dentre os doze sem cargos designados, cinco para comporem a Comissão de Corridas, cinco para comporem a Comissão de Séde, um para Diretor do Stud-Book e um para dirigir a Comissão de Publicidade; e

b) dentre os cinco de cada Comissão, os respectivos presidente e secretario, os quais serão, respectivamente, pela ordem das Comissões, a de Corridas antes da de Séde, os Vice-Presidentes e os Sub-Secretarios do Jockey-Club.

Art. 24 — A eleição da Diretoria realizar-se-á, de três em três anos, em dia da primeira quinzena de março, que o Presidente em exercicio designará com a antecedencia mínima de vinte dias, por meio de aviso afixado na séde do Club e publicado cinco vezes, durante esse espaço de tempo, no Diário Oficial e em dois dos matutinos de grande circulação na Capital.

Art. 25 — A eleição processar-se-á pelo sistema do voto secreto, de conformidade com o disposto nos paragrafos que se seguem.

§ 1.o — No dia marcado, o Presidente em exercicio instalará na séde do Club, às 13 horas, uma ou quantas mesas eleitorais se fizerem necessarias para o bom expediente da eleição. Cada mesa será constituida por um presidente, sócio, de nomeação do Presidente em exercício, e por tantos secretarios quantas as chapas registradas, todos tambem socios, de indicação dos interessados no proprio ato do registro da respectiva chapa. Essas mesas serão ao mesmo tempo escrutinadoras e apuradoras, e funcionarão até às 18 horas, quando darão por encerrada a votação, e passarão a fazer a apuração, lavrando a seguir ata circunstanciada de tudo, declarando o numero dos votantes que compareceram perante cada mesa, os resultados parciais de cada uma e o resultado total. Dita ata será dactilografada em três vias, uma para arquivo do Club, outra para ser afixada na séde e a terceira para imediata publicação no Diário Oficial.

§ 2.o — No ato de votar, o socio exibirá a sua caderneta distintivo para prova não só da sua qualidade de socio com direito de voto, senão tambem da sua identidade. Isso feito, será admitido a assinar a lista de votantes a cargo da respectiva mesa eleitoral, recebendo, então, do presidente desta, o envelope especial em que, na cabine propria, encerrará a sua cédula para depositá-la na urna.

§ 3.o — A votação far-se-á globalmente numa das chapas previamente registradas na Secretaria da Sociedade até o ultimo dia util de fevereiro, não sendo permitido ao eleitor substituir nem riscar qualquer nome dessa chapa.

§ 4.o — Só serão admitidas a registro na Secretaria da Sociedade, em condições de concorrerem à eleição, as chapas que vierem apresentadas no minimo por cincoenta socios com direito de voto, manifestando-se em representação ao Presidente em exercicio e com as respectivas firmas devidamente reconhecidas.

§ 5.o — As chapas registradas serão, logo no dia seguinte, afixadas na séde do Club, com os nomes dos respectivos apresentantes, para conhecimento dos interessados, e, depois, impressas para a votação.

§ 6.o — Para que a eleição se considere realizada no primeiro escrutinio, necessario será o comparecimento minimo de cem socios eleitores. Tal não ocorrendo, processar-se-á o segundo com qualquer numero, cinco dias depois, mediante aviso que o Presidente fará afixar na Séde do Club e publicar por duas vezes nos mesmos jornais.

§ 7.o — Tanto no primeiro quanto no segundo escrutinios, considerar-se-á eleita a chapa que alcançar a maioria de votos. No caso de empate, far-se-á nova eleição dentro de dez dias, com aviso prévio de cinco na forma do parágrafo anterior.

§ 8.o — Será nulo o voto desde que no envelope se encontre cedula com chapa não registrada na Secretaria da Sociedade; cedula não impressa ou com nomes substituidos ou riscados; ou mais de uma cedula com chapas diferentes. E será nula a eleição desde que, encontrados na urna envelopes em numero excedente ao dos que votaram na respectiva mesa, o excesso possa alterar o resultado total da apuração.

§ 9.o — Da validade da eleição caberá recurso para a Assembléia Geral Ordinaria, que o decidirá soberana e irrecorrivelmente antes de empossar a diretoria eleita. O recurso será interposto nos dois dias seguintes ao da eleição, em petição devidamente fundamentada ao Presidente em exercicio, que o fará estudar por jurista de notória idoneidade a fim de apresentá-lo com o parecer deste à consideração da Assembléia.

Art. 26 — Todos os diretores exercerão seus cargos gratuitamente, com mandato por três anos e faculdade de serem reeleitos.

§ 1.o — Em caso de morte ou renuncia de um ou mais diretores, a Diretoria escolherá, dentre os socios e ad-referendum da primeira assembléia geral que se reunir, substitutos para preencherem as vagas. Desde, porém, que a vaga aberta seja do Presidente ou que cinco venham a ser as vagas abertas, convocará os socios para elegerem ou os substitutos, fixando dentro de oito dias os prazos e datas previstas no art.o 25 e seus parágrafos.

§ 2.o — Os substitutos, eleitos na forma do paragrafo anterior, exercerão seus cargos pelo restante do prazo do mandato dos substituidos.

§ 3.o — Para efeito do disposto no parágrafo primeiro deste artigo, serão considerados vagos, como se renunciados tacitamente, os cargos dos que, sem causa justificada, deixarem de comparecer durante um mês às sessões da Diretoria ou das respectivas Comissões.

Art. 27 — A Diretoria compete, além das atribuições constantes de outros dispositivos destes Estatutos e das que por lei lhe possam caber:

a) administrar a Sociedade, supervisionando a direção geral dos negocios relativos ao exercicio das suas atividades, e velando pela fiel obediencia a estes Estatutos e perfeita execução do Regulamento Interno, Código de Corridas e Regulamento do Stud-Book, que ela organizará, modificará ou reformará, sempre mediante prévio parecer da respetiva Comissão ou do Diretor do Stud-Book, e "ad referendum" da Assembléia Geral em sua primeira reunião;

b) estabelecer, nos melhores moldes da organização racional do trabalho, o plano dos serviços que se façam necessarios à administração do Club; organizar o quadro do respectivo funcionalismo; fixar os respectivos vencimentos, revendo-os periódicamente; e referendar, ou não, a nomeação daqueles cujos honorarios, ordenados ou salários sejam superiores a dois mil cruzeiros mensais;

c) organizar, anualmente, de novembro a dezembro, com base nos elementos fornecidos pela contabilidade do Club à vista do balancete levantado a 31 de outubro, o orçamento economico da receita e despesa para o exercicio seguinte, e o orçamento financeiro relativo à aplicação das disponibilidade do Club em função do "superavit" previsto para o exercicio, submetendo um e outro à apreciação e aprovação da Assembléia Geral Ordinaria;

d) autorizar todas as despesas extraordinarias de manutenção da Séde e do Hipodromo, do expediente e da representação da Sociedade, e conceder, sob as condições que julgar convenientes, as subvenções e auxilios a que se referem as alineas "b" e "d" do artigo primeiro, agindo num e noutro casos dentro das respectivas verbas orçamentarias;

e) instituir, para efeito das subvenções a que se refere a alinea anterior, a supervisão do funcionamento dos Hipodromos das sociedades subvencionadas, confiando-a a um dos Diretores, de preferencia, o do Stud-Book, ou dentre os da Comissão de Corridas;

f) aprovar o projeto anual da Comissão de Corridas para os Grandes Premios, Páreos Clássicos e de Animação, a serem disputados na estação esportiva do ano seguinte, e, bem assim, no que diz respeito à estipulação dos premios, os projetos organizados periódicamente para os páreos comuns das corridas semanais;

g) celebrar todos os contratos autorizados pela Assembléia Geral, fazendo-os preceder, sempre que no caso couber, de concorrencia publica, a menos que a Assembléia a tenha expressamente dispensado;

h) conhecer, deliberando a respeito, de todas as reclamações que, devidamente fundamentadas, lhe forem encaminhadas, ainda mesmo que contra atos das Comissões ou Diretores.

Art.o 28 — Do que assim fizer em razão da sua competencia, a Diretoria prestará contas anualmente à Assembléia Geral, submetendo à apreciação desta, em impresso apropriado, relatorio circunstanciado dos principais fatos da administração, e o Balanço, acompanhado de parecer do Conselho Fiscal e instruido pela demonstração da receita e despesa e detalhes de todas as contas.

§ unico — O impresso, a que se refere este artigo, deverá estar pronto, à disposição dos socios, antes da data designada para a Assembléia em sua primeira convocação.

Art.o 29 — A Diretoria reunir-se-á pelo menos uma vez por semana, em dia e hora prévia e habitualmente designados pelo Presidente, e funcionará validamente, para o expediente ordinario, desde que presentes oito diretores.

§ 1.o — Entretanto, para deliberar sobre os assuntos relacionados nas alineas "a" in-fine, "c", "d", "f" e "g" do art. 27 e nos demais destes Estatutos, a Diretoria só funcionará validamente com a presença minima de doze diretores e só deliberará validamente pelo voto favorável de nove deles.

§ 2.o — Todas as deliberações da Diretoria constarão de atas manuscritas em livro proprio, minutadas pelo secretario, que as fará distribuir em copias dactilografadas a todos os diretores para o prévio conhecimento destes antes da aprovação delas na sessão seguinte, o que se verificará pelas assinaturas dos que a esta comparecerem, comprovando-se por essas assinaturas a presença dos diretores a cada sessão.

§ 3.o — Todos os diretores são solidários na responsabilidade dos átos emanados da diretoria, ressalvado, porém, a cada um o direito de fazer constar da áta da sessão os fundamentos do seu voto vencido.

Do Presidente do Jockey Club

Art. 30 — O Presidente do Jockey Club é o orgão do poder executivo da Sociedade. E, como tal, a ele compete:

a) representar, oficialmente, a Sociedade em juizo ou fóra dele, nas suas relações com terceiros, e perante os poderes publicos e quaisquer repartições administrativas, fazendo referendar pelo secretario toda a correspondencia atinente a essa representação, e pelo tesoureiro os cheques para levantamento do dinheiro em Bancos e todos os documentos que importem obrigações para a Sociedade;

b) designar os dias de reunião da Diretoria e das Comissões; convocá-las extraordinariamente sempre que necessario; presidi-las, decidindo com seu voto de qualidade, além do de quantidade, todos os assuntos em cuja votação se verificar empate;

c) manter-se constantemente ao par da atuação das Comissões e Diretores, de modo a poder coordenar a atividade de todos os orgãos integrantes dá Diretoria;

d) designar substitutos aos diretores Tesoureiro, do Stud-Book e da Publicidade nos respectivos impedimentos ou licenças;

e) nomear ou demitir, por indicação das Comissões ou Diretores, todos os funcionarios da Sociedade, assinando com estes ou com aquelas, por seus respectivos presidentes, os titulos de nomeação que serão referendados pelo Secretario;

f) elaborar o relatorio anual que a Diretoria, depois de o discutir e aprovar, submeterá à apreciação da Assembléia Geral;

g) adotar qualquer medida urgente em defesa dos interesses do Club, quando de pronto não possa reunir a Diretoria, a quem, entretanto, dará parte circunstanciada do ocorrido tão logo se reuna.

§ unico — Nas suas ausencias ou impedimentos, assim como no caso de sua renuncia ou morte, o Presidente do Jockey Club será substituido pelo Presidente da Comissão de Corridas, ou pelo da de Séde, como Vice-Presidente do Club.

Do Secretario

Art. 31 — O Diretor-Secretario é o orgão coordenador de todos os serviços da administração

da Sociedade. Como tal, a ele compete:

a) organizar, dentro do plano aprovado pela Diretoria, e superintender todos os serviços da secretaria geral da sociedade, agindo junto ao Tesoureiro, Diretor do Stud-Book e Comissões, no sentido do perfeito entrosamento dos serviços desses setores com os da administração da Sociedade;

b) propor ao Presidente a nomeação e demissão de todos os funcionarios da Secretaria;

c) promover e providenciar o expediente da Diretoria, já despachando, depois de protocolados, toda a correspondencia recebida e quaisquer papeis entrados na Secretaria, e encaminhado-os ao Presidente, Comissões ou Diretores conforme for o caso; já organizando a ordem do dia para as sessões, enviando-a com antecedencia aos Diretores juntamente com a minuta da ata da sessão anterior;

d) providenciar a expedição da correspondencia oficial do Club, assinando-a com o Presidente, e referendar com os Presidentes das Comissões, ou com os demais Diretores, toda a correspondencia relativa ao expediente ordinario afeto a cada um dos respectivos setores da administração do Club;

e) coligir todos os dados necessarios à elaboração do relatorio anual pelo Presidente;

f) manter em boa ordem e guarda os registros relativos à inscrição de socios, ou seja o cadastro geral deles, e todos os livros e papeis do arquivo da Sociedade, exceção feita dos do Stud-Book e dos ainda em expediente na Tesouraria e Contadoria;

g) fazer expedir sob sua assinatura quaisquer certificados que o possam ser, quando devidamente requeridos, a respeito do que constar dos livros e arquivos do Club.

§ unico — No exercicio das suas funções, o Secretario será auxiliado pelo funcionario Chefe da Secretaria, com a faculdade de delegar ao mesmo a assinatura da correspondencia e papeis rotineiros do expediente. E, nos seus impedimentos e ausencias, será substituido pelo Secretario da Comissão de Corridas, ou pelo da de Séde, como sub-secretarios do Club.

Do Tesoureiro

Art. 32 — O Tesoureiro é o Secretario da Economia e das Finanças da Sociedade. Como tal, a ele compete:

a) organizar, dentro do plano aprovado pela Diretoria, e superintender, todos os serviços da arrecadação das diversas receitas do Club e do pagamento das despesas, agindo em harmonia e por intermedio da Comisão de Corridas no que diz respeito à Casa das Apostas e Administração do Hipodromo; da Comissão de Séde, no que diz respeito ao Restaurante, Bar e Diversões; e do Diretor do Stud-Book, no que diz respeito a este Departamento;

b) velar pela regularidade desses serviços, promovendo, a tempo e hora, por intermedio das Comissões ou do Stud-Book, nos respectivos setores, a cobrança de tudo quanto a qualquer titulo seja devido ao Club;

c) ter sob a sua guarda e responsabilidade todos os bens e valores da Sociedade, — dinheiro, titulos e o que mais possa ser — depositando-os em estabelecimentos bancarios de notoria idoneidade, trazendo sempre em dia o livro de inventario dos mesmos;

d) assinar com o Presidente os cheques e todos os papeis que se refiram à movimentação desses valores e dinheiro, assim como quaisquer documentos que importem obrigação para a Sociedade;

e) propor ao Presidente a nomeação e demissão de todos os funcionarios da Tesouraria, Contadoria, Secção de Compras, Casa das Apostas e Bilheterias, trazendo-os todos sob sua vista e imediata dependencia;

f) providenciar no sentido de estarem sempre em dia e na melhor ordem os serviços da escrituração contabil da Sociedade, apresentando à Diretoria: semanalmente, o balancete da receita e despesas das corridas; mensalmente, o balancete de razão, acompanhado trimestralmente do relatorio dos peritos controladores e de uma demonstração da execução dos orçamentos; e, anualmente, o Balanço Geral da Sociedade, instruido pelas Contas de Receita e Despesa com os pormenores que devam ser submetidos à apreciação da Assembléia Geral.

§ 1.o — No exercicio das suas funções, o Tesoureiro será auxiliado pelo Assistente-Chefe da Tesouraria, pelo Contador e pelo Caixa Central, alem dos chefes dos demais serviços da arrecadação da receita, com a faculdade de delegar aos tres primeiros, agindo conjuntamente dois a dois, o expediente trivial da assinatura dos avisos de lançamentos e de cobrança, assim como do saque de cheques sobre os fundos nunca excedentes a Cr .... 500.000,00 — quinhentos mil cruzeiros — de uma conta especial de Caixa que, para atender ao pagamento das despesas ordinarias da Sociedade, será aberta e mantida num dos Bancos da Praça.

§ 2.o — Nas suas ausencias ou impedimentos, o Tesoureiro terá por substituto o diretor que o Presidente designar, ad-referendum da Diretoria.

Da Comissão de Corridas

Art. 33 — A Comissão de Corridas é o orgão tecnico por meio do qual a Diretoria cuidará dos objetivos turfistas da Sociedade. Assim é que a ela compete:

a) a superintendencia da administração do Hipodromo; a organização e direção geral das corridas, e a disciplina dos proprietarios e profissionais do turf, propondo ao Presidente a nomeação e demissão do pessoal para isso necessario, — tudo nos termos do respectivo regulamento, que é o Codigo de Corridas;

b) a introdução de modificações ou reformas no Codigo de Corridas, propondo-as à Diretoria, e opinando previamente a respeito de quantas não sejam de iniciativa sua.

§ 1.o — A Comissão de Corridas funcionará e deliberará validamente com a presença de, pelo menos, três dos seus membros, realizando suas sessões no mínimo uma vez por semana, para julgamento das corridas anteriores e organização dos programas para as corridas seguintes, e registrando suas resoluções em livro proprio, as quais serão afixadas na Séde e no Hipodromo e enviadas por copias aos demais diretores.

§ 2.o — Para preencher esse número de três, ou mesmo para compo-lo, o Presidente da Comissão convocará os Adjuntos, nomeados na forma do artigo 8 do Codigo de Corridas, e, em falta destes, o Presidente do Jockey-Club providenciará a respeito, convidando outros diretores ou mesmo sócios estranhos à Diretoria.

Da Comissão de Séde.

Art. 34 — A Comissão de Séde é o orgão da Diretoria incumbido do governo interior da Séde Social, que ela exercerá nos termos do Regulamento Interno. Como tal, a ela compete:

a) a superintendencia da administração da Séde, compreendendo-se nesta os salões e respectivas dependencias da Arquibancada de Sócios no Hipodromo, organizando, dentro do plano aprovado pela Diretoria, todos os serviços dessa administração, e propondo ao Presidente a nomeação e demissão do pessoal para isso necessario;

b) a disciplina e o incremento da vida social nos ambientes do Club;

c) o expediente, os encargos e deveres de representação, nos atos de cortesia social, nas solenidades e nas festas promovidas pelo Club;

d) a introdução de modificações ou reformas no Regulamento Interno, propondo-as a Diretoria e opinando previamente a respeito daquelas que não sejam de iniciativa sua.

§ unico — A Comissão da Séde, agindo por seu Presidente, distribuirá os seus afazeres entre os seus componentes; reunir-se-á pelo menos uma vez por semana, funcionando e deliberando validamente com a presença de três deles; e registrará suas resoluções em livro proprio, as quais serão afixadas na séde e enviadas por copias aos demais diretores.

Do Diretor do Stud-Book.

Art. 35 — O Stud-Book é o orgão técnico por meio do qual a Diretoria cuidará dos objetivos sociais atinentes mais de perto e diretamente à criação, propriamente dita, do puro sangue. Assim é que compete ao seu Diretor:

a) a superintendencia de todos os serviços do Stud-Book e do seu arquivo; a disciplina dos criadores e a inspeção dos respectivos haras, propondo ao Presidente a nomeação e demissão do pessoal para isso necessario, o que, tudo, ele fará nos termos do Regulamento do Stud-Book;

b) a introdução de modificações ou reformas nesse regulamento, propondo-as á Diretoria e opinando préviamente a respeito das que não sejam de iniciativa sua;

c) organizar e promover, anualmente, nos termos de regulamentos especialmente elaborados sob aprovação da Diretoria, a exposição e leilões dos produtos da criação orientada e controlada pelo Stud-Book;

d) apresentar ao Presidente da Sociedade, a fim de ser incorporado aquele que á Diretoria submeterá à apreciação da Assembléia Geral, o relatorio anual do Stud-Book.

§ único — O Diretor do Stud-Book será auxiliado por um funcionario Chefe do Expediente, a quem poderá delegar a assinatura da correspondencia e papeis rotineiros desse expediente. E será substituido, nos seus impedimentos, por um dos diretores designados pelo Presidente "ad referendum" da Diretoria.

Da Comissão de Publicidade.

Art. 36 — A Comissão de Publicidade é o orgão da Diretoria por meio do qual a administração do Club manter-se-á em contato com a Imprensa e o Público. Será formada pelo Diretor para isso eleito segundo o disposto na alinea **a** do artigo 23, e por mais dois outros, um de cada uma das Comissões, de Corridas e de Séde, que estas para isso escalarão dentre os seus respectivos componentes.

§ único — Assim constituida, á Comissão de Publicidade compete:

a) organizar, dentro do plano aprovado pela Diretoria, e supervisionar o Departamento de Imprensa do Jockey-Club, que se incumbirá da publicação da revista oficial e técnica do Club;

b) orientar as relações do Jockey-Club com a Imprensa, cuidando da publicidade para a divulgação das atividades sociais do Club, assim como da propaganda do Hipodromo como logradouro e das corridas como diversão.

Do Conselho Fiscal.

Art. 37 — O Conselho Fiscal do Jockey-Club compor-se-á de três membros efetivos e três suplentes, estes para servirem em falta ou impedimento de qualquer daqueles, todos socios, eleitos com mandato por um ano e faculdade de serem reeleitos.

§ unico — A eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes processar-se-á, de três em três anos, com a da Diretoria e pelo mesmo sistema. E, nos dois anos intervalares, por votação simbolica ou por aclamação, na Assembléia Geral Ordinaria.

Art. 38 — Alem das suas atribuições nos casos de admissão e eliminação de sócios (arts. 5, § 3.o e 14), ao Conselho Fiscal compete:

a) verificar, para efeito do seu parecer à Assembléia Geral (alinea **b** do art. 22), as contas anuais da Diretoria, examinando, para isso, diretamente, e à vista do relatorio dos peritos revisores e controladores, a respectiva escrituração e o estado da caixa e da carteira;

b) convocar a assembléia geral, nos casos em que a Diretoria ou o Presidente devam e deixem de o fazer.

Art. 39 — E' facultado ao Conselho Fiscal o direito de assistir às reuniões da Diretoria. Esse direito tornar-se-á obrigação sempre que o Conselho fôr especialmente convidado a comparecer para se pronunciar sobre qualquer assunto.

Do Conselho Consultivo.

Art. 40 — O Conselho Consultivo será constituido pelos ex-Presidentes do Jockey-Club e por mais dez socios de projeção entre os que notoriamente se interessam pela vida e prosperidade do Club, os quais serão eleitos com mandato por três anos, e faculdade de serem reeleitos, processando-se a eleição com a da Diretoria e pelo mesmo sistema.

§ unico — Constituido pelos ex-Presidentes do Club, o Conselho Consultivo visa ser um élo entre a Diretoria em exercicio e as antecedentes, para efeito da continuidade das administrações da Sociedade; constituido tambem por socios, que notoriamente se interessam pela vida do Club, o Conselho Consultivo visa ser um élo entre a Diretoria e os socios em geral, para efeito do melhor contato deles com os assuntos importantes da administração da Sociedade.

Art. 41 — Assim constituido, o Conselho Consultivo terá como atribuições:

a) opinar sobre qualquer projeto de reforma dos Estatutos, vedada à Assembléia a discussão dos que lhe forem apresentados sem o parecer do Conselho;

b) estudar os casos que lhe forem propostos pela Diretoria, orientando com o seu parecer a ação dela.

§ 1.o — Para o exercicio de suas atribuições, o Conselho Consultivo reuñir-se-á sempre que convocado pelo Presidente da Sociedade, funcionando validamente desde que presentes cinco de seus membros.

§ 2.o — A convocação do Conselho será feita por carta a cada um dos seus membros, entregue mediante protocolo, carta em que será exposto o assunto que motiva a reunião, em condições de permitir a cada um dos Conselheiros emitir por escrito o seu parecer, em não podendo comparecer à reunião.

IV — DISPOSIÇÕES GERAIS.

Art. 42 — As disposições destes Estatutos e, bem assim, as resoluções da Assembléia Geral e da Diretoria na interpretação e execução delas, obrigam, definitiva e irrecorrivelmente, a todos os socios do Jockey-Club de S. Paulo, pelo simples fato de se tornarem tais. Consideram-se, pois, conhecedores destes Estatutos quantos se fazem propor para socios, os quais, assim, de antemão se submetem, como consequencia da aceitação da sua proposta, a todos os seus dispositivos, sujeitando-se a todas as consequencias que dessa submissão possam resultar.

Art. 43 — A reforma, total ou parcial, destes Estatutos, é materia privativa da competencia da Assembléia Geral em reunião especialmente convocada para esse fim. Mas, a convocação dessa Assembléia não se fará sem que, antes, os interessados hajam depositado na Secretaria do Club, para conhecimento dos socios, o projeto de reforma, e o Conselho Consultivo haja emitido seu parecer a respeito.

§ único — Nenhuma reforma considerar-se-á aprovada senão pelo voto favoravel de dois terços dos presentes a essa Assembléia. E esta, ainda mesmo que em segunda convocação, não se constituirá nem se instalará sem a presença mínima de cem socios com direito de voto.

Art. 44 — O Jockey-Club de São Paulo terá o seu pavilhão, com as cores encarnado e branco em listas horizontais, e o seu emblema, formado por uma cabeça de cavalo no centro de uma ferradura, contendo escritas, na sua curva, a expressão "Jockey-Club", e, na sua abertura, a expressão "São Paulo".

Art. 45 — O cadastro geral dos socios do Jockey-Club de São Paulo, tal como aprovado pela Assembléia Geral de 2 de março de 1945, constará de quatro relações:

— a dos socios efetivos, propostos e aceitos na forma estatutaria;

— a das viuvas dos socios falecidos até 10 de maio de 1941, data em que a Assembléia Geral lhes outorgou a plenitude dos direitos de sócio;

— a dos menores, referidos nas duas alineas do primeiro inciso do art. 5; e

— a dos socios honorarios.

§ 1.o — Para calculo e verificação do número máximo de três mil sócios, a que é limitado o quadro social, computam-se os inscritos nas três primeiras relações.

§ 2.o — Dessas três relações:

a) a primeira — a dos socios efetivos — organizada com o nome e a qualificação de cada um, seu numero de inscrição e o de ordem, sofrerá, quanto à ordem dos nomes, as deslocações consequentes às transmissões do titulo de socio, ex-vi do disposto na alinea "a" do § 4.o do art.o 8; e, quanto à quantidade, os acrescimos resultantes, já de cessão feita pelas viuvas arroladas na segunda relação, já da maioridade dos arrolados na terceira;

b) a segunda — a das viuvas dos socios falecidos até 10 de maio de 1941 — sofrerá, por um lado, as diminuições consequentes à cessão dos titulos e inscrição do cessionário na primeira relação; e por outro lado, o acrescimo eventual daquelas cujos nomes, por deficiencia dos registros anteriores da Sociedade, hajam escapado à inscrição nesse ról, inscrição que, agora, só se fará por força de resolução da Diretoria tomada à vista de pedido da interessada, instruido pelas certidões do óbito do socio que fôra seu marido, e do seu casamento com ele; e

c) a terceira — a dos socios ainda menores — desaparecerá pela maioridade deles e sua transferencia para a primeira relação.

§ 3.o — A Diretoria providenciará periodicamente a revisão completa do cadastro de sócios, por meio de questionario que deverá ser preenchido por todos para a reorganização da ficha de cada um na Secretaria, fazendo constar daquele e desta, além dos requisitos exigidos pelo inciso III do art.o 5, os nomes e idade da senhora, dos filhos menores, das filhas solteiras e dos tutelados, com direito às regalias da alínea "b" do artigo onze. E, para efeito da primeira revisão, que se fará logo que aprovados estes Estatutos, assim como das providencias que decorrem da supressão da classe dos socios contribuintes, consideram-se cancelados, por força deste dispositivo, todos os distintivos até aqui expedidos aos socios, os quais serão substituidos por novos e definitivos, conforme modelos traçados pelos §§ 5.o e 6.o do art.o 7, adotando-se tambem para os contribuintes um modelo provisorio, qual seja um cartão branco com o emblema do Club, retrato do socio seu nome, data da sua inscrição, numero desta e o de ordem, e assinaturas do Presidente e Secretario, cartão esse que será acondicionado em envelope especial, numerado e rubricado pelo Tesoureiro, substituivel anualmente por outro de côr diferente comprobativo da quitação da respectiva anuidade.

Art.o 46 — A perda ou extravio do distintivo de socio só possibilitará a expedição de uma segunda via mediante petição do interessado à Diretoria, acompanhada do comprovante do recolhimento à Tesouraria da taxa de duzentos e cincoenta cruzeiros, além da importancia do custo da publicação, por três vezes, em dois matutinos de grande circulação, do edital da Secretaria, tornando publico e sem efeito o distintivo extraviado, passivel assim de apreensão onde fôr encontrado.

V — DISPOSIÇÕES TRANSITORIAS.

Art.o 47 — As disposições destes Estatutos, resultantes da reforma votada pela Assembléia Geral aos 24 de Novembro de 1948, revogam as dos anteriores, salvo quanto às contribuições que, a titulo de anuidade, continuam devidas pelos socios que, admitidos com essa obrigação, dela não se liberaram segundo o previsto nos Estatutos de 4 de maio de 1935 e 2 de março de 1945.

Art.o 48 — Com o proposito de estimular a remissão, facilitando e apressando a extinção da classe dos contribuintes, de vez que não mais o serão os socios daqui por diante admitidos, ela será concedida, aos que a requererem até 31 de dezembro do corrente ano de 1948, com a quitação da anuidade deste exercicio, para isso propositadamente ainda não arrecadada, e na base de Cr$ 1.500,00 — um mil e quinhentos cruzeiros — aos contribuintes da anuidade de duzentos cruzeiros, e de Cr$ 2.250,00 — dois mil duzentos e cincoenta cruzeiros — aos contribuintes da anuidade de trezentos cruzeiros, eis que, mediante o imediato recolhimento dessas respectivas importancias à Tesouraria da Sociedade, esta fornecerá aos interessados duas ou três, conforme fôr o caso, Apólices da Divida Publica do Estado de São Paulo, conhecidas pela denominação de "Ferroviarias", para serem objeto da doação estipulada nas disposições não revogadas dos referidos Estatutos de 4 de maio de 1935 e 2 de março de 1945.

Art.o 49 — O Presidente do Jockey Club é investido de plenos poderes para o preenchimento das formalidades legais necessarias à validade juridica destes Estatutos.

VI Congresso Brasileiro de Quimica

A Associação Quimica do Brasil realiza de 17 a 22 de janeiro, em Recife, o VI Congresso Brasileiro de Quimica. A Secção Regional de São Paulo está envidando os maiores esforços para tornar a representação paulista a maior possivel e para dar maior brilho a esse certame cientifico.

As informações poderão ser obtidas na Divisão de Quimica do I.P.F., telefone 4-9106.

CULTO CIENTISTA CRISTÃO

Praça da Sé, 297, 4.o andar (Palacete Sta. Helena).

Hoje haverá culto publico, em português, às 9,30 horas e em inglês, às 10,45 horas, versando a lição-sermão sobre o tema: "E' formado o Universo inclusive o homem pela força atomica?".

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana os seguintes telegramas:

Antonieta Leite, rua Conselheiro Furtado, 108; Arnaldo Osse, rua Barão de Itapetininga, 273, apto. 31; Antonio Gomes de Melo, Maria Rabelo, 22, rua; Borges Ruth e Filho, rua Coronel Sousa Reis, 88 (Coronel); H. Tokumaru, rua Tamandaré, 884; Instituto Tecnico, S. Paulo; Julio Bassi, av. Celso Garcia, 552; Luisa Ferrari Martina, rua Martinico Prado, 23; Mauricio Sabelhuesnik, rua Oriente, 79; Nadir Laercio, rua Conselheiro Moreira de Barros, 68; Peschinitt, SP.; Pedro Ribeiro Silva, rua dos Quevilhos, 2; Raul Pestana, rua 21 de Abril, 106; Sulacur, SP.

QUALQUER NOVO AUMENTO DO IMPOSTO

(Conclusão da 17.a página).

sustentar a pretensão manifestada pela mensagem governamental.

A jurisprudencia aduzida não se aplica ao caso examinado, porque trata de hipoteses diferentes, de carater inteiramente excepcional, ou porque foi mal compreendida em seu alcance.

Passemos adiante. Há um argumento ultimo a que não desejamos deixar de aludir e que, a rigor, deverá ter sido levantado de inicio, porque é uma verdadeira preliminar.

— IV —

O ARTIGO 26 DA CONSTITUIÇÃO PAULISTA

"Os projetos rejeitados não poderão ser renovados na mesma sessão legislativa, a não ser mediante proposta subscrita por maioria absoluta da Assembléia".

Ora, dentro do prazo legal, o governo do Estado remeteu à Assembléia Legislativa dois projetos estreitamente relacionados: um, o projeto de orçamento para o ano financeiro de 1949; outro, um projeto de lei encerrando medidas de carater financeiro, a ser discutido e aprovado antes, a fim de que as medidas por ele consagradas já pudessem ser aproveitadas no plano orçamentario.

Posto esse ultimo projéto em discussão, o seu artigo relativo ao aumento da aliquota do imposto de vendas e consignações (aumento que era pleiteado na base de 2 para 3%) sofreu uma emenda, por força da qual o aumento pleiteado foi concedido apenas em parte, **e recusado em parte**. Na realidade, a emenda aludida, que foi aprovada, concedeu o aumento não de 2 para 3%, como estava solicitado, mas na base de 2 para 2 1|2%. Logo, em relação a 0,5% a **Assembléia Legislativa rejeitou o projeto governamental na questão de poucos dias**. Essa rejeição, embora feita através de emenda substitutiva ao texto do artigo, emenda concessiva de parte apenas do pedido, é patente, insofismavel. E sendo assim, em face dos expressos termos do artigo 26 da Constituição do Estado, parece evidente que a Mesa da Assembléia não pode receber o projeto, nem a casa poderá considerá-lo objeto de deliberação, a não ser que ele apresente a assinatura do apoiamento de deputados que representem metade mais um do total de deputados componentes da Assembléia. Afora nessa hipotese, não parece possivel seja renovada nesta mesma sessão legislativa, a discussão de 0,5% de aumento do imposto, há poucos dias rejeitado pela Assembléia.

E é, então, de perguntar-se se a exigencia constitucional está no caso satisfeita, de modo a poder o projeto ter andamento válido.

* * *

Diante do que extensamente foi exposto e analizado, somos de parecer, salvo evidentemente melhor juizo, que depois de aprovado e publicado o orçamento para o ano financeiro de 1949, já não é possivel emendá-lo para o efeito de nele ser ainda incluída autorização para arrecadar-se o aumento de 0,5% no imposto de vendas e consignações, aumento esse que a Assembléia Legislativa venha porventura a conceder em face de solicitação do Poder Executivo. O dia 14 de novembro de 1948, relativamente à competencia orçamentaria da Assembléia Legislativa para o exercicio de 1949, é um termo final de carater preclusivo. Nessa data, se a competencia foi exercitada, o orçamento votado se tornou validamente aceito; se não foi exercitada, o direito de exercitá-la desapareceu por decadencia. De uma forma ou de outra, por exaustão, ou por decadencia, é certo, porém, que a Assembléia Legislativa do Estado, no que tóca ao orçamento de 1949, esta com a sua competencia finalizada por preclusão, não podendo tocar mais em dito orçamento, embora o mesmo, conquanto já aprovado e publicado, não entre em vigor senão a 1.o de janeiro de 1949. Só o veto porventura oposto pelo Executivo ao orçamento, no todo ou em parte, teria a virtude de revigorar a competencia da Assembléia após o dia 14 de novembro, e isso mesmo para o fim determinado de examinar de novo a materia vetada tão somente. Mas o orçamento de 1949 não foi vetado. Ele foi sancionado e publicado. Consequentemente a preclusão da competencia do Legislativo se tornou absoluta e irremediavel.

São Paulo, 10 de dezembro de 1948.
(a.) Teotonio Monteiro de Barros Filho."

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 — Telefone: Resid. 51-4055

SERVIÇO SOCIAL DA INDUSTRIA

Realiza-se no dia 23, às 20,30 horas, no Clube do Trabalhador, ° rua Visconde do Parnaíba, 2083, a estréia da Banda Britanica de Percussão e do Coro Infantil do Teatro Operario do Sesi.

CIA. VINICOLA E AGRICOLA SÃO ROQUE

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam os Srs. Acionistas convidados à se reunirem em Assembléia Geral Extrordinaria, a ser realizada em 27 de dezembro, às 16 horas na séde social, à Rua Senador Feijó, 205 — 8.o andar, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) Preencher cargo vago na Diretoria.

São Paulo, 17 de dezembro de 1948.

CIA. VINICOLA E AGRICOLA SÃO ROQUE

Paulo Moraes Mello
Gerente

A familia de

ZOILA MACHADO LAGO

convida os parentes e amigos para assistirem a missa de 7.o dia que fará celebrar 4.a-feira (dia 22), na Igreja de São Bento (Altar Mór) às 8 horas.

Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradece.

A familia de

JOAQUIM DE MEIRA MATTOS

agradece sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia, que fará celebrar na terça-feira, dia 21 do corrente, às oito horas, na Capela do Colegio São Luiz, à avenida Paulista.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

A Familia de

DR. ANTONIO DE SA'

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.° dia que fará celebrar TERÇA-FEIRA, dia 21 do corrente, às 9 horas, na Igreja da Imaculada Conceição (à Av. Brig. Luiz Antonio). Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

Regularidade

HORÁRIOS

SÃO PAULO-SANTOS e VICE-VERSA

5^{00}	7^{00}	9^{00}	11^{00}	13^{00}	15^{00}	17^{00}	19^{00}	21^{00}	23^{00}
5^{08}	7^{08}	9^{08}	11^{08}	13^{08}	15^{08}	17^{08}	19^{08}	21^{08}	23^{08}
5^{16}	7^{16}	9^{16}	11^{16}	13^{16}	15^{16}	17^{16}	19^{16}	21^{16}	23^{16}
5^{24}	7^{24}	9^{24}	11^{24}	13^{24}	15^{24}	17^{24}	19^{24}	21^{24}	23^{24}
5^{32}	7^{32}	9^{32}	11^{32}	13^{32}	15^{32}	17^{32}	19^{32}	21^{32}	23^{32}
5^{40}	7^{40}	9^{40}	11^{40}	13^{40}	15^{40}	17^{40}	19^{40}	21^{40}	23^{40}
5^{48}	7^{48}	9^{48}	11^{48}	13^{48}	15^{48}	17^{48}	19^{48}	21^{48}	
5^{56}	7^{56}	9^{56}	11^{56}	13^{56}	15^{56}	17^{56}	19^{56}	21^{56}	
6^{04}	8^{04}	10^{04}	12^{04}	14^{04}	16^{04}	18^{04}	20^{04}	22^{04}	
6^{12}	8^{12}	10^{12}	12^{12}	14^{12}	16^{12}	18^{12}	20^{12}	22^{12}	
6^{20}	8^{20}	10^{20}	12^{20}	14^{20}	16^{20}	18^{20}	20^{20}	22^{20}	
6^{28}	8^{28}	10^{28}	12^{28}	14^{28}	16^{28}	18^{28}	20^{28}	22^{28}	
6^{36}	8^{36}	10^{36}	12^{36}	14^{36}	16^{36}	18^{36}	20^{36}	22^{36}	
6^{44}	8^{44}	10^{44}	12^{44}	14^{44}	16^{44}	18^{44}	20^{44}	22^{44}	
6^{52}	8^{52}	10^{52}	12^{52}	14^{52}	16^{52}	18^{52}	20^{52}	22^{52}	

Maior número de viagens... maior pontualidade... maior conveniência! De 8 em 8 minutos parte um dos possantes GM Coaches de São Paulo a Santos, ou vice-versa, para prestar aos passageiros um máximo de serviço nas viagens entre os dois grandes centros! A passeio ou a negócios, viaje sempre nos carros do Expresso Brasileiro Viação Ltda. — *a linha dos "Parlour Coaches"!*



GM COACH — PRODUTO DA GENERAL MOTORS

Expresso Brasileiro Viação Ltda.

S. Paulo: R. Senador Queiroz, 85 (Ed. Irradiação) - Tel. 4-2399 - Praça D. PedroII, 92 (Ed. Guarany) - **Santos:** Praça Mauá, 11 - Tels. 2299 - 8777 - Pr. Independência, 13-A Telefone 6955

SUB-AGENCIAS: Agencia "Exprinter" — Casa Mappin — Casa Bancaria Amato — Rua 3 Dezembro, 58 — Confeitaria do Ponto — Sacoman — Confeitaria Lu — Rua Domingos de Moraes, 528 — Confeitaria Goyana — Av. Rangel Pestana, 1871 — Expresso Saphira — Av. R. Pestana, 2106.

CASA ISNARD COMERCIO INDUSTRIA S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, na séde social na rua Maria Teresa, 111, no dia 27 de dezembro de 1948, às 15 horas, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

a) — Eleição da nova Diretoria.
b) — Reforma dos estatutos sociais.
c) — E demais assuntos de ordem geral.

De acôrdo com a lei, ficam suspensas as transferencias de ações.

São Paulo, 15 de dezembro de 1948.

Dr. Milton Queiroz de Morais — Diretor-Superintendente.

COMPANHIA INDUSTRIAL ALGODOEIRA PERONDI

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os srs. acionistas da Companhia Industrial Algodoeira Perondi para uma assembléia geral extraordinaria a realizar-se no dia 3 de janeiro de 1949, às 14 horas, em sua séde social, à rua 15 de Novembro n. 25, na cidade de Porto Ferreira, neste Estado, a fim de deliberarem sobre uma proposta da diretoria de aumento do capital social e consequente alteração dos estatutos sociais.

Os srs. acionistas, para poderem tomar parte na assembléia, deverão depositar as suas ações na caixa da sociedade.

Porto Ferreira, 15 de dezembro de 1948.

A DIRETORIA.

Se quiserdes enviar um auxilio em dinheiro ou em material ao doentes de Santo Angelo, fazei-o por intermedio deste jornal, ou ao seguinte endereço:

Caixa Beneficente do Asilo-Colonia Santo Angelo

ESTAÇÃO SANTO ANGELO
E. F. Central do Brasil

S/A. FABRICA DE REFRIGERADORES INDUSTRIA E COMERCIO "FRICO"

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA A REALIZAR-SE A 27 DE DEZEMBRO DE 1948

CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas da S/A. Fabrica de Refrigeradores Industria e Comercio "FRICO", a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 27 de dezembro de 1948, às 14 horas, na séde social à Rua São Bento, 487, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) Alteração dos Estatutos;
b) Varios.

São Paulo, 14 de dezembro de 1948.

RAUL DE SOUZA QUEIROZ
Dir. Presidente

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO
Fone: 2-2494

LABORATORIO PAULISTA DE BIOLOGIA S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os Senhores Acionistas, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 27 de dezembro de 1948, às 16 horas, na Séde Social, à Rua São Luiz, 161, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Eleição da Diretoria para o sextenio 1949-1954 e fixação de seus honorarios.
b) Outros assuntos de interesse social.

S. Paulo, 16 de dezembro de 1948.

VALENTIM GIOLITO
Diretor-Superintendente

FABRICA DE ROUPAS FEITAS UNIVERSAL S. A.

Convidamos os Srs. Acionistas da Fabrica de Roupas Feitas Universal S. A., para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 24 de dezembro de 1948, às 18 horas, na séde social à Rua José Paulino, 247, a fim de deliberarem sobre uma proposta de liquidação da Sociedade.

São Paulo, 16 de dezembro de 1948.

FABRICA DE ROUPAS FEITAS UNIVERSAL S. A.
Moszek Horowicz

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIARIOS

AVISO

O Delegado do I.A.P. DOS COMERCIARIOS comunica às empresas contribuintes desta Capital, que por motivo do balanço anual, a Tesouraria encerrará o expediente de recebimento das contribuições do corrente exercicio, no dia 30 do mês em curso, às 16 horas.

Para evitar cobrança executiva, lembra às firmas em atraso a necessidade de liquidarem seus debitos até aquela data.

São Paulo, 17 de dezembro de 1948.

JOSÉ RIBAMAR DA CUNHA PEREIRA
Delegado no Estado de São Paulo

MASSAS ALIMENTICIAS E BISCOITOS "LANCI"
IRMÃOS LANCI
RUA AMAZONAS, 74-84 — FONE: 4-2115

Ginasio Stafford

ALAMEDA CLEVELAND, 463 — TEL. 51-3355

EXTERNATO e SEMI-INTERNATO

CURSOS: Pré-primario — Primario — Ginasial. Condução propria para o curso primario.

MATRICULAS ABERTAS

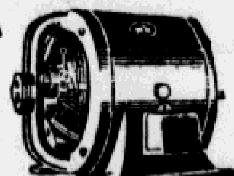
Exames de admissão 2.a época em fevereiro

ACEITAMOS TRANSFERENCIAS

Atende-se das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

Dínamos "CARMOS"

LUZ ELÉTRICA ECONÔMICA PRÓPRIO PARA ILUMINAÇÃO DE SITIOS e FAZENDAS



CARMOS S/A
RUA BRIG. TOBIAS, 648 — FONE 4-4239
END. TELEC. "CARMOS" — S. PAULO

Atacado — CONFECÇÕES — Varejo
TEXBEL
RUA AURORA, 147 — TEL. 6-7540
ESPECIALIDADES
Roupas de Trabalho e Profissionais — Ternos de Linho prontos e sob medida — Roupas de Esporte e de Praia.
PREÇOS EXCEPCIONAIS

CONSTRUÇÕES

CONSTRUA OU REFORME O SEU LAR

Tem terreno e paga imposto? Precisa de financiamento? Satisfaça o seu desejo e o de sua familia construindo o SEU LAR COM A CONSTRUTORA ECONOMICA a dinheiro ou a longo prazo, pagando com os proprios alugueis. Procure conhecer os nossos planos, pois não temos sorteios nem contamos pontos, executamos a construção do SEU LAR imediatamente, sendo esta a unica que lhe pode satisfazer em todos os detalhes. Informações sem compromisso no LARGO S. BENTO, 56 — 1.o ANDAR — SALAS 1, 2 e 3.

RADIOS A PREÇOS BAIXOS
Oferecemos aos Srs. Revendedores da Capital e Interior de 5 — 6 e 7 valvulas a preços de liquidação até 30 de janeiro de 1949.
SONOTHERMO PAULISTA LTDA.
RUA JOSE' BONIFACIO, 372 — SÃO PAULO

ASMA
DR. PAULO BARROS MONTEIRO
Tratamento especializado em crianças e adultos — Inhalação de aerosol — Penicilina. Aparelhamento norte-americano. — Rua Barão de Itapetininga, 50 — 6/A. — S/613 — Fone: 4-16-06

CR.$ 150,00
Compram-se ternos usados e paga-se até Cr.$ 150,00
Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 2-2828
TINTURARIA CENTRAL
RUA BOA VISTA, 214 — SOBRADO

DACTILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA — CORRESPONDENCIA
Os melhores cursos Praticos e Rapidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS
INSTITUTO DE ENSINO
R. S. BENTO, 260 — FONE: 3-7449

MOLESTIAS VENEREAS, SIFILIS, DAS VIAS URINARIAS DOENÇAS SEXUAIS EM HOMENS E SENHORAS
Tratamento rápido
DR. MELO
Praça da Sé (esquina da Praça Dr. João Mendes), 308 — 1.o andar — Salas 109-110-111. Das 9 às 11 e das 2 às 6 e meia

AZULEJOS Brancos e em Cores, Telhas, Ladrilhos e Artigos Sanitarios
Isaac V. FRANCO
Materiais para Construção — "Stock" — Preços — Presteza.
RUA OLINDA, 162 — Fone: 4-2039 — S. PAULO

VIVENDA NA PRAIA

Aceitam-se propostas para a venda, à vista ou com facilidades a longo prazo, da magnifica residencia acabada de construir, na Praia Itararé, a poucos metros do mar, construção em tres lages, contendo, no pavimento terreo, escritorio, sala de visitas, sala de jantar, cópa, cozinha, gabinete sanitario, garage, quarto e gabinete sanitario para empregada. No pavimento superior, quatro amplos dormitorios, e um outro dormitorio duplo, apropriado para belo salão de jogo, ou apartamento separado; dois quartos de banho completos, sendo um a côres. Lindas sacadas, com ampla vista para o mar. Estilo colonial, acabamento esmerado, agua abundante, pela rêde de Santos, gás, eletricidade, e instalação telefonica.

Para informações e ofertas, com o procurador da Santa Casa de Santos, no Novo Hospital, ou pelo telefone 2-2185.

MAQUINAS DE COSER, NOVAS DE DIVERSAS MARCAS E SINGER USADAS, VENDAS NO VAREJO E ATACADO.
CASA SALOMONE
Rua Santa Ifigenia, 727 — Telefone, 6-2387

REPRESENTANTES

Grande Fabrica de Folhinhas procura vendedores ativos em todas as zonas. Mostruario com 100 modelos diferentes.

Otima comissão e adiantamento. Solicite informações agora mesmo à

FABRICA PAULISTA
SÃO PAULO — CAIXA POSTAL, 1.943

Ferro Engomar "SANS" F. M.



5 E 7 FUROS
Recomenda-se pela sua alta qualidade
CATALOGOS E PREÇOS
JOSE' J. SANS S. A.
Sta. Barbara d'Oeste — C. P. SÃO PAULO
Representante em S. Paulo: MENDES SOARES
Fone 2-0375

NO PASSADO E NO PRESENTE...
ELIXIR DE NOGUEIRA
MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

O COLARINHO
de sua camisa rasgou? — Fazemos um novo da propria camisa e todos os consertos. Fazemos tambem sob medida. Av. Rangel Pestana, 12, 4.o and., sala 414 — (Esquina Praça da Sé)

Auxilie o Abrigo de Menores "Maria Imaculada"
de MOCOCA deste Estado
Instituição que tem prestado reais serviços aos menores desamparados. Os donativos podem ser entregues neste jornal.

VICIO DA BEBIDA
Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

CARRINHOS E CADEIRINHAS PARA BEBES E DIVERSOS BRINQUEDOS DE FERRO
CASA FOGAL
GALDINO FOGAL
LOJA E FÁBRICA
RUA DAS PALMEIRAS, 143
FONE 5-2074 - S.PAULO



Votre Pension, votre ambiance, Votre Restaurant:
"A BOFETADA"
Cuisine à votre gôut, pour Vous.
RUA AMADOR BUENO, 209 — S. PAULO

Faça as suas refeições na Pensão
BOFETADA
Para todos os paladares
RUA AMADOR BUENO, 209

VENDE-SE

Rua Vespasiano, 446. Sobrado novo, desocupado, construção solida, com jardim, terraço, hall, 2 grandes salas, copa, cozinha, tanque coberto, W.C. com chuveiro, quintal e 1 grande baracão nos fundos.

Nos altos, 3 grandes dormitorios e banheiro completo. Onibus, 36.

Preço Cr$ 290.000,00. — Chaves no 474. Tratar pelo telefone 52-3484.

PHILIPS
RADIOS-VITROLAS
DISTRIBUIDORES AUTORIZADOS
RADIO SERVIÇO
Rua Barão de Itapetininga, 251 — Caixa Postal, 4364 — SÃO PAULO

MASSAS ALIMENTICIAS DI PIERRO
Vva. VICENTE DI PIERRO & Fos. LTDA.
RUA BARRA FUNDA, 445
FONE 51-1517
SÃO PAULO

MEDICOS ESPECIALISTAS

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca). Praça da Republica, 419 — 2.o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel.: 4-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas.

CIRURGIA GERAL — PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS
PROF. S. EUGENIO DE CAMARGO
Rua Libero Badaró, 641 — Das 16 às 19 hs. Av. Rangel Pestana, 2407 — Das 12 às 15 horas — Fones: 6-4239 e 9-2368

DOENÇAS VASCULARES PERIFERICAS
DR. LUDOVICO E MUNGIOLI
Intermitente, Caimbras, Mal de Raynaud, (Tromboangeite obliterante, Claudicação, (Gangrena Diabetica, etc.) — Cons. Rua Sen. Feijó, 176 — 5.o and. — salas 516 a 5518 — Das 14 às 17 horas — Tels. 3-6633 e 3-1428

ESTERILIDADE
DR. J. DAUD
MOLESTIAS DE SENHORAS — Operações
Trat. Cancer — Disturbios das Regras. Av. Ipiranga 1123, 4.o andar. De 2 às 5 horas — Fones 2-1913, — Res. 7-5685

FRIEZA SEXUAL
IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Avenida São João, 536 — 6.o andar — Das 12, às 17 horas — Tel. 4-1188

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana Pequena e alta cirurgia Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. Das 15 às 19 horas — Tel.: 2-4595 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 4-4595

GINECOLOGIA — OBSTETRICA
DR. CARLOS F. ROCHA
Chefe, ginec. Benef. Portuguesa
Molestias de senhoras, Partos, Clinica e Cirurgia especializada, Praça da Sé, 96, 4.o andar. Marcar hora: 13 às 18 — Tel. 2-5575

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias de estomago, figado, intestinos e ano-retais colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 10 às 12 — Das 15 às 18 horas — Fones 4-7033 e 7-2449

HIDROCELE — ULCERAS DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções). Hemorrhoidas (sem operação) Doenças sexuais.
Rua Libero Badaró, 137 — Das 14 às 18 horas. — Fones 3-3851 e 52-4206

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo Instalações para clinica e cirurgia dos olhos
Rua Marconi n.o 43 — 3.o andar — Tel. 4-2819 — Das 9 às 12 e das 13 às 18 horas

Molestias de Senhoras
DR. ARNALDO ROGANO
Molestias de senhoras e operações. Disturbios das regras. V. urinarias. Clinica e cirurgia geral. Rua Jaceguai, 425. Tel. 2-5826.

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade Direção clinica
Drs. Orestes Rossetto e Oswaldo Lange Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 7-2224 — Caixa, 1660
Av. Araci 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis, asma, bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina. Tenda de oxigenio Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021, 3.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 3-0386

Otorinolaringologia
DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi, 48 — 3 às 6. — Tels. 6-3301 e Res. 8-3126

OPERAÇÕES PLASTICAS
DR. WALDEMAR NIEMEYER
DOCENTE DE OFTALMOLOGIA
CIRURGIA DOS OLHOS, OPERAÇÕES PLASTICAS DA FACE
Rua Barão de Itapetininga, 120, S. 219 — 2-5 hs. — Tel. 4-4263 (3.a, 5.a e sab. tambem 10-12 hs).

Traumatologia — Ortopedia — Fraturas
DR. MARINO LAZARESCHI
Do Pav. Fernandinho Simonsen e 2 a C. H. Santa Casa — Assist. da Escola Paulista de Medicina — rua 7 de Abril, 218 — 1.o apto. 105 — tel. 6-2029 e 5-7544

SHAKESPEARE ENTRE OS OPERARIOS

GRANDE INTERESSE PELO TEATRO NESTES ULTIMOS ANOS

BARBEIROS, TECELÕES, FUNCIONARIOS PUBLICOS E COMERCIARIOS DEMOCRATICAMENTE NA INTERPRETAÇÃO DE PEÇAS TEATRAIS — ASSISTINDO A UM ENSAIO NUMA DAS SALAS CEDIDAS A UM GRUPO DE IDEALISTAS PELA PREFEITURA — TENTA-SE UMA EXPERIENCIA COM OPERARIOS — DECLARAÇÕES DE UM ENTUSIASTA QUE SE ESFORÇA PELA ELEVAÇÃO DO NIVEL DO TEATRO

— "Pela primeira vez no país", diz-nos Danilo Ramirez, "estamos tentando apresentar uma série de espetaculos levados a efeito com operarios e para operarios". Enquanto isso, não tirava os olhos dos interpretes de "Os Tres Loucos do Mundo", do teatrologo de fama universal Jacinto Grau, traduzido por Pascoal Carlos Magno; a conversa entre o reporter e Danilo Ramirez, apaixonado por tudo o que seja teatro, passava-se no interior numa das salas cedidas pelo Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal. A conversa continuou:

— "Aquele que você vê lá é tecelão. Chega aos ensaios depois de dar duro durante oito ou dez horas numa fabrica de Indianopolis. Já foi sapateiro e agora é auxiliar de contra-mestres! Aquele outro é o contra-mestre. O outro ainda, é barbeiro! A moça bonita do canto, que está se fazendo de velha, trabalha numa estamparia! E' obrigada a trabalhar em pé durante oito horas... e quando chega para os ensaios tem que aguentar mais quatro A loura é professora de piano, a morena é radio-atriz; a outra da esquerda, é funcionaria publica e aquela lá... — aquela lá é a Edite Pudelko, a maior bailarina brasileira, cartaz internacional e considerada "não no limiar do virtuosismo, mas no proprio virtuosismo", pelo considerado critico de balé, Nicanor Miranda.

O TEATRO, SEGUNDO UM REPORTER QUE NÃO ENTENDE DO ASSUNTO

Enquanto palestrava, ia corrigindo este ou aquele detalhe de inflexão de voz, obrigando mais respeito ao texto, elegancia nas atitudes, obediencia rigorosa às "marcas" e ao trabalho do conjunto.

— "Para eu chegar ÀQUILO (e, assim dizendo, mostrava-nos o tecelão Augusto Gaibina, "bancando" o enfermeiro numa cena de manicomio) tivemos que ensaiar vinte vezes só a ultima palavra dessa frase. VINTE VEZES!"

E pela vigesima primeira vez, o tecelão repetia: — "TEM CERTEZA?" Seu apelido entre os colegas já tinha sido descoberto: — "Tem Certeza. Vem cá, Tem Certeza". Aliás, todas as cenas têm que ser ensaiada tantas vezes quantas forem necessarias para que se consiga um efeito ainda relativo. Há uma cena de começo de pugilato entre um dono de bar (é fiador na vida civil) e um "garçon" (na vida civil tecelão) que teve de ser repetida mais de quarenta vezes.

Os proprios interpretes reconhecem que a repetição é um dos fatores para o sucesso. Eles mesmos se auto-criticam quando vêm que a coisa não saiu como devia ser... O reporter viu, por exemplo, d. Eny Ribeiro, sem interferencia de ninguem, repetir uma de "suas falas" cinco vezes, até achar que tinha "encontrado a inflexão certa". Outro interprete riscava o chão com um lapis para não se esquecer das "marcas".

— "O que é uma "marca"? perguntamos a Danilo, "sobrando" inteiramente.

— "Uma "marca" é uma marcação. Ele emprega o termo "marca" porque quer. A marcação constitui a movimentação de determinado personagem na cena de ação. Naturalmente, deve ele mover-se nas "marcas" determinadas pelo ensaiador: — não se movimenta arbitrariamente porque, se tal acontecesse, todos acabariam num bolinho no centro do palco".

Depois, explica-nos Danilo que aqueles moços já haviam feito uma experiencia teatral no meio do ano, num reduzido palco de uma fabrica de Indianopolis. A assistencia era noventa e cinco por cento operaria. Foram lidas peças de Moliere, Shakespeare, Martins Pena e a reação da assistencia foi otima. Crianças ouviam o monologo de Sgnarello, da "Escola de maridos", com atenção incrivel, num silencio expectante e interessado. Daí ter-se firmado a idéia de criar um teatro levado a efeito por operarios e para operarios, incluindo-se porem no seu "cast" todos os elementos que viessem ao encontro do personagem pedido pelo autor: — comerciario, industriarios, funcionarios publicos e moços e moças da nossa sociedade".

OS TEATROS QUE SE TRANSFORMAM EM CINEMAS

— "O nosso movimento", disse-nos Danilo Ramirez, explicando mais pormenorizadamente o assunto, "levará a efeito uma serie de modernos espetaculos na capital paulista e nos seus bairros, assim como nos principais centros trabalhadores do país. O nosso teatro para operarios e com operarios cuidará da divulgação de repertorio o mais acessivel para o povo. Porém, dum reportorio de seleção e cultura.



Danilo Ramirez, o homem que sonhou com teatro, com operarios e para operarios, explica a Teresa Tomás e ao tecelão Benoni Pires detalhes de uma cena que passa no interior de um bar. — Para chegar a "ISTO", o barbeiro Francisco Ariza Sobrinho e a radio-atriz Marizilda tiveram que ensaiar quase duzentas vezes. — Da esquerda para à direita, um comerciario, uma atriz e um tecelão numa cena de uma peça teatral: "Os Tres do Mundo".

Procuramos realizar nosso trabalho com esses artistas amadores de teatro como se já fossemos um grande conjunto experimentado nas lutas do palco. Os amadores, por nós encontrados nas fabricas e no comercio, estão dispostos a essa experiencia teatral com um animo digno de todos os elogios.

Queremos realizar espetaculos dentro das proprias fabricas, nos salões de recepção, nos galpões, nos salões de refeitorio, ao ar livre. O povo precisa acostumar-se com o teatro, — grande fator de unidade nacional.

Não queremos fundar um teatro que fique no fundo das gavetas das coisas que brotam cheias de entusiasmo e **morrem sem quê nem para quê.** O Serviço Nacional de Teatro, quando apresentamos o nosso plano, já nos destinou uma modesta ajuda para inicio dos nossos trabalhos, mas, se o povo e os poderes publicos não nos ampararem, maior terá que ser a luta dos operarios amadores de teatro em São Paulo. Depois de havermos funcionado aqui na cidade, — conforme corram as coisas, iniciaremos uma nova campanha pró nosso teatro brasileiro: **a volta imediata de casas de espetaculos cedidas a empresas cinematograficas de modo e geito que ninguem sabe ao certo...** Os artistas, o povo, todos têm direito a uma explicação... Mas isso já é outro assunto, não acha?

Por ora, vamos falar apenas no teatro com operarios e para operarios, que veremos breve em São Paulo, agora no dia 27, no Santana, e depois numa série de três espetaculos no Teatro Municipal, cedido pela Prefeitura Municipal como contribuição ao treatro de trabalhadores."

A INICIATIVA PARTICULAR

— "Aliás São Paulo está indo otimamente em coisas de teatro. Apesar da dolorosa crise de casas de espetaculos, surgiu agora uma na rua Major Diogo, o belo **Teatro Brasileiro de Comedia**".

E os esforços do "Sesi", através dos seus Departamentos de Divulgação Cultural, estão registrando o inicio de um movimento absolutamente digno de nossa admiração. A peça de Martins Pena, que estudaram e ensaiaram, foi carinhosamente preparada. A coisa foi feita com tal entusiasmo, que, nos circulos mais ligados às coisas de teatro, repercutiu com simpatia todos procuram melhorar o nivel teatral. O importante é que se faça alguma coisa, que não se fique de mãos cruzadas a esperar o tempo passar. Tiraram-nos os teatros, dificultam-nos as peças de autores estrangeiros argumentando com os preços astronomicos que eles, os autores, estariam pedindo... Não há produção nacional porque não há teatro... Tiraram-nos os teatros... E' sempre o circulo vicioso de sempre. Há teatros e casas de espetaculos prometidos há mais de vinte mêses e que, até hoje, só existem no processo que se arrasta nas repartições...

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Domingo, 19 de Dezembro de 1948 N. 28.438



"Granfinas" radio-atrizes, comerciarias, bancarias tentam uma grande experiencia de teatro

TEATRO, LINGUA E CULTURA

Pode-se pensar em futebol mas tambem se pode pensar em teatro e outras coisas de importancia. Teatro sempre foi indice de cultura, de um povo e como tal marcará o valor intelectual e artistico de um povo. Na Inglaterra, onde ao lado de modestos artistas vemos senhoras e senhores da mais alta linhagem, o teatro chegou a um tão alto nivel que ser de teatro ou trabalhar para teatro, ao lado daqueles que fazem do palco profissão, é uma prova de cultura, conhecimento, refinamente artistico! Os espetaculos teatrais apresentam padrões altos porque todos estão sempre de acordo quando se trata de teatro. O que interessa é o teatro, a cultura, o esforço humano de todos.

Nos Estados Unidos, nem se fala! O cinema é muito importante, mas o teatro é quem marca com o selo da eternidade a passagem dos astros e das estrelas. E' mais vivo e menos mecanico.

Em ambos esses paises, existe o teatro com operarios. Um teatro normal, funcionando com continuidade e intenso trabalho de divulgação. Nas escolas o teatro começa cedo. Cada universidade tem o seu palco, sua sala de teatro, sua biblioteca de teatro... Nas nossas escolas, quase nem salas de aulas temos. Quais as escolas de São Paulo, ou do Brasil que têm palcos

(Continua na 8.a pag.)



Todas estas estrelas fazem parte do primeiro teatro para operarios e com operarios do país. São lindas, não?

O SOL ESTA' ASSOBIANDO PARA A TERRA

UMA INSOLITA ESTATISTICA QUE INTERFERE NA TRANSMISSÃO RADIOFONICA DE ONDAS ULTRA-CURTAS — O RADAR CAPTA ESTRANHAS MENSAGENS DO NOSSO ASTRO-REI — EMISSÕES RADIOFONICAS PROVENIENTES DAS CONSTELAÇÕES DO CISNE E SAGITARIO OUVIDAS NA TERRA — NA ESCUTA DAS MENSAGENS DO UNIVERSO O RADIO-TELESCOPIO

R. ARGENTIÈRE

Qualquer pessoa que tenha prestado atenção aos programas de irradiação de uma estação, verifica que, quando uma tempestade ameaça no horizonte, cada fulgor de relampago causa no radio um ruido carateristico, chamada "estatica". Contitui ela uma prova evidente de que as nvens carregadas de eletricidade são como gigantescas torres de transmissão de ondas hertzianas. A maioria dos investigadores consideram impossivel atribuir somente às descargas eletricas a totalidade da mesma, sobretudo a que se apresenta sob a forma de silvos ou "grinders". Os autores anglo-americanos dividem os ruidos radiofonicos em três classes. Seus nomes já se tornaram classicos na radiofonia. A primeira classe de ruidos são chamados "hissing", de "hiss", assobio, silvo, por causa de sua continuidade; os segndos são denominados "cliks" (claquements dos franceses) estalos, por serem breves e secos; e, finalmente, os "grinders", moleiros, por ser um ruido parecido com as pedras de moleiro ao tritrar o trigo.

Agora, já se conseguiu descobrir que uma das fontes de estatica de nosso radio é o sol. O nosso astro-rei, bem assim como as estrelas, está constantemente radiando formidaveis quantidades de energia em varias formas. Duas delas nos são familiares, como o calor e a luz. Como estamos usando cada vez mais altas frequencias nas comunicações pelo radio, a energia que atinge a Terra nas bandas de radiofrequencias se tornam de grande importancia. O som proveniente do Sol que interfere com a recepção de radio de altas frequencias, é um continuo assobio. Este é frequentemente sobreposto por "fuffs" (sopros) e "swishes" (silvos). A's vezes, dos "swishes" resultam "grinders". A estatica solar chega até nós em muitas frequencias, tais como as que se usam no FM, na televisão e no radar. Em uma irradiação de televisão a estatica solar póde causar listras no anteparo de recepção e tremidos na fotografia. As intensas explosões solares causam no radar uma especie de cegueira quando se aponta o aparelho em direção ao astro. Este novo campo de conhecimentos abre perspectivas para interessantes investigações. No tempo de guerra, por exemplos, os raides aereos podem ser efetuados nos dias em que o radar do inimigo não seja efetivo, quando irromperem explosões solares que produzam estatica. No tempo de paz, um radio-sextante pode ser desenvolvido para indicar a posição de navios ou aviões.

A REDESCOBERTA DE UMA OBSERVAÇÃO

Há mais ou menos vinte anos sabe-se que a estatica podia ser causada por fatores originarios fora da Terra, oriundos da profundeza do universo. Ruidos originados fora de nosso planeta foram descobertos em 1931, por K. G. Jansky, dos Laboratorios da "Bell Telephone". Entretanto, estes assobios não provinham do sol, mas da Via Lactea. Estudando a direção de chegada da estatica de uma tempestade em Holmdel, em Nova Jersey, observou que um pequeno residuo da estatica persistia apesar da chuva ter passado. Jansky conseguiu traçar a origem desta estatica no céu. Estes fortes sinais provinham do centro da Via Lactea, na constelação de Sagitario. Os ruidos originarios da Via Lactea podem ser detectados pelo mesmo equipamento construido para estudar a estatica solar. Há dez anos, dois entusiastas do radio se ocuparam detidamente desses silvos cosmicos. As regiões de ondas de radio e micro-ondas foram estudadas por G. C. Southworth, dos Laboratorios da Bell Telephone; as ondas de comprimento de metro foram investigadas por Grote Reber.

Estes estudos tiveram momentaneamente uma paralisação. Durante o tempo da guerra foram feitas observações fortuitas na Grã Bretanha, na Australia e na Nova Zelandia. Os serviços receptores de radar do exercito britanico operando, entre 26 e 28 de fevereiro de 1942, no comprimento de 4 à 6 metros de comprimento de onda, conseguiram receber radiações dirigidas, intensas, que apresentavam um carater analogo às flutuações irregulares do "hissing". As radiações foram captadas na tarde do dia 26 de fevereiro. Elas chegavam continuamente com variações de intensidade. Desapareceram à noite e se manifestaram de novo nos dias 27 e 28 de fevereiro, da manhã à tarde. Nada mais se conseguiu captar depois do dia 28. O aparelho receptor conseguiu determinar a direção da emissão: o Sol. Postos receptores situados a 250 quilometros de

(Continua na 16.a página).



General Odylio Dénys

RETRATO DE UM SOLDADO BRASILEIRO

Gen. Odylio Dénys, militar acima de tudo

Resumo da breve fé de oficio do novo comandante da 2.a Região Militar — Historia de uma vocação irrecusavel — Descendente de suiços e de familia fluminense, pelo lado materno

A Região Militar do Estado de São Paulo vai ser confiada, em breve, ao comando do general Odylio Dénys.

Trata-se de um dos mais brilhantes oficiais do nosso glorioso Exercito, figura que se destacou sempre pelo culto das armas, firmeza inquebrantavel das atitudes e dedicação ao serviço da patria. Militar acima de tudo, disciplinado e disciplinador, a sua fé de oficio, que abaixo publicamos, vale por uma das mais belas paginas de que se possa orgulhar um cabo de guerra.

O ingresso desse bravo oficial na carreira das armas se fez por uma decidida, irrecusavel vocação. Oriundo de uma familia suiça, pelo lado paterno, pois seus avós pertenciam ao nucleo helvetico formado em Nova Friburgo, antiga Morro Queimado, é pelo lado materno de uma tradicional familia fluminense.

A passagem do general Odylio Dénys pela Escola Militar se assinalou desde logo pelo brilho, pelo acendrado amor à farda, por um brio e garbo de que se orgulhavam seus mestres e comandantes. Desde 1912, quando verifica praça no 52 de Caçadores, a sua trajetoria se faz magnificamente, integrando-se na vida militar com a perfeita compreensão do dever, com a plena consciencia da sua missão.

Assim, em substituição ao general Paquet, outra figura de realce nas fileiras do nosso Exercito, a Segundo Região vai contar com um comandante capaz de continuar, sem discrepancias, a gestão que agora finda. O general Odylio Denys, que já exerceu importante missão, nesta capital, deixando de sua passagem gratissima lembrança em todos quantos com ele privaram, será recebido condignamente nesta capital, onde a noticia de sua nomeação foi recebida com extrema simpatia, não só entre os seus futuros comandados, como entre os elementos de destaque da sociedade paulistana.

FE' DE OFICIO

Esta é a sua brilhante fé de oficio: O general Odylio Dénys nasceu em Pádua, no Estado do Rio de Janeiro, a 17 de fevereiro de 1892, tendo verificado praça a 25 de março de 1912, no 52.o Batalhão de Caçadores, sediado no Rio de Janeiro. Ainda em 1912, ingressava como aluno da Escola Militar, no Realengo, e, declarado aspirante a oficial em 1915, foi servir no antigo 11.o de Cavalaria, em Bagé, Rio Grande do Sul. Promovido ao posto de 2.o tenente, na arma de Infantaria, em 1917, serviu no antigo 56.o Batalhão de Caçadores, no Rio de Janeiro. Recebeu, nessa época, do general Otavio de Azeredo Coutinho, então coronel comandante daquela unidade, um elogio, **destacando-o dentre todos os oficiais do Batalhão,** não só pelo metodo, pela notavel competencia e extraordinaria dedicação com que ministrara e aperfeiçoara o ensino individual em seus comandados, como pelo eficaz auxilio que prestara à instrução de conjunto.

Foi, em seguida, nomeado instrutor da Escola Militar, fazendo parte do grupo seleto de oficiais que, em 1918, foi incumbido de remodelar a instrução naquele importante estabelecimento de ensino, colocando-o em situação de atender às novas necessidades da tropa e decorrentes do surto de renovação existente nas forças militares de varios paises em consequencia da grande guerra. Esse grupo de oficiais, quase todos hoje generais, ficou conhecido na Escola e no Exercito, como "Missão Indigena", e seu trabalho profiquo ficou comprovado pelos otimos resultados conseguidos e pelo novo cunho de disciplina e instrução que imprimiu às novas gerações de oficiais, dando origem à época de progresso que

(Continua na 8.a pag.)